Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.449 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1913 — Redacção—Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO
Redacção. . . . Central 37
Administração. . . » 3702

Escandalos legislativos

A Camara dos Deputados approvou uma emenda ao orçamento da receita do sr. Galeão Carvalhal, apoiada por toda a bancada paulista, sobre folhas de mercadorias. Anteriormente mostrámos que se tratava de uma medida anachronica, contraria aos progressos da legislação commercial em toda a parte, e que nada mais é do que a conservação do privilegio di mediação entre commerciantes, o que hoje é geralmente condemnado. Acresce que a materia consta de um projecto especial submettido á approvação da mesma Camara, em sentido diametralmente opposto, producto de um estudo acurado na sua commissão de Legislação e Justiça. Mas S. Paulo precisa daquella medida para seus negocios de café, — pelo que a bancada paulista a pleiteou e a conseguiu. Foi uma compensação em premio ao zelo e energia com que ella, por dois ou tres dos seus membros, tem agido, nestes ultimos dias, em prol da omnipotencia da maioria, e ao seu precioso concurso e apoio ás arbitrariedades e violencias commettidas por essa mesma maioria e pela mesa da Camara.

Si o Senado pudesse emendar aquelle orçamento, era de esperar a suppressão daquella emenda. Exigia-o a coherencia. O Senado, que separou do orçamento a creação da embaixada de Portugal, a emenda sobre o preenchimento de vagas na Camara dos Deputados, por não caberem na cauda daquella lei, com certeza não permittiria que nella figurasse materia que constitue, em todas as legislações, um capitulo do Codigo Commercial. Mas o Senado tem que votar aquelle orçamento tal qual o remetteu a Camara, porque, si o não fizer, algumas difficuldades que se lhe oppunham nesta casa do Congresso podem impedir que elle seja votado a tempo de ser promulgado no dia 31. Assim, vinga o desproposito, e a bancada paulista, tão zelosa das bôas normas parlamentares e da pureza constitucional, dá causa a que mais uma vez seja deturpada a lei orçamentaria, pespegando-se-lhe assumpto que lhe é inteiramente estranho.

A emenda, como foi approvada, importa num escandalo legislativo. Trata-se de materia que é evidentemente daquellas que os regimentos de ambas as camaras consideram proposições principaes, como taes obrigadas aos tramites de todos os projectos de lei. Tanto é assim que, repetimos, lá está na Camara um projecto de lei com o mesmo objecto, reformando, no que lhe diz respeito, o direito commercial vigente. A emenda não foi combatida sómente por nós, mas por toda a imprensa, que discutiu largamente o assumpto, elucidando-o completamente o *Jornal do Commercio*, que defendeu a ampla liberdade de profissão, assegurada pela Constituição da Republica, com a qual não se coaduna a existencia de uma classe investida do privilegio da mediação, ou corretagem. Mas, é este o interesse de S. Paulo, e a bancada paulista, na ultima hora, portou-se com denodo e bravura inexcedidas por nenhuma outra, ainda das mais dedicadas ao governo marechalicio e ao suzeranato do sr. Pinheiro Machado, que bem mereceu que por ella perpetrasse o Congresso tamanho escandalo.

Ainda ha outro escandalo legislativo a registrar. Passou como emenda ao orçamento da Marinha a autorização ao governo para remodelar as repartições e serviços daquelle ministerio, a saber, toda a marinha. Já é demais insistir na demonstração de que o Congresso não póde conferir poderes ao executivo para legislar por elle. Abdica de suas funcções e viola a Constituição. No caso então da remodelação da Marinha, é terminante e positiva a disposição que a condemna. E' o art. 34, paragrapho 18, que assim se exprime:

"Compete privativamente ao Congresso Nacional:

. . . .

legislar sobre a organização do Exercito e da Armada."

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Tivemos hontem um dia esplendido, cheio de luz e de céu limpido e puro.

Temperatura nesta capital: minima, 23°,5, ás 6 horas da manhã; maxima, 26°,0, ás 2 horas da tarde.

HONTEM

EXTERIOR — O notavel Hassuna Pachá, de Tripoli, embarcou para a Italia, afim de cumprimentar o rei Victor Manoel.

* Falleceu a rainha Sophia, mãe do rei Gustavo da Suecia.

* "O Echo de Paris" confirmou a noticia da venda do couraçado "Rio de Janeiro".

* Constou em Constantinopla que a entrega do couraçado "Rio de Janeiro" seria effectuada tres mezes depois do pagamento ao governo brasileiro, de 500 mil libras.

* O "Times" publicou um telegramma de Nova York, dizendo que a "National City Bank" iria crear uma succursal em Buenos Aires.

* O supplemento sulamericano do "Times", publicou um artigo sobre a situação internacional do Mexico, analysando a doutrina de Monroe.

* Sobre a provincia platina de Mendoza desabou tremendo temporal.

* Houve um terremoto em Acunaraes no Perú.

INTERIOR — Em sua sessão nocturna, o Senado votou os orçamentos tal como foram approvados pela Camara.

* O almirante Alexandrino nomeou varias commissões da Armada para reformar varias repartições da Marinha.

* Os drs. Moreira da Rocha e Moreira da Silva foram a Petropolis conferenciar com o marechal Hermes sobre a situação politica do Ceará.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: deputados Pedro Pedro Mariani, Moniz Sodré, Frederico Borges e Juvenal Lamartine, marechal Jeronymo Brandão, J. C. de Souza Bandeira, Ernesto Otero, José Gonçalves da Silva, Adolfo Dell-Vecchio, Simões Corrêa, Demetrio Ribeiro, Waldemar de Almeida, Domingos de Lacerda Franco, Abreu Lima, Estanislau Pamplona, André Rebouças, José Americo dos Santos, J. J. Rodrigues, Saldanha, E. S. Salles, Antonio Olyntho, Horacio Mario Meanda, Euripedes C. de Magalhães, Ernest Roney, Alfredo Dieciener, F. Alexandre de Souza, Lopes Martins, Pereira Lessa, M. Lopes da Silva, Candido Gaffrée e barão de Ibirocahy.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura os srs.: dr. Galba Machado Silva, coronel Virgilio Fortes, Leão Barbosa, deputado Figueiredo Rocha, Theodoro da Rocha Camargo, deputado Luiz Osorio, senador Luiz Vianna, coronel Pulilho, coronel Cantidiano Rosa, Benjamin do Nascimento, Albert Pestsch, encarregado dos negocios da Suissa e dr. Annibal Freire da Fonseca.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras 1.455-0-0 francos 920, dollars 10.
Saidas:
Libras 4.239-0-0, francos 20.
Lastro:

Ouro em deposito	276.386:084$467
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	295.725:860$483
Emissão:	
Notas em circulação	295.714:390$000
Moeda subsidiaria	11:470$483
Total	295.725:860$483

Cambio.

Praças	90 d/v	Á vista
Sobre Londres	16 5|64	15 59|64
» Paris	$592	$601
» Hamburgo	$732	$741
» Italia	—	$601
» Portugal (escudos)	—	2$924
» Nova York	—	3$121
» Buenos Aires (peso ouro)	—	3$031
Libra esterlina em moeda	—	15$050
Ouro nacional, em vales por 1$	—	1$687
Extremas:		
Bancario	16 1|32	16 1|8
Caixa matriz	16 1|16	16 1|8

HOJE

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas:

Chefe de Estado e seu gabinete, senadores, secretaria do Senado, aposentados da Viação, Thesouro Nacional, deputados, secretaria da Camara, avulsa da Fazenda, reformados de Bombeiros, aposentados da Justiça, aposentados da Fazenda, aposentados da Viação, Tribunal de Contas, reformados da Força Policial, Supplementar da Viação e aposentados do Exterior, Marinha e Guerra.

Por ordem superior só se pagam as folhas annunciadas.

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foram afixados pelos marchantes, no Entreposto de São Diogo, os preços de $650, $660, $680 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:

"Alice", para Santos e Rio da Prata; "Itassucê", para Santos e mais portos do Sul; "Voltaire", para Bahia, Recife e Europa; "Byron", para o Rio da Prata.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.20 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1|2 e 8.40 da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1|2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1|2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1|2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Somos informados de que, nestes ultimos tres dias de sessão legislativa, o governo destacou, para as galerias da Camara, cerca de 30 policiaes á paizana, do 1º regimento de cavallaria, e mais 20 de cada um dos corpos que compõem a Brigada Policial.

Que tarefa teria sido commettida a esses pobres homens, percebe-se para logo: desde que as sessões fossem tumultuosas e as galerias se pronunciassem a favor dos deputados dá opposição, essa força as chamaria á ordem, para isso estabelecendo até conflictos, si estes fossem necessarios.

Felizmente nada disso aconteceu, e a presente sessão legislativa póde hoje ser encerrada, sem que ao apagar das luzes nella se registrassem outros golpes de força sinão os com que a maioria obstou á fiscalização da minoria sobre as emendas á ultima hora enxertadas nos orçamentos.

Mas é preciso que, uma vez por todas, este governo tenha compostura, e saiba conservar as forças armadas numa certa e respeitosa distancia. E' sabido que na Brigada Policial os poderes constituidos têm um dos seus maiores apoios. Isso, entretanto, não significa que se distraiam os seus soldados para instrumentos de subversão das galerias de uma casa do Parlamento.

A futura sessão legislativa ha de se revestir tambem das opposições parlamentares, notadamente na Camara dos Deputados. Veja o governo si, nessas circumstancias, póde deixar que essas galerias sejam occupadas simplesmente pelo povo, ou mesmo pelos militares que á sessão queiram comparecer, mas sem recommendações especiaes de promoverem desordens...

O deputado Erico Coelho tomou hontem, á tarde, posse do cargo de presidente da commissão executiva do P. R. C. Fluminense.

A' solennidade compareceram todos os membros da commissão e innumeros politicos do Estado do Rio.

Continúa na ordem do dia, dando logar a uma longa série de commentarios, desde os mais serios aos mais grotescos, o recente telegramma do marechal Hermes ao coronel Franco Rabello, propondo um accordo dos elementos governistas do Ceará com as hostes revolucionarias do padre Cicero, para que cesse a luta armada que ensangrenta aquelle Estado, e possa o governo federal tomar as necessarias providencias para conjurar a crise financeira em que se debate o paiz.

E' ahi, ao que parece, que bate o ponto: pois, a não ser o arrependimento do governo em haver atiçado prematuramente, e antes de arranjar dinheiro, o facho da revolução cearense, em proveito dos interesses politicos do Partido Republicano Conservador, não pode passar de uma zombaria e de uma burla essa proposta de um accordo, que é um disparate, e que ninguem comprehende, siquer, como possa ser feito.

Reunindo tumultuariamente uma assembléa legislativa e tomando armas contra o governo constituido do Estado, decretaram os revolucionarios do padre Cicero e do dr. Floro a deposição do coronel Franco Rabello, desconhecendo a sua autoridade e insurgindo-se contra ella.

Em que pode consistir, pois, e como é possivel um accordo entre as duas partes litigantes?

A attitude do presidente do Ceará, exigindo previamente, para o entabolamento de quaesquer negociações, a deposição das armas e a submissão á sua autoridade por parte dos revoltosos, collocou a questão nos seus verdadeiros termos e, cortando desde logo a mystificação da proposta, respondeu com um golpe de bom senso e de criterio á calinada do telegramma presidencial.

Esta, porém, é tão calvo e tão disparatada, que mal consegue encobrir o receio do governo, determinado, não por amor á ordem e á legalidade, que é o primeiro a violar a cada momento, mas pela comprehensão, ainda que tardia, de se haver compromettido numa arriscada e perigosa aventura, de funestas consequencias para elle proprio e para o paiz.

Previna-se, porém, o coronel Franco Rabello, porque o receio do marechal não é definitivo e obedece apenas a necessidades e a inspirações de momento.

Com o presidente da Republica conferenciaram hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o deputado federal Moreira da Rocha e o deputado estadual Manoel Moreira da Silva, sobre os acontecimentos do Ceará.

A Camara approvou hontem uma emenda, apresentada no Senado ao orçamento da Agricultura, mandando passar para o Ministerio do sr. Edwiges de Queiroz o acabamento das "villas" mandadas construir pelo governo, assim como uma outra abrindo o credito de mil contos para os esgotos da de titulo "Marechal Hermes".

Mas nós estamos em plena farça administrativa. Ainda não ha muitos dias, o ministro da Fazenda fazia suspender as obras dessas "villas", determinando que ao respectivo almoxarifado fosse recolhido o material nellas existente. Essa medida do sr. Rivadavia Corrêa indicava claramente que era pensamento do governo esperar por melhor situação financeira para que se concluissem as "villas", em que isso pesasse á vaidade do marechal Hermes.

Aliás, bem vimos, desde que se tratou de tal facto, que as famosas "villas" haviam de continuar a pesar nos cofres publicos, apezar dessa crise colossal, que a ninguem mais escapa.

Deslocou-se unicamente o departamento administrativo que ha de satisfazer o seu custeio. De sorte que o Ministerio da Agricultura, em que sr. Edwiges de Queiroz vive a fazer economias de todos os quilates, e no qual vão sendo a pouco, e pouco mutiladas verbas de todas as especies, do mesmo passo que se demittem empregados a todo transe; é justamente esse Ministerio que vae despender parte das economias nelle effectuadas com a finalização das "villas" proletarias!

A menos que essas economias, effectuadas até agora, tivessem por fim desafogar o sr. Edwiges para esses serviços, cuja responsabilidade pretende o governo fazer cair sobre o seu costado. Como quer que seja, isso é uma farça governamental mais do que indigna de homens que arcam com a responsabilidade do poder.

Por decreto de 28 do corrente, foi aposentado do serviço diplomatico, por invalidez, verificada em inspecção de saude, o dr. Alberto Fialho, ministro plenipotenciario do Brasil em Roma.

A traição, de que foi victima, antehontem, a minoria parlamentar da Camara dos Deputados, na votação dos orçamentos, dá bem a medida de quanto vale e até que ponto se tem rebaixado a palavra deste governo, centenas de vezes empenhada e outras tantas deshonrada, momentos depois, por aquelles mesmos que della se prestam a servir de fiadores.

Não é preciso recordar o caso do sr. Urbano dos Santos, empenhando a sua palavra de honra, em nome do governo, com a solenne affirmação de que seria submettido a conselho de guerra o official responsavel pelos morticinios occorridos a bordo do *Satellite*. Basta lembrar as proprias declarações feitas e sempre desmentidas pelo proprio marechal Hermes, e a figura ridicula que tem representado o seu irmão e *leader* na Camara dos Deputados, onde as suas affirmações têm sido muitas vezes recebidas com risadas pelos seus proprios correligionarios.

Desde a celebre declaração do *fetichismo do marechal pela autonomia dos Estados*, feita poucos dias antes da intervenção na Bahia, tem ido sempre num crescendo maravilhoso o desembaraço do *leader* governamental nas promessas e affirmações categoricas feitas solennemente da tribuna parlamentar.

Não ha muitos dias, gritava o *leader* do Cattete que o governo seria incapaz de vender o *dreadnought Rio de Janeiro* sem autorização do Congresso, e não foi preciso que se passassem mais de algumas horas para se ter a certeza de que o grande couraçado estava já desde muito vendido á Turquia.

Deante de tanto desplante e tanta molecagem, não admira o procedimento que acaba de ter o representante do governo e do sr. Pinheiro Machado na questão dos orçamentos; o que admira é a santa ingenuidade dos membros da opposição, acreditando, mais uma vez, na palavra absolutamente fallida e desacreditada de que tanto se habituou a cultivar a mentira e a traição.

O presidente da Republica desce hoje, de Petropolis, no comboio que dali parte ás 7 e 10 da manhã, afim de presidir ao despacho collectivo semanal do ministerio, que se effectua no palacio do Cattete, ás 2 horas da tarde.

O Senado, na discussão e votação do orçamento do Ministerio da Guerra, achou artes e manhas para fazer votar uma emenda pela qual seriam consignados vinte e nove mil contos para compra de novos armamentos. Não reflectiu o Senado ao votar essa emenda, que estava em contradicção com outras votações suas anteriores, nas quaes, considerando o estado de penuria em que se encontra o Thesouro, rejeitou não pequeno numero de emendas que representavam augmento de despesa.

Alem do novo e grande encargo que irá pesar sobre a fazenda publica, accresce que não ha muito o Ministerio da Guerra fez largas compras de armamento, que está sendo corroido pela fatal oxidação, e que ainda no anno corrente foi aberto um credito extraordinario para pagamento de parte dessas compras.

A leviandade, portanto, do Senado, leviandade condemnavel na situação apavoradora em que se encontra o Thesouro, tinha de soffrer correctivo, e deu-lh'o hontem a Camara dos Deputados, não concedendo approvação á emenda que os senadores tinham capeiosamente introduzido no orçamento da Guerra.

Vamos lá que ao menos, com essa rejeição, os deputados resgataram não poucos dos seus erros!

O presidente da Republica dará amanhã recepção official, ás 2 horas da tarde, no palacio do governo, commemorando a data em que se celebra a confraternização universal.

A essa recepção comparecerão os membros do corpo diplomatico estrangeiro e brasileiro, do Congresso, do poder judiciario, do Exercito e Armada, autoridades civis e militares, officialidades do Corpo de Bombeiros e Brigada Policial e directores e funccionarios de repartições publicas.

Deu *A Noticia* as seguintes informações:

"Sabemos, por telegramma recebido á ultima hora, que o governo poderá dispôr, no exterior, dos seguintes recursos:

— quatro milhões esterlinos, mediante apolices — papel — que serão em tempo convertidas em ouro;

— um milhão esterlino proveniente de operação sobre o Lloyd Brasileiro;

— dois milhões e duzentas mil libras, provenientes da venda do couraçado *Rio de Janeiro*"

Lemos, relemos e não percebemos.

Quatro milhões sobre apolices, papel, que serão em tempo convertidas em ouro?

Um milhão proveniente de operação sobre o Lloyd?

Que diabo de operações são essas?! A venda do Lloyd está annunciada, é certo, mas o prazo da concorrencia só finaliza em abril. Como, pois, falar-se de operação sobre o Lloyd, e na possibilidade de se poder dispôr desde já de um milhão de libras, em resultado de uma operação, que não póde, legalmente, honestamente, ter sido realizada?!

E aquella outra sobre apolices, papel, que serão convertidas em ouro, sem autorização do Congresso?

Não percebemos nada, absolutamente nada!

Lá que o governo tenha algum dinheiro resultante da venda do couraçado *Rio de Janeiro*, é isso possivel e está justificado, pois foram recebidos hontem telegrammas dizendo estar fechada a venda daquelle navio á Turquia. Mas, acerca das outras operações, o que ha de verdade? Quem explica esses casos mysteriosos? Que novos escandalos estarão occultos atrás dessas operações?...

Está nomeado o 1º tenente medico dr. Origenes Barbosa Gomes, para servir no cruzador-torpedeiro *Tupy*.

Ainda á ultima hora da sessão de hontem, o Senado esteve á espera de que o sr. Pinheiro Machado terminasse o seu discurso, para então votar os orçamentos. Essa attitude do chefe gaúcho foi mais do que estranhavel.

Pois então ao apagar das luzes é que o presidente do P. R. C. achou de bom aviso entravar a votação dos orçamentos, occupando a attenção dos seus pares com um discurso que de fórma alguma consegue o effeito por elle visado, qual o de justificar a sua conducta neste anormal governo marechalicio!

O sr. Pinheiro Machado perdeu uma boa occasião de demonstrar que realmente se interessa pela boa marcha dos negocios publicos. Com ser inutil e inexpressivo, o seu ultimo discurso foi de uma irritante inopportunidade.

Foram promovidos na Administração dos Correios do Pará: a 2º official, o 3º Juvenal Nunes; e a 3º official, o amanuense Sebastião Jamacy Barroso Franco.

O general Bento Ribeiro teve hontem um gesto digno de applauso, e, applaudindo-o, o *Correio da Manhã* demonstra a s. ex. a imparcialidade com que sempre aprecia os seus actos de administrador.

O prefeito vetou a resolução do Conselho Municipal, concedendo aos engenheiros Mario de Andrade Ramos, Octaviano Machado e J. M. Travassos Filho, ou empresa que organizarem, o direito de construcção, uso e gozo de uma galeria coberta, na zona comprehendida entre a Avenida Rio Branco e a rua Uruguayana.

O commercio dessa zona foi apoiado pelo prefeito municipal, e o disparate votado pelo Conselho fica no numero de outras muitas futilidades deixadas de lado.

Por actos de hontem, do ministro da Viação, foi exonerado o engenheiro Dorval Pires Porto, do logar de fiscal do governo junto á Amazon Telegraph Company, e nomeado para o referido logar o sr. Sylvio Nunes Lima.

O seguro de vida e o mutualismo

Foi designada pela Camara dos Deputados a commissão que durante o periodo das ferias parlamentares tem que syndicar do estado financeiro das empresas de seguros de vida, ou seja das organizadas como companhias, ou como associações mutualistas.

Partiu do sr. Felisbello Freire o alvitre para a nomeação dessa commissão.

Foi bom, foi máo esse alvitre? E' isso o que se torna necessario apurar. Acreditamos que não foi nem bom nem máo, e que a commissão nomeada passa a constituir apenas mais uma excrescencia no nosso organismo social, ainda que por limitada duração.

A razão desse nosso criterio é simples de expôr. Possue o Brasil uma Inspectoria Geral de Seguros, com pessoal e fiscaes todos convenientemente remunerados. As empresas seguradoras pagam annualmente uma taxa especial para a Inspectoria, taxa que deixou de ser fixa para ser proporcional ao valor dos premios recebidos pelas empresas seguradoras.

Annualmente, a Inspectoria Geral de Seguros envia ao ministro da Fazenda o seu relatorio, no qual se encontra minuciosa referencia ao estado das companhias e sociedades que operam em seguros, em qualquer das modalidades desse ramo de negocio. Constituir, portanto, uma commissão parlamentar destinada ao estudo para o qual o Brasil tem convenientemente organizada uma repartição com pessoal proprio e conhecedor da especialidade, é, repetimos, uma excrescencia e uma inutilidade, pois essa commissão não poderá fazer outra coisa sinão... encaixar-se na Inspectoria de Seguros e fazer obra pelo trabalho realizado por essa Inspectoria!

Todavia, como a commissão nomeada não acarreta onus para o Thesouro, ha talvez vantagem em que appareça alguem que se preoccupe com um ramo commercial que em todos os paizes cultos tem merecido cuidados e assiduidades permanentes.

O seguro de vida, no Brasil, está em crise. Suppomos que poucos são os ramos de actividade commercial entre nós que não soffram da crise que tudo traz avergado e humilhado. Mas a crise do seguro de vida tem uma causa unica e especialissima: a concorrencia do mutualismo. As companhias operam com tabellas demographicas exageradissimas, feitas na America do Norte. Com essas tabellas foram organizados os primeiros seguros, em condições taes que os premios, por serem carissimos, afastaram sempre, e hoje mais do que nunca, a clientella. As sociedades mutuas, operando por processo inteiramente diverso, permittem a toda a gente que se utilize dessa fórma da previdencia, garantindo tanto quanto possivel um peculio para as familias, em troca de encargos incomparavelmente menores do que os que as companhias exigem de seus segurados.

Apezar da guerra feita á mutualidade, guerra alimentada, como é natural, pelas companhias que têm sido prejudicadas por uma concorrencia tenaz, o que é certo é que o mutualismo triumpha, e que sendo exercido honestamente, o povo só tem a lucrar com elle.

Essa formula do seguro de vida é uma novidade entre nós; tem talvez dado logar a abusos e a especulações deshonestas, mas isso não impede que seja apreciavel e valiosa a acção da mutualidade. Haverá mesmo, sem duvida, grande conveniencia numa melhor regulamentação desse ramo de serviço, em impôr obrigações rigorosas ás sociedades ou empresas exploradoras do mutualismo, em cercar de garantias o povo que acode ao seguro de vida com a intenção abençoada de beneficiar seus parentes. Nesse sentido ha mesmo alguma coisa que fazer de util, de proveitoso, e por isso, embora reconheçamos que a referida commissão de deputados terá que limitar a sua acção, relativamente ao inquerito projectado, a estudar os relatorios da Inspectoria Geral de Seguros, é licito nutrir a esperança de que o Brasil venha a possuir medidas legislativas que favoreçam os progressos do mutualismo, garantindo-o contra extorsões, deshonestidades e explorações industriosas que são sempre a sombra negra mesmo das coisas mais bellas e dignas de applauso.

Achando-se debitada ao Thesouro Nacional, no extracto da conta corrente com o Banco do Brasil de novembro de 1912, além das importancias de 25:000$ e 40:000$, recolhidas á delegacia no Ceará, por Boris Frères & C., e provenientes da emissão de vales ouro, mais a de 40:000$000, que a delegacia citada informa não haver recebido, o ministro da Fazenda pediu ao presidente do referido Banco informe qual a proveniencia de tal lançamento.

Formará hoje, ás 12 1|2 horas da tarde, em frente ao edificio do Senado, em 1º uniforme, um batalhão de caçadores, afim de prestar as continencias da ordenança, por occasião do encerramento dos trabalhos do Congresso Nacional.

O ministro da Agricultura rescindiu o contrato que o sr. Lucien Lecointe, director do Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, tinha com o Ministerio da Agricultura.

Motivou esse acto do ministro um longo officio que a s. ex. dirigiu o sr. Lucien Lecomte, dizendo não possuir nem pretender o titulo de veterinario, demonstrando, assim, a sua incapacidade technica para as funcções que desempenhava.

Resta agora saber si o Estado tem que indemnizar aquelle estrangeiro pela rescisão do contrato.

O nosso numero de amanhã

Constitue certamente uma novidade na imprensa carioca o nosso numero especial de Anno Bom.

Sendo um repositorio consciencioso de tudo que se passou em 1913, com estatisticas fieis e detalhadas sobre a politica, a administração, a diplomacia, o commercio, os theatros, as artes, os sports, torna-se, pois, o nosso numero de amanhã uma especie de encyclopedia, utilissima no seu genero, e até certo ponto preciosa para consultas.

Relevem-nos os leitores a immodestia destas linhas. Mas, vivemos numa época em que o espirito *yankee*, pratico e positivo, avassalou o mundo, e não é de estranhar que façamos um pouco de reclamo, quando aliás o nosso trabalho o dispensaria perfeitamente.

E para isso tem elle duas qualidades essenciaes: a utilidade e a originalidade.

Todos nos esforçamos para que o numero especial do *Correio da Manhã* desperte interesse e curiosidade.

Só nos resta fazer votos, agora, para que os caros leitores tenham um anno prospero e venturoso, deslembrado das cruezas da politiquice e das agruras da crise financeira...

Em virtude de proposta do director do Collegio Militar desta capital, será nomeado professor de inglez do mesmo collegio o capitão Augusto Feliciano Pereira Pinto, substituto daquella cadeira, que de ha muito já exerce aquelle cargo.

O ministro da Viação recebeu um officio do seu collega da Agricultura, communicando que, em attenção ao seu pedido, o dr. Antonio Olyntho poderá ficar á disposição daquelle ministerio até hoje.

Correio da Manhã

Approximando-se a época das reformas de nossas assignaturas, chamamos para isso a attenção dos nossos assignantes e leitores.

Este anno, o "CORREIO DA MANHÃ" fará distribuir aos seus assignantes o 3º. numero do seu "ALMANACK", fonte segura de informações uteis, a par de uma parte litteraria e recreativa desenvolvida.

O prazo para essa reforma foi dilatado pela administração do "CORREIO DA MANHÃ" até 15 de Janeiro proximo sendo os preços de

30$ para as annuaes.
18$ para as semestraes.

As importancias poderão ser remettidas em vales postaes e cartas registradas, dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Pingos & Respingos

Por occasião da solennidade da collação de grão dos dentistas, disse o paranympho em seu discurso:

"Pullulam as escolas dentarias nesta capital e nos Estados."

Ahi está uma coisa que não sabiamos; suppunhamos que a unica escola verdadeiramente dentaria era a Universidade Popular que, aliás, morde apenas em sessenta mil réis por doutor.

* * *

Este fim de anno trouxe-nos uma surpreza; *Roma locuta est*: o sr. Pinheiro falou no Senado, dando explicações dos seus actos á respeitavel Opinião Publica.

— Não achas, dizia a proposito um politico, que o prestigio do Pinheiro está abalado?

— Balançado, pelo menos; pois não estás vendo o *balanço* de fim de anno?

* * *

Noticiando a fuga do negociante A. Berman, que abalou com trinta contos dos seus credores, diz o *Jornal*, da tarde:

"Sabe-se ainda que Berman fugiu com o nome de seu empregado Jean Kaieck, o qual, por sua vez tambem desappareceu."

Provavelmente com o nome do patrão. Não tinham mais nada que roubar.

* * *

E' ainda do mesmo vespertino:

"Vedrines fez uma excellente viagem, voando sempre com velocidade superior a 100 kilometros á hora, e andando, durante duas horas, sobre o mar."

Não é a velocidade que espanta, mas a reproducção, em pleno seculo XX, do milagre do Getremany. Vedrines a andar sobre o mar! O cumulo do pedestrianismo aquatico!

* * *

Mas o *Jornal* está positivamente na berlinda.

Sobre a viagem da delegação de professores da Associação de Conciliação Internacional de Nova York, diz o vespertino:

"A delegação seguirá a bordo de um transatlantico até o Brasil, de onde se dirigirá por estrada de ferro a Montevidéo, d'ahi em barco a Buenos Aires."

Bem se vê que não se trata de professores de natação; si o fossem iriam de Montevidéo a Buenos Aires a nado...

* * *

31 DE DEZEMBRO

Meus votos aos teus irmano,
O' leitor, a quem distingo,
Pinga o ultimo do anno,
E, zas! da penna, eu, Cyrano
Pingo do anno o ultimo pingo.

Cyrano & C.

A NAÇÃO

Mezes ha que, por telegrammas, notas, e, até, editoriaes, entrou a imprensa governista, em Minas e não sabemos si noutros Estados, a divulgar o boato de haver o primeiro de nós dois renunciado ou pretender renunciar a sua candidatura á presidencia da Republica na eleição vindoira.

Essa noticia, porém, era de todo em todo inveridica e infundada. Não lhe assistia a elle o direito de abandonar a luta, em que convidara os seus concidadãos a *jurarem vencer*. Era seu dever não recuar ante as provações e trabalhos, fossem os que viessem a ser, a que ella o sujeitava.

Não recuou elle, pois, nem recuaria. A prova está em que as suas principaes conferencias para a campanha eleitoral se acham escriptas, chegaram, até, a ser dactilographadas, para se distribuirem, como da outra vez pelos jornaes, quando se proferissem e ainda serão, provavelmente, dadas á lume, attenta a relevancia que têm para a historia destes tres annos e a defesa das leis, dos principios, das instituições que elles violaram, ou destruiram.

Aguardava elle, apenas, que se lhe fixasse em Bello Horisonte, a data conveniente, e que lha communicasse o illustre chefe liberal mineiro dr. Duarte de Abreu, para, até aos 12 de janeiro, limite maximo da espera admittida, começar, tomando o comboio de Minas, o movimento da propaganda.

Assim que nunca, até hontem, lhe passou pela mente deixar de correr a sorte do pleito no 1º de março. Só então de uma evidencia imprevista e incluctavel nos resultou, por intuição instantanea e completa da situação a que chegamos, não a deliberação voluntaria de abandonarmos a candidatura, a que nos obrigaramos, mas a impossibilidade moral e politica de que ella subsistisse, a sua annullação e interdicção pelos acontecimentos.

Quando a convenção de 26 de julho designou os nossos dois nomes como centro de associação de todos os esforços liberaes pela volta do paiz á sua normalidade constitucional, toda a gente via que as circumstancias eram de summa gravidade. Mas ninguem imaginava chegassem a ser o que se revelaram esta semana com as declarações officiaes confidenciadas, na Camara dos Deputados, á commissão de Finanças e com as confissões de toda a ordem arrancadas pelo desespero ao ministerio, seus amigos, seus orgãos parlamentares.

Antes de conhecida por este modo, authentico e decisivo, a realidade, todos haviamos como resoluvel a situação pelo simples jogo do apparelho constitucional, desde que o governo se transferisse da politica em que nos arruinavamos para uma politica opposta, de reacção contra os abusos e restauração da legalidade subvertida. Mas, devassado agora o fundo á voragem, na qual nos precipitaram, entramos, queiram ou não queiram, abertamente, numa crise revolucionaria do peor caracter, crise de esphacelo dos elementos da nossa vida nacional, em que a eleição do 1º de março desapparece, e só o paiz se poderia salvar a si mesmo, tomando nas mãos a sua causa, sem commoções materiaes, tranquilla, mas decisivamente, mostrando-se em toda a sua força, e affirmando a sua vontade nos termos proprios de uma nação, que se não quer extinguir.

Eis ahi está realizado, com um excesso de presteza, intensidade e extensão que assombra, tudo o que o primeiro de nós prognosticou desde a sua carta de 19 de maio de 1909 aos srs. Glycerio e Azeredo até aos seus discursos de campanha, nesse anno como no subsequente, aos seus escriptos posteriores no *Diario de Noticias* e ao manifesto que endereçou á nossa terra, depois de esbulhado, pelo Congresso Nacional, do cargo de presidente da Republica, a que a nação o elevara, pela unica eleição verdadeiramente nacional que entre nós houve até hoje.

O Partido Republicano Conservador, com esse golpe, antepoz ao velho republicano eleito pela nação a inexperiencia e a incultura de um marechal não eleito e inelegivel. Vejam agora os nossos concidadãos si elle mentia, si delirava, si exagerava, predizendo, como o fez, com tanta insistencia, tanta copia de motivos e tanta confiança, que o governo Hermes seria uma catastrophe para o Brasil, a sua ruina e o seu total perdimento.

A perdição e ruina ahi estão consummadas. A reparação e a rehabilitação não se poderiam obter sinão com a volta do credito; e a volta do credito seria inconcebivel, a não ser como consequencia de um grande movimento nacional, que apurasse os elementos, causas e culpas desta calamidade, tomasse as contas aos seus responsaveis, e assegurasse a nossa regeneração mediante actos, cuja efficacia, reintegrando o paiz no governo de si mesmo, captasse a confiança do mundo, em cuja dependencia estamos.

O Thesoiro Nacional, exhausto e raspado até ao fundo, se mantem, dia por dia, das migalhas de uma arrecadação decrescente, de expedientes humilhantes e até de indelicadezas criminosas. Quando, na reunião secreta de 19 deste mez, se expoz á commissão de Finanças o intimo das nossas desgraças, foi dizendo-se-lhe que ou o Congresso outorgava a faculdade para o emprestimo solicitado pelo governo *ou este teria de bater moeda*. Ora esse emprestimo, de dez ou onze milhões esterlinos, não dando ao governo nem cento e cincoenta mil contos, estaria longe, siquer, de o habilitar para occorrer aos compromissos de urgencia immediata, por elle confessados, que, de per si sós, montam a cerca de duzentos e vinte mil contos de réis.

Duzentos e treze mil contos despendeu o marechal sem autorização legislativa. De 1900 a esta parte, a divida fundada, interna e externa, da União, cresceu UM MILHÃO E ONZE MIL CONTOS. Tivemos, assim, em só quatro annos, um augmento quasi egual á somma em que até então montava o total da mesma divida, accumulado no longo periodo anterior; e, hoje, sommado á divida fundada, já montante em cerca de dois milhões e trezentos mil contos, o importe da divida fluctuante, sobem os empenhos contraidos pela nação, em algarismos redondos, a tres milhões duzentos e noventa e dois mil contos.

Todos os fundos e caixas especiaes, bem como os depositos confiados ao Thesoiro, se violaram e volatilizaram inteiramente: o fundo de resgate e garantia do papel-moeda com inscripção especial no Banco do Brasil; os quinze mil contos, que deviam existir de saldo na caixa especialmente destinada ao resgate dos titulos das estradas de ferro; a caixa das obras do porto do Rio de Janeiro; os oitenta mil contos, que o orçamento consignava a essas obras com as da Viação Bahiana, e se consumiram, extraviados, em *despesas geraes*; os quinze mil contos escripturados em conta reservada á construcção da Noroeste do Brasil no trecho mediante entre Itapura e Corumbá; os depositos da Caixa Economica; os depositos do Cofre de Orphãos; os depositos do de Ausentes; tudo, em summa, quanto havia, dinheiro ou valores, proprios ou alheios, numa prodigalidade louca e numa gigantesca rapinagem. Tudo, tudo, tudo!

Até o Banco dos Funccionarios Publicos não se pode entregar ás suas operações regulares; porque o governo lhe não envia, sinão com atrazo e desfalque, o deposito das quantias, que, á conta de emprestimos contraidos pelos funccionarios da União naquelle estabelecimento, lhes desconta o Thesoiro. Neste se espera e recebe todos os dias com avidez a magra arrecadação quotidiana da Alfandega. As pagadorias da Guerra e da Marinha vivem constantemente embaraçadas. Repetem-se os atrazos no embolso do soldo á força armada, e já se produzem revoltas por impontualidade no pagamento da tropa. Paga-se o subsidio ao Congresso em trocos miudos. A população entra a olhar com desconfiança para a circulação de certas notas, que lhe parecem suspeitas. Começam a vender-se até os elementos da nossa defesa militar, como as joias da familia nas casas onde entrou a miseria. Varios Estados, não menos de cinco, já se acham declaradamente insolventes, a solicitarem o soccorro do governo federal, tão afflicto quanto elles por achar quem lhe valha.

Na metropole, emfim, na bella capital das avenidas maravilhosas, improvisadas hontem com a prodigalidade dos nababos, sobem a centenas e centenas as casas commerciaes que vêem protestar as suas letras, chamam á concordata os credores, ou se declaram fallidas, porque o erario nacional tem com a praça um debito avaliado em mais de oitenta mil contos, que não pode saldar nem amortizar; ao mesmo tempo que não paga, egualmente, a companhias empreiteiras de obras federaes, como a Brasil Railway, e a do Dique da Ilha das Cobras, cujas urgencias, exigencias e ameaças assediam os ministros impotentes.

Neste extremo descredito nosso e na tensão actual do mercado europeu, clarissimo está que, ainda quando o Congresso Nacional pudesse autorizar, sem as garantias a que se nega o governo, a operação financeira por este requerida, elle não a lograria obter sinão a um typo desastroso, que a pouco mais de metade attenderia dos encargos mais prementes. Mas, ficando, por sua propria culpa, sem nem siquer esse exiguo recurso, caso alcance occorrer, no começo do anno, ao serviço da divida interna e externa, será unicamente a poder de mais uma illegalissima illegalidade, qual a de vender, sem autorização legislativa, o encoiraçado *Rio de Janeiro*, como imprestavel, a uma potencia militar, que o adquire para ser a melhor das suas machinas de guerra.

Ainda assim, porém, essa transacção, concluida ha muitos dias, comquanto até agora sonegada ao Congresso Nacional, si bem já deva ter recebido o governo, a estas horas, na Europa, o primeiro dos dois milhões do preço da venda, deixa a nossa administração, depois, nas mesmas extremidades; porque os principaes ramos da producção nacional soffrem mortalmente, o commercio, quasi suspenso, não importa sinão artigos de primeira necessidade, todas as portas do credito se cerraram aos negociantes, aos industriaes e aos lavradores, sobre os melhores titulos e os mais solidos valores não se obtem dinheiro no mercado, os bancos, no terror de uma corrida geral, se retraem ás mais acreditadas firmas e ás garantias mais estaveis, a safra ameaça perder-se no campo, á mingua de custeio, as fabricas se fecham, despejando aos milhares nas ruas os operarios sem pão, a receita se amesquinha e some, as apolices da divida nacional baixam a cotações inauditas e inconcebiveis, o grande estabelecimento bancario brasileiro estala, victima das suas relações com o Thesouro, e a praça da metropole, victimada, egualmente, por elle, já não póde esconder as torturas da sua agonia.

Sob estas condições de indigencia e quasi mendicidade na administração e nas finanças, com o pavor nas almas e as sombras da anarchia no ar, não fazemos sinão retrilhar o que não ha quem já não tenha affirmado, nos circulos privados e administrativos, politicos e mercantis, nas commissões parlamentares, nos gabinetes dos ministros, na imprensa, ou na tribuna, affirmando que o Brasil, neste momento, se acha em plena insolvencia, com a perspectiva de uma quebra irremediavel.

Neste naufragio, de que todo o mundo politico e parlamentar não dissimula mais o temor, já não são objecto de segredo as idéas de um novo *funding loan* para março, isto é, de segunda moratoria imminente, triste, ominoso e muitas vezes illusorio salva-vidas, cuja concessão, evidentemente, não alcançaremos sinão debaixo das condições mais vexatorias e humilhantes, sujeitando-nos á tutella financeira, e quiçá politica, dos nossos credores, emquanto não chegarmos á dos governos estrangeiros, cuja bandeira os cobre.

Sendo esta a situação real do paiz, inteiramente diversa da que tinha ante os olhos a grande Convenção Nacional de 26 de julho, já não poderiamos acceitar uma candidatura á presidencia da Republica sinão por um movimento geral da opinião no paiz, que nos impuzesse, como dever irrecusavel, um sacrificio mais penoso, em circumstancias tão afflictivas, do que, talvez, o da propria vida.

De outro modo só procederão os que não tiverem consciencia, ou os que do seu valor pessoal a tenham no grão da presumpção e da vaidade.

Não estando nós nem num nem no outro caso, não podemos, não devemos, e, não devendo, não queremos concorrer, em uma eleição disputada, á liquidação de um governo fallido, ás responsabilidades, quasi invenciveis, de uma administração em bancarrota fraudulenta.

A situações semelhantes poderá submetter-se um homem, quando a sua patria, fundidas as dissenções partidarias num sentimento superior de unanimidade em torno da necessidade nacional, o desembarace de todos os escrupulos, o abrigue de todas as suspeitas, o escude contra todas as malevolencias, ordenando-lhe com imperio a immolação da sua pessoa nos azares de uma luta, perigosissima e

de incertos resultados, para a salvação de todos.

Mas aventurar-se fóra de tal caso, a essas contingencias incalculaveis, sem muita esperança de as vingar, expondo-se ás maldades infernaes da nossa politica, e incorrendo, ainda em cima, na tacha de uma ambição levada á mania de, pelo amor ao poder, não olhar a desastres, é o que não tem o direito de fazer qualquer pessoa de mediano juizo, ordinario senso moral e alguma affeição á sua terra, quanto mais homens da nossa desambição, da nossa experiencia e das nossas responsabilidades.

Com tamanho encargo aos hombros, o cidadão que não recebesse esse apoio extraordinario da opinião nacional, não se encontraria com a autoridade necessaria para as grandes medidas, a que houvesse de recorrer, veria, logo aos seus primeiros actos, mancommunarem-se contra elle, numa terrivel guerra de guerrilhas, todos os abusos reprimidos, todos os descontentamentos do interesse, todas as paixões da malignidade, e, desarmado, calumniado, estorvado a cada passo, acabaria desastrosamente uma temeridade levianamente emprehendida.

Demais, com todos os prodromos moraes de uma revolução a carregarnos o horizonte, não tardariamos em ver agora os sophistas do governo ameaçados pelas consequencias naturaes dos seus erros e crimes responsabilizarem pelo cataclysmo a candidatura oppósicionista, como vimos o marechal Hermes, com bronzea intrepidez, na sua mensagem de 1911, arguir de responsaveis pelas revoltas militares da ilha das Cobras e da esquadra a opposição civilista, que, em novembro e dezembro de 1910, lhe dera, com os orçamentos, a amnistia e o estado de sitio, todos os meios de governo e todas as medidas excepcionaes de repressão contra o movimento sedicioso. As privações e lagrimas dos perseguidos são muito amargas de curtir, para os que elles procuram e não lhes podem valer, quando, nas provanças, a que nos arrisquemos pela nação, ainda em casos de mais grave perigo da sua existencia, como este, não se contar com o seu apoio deliberado a todos os extremos para a obra do seu proprio salvamento.

Fique, pois, a empreitada sinistra de resolver a fallencia em que abysmaram o paiz, devorar os ultimos restos da presa despojada, e enterrar a carcassa do fallido no optimismo da inconsciencia, que não sente debaixo dos pés os rumores subterraneos do solo estremecido. Venham elles mesmos desmanchar o caso nefando, em que, por obra sua, sossobramos, e tenha a nossa patria, si assim o quizer, a sorte, de que não a lograremos preservar, si não reagir agora com a maxima energia contra o marasmo, a pusilanimidade e o desapego de si mesma, a que se acostumou.

Não é livre esta resolução a que tivemos de chegar. São os factos que a ella nos arrastam com a sua tremenda inevitabilidade. Emquanto o pareço fosse cabivel, mirasse a um objecto racional, tivesse um alvo sensato, a elle nos não esquivariamos, embora houvessemos de ter por juiz um tribunal conluiado com uma das partes. Conluiado com uma das partes, sim, porque, desta vez, o cynismo do caucus atirou fóra a mascara, despiu de todo a compostura, e se por em menores, identificando-se o Congresso Nacional, por convocação publica de um dos presidentes da Camara e do Senado, com a convenção do partido republicano conservador, que escolheu o candidato do hermismo, designado assim, ostentosamente, pelo corpo de julgadores que recebeu a missão constitucional de sentenciar sobre a eleição.

A historia allumia com um facho de sombria claridade a scena da venda solenne do Congresso Nacional a essa facção sediciosa, cujo chefe, da mesa do Senado, da cadeira mesma da sua presidencia, exigiu de cada um dos membros daquella assembléa a garantia da sua assignatura na cedula do voto; como nos pactos de meia-noite se diz que o genio do mal impõe a escripta com o proprio sangue aos que lhe cedem a salvação de sua alma.

Magistratura alardeadamente prevaricadora, constituiu-se elle pleiteante, sem reservas, no litigio, cuja solução a lei organica do paiz lhe confiou, e, achando-se incumbido por ella de verificar os diplomas dos concorrentes, de antemão, ás escancaras, no proprio recinto senatorio onde tem que desempenhar o seu mandato judicial, se consubstanciou com um dos dois contendores, fazendo sua propria a causa desse litigante, confundindo-se com elle, decidindo antes da eleição contra o outro.

Seria um crime de cadeia e degradação, caso o commettesse um magistrado ordinario. Mas, como se commette na cupola do Estado, pelos que têm a missão de legislar sobre os crimes, escapa a toda a responsabilidade, e decide, sem appello, dos destinos desta misera massa de almas constituida com fóros de nação.

Ainda assim, porém, com todas essas desegualdades e iniquidades, a eleição, já hoje, realmente, quasi impossivel no Brasil, nos não assustava. A ella estavamos decididos, custasse o que custasse, corresse como corresse, saisse-nos como nos saisse. Nas urnas não haviamos de perder. O que com a nefasta deserção da politica paulista naquelle Estado perdemos, já noutros Estados o tinhamos recuperado, e com sobra, noutros Estados. A solução pelos suffragios populares não nos seria menos favoravel do que o foi ao primeiro de nós na campanha anterior. A eleição de 1914 estava destinada a ser tão memoravel como a de 1910; e, sem a força armada, que, hoje, não cremos auxiliasse, outra vez, a depuração do presidente eleito, o Congresso Nacional, para consummar o segundo esbulho, tinha de se ver rosto a rosto com o povo, sem as baionetas da tropa de linha por guarda-costas.

Demais a derrota, pela pressão e pela fraude no escrutinio, ou pela immoralidade dos nossos juizes na verificação de poderes, não nos importava. Com ella nos não sentiriamos diminuidos, ante nós mesmos, ou ante os nossos concidadãos. Queriamos firmar um exemplo, e tel-o-iamos firmado. Queriamos dar uma lição, e estaria dada. Queriamos cumprir um dever de sacrificio, e o deixariamos cumprido. O sentimento de o havermos satisfeito nos consolava amplamente de tudo. O mais era com a nação e com Deus, cuja certa e certeira justiça quando parece tardar não está longe.

Mas o objecto da campanha eleitoral já não existe. Agora o que se disputaria não era um governo, mas o espolio de uma casa roubada. O que ha é uma fallencia, economica e financeira, politica e institucional, por liquidar. Essa missão não se requesta. Póde um homem ser para ella requestado. Mas requestal-a, só o poderiam imbecis ou especuladores. A propria nação é que a tem de assumir, ou delegal-a, sob a sua responsabilidade, no homem aos olhos della digno de tal confiança, si o houver.

Já não somos, pois, candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica. Numa situação como esta não póde haver candidaturas. O paiz é que deve ter o seu homem, si Deus lho deparar, e impol-o numa acclamação nacional, como seria mister, para que a sua autoridade moral corresponda á solemnidade critica da occasião e á grandeza das medidas que ella exige. Erga-se, pois, elle, e se salve, deste modo, a si mesmo, correndo em torrentes para as urnas com o nome necessario, e tomando as supremas provi lencias, que o seu criterio, ou o seu instincto de conservação lhe ditarem.

A presidencia da Republica, neste momento, não póde ser exercida sinão por um estadista, de quem conste que com elle se acha a nação toda.

Não queremos, com isto, dizer que não sejamos pela luta, e que não estejamos com o povo, mas simplesmente deixar-lhe, nesta causa, a situação de juiz soberano e exclusivo, com a sua iniciativa intacta e absoluta. Empenhando-nos, como nos empenhamos, em que o paiz se rehabilite, se regenere, se reerga, não poderiamos ter em mente aconselhar ao Partido Liberal que esmoreça na sua acção bemfazeja, nem aos grandes Estados, onde o povo se acha deliberadamente comnosco, aos liberaes, aos civilistas, aos republicanos, aos democratas, de Minas, de S. Paulo, da Bahia, que desanimem ou arrefeçam. Ao contrario, o que desejariamos, é que todos esses elementos de actividade civica, de restauração das instituições livres, redobrem de calor, e se fundam numa energica reacção nacional, num movimento irresistivel pela reconquista dos nossos direitos.

Só nos resta agradecermos, com o reconhecimento cuja impressão nunca se apagará de nós, á grande Convenção Nacional de julho, a immensa honra da escolha, com que unanimemente nos distinguiu. Não nos era possivel ouvil-a agora sobre o acto que esta catastrophe nos impõe. Mas estamos certos que, si nos fosse dado congregar hoje, outra vez, os representantes dos seiscentos e vinte e oito municipios brasileiros, cujo mandato aqui depomos, nenhum delles concebería que procedessemos de outro modo.

Rio, 28 de dezembro de 1913.

RUY BARBOSA.
ALFREDO ELLIS.

COISAS DA CENTRAL

MAIS UM DESFALQUE

Estamos informados de que foi descoberto mais um desfalque pela commissão fiscalizadora da escripturação das agencias.

Esse desfalque, que se eleva a algumas dezenas de contos, foi dado na estação da Pedra do Sino, na linha do centro.

Escola de aviação

Requereu matricula na Escola de Aviação, o 2º sargento Antonio Campos Guachalla, auxiliar de escripta da divisão de infanteria.

Inclusão de praças

Foram incluidas na 13ª região, para onde deverão seguir na primeira opportunidade, as seguintes praças que se acham addidas no morro da Conceição e vindas da 2ª região: cabo de esquadra Antonio Manoel da Silva, soldados Eduardo da Costa Guimarães, João Carneiro Sobrinho, Aureliano da Cunha Linhares, João Muniz, José Olympio Braga, Miguel Pereira Maia, Miguel Gomes Baptista, José Alves da Silva, José Ferreira Lima, Pedro Gomes Barbosa, Antonio Marques de Souza, Rozendo Feitosa do Nascimento, João Baptista Fernando e José Candido de Souza.

No expediente da sessão nocturna de hontem foram lidos o parecer e o voto em separado sobre a eleição de Pernambuco.

O parecer conclue pelo reconhecimento do sr. Gonçalves Maia e o voto em separado pelo do sr. Sergio de Magalhães.

20:000$000

O bilhete n. 66-830, premiado com 20 contos da Loteria Federal extraida hontem, foi vendido no balcão no Centro Loterico.

O ministro da Fazenda, em resposta ao aviso em que o seu collega da Justiça o consulta sobre a possibilidade de fazer o Banco do Brasil adiantamentos ao patrimonio do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, mediante caução de apolices, das quantias necessarias ás obras do edificio do mesmo Instituto, declarou-lhe que a operação póde ser effectuada directamente com o Banco, si este acquiescer, pelo conselho administrativo dos Patrimonios dos Estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça, sem intervenção do Thesouro.

Escola Remington

Amanhã, ás 2 1|2 horas da tarde, a empreza de operetas José Loureiro que trabalha no S. Pedro, dedicará uma matinée ás alumnas da "Escola Remington", recentemente diplomadas no concurso do Monroe, levando á appla udida peça "A Menina do Chocolate".

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Joaquim Jorge de Oliveira, na egreja de S. João Baptista da Lagoa;
coronel Frederico Augusto Xavier de Brito, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro;
dr. Manoel Antonio da Silva Reis, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;
Venancia Baptistina Vieira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Aristides da Silva Neves, ás 9 1|2 e ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Maria da Silveira Goulart, ás 9 1|2 horas, na egreja do SS. Sacramento.

DE S. PAULO

RESPEITO Á REPRESENTAÇÃO DAS MINORIAS ?

S. Paulo, 29 — 12 — 913. — (Do nosso correspondente) — Divulgou a nova de que a commissão directora do partido republicano, ao contrario do que havia deliberado, dará instrucções á commissão verificadora de poderes da Camara Municipal, eleita em outubro, no sentido de ser respeitada a representação das minorias. Sem querermos pôr em duvida a procedencia da noticia, devemos, todavia, considerar ainda de pé a resolução anterior daquella junta executiva do partido. No pleito de outubro conseguiram vencer, sendo opportunamente diplomados, os candidatos avulsos José Piedade e Ricardo Gonçalves.

A victoria destes dois candidatos independentes implica a derrota de dois candidatos do situacionismo, srs. João Pereira e Luiz Fonseca, sendo o ultimo amparado, empenhadamente, pelo dr. Washington Luis. Logo que a junta apuradora expediu os competentes diplomas, os dois candidatos sacrificados deram plenos poderes a um deputado situacionista, para ser promovida, na occasião propicia, a annullação dos diplomas conferidos aos srs. Piedade e Fonseca. Sabia-se que essa iniciativa era propriamente uma incumbencia da commissão directora. Não devia, por isso, de ser estranhavel a nova de que a mesma commissão providenciara para ser acatado o *direito da representação das minorias.*

Nas rodas politicas municipaes fazem varios commentarios em torno dessa noticia. Já houve até quem dissesse que o sr. João Pereira é assim desamparado por ter dado um aparte inconveniente, quando ..., ao vereador Silva Telles, a proposito do caso do emprestimo de 75 mil contos. Outros aventuram a seguinte conclusão, que estaria perfeitamente de accordo com o que escrevemos aqui, quando da eleição do sr. José Piedade: o melhor meio, mais pratico e mais efficaz, de impedir que lhe surrupiassem a cadeira, seria um *pistolão* do amigo Pinheiro Machado, ou do amigo Hermes, visto dizer aquelle candidato serem ambos seus verdadeiros amigos. Finalmente, ha commentarios engraçados, como estes:

Para uns, si entrarem para a Camara os srs. Piedade e Gonçalves, é este que vae nas aguas daquelle; para outros, é aquelle que vae nas aguas deste. No fim daria certo. Entrando o sr. Piedade, apezar de legitimamente eleito, representaria o cumprimento da vontade dos proceres do P. R. C. Da mesma fórma, tomando assento na Camara o joven sr. Ricardo Gonçalves, não obstante tambem eleito, significaria a mão do forte elemento situacionista que o ampara...

O que estava certo é que nenhum dos dois lograria tomar posse das cadeiras conquistadas. Queremos crer que ainda assim pensa a commissão directora, porque o sr. Washington Luis, quando será o futuro commandante da politica municipal nos bastidores, quebrando lanças pelo sr. Fonseca, deferirá implicitamente a causa do sr. João Pereira. Dar-se-á que a commissão directora haja convertido o sr. Washington Luis á doutrina que manda respeitar a representação das minorias... como se fez no tradicional e sempre memoravel caso Bicudo? — C.

Em resposta a uma consulta do inspector da Alfandega de Santos, o ministro da Fazenda mandou declarar-lhe que os vapores do Lloyd ficam isentos do pagamento de taxas e multas, menos porém quanto ao preenchimento de exigencias legaes concernentes á estatistica e ao despacho dos mesmos vapores.

O prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a entrar em accordo com a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro para o fim de serem feitas, nos respectivos contratos, as modificações que estabelece.

ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ"

Acha-se já prompto, para a distribuição aos nossos assignantes e leitores, o Almanack do "Correio da Manhã".

Contendo, além de copiosas informações e "reclames" das principaes casas commerciaes desta praça, taes como a Casa Nascimento, Pianos de Ritter, Smith & Vida, Officina electrica de galvanização do sr. Miguel Pappaterra, Pianos Rex, Lynotypo Margenthaler, Espingarda Standart, Tintas e Bengalina, Barbeador Sallo Central, Casa Boiteux, Nordskog & C., Rocha Lopes, Sartori & C., Banco Nacional Ultramarino, Drogaria Pacheco, Weiszflog Irmãos, Bruno & Mesquita, C. Lorillenx & Comp., Injecção Renal, Banco Alliança, Bazar Moderno, Augusto Reis & Comp., Casa Paris, A. F. Costa, Matricaria de F. Dutra, Tintas Saradinha, Alfaiataria Rabello Cruz, Vieira Castro & Comp., José Duarte Moreira, Casa de Loterias, Lafiance, Alfaiataria Brigantina, Banco Mercantil, Fundição de J. Silva & Pereira, Casa Lambert, Caixa Geral das Familias, Paiva & Sampaio, Machinas de Marinoni & Comp., Companhia de Seguros Confiança, Companhia de Ceramica e Cellulose, Harlé & Comp., Sanguigenol, Satolin, P. A. Conservadora, Estamparia Franco-Brasileira, Hotel Cruzeiro do Sul, Banco de Credito Mutuo Predial, Bilheteria de Dario F. Novaes, M. & Comp., Bibiano Lopes, Pensão Americana, H. Rosa & Filhos, Cooperativa Paranaense de Caixas, Fabrica de Marques & Comp., Companhia Nacional de Armazens Geraes, Depurativo Taygercarba, Calçado Condor, Fabrica de Calçado Relogio, Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, Almeida Cardoso & Comp., Mutua Central, Rhum Creosotado, Café e Restaurant Cascata, Phosphoros Brilhante, Fabrica Industrial Marumby, Garantia das Familias, Mutaubina, Sociedade de Seguros A Redemptora, Domingos J. Dias, Casa Abrunhosa, J. Ferrer & Comp., The Western Telegraph, Cervejaria Antarctica, Cervejaria Guarany, A Garantia do Futuro, Tizana de Faro, Lothar Kastner, Sampaio Moura, Elias Irmãos, Fabrica de Calçado Nogueira Ferrão, ... Mundial, Fundição Indigena, Joalheria Accacio Leite, A Familia, o Almanack do "Correio da Manhã" traz ainda, em variadissima collaboração literaria, importantes noticias do Estado do Brasil e selecta parte literaria.

Assim, torna-se o nosso almanack de 1914 um livro simultaneamente indispensavel pelas informações que contém, e recreativo pela esplendida literatura que vulgariza.

Presentes para festas

O Moinho de Ouro tem em exposição um finissimo sortimento de fantasias proprias para as festas do Natal, Anno Bom e Reis.

"Credito Predial Brasileiro"

Constituiu-se hontem, nesta cidade, a "Credito Predial Brasileiro", que se propõe a distribuir, por meio de sorteios, premios prediaes de vinte, dez e cinco contos de réis, em cada uma das tres series, respectivamente, desde a data do 1º sorteio, que se realizará dentro de tres mezes da installação social. Alem disso, serão distribuidos diariamente, por meio de sorteios, premios mobiliarios, pagaveis promptamente, respectivamente ás series *popular* (5$000 de joia e 2$500 por mez), *geral* (10$000 ...) e *especial* (15$000 de joia e 10$000 por mez). Aos socios não contemplados dentro de dez annos do inicio das suas contribuições, o "Credito Predial Brasileiro" restituirá as prestações mensaes, com o juro de dez por cento ao anno. A séde social é á rua Sachet n. 4, 1º andar, esquina da rua Sete de Setembro. A primeira directoria, cujo mandato expirará em 1919, é assim constituida:

Director-presidente — General dr. Alfredo Ernesto Jacques Ourique, deputado federal.

Director vice-presidente — Dr. Virgilio Brigido, deputado federal e advogado.

Director-thesoureiro — Dr. Eloy Teixeira Cortes, advogado e lavrador.

Director-secretario — Coronel Renato da Silva Carneiro, lavrador, capitalista e industrial.

Director-gerente — Arlindo Vieira da Costa.

O conselho fiscal compõe-se dos srs. coronel Arthur Vieira da Costa, dr. Cerqueira Lima e coronel Antonio Ferreira Monteiro da Silva, dos quaes são supplentes José Costa, Reynaldo Pinto Magalhães Pires e João da Costa Guimarães.

Fazem parte do conselho consultivo os srs. Oscar de Almeida Gama, dr. Flavio de Moura, dr. José Caetano de Menezes, Carlos Costa, Fructuoso José Nogueira, José de Souza Netto e Antonio Ferreira de Paiva.

Opportunamente será designado dia para a solemne installação official da "Credito Predial Brasileiro".

O director geral do Gabinete do Ministerio da Fazenda devolveu ao da Casa da Moeda o pedido pessoal de formulas de imposto de consumo em novembro ultimo, que tem de ser processada por não ter sido observado o disposto no paragrapho unico do artigo 7º do regulamento annexo ao decreto n. 9.084, de 30 de dezembro de 1911.

NA CAMARA

Os orçamentos são afinal approvados sem violencias por parte da maioria

A Camara ainda hontem trabalhou a valer nos orçamentos. Depois de um desinteresse pelas leis annuas, que durou mais de seis mezes, a maioria, para conseguir as votações, usou de todos os recursos. E conseguiu, entravando a acção fiscalizadora da opposição, cujos membros nem mais puderam invocar as garantias que lhes são asseguradas pelo Regimento.

Destacou-se nesses golpes de violencia o sr. Collares Moreira, 2º vice-presidente, incapaz de resolver as mais simples questões regimentaes, mas sempre cheio de rigor para com a opposição.

Cansados, com olheiras e a bocejar, ouviram hontem alguns deputados a leitura da lista de chamada. Aberta a sessão, o sr. Raul Veiga leu a acta, pedindo-a em discussão o sr. Sabino Barroso.

Pediu a palavra o sr. Carneiro de Rezende, deputado mineiro, pouco amigo da tribuna, mas muito gritador. E, num berreiro infernal, como si falasse para surdos, mostrou-se muito indignado porque o sr. Irineu Machado, falando de sua bancada, dissera duas palavras que elle julgava offensivas: — "passividade covarde".

E para provar que tudo o que faz a bancada não é por "passividade covarde", o sr. Carneiro berrou a valer.

O sr. Irineu, carregando a sua pesada pasta, entrava na occasião em que o seu nome era proferido. Chegou-se então ao orador, ouviu uma phrase, e, indifferente, dirigiu-se para o corredor.

Zangou-se o sr. Carneiro ainda mais. E entrou a dizer cobras e lagartos do seu collega, terminando com essa coisa original:

"As injurias não attingem o alvo, porque partiram de onde partiram."

Attendeu o sr. Sabino ao pedido. O sr. Carneiro fizera um pedido: — que fossem riscados dos Annaes os termos injuriosos á bancada mineira.

Concedida a palavra ao "leader", o sr. Fonseca Hermes desistiu de occupar a tribuna, em vista da decisão do presidente.

O sr. Mauricio de Lacerda, salientando que a providencia da mesa fôra unilateral, requereu se fizesse uma revisão geral na acta das sessões anteriores, para que della fossem expurgados os insultos dos pinheiristas aos membros da opposição.

O sr. Irineu quiz falar.

E, com espirito, fez tambem um requerimento complementar ao do sr. Carneiro de Rezende: serem queimadas as edições do *Diario Official* e dos jornaes que publicaram as suas phrases.

Não gostou da pilheria o sr. Sabino Barroso. S. ex., frisando as palavras, disse que a mesa não tinha entre suas attribuições aquella que o deputado mineiro apontara.

E a acta foi, então, approvada.

Passou-se depois á hora do expediente.

O sr. Moreira da Rocha respondeu ao sr. Pinheiro Machado, contestando um trecho de seu discurso no Senado.

Fundamentando dois requerimentos que publicámos noutro local, occupou a tribuna o sr. Josino de Araujo.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões e approvados os seguintes projectos, bem como as respectivas redacções finaes:

mandando pagar ás viuvas e filhos menores dos officiaes inferiores da Armada, mortos a bordo do "Aquidaban", etc.;

considerando como promovidos ao posto immediatamente superior ao que tinham o official e os guardas-marinha fallecidos no rebocador "Guarany";

autorizando a concessão de um anno de licença, com vencimentos, ao bacharel Augusto dos Passos Cardoso, consultor juridico do Ministerio da Viação e Obras Publicas;

concedendo aposentadoria, com todos os vencimentos, ao dr. Pedro Guedes de Carvalho, director da 2ª secção da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça, uma vez provada a sua invalidez.

Sobre o projecto que mandava approvar o contrato celebrado entre o governo e a Companhia de Navegação Costeira, falou o sr. Pedro Lago.

O deputado bahiano fez um interessante folhetim, que provocou risadas.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu urgencia para a immediata discussão e votação para leis de fixação da força naval e os orçamentos da Guerra, do Interior e da Agricultura.

Fundamentando esse seu requerimento, o deputado fluminense criticou figurarem na ordem do dia projectos pedindo a concessão de creditos para diversos pagamentos.

Concedida a urgencia, foi approvada a redacção final da força naval.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

O sr. Raul Fernandes fez uma ligeira exposição sobre as emendas do Senado ao orçamento da Marinha, mostrando que a approvação de muitas dellas acarretaria a desorganização de serviços. A commissão dera, por isso, parecer contrario a algumas e pedia á Camara a acompanhasse.

Foram mantidas as disposições, que o Senado alterára, sobre os seguintes serviços:

Expansão Economica do Brasil, Directoria e Serviço de Estatistica, Directoria de Meteorologia e Astronomia, Museu Nacional, Ensino Agronomico.

Foi approvada a emenda do Senado, mandando que as villas operarias, construidas pelo governo, passem para o Ministerio da Agricultura, ficando o executivo autorizado a abrir o credito maximo de 1.000:000$ para o serviço de esgoto.

O sr. Mauricio de Lacerda fez um vibrante discurso de protesto, mostrando que a Camara ia approvar essa emenda, porque o Senado a exigia.

Passou-se depois ao

ORÇAMENTO DA GUERRA

Foram rejeitadas as emendas do Senado referentes:

ao Supremo Tribunal Militar, Consignações do Estado-Maior, Soldo e gratificações a officiaes, Carta geral, Collegio Militar de Minas Geraes, Commissões em paiz estrangeiro.

Sobre a emenda que mandava ficassem em vigor como creditos especiaes e destinados aos mesmos fins para que foram abertos, os saldos dos creditos abertos em creditos de abril de 1912 e junho de 1913, falaram os srs. Pedro Moacyr, Irineu Machado e Mauricio de Lacerda.

Essa emenda, que augmentava o orçamento da Guerra em mais de 20.000 contos, caiu por grande maioria.

Devido a um requerimento de urgencia, entrou em discussão o projecto do Senado que eleva a embaixada a nossa legação em Lisboa.

Defenderam esse projecto os srs. Irineu Machado e Mauricio de Lacerda.

SESSÃO NOCTURNA

A's 9 e 10 minutos da noite foi aberta a sessão nocturna, sob a presidencia do sr. Soares dos Santos.

Sobre a acta falou o deputado Irineu Machado, que disse que tendo a Camara concedido urgencia para discussão e votação do projecto n. 196-A, de 1913, que autoriza o governo a elevar a categoria de embaixada a legação do Brasil em Portugal, achava que esse projecto devia figurar em primeiro logar na ordem do dia.

O presidente informou que a mesa se reservava o direito de organizar a ordem do dia, e que si aquelle deputado pretendesse a sua inversão, que a requeresse á Camara.

Em seguida usa da palavra o sr. Dias de Barros, que longamente falou sobre varios assumptos, principalmente sobre a crise financeira porque atravessa o paiz.

Como ainda restassem alguns minutos da hora destinada ao expediente, pede a palavra o deputado Irineu Machado.

O representante do 3º districto de Minas trata da venda do *dreadnought* "Rio de Janeiro".

O orador diz que embora o governo houvesse sempre negado a transacção annunciada então pela imprensa, nunca essas noticias deixavam de apparecer com insistencia em todos os jornaes.

Hoje, o facto é corroborado, e já um telegramma, publicado n'*A Noite*, diz que o couraçado "Rio de Janeiro" está prompto para partir a caminho da Turquia, paiz que o comprou ao nosso governo.

O orador declara que pondo de parte o facto de ceder o Brasil esta unidade da sua Armada, para que a Turquia declare nova guerra á Grecia, esta venda traz, alem do desmantelo do plano naval, organizado para a nossa defesa, o caso de uma transacção feita pelo Executivo, sem a devida autorização do Congresso.

O deputado Irineu estuda a operação, condemnando-a, bem como a opportunidade e a conveniencia dessa venda. Faz um protesto vehemente contra a alludida venda.

Passando a outra ordem de idéas, o orador allude á situação economica e financeira do Brasil, respondendo a uma local d'*A Noticia*.

Diz que a venda do couraçado será uma gotta de agua em face dos nossos compromissos.

O que deseja saber é: 1º Si o governo recebeu a quantia dada pelos jornaes; 2º Si houve prejuizo para o governo; 3º Quando devem ser pagas ao governo as prestações que faltarem.

Conclue dizendo que o governo deve vir ao encontro do seu requerimento, para dar informações á Nação.

Annunciada a ordem do dia, o sr. Mauricio de Lacerda requereu a inversão da mesma, para o effeito de ser votado em primeiro logar o projecto que eleva a categoria de embaixada a nossa legação em Portugal.

Consultada a Camara, esta concedeu a inversão e approvou o projecto.

O sr. Nabuco de Gouvêa pediu para o mesmo projecto figurar na ordem do dia da sessão de hoje, e a Camara concedeu.

E', em seguida, submettido á votação o projecto n. 189, de 1913, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio do Interior, um credito supplementar á verba 15ª do art. 2º da lei do orçamento vigente, na importancia de 923:7208242.

Para encaminhar a votação, falou o sr. Mauricio de Lacerda.

O deputado fluminense combateu, vigorosamente, não só esse como os outros pedidos de creditos, constantes da ordem do dia. Disse que, em vez de serem discutidas e convenientemente votadas medidas de interesse publico, enchiam a ordem do dia com pedidos de creditos, de interesse pessoal. Discutiu longamente a natureza e a origem desses creditos, e termina pedindo a verificação da votação.

Foi então constatada a inexistencia de numero legal no recinto. Feita a chamada, responderam sómente setenta e poucos deputados.

O presidente, antes de levantar a sessão, convocou os deputados para uma sessão ás 11 horas da manhã de hoje, afim de serem ultimados os trabalhos orçamentarios, e marcou para a 1 hora da tarde a sessão de encerramento da Camara dos Deputados.

Juiz Federal na secção do Espirito Santo

O dr. José Tavares Bastos, juiz federal na secção do Espirito Santo, remetteu ao desembargador procurador geral da Republica o seguinte officio:

— *Juizo Federal da Secção do Estado do Espirito Santo*, 27 de dezembro de 1913. — Exmo. sr. desembargador procurador geral da Republica.

Para esclarecer o culto espirito de v. ex., junto a este, remetto documentos que destroem cabalmente as calumnias assacadas á minha pessoa pelo ex-substituto.

Pelo documento n. I, v. ex. verá que a accusação mais grave e repulsiva sobre *custas* — é de todo calumniosa.

Apenas recebi de custas dos salvados do vapor *Guanabara* a importancia de 8$000 do monte.

Dos salvados do vapor *Murupy* apenas recebi a quantia de 9$500 do monte.

Assim, a accusação mais grave contra a minha honra de magistrado está cabalmente destruida: — a calumnia está supplantada e esmagada.

Os documentos ns. III e N, assignados *por todos os avaliadores* dos ditos salvados, provam como foram subdivididos os lotes dos mesmos.

Nessa subdivisão de lotes não intervim, e nem isso podia fazer: — é ella funcção exclusiva dos avaliadores (vide declaração delles).

Quanto ao abandono do exercicio do meu cargo, o doc. n. I prova quanto é um facto calumnioso.

Apenas peço a v. ex. se digne ler e accelerar, com toda a brevidade, o processo que vae parar ás vossas mãos.

Releve-me esta justa importunação, porque sou juiz, e tenho que distribuir justiça na minha secção, com toda a independencia, isento da forte pressão que paira sobre meu moral, devido ás calumnias.

V. ex. é atarefado, tendo muitos encargos arduos, proprios da vossa nobre missão: bem o reconheço. Porém sou juiz da União num Estado: tenho grandes responsabilidades sobre os direitos a zelar dos meus jurisdiccionados.

Não posso deixar que paire nelles a menor duvida sobre a minha honorabilidade de magistrado rispido no cumprimento do dever, motivo por que tanto se revoltou o ex-substituto.

Os documentos reunidos provam cabalmente as calumnias e revelam a honradez no cargo que exerço, com enthusiasmo de juiz moço e que muito estuda, procurando sempre acertar.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos da alta estima e elevada consideração.— O juiz federal, *José Tavares Bastos.* — Seguem os documentos confirmativos.

O ministro do Interior, prorogou até á data de 31 do corrente o prazo concedido a José da Silva Maia, professor do Instituto Nacional de Musica, para aperfeiçoar os seus estudos na Europa, permittindo tambem que esse professor passe a parte restante do periodo das ferias fóra da séde do estabelecimento, sem prejuizo de seus vencimentos.

O Cáes do Porto e as reclamações do commercio

Do dr. Del Vecchio recebemos a carta que segue, em resposta ás nossas considerações relativamente ao Cáes do Porto. E' dever nosso publicar essa carta, não só porque tal é a praxe seguida pelo *Correio da Manhã*, mas ainda porque o sr. Del Vecchio nos dá informações dignas de registro:

"Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1913. — Sr. redactor do *Correio da Manhã.* — Na edição de 28 do corrente, declara o *Correio da Manhã* ter eu affirmado que não existe regulamento no Cáes do Porto para a cobrança das armazenagens. Ora, o *Imparcial* de 25 do corrente publicou uma carta minha, em que, depois de declarar que tal affirmação tinha sido feita pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro, accrescentei que esta é obrigada a fazer a cobrança *de conformidade com as leis das Alfandegas* e transcrevi o primeiro periodo da clausula IV, letra F, a que v. s. se refere. Não houve, portanto, *inverdade* na minha informação.

O que é menos exacto é a affirmação da existencia de um *regulamento* para a cobrança das taxas de armazenagens nos armazens *externos*, quando o que ha é uma *tabella de taxas* por mim approvadas de accordo com a clausula IV, letra F, b), por v. s. citada.

Na carta a que acima me refiro, declarei aliás o seguinte, que julgo necessario repetir, pois noto que v. s. não teve conhecimento della:

"Affirma o competente commerciante que a companhia, sempre que um volume de certa tabella não consta da sua lista, a companhia arroga-se o direito de cobrar ao commercio armazenagem sobre o valor official." A' vista disso, officiei immediatamente á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para que verifique, com toda a urgencia, a procedencia dessa affirmação.

Accrescento que, já a 26 de setembro do corrente anno, tendo mandado que a Compagnie du Port cobrasse a taxa de 5 réis por kilo e por mez, da tabella Eboli, pela armazenagem de fardos de fumo em folha, attendendo assim a uma reclamação que me foi feita, declarei-lhe, por intermedio daquella Fiscalização, que ella "deverá sujeitar á approvação desta inspectoria as taxas dos artigos que, por omissão, deixaram de ser incluidos na tabella approvada".

Si ficar verificado que esta minha determinação não está sendo cumprida, póde ficar certo o competente commerciante de que saberei usar com energia dos meios que o contrato prevê para compellir a companhia arrendataria a acatar as resoluções desta inspectoria."

A informação que me prestou o fiscal geral do contrato de arrendamento é que, até hoje, só recebeu uma reclamação, esta dos srs. Bellingrodt & Meyer, sobre armazenamento de fardos de fumo em folha, que foi prompta e devidamente attendida.

Si algum negociante está pagando, nos armazens externos, taxas indevidas, dirija-se a esta inspectoria, para que ella tome as providencias que forem de justiça.

Certo de que v. s. publicará esta minha contestação no mesmo logar em que publicou o seu artigo, subscrevo-me — *Adolpho J. Del Vecchio*, inspector."

A Procuradoria do Thesouro Nacional mandou publicar edital intimando Arthur Alfredo Corrêa de Menezes a recolher aos cofres do Thesouro, dentro de 24 horas, sob pena de prisão, a quantia de 8:579$290, pela qual é responsavel nos termos do art. 251, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

O ministro do Interior autorizou o director da Escola Nacional de Bellas Artes a agradecer, em nome do governo, a d. Maria Amelia de Azevedo, a offerta feita em homenagem á memoria de seu pae, o commendador Theodoro de Azevedo, de um trabalho authentico do artista Giacomo Cornich, representando copia do afamado quadro de Corregio S. Jeronyme, que se acha na Galeria Nacional de Parma.

Foram naturalizados brasileiros: Manoel Flores Pereira e Guilherme Gonçalves Silveira, naturaes de Portugal e residentes nesta capital, e Alfredo Mariro, natural da Italia, tambem residente nesta cidade.

A sorte grande da Loteria Federal extraida hontem foi vendida no balcão do Centro Loterico.

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do seu collega da Justiça, pediu ao presidente do Banco do Brasil enviar á Directoria Geral de Contabilidade Publica uma cambial de dollars 195-98, pagavel em Londres a 3 dias de vista.

O dr. Lacerda de Almeida pede-nos declaremos que desde o dia 28 do corrente deixou de ser presidente do Centro Catholico do Brasil.

O ministro do Interior despachou hontem os seguintes requerimentos:

Lourenço da Silva Oliveira e Joaquim T. F. Pennaforte, partidores da justiça local, pedindo que o Ministerio da Justiça fixe a intelligencia do dispositivo da tabella 4ª, secção 8, n. 128, do novo regulamento de contas da justiça local, approvado pelo decreto n. 10.291, de 25 de junho do corrente anno. Tratando-se de interpretação de lei cuja applicação é da competencia do poder judiciario, fallece ao poder executivo competencia para intervir no assumpto.

Carlos Moraes de Almeida, proprietario do predio em que funcciona o Deposito Publico, pedindo que o aluguel do mesmo predio lhe seja pago na razão de 1:500$ mensaes. — Mantenho o despacho anterior.

Alfredo Jacintho Canella, pedindo que sua mulher seja transferida da enfermaria de loucos para outra enfermaria do Hospital Nacional de Alienados. — Não ha que deferir.

D. Candelaria Mercedes Pessoa, viuva do alferes reformado da Brigada Policial Paulino Thomaz Pessoa. — Junte certidões de quitação de joia e de contribuições de montepio do seu finado marido.

O prefeito, por decreto de hontem, abriu o credito extraordinario de 10:840$000, para pagamento do subsidio dos intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.

O ministro da Fazenda assignou as cartas patentes concedendo ás sociedades de peculios "A Vida Mutua", "A Triumphal", "Novo Mundo" e "Mutua Ouropretana", autorização para funccionar na Republica.

Ficou sem effeito a transferencia do chefe do 10º deposito, França Filho, para o 5º deposito em Lafayette, da Central do Brasil.

COISAS NAVAES

A REMODELAÇÃO DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

Vão ser nomeadas commissões para reorganizar os diversos serviços navaes

Está o almirante Alexandrino de Alencar com autorização legislativa para remodelar os serviços navaes.

Como é sabido, os serviços de marinha, regulavam-se pela lei de 11 de junho de 1907, na administração do almirante Alexandrino de Alencar, mas o seu successor, almirante Marques de Leão, conseguiu, na sua administração, a elaboração de uma nova lei, regulando os negocios da Marinha.

Essa organização não agradou, porém, ao novo ministro, almirante Belfort Vieira, que, na sua mensagem ao Congresso, confessava que "quatro mezes de vacillante e laboriosa experimentação, o habilitavam a aquilatar do merito ou demerito do recente regimen naval adoptado pelo decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911".

Pela lei do almirante Marques de Leão, o serviço estava assim distribuido: ministro da Marinha, assistido por um gabinete — Conselho do Almirantado — Directoria Geral de Contabilidade — Superintendencia de portos e costas com a 1ª, 2ª e 3ª secções (hydrographia-navegação; balisamento e illuminação; Marinha Mercante); Superintendencia do material — com a 1ª e 2ª secções; (engenharia naval, arsenaes e officinas; depositos navaes, supprimentos, armamentos e explosivos); Superintendencia do Pessoal — 1ª secção, organização, movimentações e conductor do pessoal em geral do Corpo da Armada; Almanak, conducta de officiaes — 2ª secção, organização, movimento e disciplina do corpo de saude — hygiene e inspecções — 3ª secção, idem, idem, e economia do corpo de engenheiros-machinistas, mecanicos e artifices — 4ª secção, idem do corpo de commissarios, fieis e escreventes — 5ª secção — Justiça e disciplina militar; 6ª secção, ensino naval; 7ª escripturação, militar naval; Estado-Maior — 1ª secção — preparo para a guerra; operações e planos de guerra; 2ª secção — legislação, semaphoras, informações, signaes, cifras, disciplina e ordenança, 3ª secção fiscalização.

Secretaria de Marinha — Sub-directoria e directoria geral com o serviço burocratico.

A lei de 1907, distribuia o serviço por sete inspectorias e tres directorias: inspectoria de marinha; engenharia naval; machinas, fazenda; saude; portos e costas; navegação e directorias de contabilidade; Escola Naval e de Bibliotheca.

O actual ministro da Marinha, munido da autorização do Congresso para fazer a sua nova reforma naval, vae nomear commissões para remodelar os serviços navaes.

Serão encarregados os seguintes officiaes:

para organização do Almirantado, das sete inspectorias, da Escola Naval Superior de Guerra, o almirante Gustavo Garnier, capitão de fragata Tancredo Burlamaqui, capitão de corveta Marques de Azevedo e Apolinario de Carvalho e capitão-tenente Britto e Cunha;

para organização do corpo de engenheiros navaes: os engenheiros capitão de mar e guerra Gomes Ferraz; capitão de fragata Octavio Jardim e capitão de corveta Thiers Fleming;

para organizar as escolas de grumetes e aprendizes marinheiros: almirante Altino Corrêa, capitão de mar e guerra Pedro Max Frontin; capitão de fragata Raja Gabaglia;

para organização das escolas profissionaes; o capitão de mar e guerra Carlos Mourão dos Santos e capitão-tenente Pinto Guimarães.

A venda do couraçado "Rio de Janeiro"

Paris, 30 (*Havas*) — O *Echo de Paris* confirma hoje a noticia publicada pelo *Daily Telegraph*, de Londres, sobre a venda do couraçado *Rio de Janeiro*, e, referindo-se á venda, tambem já annunciada, do *dreadnought* chileno em construcção na Inglaterra e dos dois argentinos em construcção nos Estados Unidos, diz não ser provavel que elles mudem de destino como succedeu ao *Rio de Janeiro*.

Constantinopla, 30 (*Havas*) — Correu hoje aqui, com grande insistencia, o boato de que já tinha sido assignado o contrato de compra do couraçado brasileiro *Rio de Janeiro*, cuja entrega ao governo ottomano deveria ser feita no prazo de tres mezes, depois do pagamento de quinhentas mil libras esterlinas.

Londres, 30 — (*Havas*) — Em vista das repetidas noticias da imprensa ingleza, dando como definitivamente effectuada a venda á Turquia do couraçado *Rio de Janeiro*, procurámos hoje obter informações exactas sobre o assumpto e conseguimos saber de fonte segura que, apezar de não haver ainda em Londres confirmação official, porquanto a venda do *dreadnought* foi feita sem a intervenção dos habituaes intermediarios officiaes, a operação está consummada, tendo já o representante do governo brasileiro recebido do delegado turco a primeira prestação, na importancia de um milhão e duzentas mil libras esterlinas.

Constantinopla, 30 — (*Havas*) — Nos meios autorizados assegura-se que a Casa Armstrong entregará á Turquia, dentro de seis mezes o mais tardar, os couraçados *Rio de Janeiro* e *Reshadieh*.

Vae ser promovido a machinista de 4ª classe da Central do Brasil, o operario de 1ª classe extranumerario do 1º deposito Hoddo Doctore.

Pelo ministro da Agricultura foi indeferido o requerimento de Godofredo Costa de Menezes, auxiliar de 2ª classe da Inspectoria do 10º districto do Serviço de Veterinaria, pedindo noventa dias de licença para tratamento de saude.

Pediu 30 dias de licença com vencimentos o ajudante de 1ª classe do 1º deposito João Paulo.

Começou hontem, na thesouraria do Papel-Moeda da Caixa de Amortização, o balanço dos valores a cargo do thesoureiro coronel Antonio Barbosa dos Santos, estando os saldos verificados todos exactos.

A mesma thesouraria recebeu da American Bank Note Company a quantia de 2.000:000$000, em notas novas de 10$000 da 12ª estampa.

Consta que serão nomeados ajudantes de mestres de 2ª classe, da Central do Brasil, os ajudantes interinos Antonio Emilio Gonçalves, Carlos Fontella e Fernando Antonio da Silva.

O ministro da Agricultura exonerou, por abandono de emprego, o dr. Renzo Prigione, do cargo de veterinario interino da Inspectoria do 5º districto (Estados da Bahia e Sergipe, séde S. Salvador) do Serviço de Veterinaria, sendo nomeado para substituil-o o dr. João Baptista dos Anjos.

Foi exonerado o agronomo Gastão Macindo Nunes, do cargo de inspector do 5º districto (Estado do Ceará) do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, sendo nomeado para substituil-o o agronomo José Eurico Dias Martins.

Os Requerimentos

A venda do "Rio de Janeiro", a tomada de contas e o Regimento Commum

Nada menos de tres requerimentos foram, hontem, apresentados á Camara. Ha apresentado pela minoria, que foi arrolhado e dois outros pelo sr. Jonio de Araujo.

Assignaram o primeiro, pedindo informações sobre a venda do *Rio de Janeiro*, os srs. Irineu Machado, Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr. Esse requerimento foi o seguinte:

"Requeremos sejam prestadas á Camara as seguintes informações:

1º) em que disposição de lei se fundou o governo federal para vender o "Rio de Janeiro";

2º) qual foi o preço dessa venda e quaes os demais detalhes dessa operação."

Annunciada a discussão, o sr. Eduardo Sabóya pediu a palavra, sendo a discussão adiada, na fórma do Regimento, o que equivale dizer — morreu com o encerramento hoje do Congresso.

Os outros requerimentos do sr. Jonio de Araujo eram:

"Requeiro que, por intermedio do sr. ministro da Fazenda, se solicitem do governo as seguintes informações:

1º) se as contas da gestão financeira do penultimo exercicio encerrado e as dos exercicios anteriores foram já remettidas ao Tribunal de Contas?

2º) no caso affirmativo, em que data e a que exercicios são elles relativos?

3º) no caso negativo, porque motivo deixaram de ser cumpridas, como manda o artigo 1º do decreto n. 2.511, de 20 de dezembro, de [illegible]?

4º) si a falta, por ventura existente, da mesma de dados pelo Thesouro, ou repartição subalterna, foi devidamente punida, e como, ou, si o não foram, porque o deixaram de ser?"

E um outro pedindo a nomeação de uma commissão de senadores e deputados "para revisão do regimento commum do Senado e da Camara", e corrigir seus defeitos, faltas e omissões, na relação, principalmente, ao reconhecimento do presidente e vice-presidente da Republica."

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

UMA COISA INCOMPREHENSIVEL

Noticiaram os jornaes de Lisboa que o sr. Bernardino Machado deixaria a Legação no Rio de Janeiro. Interviewado por um jornalista, o ministro portuguez respondeu:

"Póde declarar que o telegramma de Lisboa não diz a verdade. Não pretendo absolutamente deixar a embaixada de Portugal no Brasil. O que tenciono fazer é uma viagem a Portugal, brevemente, talvez nos fins de janeiro proximo. Pretendo demorar-me uns dous mezes em Lisboa, voltando, porem, logo depois, a reassumir o meu posto no Rio. Essa viagem, porem, é toda no interesse das relações luso-brasileiras. Como sou senador da Republica, em Portugal, pretendo tomar parte na discussão no Parlamento, das questões de navegação para a America do Sul e Porto Franco e de outras questões de interesse para os dois paizes, que devem ser estudadas e resolvidas justamente na epoca em que pretendo estar em Lisbôa. Mas essa viagem, por emquanto, não passa de um projecto meu."

Depois o sr. Bernardino Machado accrescentou:

"Antes, porem, em janeiro, devo apresentar as minhas credenciaes de embaixador."

Effectivamente, o telegramma que abaixo publicamos, dos jornaes da capital portugueza desmentiram a noticia anterior, referente ao ministro portuguez.

O que, porem, fica muito incomprehensivel, é isto: é que o sr. José Relvas, que é ministro de Portugal em Madrid, teve que demittir-se, [illegible] senador, [illegible] sr. Bernardino Machado [illegible] a mesma incompatibilidade [illegible].

NOTICIA INFUNDADA

Lisboa, 30 (directo) — Varios jornaes noticiaram que o sr. Bernardino Machado deixaria a Legação no Rio de Janeiro, mas a *Capital*, orgão governamental, assegura aquelle diplomata continuará no Brasil.

A LEGAÇÃO EM MADRID

Lisboa, 30 (directo) — O sr. Teixeira Gomes, secretario da Legação de Madrid, exercerá a funcção de Encarregado de Negocios de Portugal, substituindo, assim, o sr. José Relvas, ministro que se demittiu por incompatibilidade com o mandato de senador.

A PRESIDENCIA DO MUNICIPIO

Lisboa, 30 (directo) — O dr. Catanho de Menezes foi eleito presidente da Camara Municipal desta cidade.

A PARTILHA DAS COLONIAS

Londres, 30. — Sobre o tratamento dado pelo governo portuguez aos seus presos politicos, externa-se o *Times* de hoje em longo editorial a que junta uma carta assignada pela duqueza de Bedford, que já agitou essa questão e que muito atacou o governo portuguez.

Em rodas bem informadas, assegura-se que essa agitação a favor dos presos politicos se prende ás necessidades da conclusão das negociações existentes entre a Inglaterra e a Allemanha para a partilha da Africa portugueza entre si.

Diz-se mais que a campanha do *Times* a favor dos presos politicos em Portugal, é evidentemente inspirada por Edward Grey para servir de pretexto á denuncia da alliança anglo-portugueza que o *Foreign-office* deseja, afim de ficar desobrigado de defender os direitos de Portugal em Africa [illegible] a Inglaterra para combinar com a Allemanha a partilha das colonias portuguezas, entre essas duas potencias.

Nota — Este telegramma é do serviço da *Noticia*. Transcrevemol-o pela grande importancia que tem no momento, sem comtudo o confirmar as opiniões emittidas pelo nosso jornal.

Um commissario é accusado de ter desacatado um official

O tenente da Guarda Nacional João Bi[illegible] delegacia do 3º districto qualquer. [illegible] Hildebrando, [illegible] prendel-o. [illegible] caso ao co[illegible], que deter[illegible] um rigoro[illegible].

INQUALIFICAVEL VIOLENCIA

A policia prende e manda para a Detenção um viajante que andava á procura de um amigo

O desgraçado esteve preso durante quatro mezes!

Mais uma das muitas violencias praticadas pela policia acaba de chegar ao nosso conhecimento.

Trata-se de um caso grave.

O facto hontem relatado pela propria victima, em nossa redacção, produziu, como não podia deixar de acontecer, a maior sensação.

Não appellamos para os poderes publicos, porque nesta terra ainda está para haver autoridades que sejam obrigadas a responder, perante os tribunaes,

Pio Corrêa da Silva Campolim

por abuso de força no exercicio de suas funcções. Podem ellas livremente agir fóra da lei, porque nunca as veremos ajustar contas com a justiça.

Sem mais commentarios, vamos expôr aos olhos dos nossos leitores o grave facto occorrido na delegacia do 13º districto.

* * *

Na cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, embarcou em um trem, com destino a esta capital, no dia 30 de setembro do anno que termina amanhã, Pio Corrêa da Silva Campolim.

Como já é do dominio publico, os trens da Central andam em constantes atrazos e aquelle em que viajava Campolim só chegou a esta capital ás 3 1/2 da madrugada do dia 1 de outubro.

A'quella hora, sem dispôr de grandes recursos, sem poder mesmo procurar onde pernoitar, Campolim dirigiu-se á rua Joaquim Silva, afim de procurar a casa n. 60, onde suppunha residir um seu amigo, de nome Antonio Francisco da Silva.

Ali chegando, e encontrando aberta a porta, Campolim por ella entrou, convencido de que o fazia em casa de seu amigo.

Este, porem, já ali não residia, e o novo morador da casa, desesperado pelas pancadas que Campolim dava na porta, para despertal-o, correu armado de revolver e deu-lhe voz de prisão.

Não ha duvida que o procedimento desse morador é justificavel. O da policia é que não.

Apresentado Campolim á delegacia do 13º districto, o commissario então de serviço fel-o recolher ao xadrez, depois de uma revista em regra, que passou ao preso, na qual encontrou duas chaves das malas do detido, que ainda se achavam na Central.

Recolhido ao xadrez, Campolim ficou aguardando a chegada do delegado, de quem esperava justiça.

A autoridade, entretanto, nem o quiz vêr, e na tarde desse dia foi Campolim removido para a Casa de Detenção, como se disse, á disposição do juiz da 4ª pretoria criminal.

Pois bem, esse homem que a policia classificou de ladrão, esteve quatro mezes num cubiculo da Detenção, de onde só hontem, devido a ter enviado uma carta ao juiz da 4ª pretoria, se póde vêr livre!

Esse ladrão forgicado pela policia o primeiro cuidado que teve, ao deixar as masmorras do carcere, para onde foi criminosamente enviado, o primeiro cuidado que teve, ao sair, foi correr á nossa redacção e pedir dessemos noticia da arbitrariedade, afim de que elle, chefe de familia, não ficasse com a sua reputação manchada!

Longe de occultar o facto, o "ladrão" quer que elle seja amplamente divulgado!

Mas esteja tranquillo Campolim, porque essa bravata da policia em nada o desmoralizará. A policia carioca não está em condições de desmoralizar ninguem.

Emquanto houver autoridades assim como essa, que atira ao carcere um individuo que por inadvertencia entra em casa alheia, a desmoralização ficará com a propria policia.

A SITUAÇÃO DO CEARÁ

Ceará, 29 — (*Do nosso correspondente*) — Segundo noticias particulares recebidas do Crato, os jagunços continuam a saquear as propriedades da vizinhança de Joazeiro. Assaltaram a casa de commercio de Macario Brito, roubando mercadorias e raptando uma mocinha filha de um empregado de Macario. Consta achar-se gravemente enfermo em Jardim o coronel Alves Rocha, figurando, entretanto, na reunião da pseuda Assembléa de Joazeiro.

Na madrugada de 25, a praça da companhia de caçadores Chrispim Mendonça, foi aggredida a tiros por um civil, que se destacou de um grupo estacionado nas proximidades da redacção do *Unitario*. A praça foi ferida na mão direita e, a despeito das promptas providencias da policia, auxiliada pelo sargento Perciliano, commandante da patrulha do Exercito, o aggressor evadiu-se, causando reparo estar a referida redacção, contra os seus habitos, aberta áquella hora da noite.

Já foi tomado o auto de perguntas ao soldado Chrispim. O sargento Perciliano tambem depoz. Enviarei depoimentos.

*

O deputado Moreira da Rocha recebeu o seguinte telegramma:

"*Crato 29* — Grupos de jagunços do Joazeiro têm assaltado diversas casas dos arredores da villa, roubando viveres, matando gados alheios e atacando os transeuntes com o fim de roubar.

Entre as casas saqueadas contam-se as de José Ferreira, Thomé Rodrigues, Manoel Nonato, Mario Brito e muitos outros. Saudações. — *Francisco de Brito*, intendente."

OS FANATICOS DO SUL

Forças federaes e policiaes acampam a oito kilometros do reducto de Taquarassu'

Curityba, 30 — (*Americana*) — O general Abreu, inspector da região militar, recebeu um telegramma do capitão Adalberto de Menezes, noticiando que as forças sob o seu commando acamparam a oito kilometros do reducto de Taquarassú, fazendo juncção com as forças de policia de Santa Catharina.

Informações aqui recebidas de Taquarassú dizem que os fanaticos recolheram as respectivas familias no interior das trincheiras e que foram presos José Borges e Chico Ventura.

Amanhã, as forças que ali se acham fecharão o cerco ao reducto dos fanaticos.

Nesta capital é enorme a anciedade pelas noticias vindas da zona conflagrada.

OS 2 o/o OURO

Uma acção proposta pela Compagnie du Port de Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda presta informações

O ministro da Fazenda, em resposta ao aviso do seu collega da Viação, solicitando esclarecimentos que o habilitem a prestar ao 2º procurador da Republica as informações de que necessita para a defesa da União na acção proposta pela Compagnie du Port de Rio Grande do Sul, no intento de rehaver as importancias pagas a titulos de 2 o/o, ouro, para as obras do porto, declarou-lhe que a dita companhia não tem direito ao que pretende, porquanto o proprio decreto 5.979, de 18 de abril de 1906, em que regula a concessão feita, manda cobrar a referida taxa sobre o valor da importação realizada, devendo o respectivo producto ser recolhido a uma caixa especial, por que essas mercadorias já estavam sujeitas ao pagamento de egual contribuição.

Além disso a companhia não póde invocar em seu favor o preceito da clausula do citado decr. revigorada pela clausula XIV do decr. n. 6.981, não só porque essas clausulas exclusivamente concedem isenção de direitos de importação, o que não comprehende a taxa de 2 o/o, ouro, pois esta, devido a sua applicação especial, não constitue direito de importação propriamente dita, como tambem porque somente faz referencias a serviços federaes para isentar a companhia dos impostos municipaes e estaduaes, "ex-vi" do art. 10 da Constituição.

DESPACHO DA GUERRA

Na conferencia e despacho presidencial de hoje serão submettidos á assignatura do presidente da Republica os seguintes decretos:

Transferindo para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2º tenente Tancredo Zubaran Menna Barreto;

Reformando no posto de general de brigada o coronel Olympio de Agobar Oliveira, commandante do 2º regimento de infantaria;

Promovendo a segundos tenentes os aspirantes Everaldino Acosta da Fonseca, Misael de Mendonça e Ottoni Outeiral, sendo este para a arma de cavallaria e os dois outros para a de infantaria.

Reformando o 1º sargento do 15º regimento de cavallaria Francisco Vigneaux.

FESTA AO "CORREIO"

Uma surpreza do Canabarro

O CANABARRO

O Canabarro, conhecido agente da Companhia Cervejaria Brahma, surprehendeu-nos hontem, á noite, com uma dessas festas originaes que elle sabe arranjar com muito geito.

Emquanto saboreavamos um excellente "chopp" denominado "creme de cerveja", que elle nos offereceu em nome da Brahma, e mastigavamos umas deliciosas castanhas assadas, offerecidas pelos proprietarios do café e hotel São João da Ponte, o sr. Gustavo Oschenek demonstrava a perfeição de umas pequeninas ratoeiras americanas marca "Nox", ultima novidade no genero. Esses novos apparelhos são tão aperfeiçoados, que não ha rato que lhes escape, por mais esperto que seja.

O conde de Agrolongo entregou pessoalmente ao Canabarro diversos pacotes dos magnificos cigarros "All Right", "Vanillé" e "Concurso", da Fabrica Veado, para serem offerecidos ao pessoal desta folha.

O organizador da interessante festa foi portador ainda dos seguintes brindes: uma caixa de charutos "Bismarck", offertada pelo sr. Janowitzer Wahle & Comp., representantes da fabrica Poock; uma infinidade de leques e espelhos de algibeira, lembrança da Companhia Cinematographica Brasileira; interessantes carteiras para reporters, do sr. Gustavo Oscheneck; uma caixa de delicioso vinho "Chiante", offerecida pelos srs. Pirraccini & Comp.; varios copos reclames, proprios para cerveja, offerta da Companhia Cervejaria Brahma; uma caixa da conhecida agua mineral de Cambuquira, enviada pela empreza; diversos litros de aperitivo portuguez, fabricado pelo sr. João de Carvalho Macedo Junior; varias garrafas de "Anizette", offertadas pela Confeitaria Castellões; uma duzia de latas de excellente manteiga mineira, marcas "Brandalves", "Preferivel" e "O. K.", de que são representantes nesta capital os srs. Brandão Alves & Comp., estabelecidos á rua de São José ns. 17 e 19, e seis latas de biscoitos "Duchen".

Ao Canabarro e aos que amavelmente concorreram para a agradavel surpresa de hontem, apresentamos os melhores votos de boas-festas.

O CASO DO MAJOR PAULO

Decisão do conselho de guerra

Como antecipámos, reuniu-se hontem em sessão de julgamento, o conselho de guerra a que respondia o major Paulo José de Oliveira, por se ter recusado a submetter-se a uma nova inspecção de saude.

O conselho, depois de ouvir o major Paulo de Oliveira, e bem assim, examinando as provas de defesa apresentadas pelo réo, resolveu, por unanimidade absolvel-o, visto não se tratar de um crime de natureza militar, mas, sim, de uma transgressão disciplinar.

Esse official hontem mesmo foi posto em liberdade.

A trasladação dos despojos de d. Pedro II

PARIS, 30 — A proposito do projecto, discutido pelo Congresso Brasileiro, relativo á trasladação dos restos dos imperadores do Brasil, o "Temps" occupa duas columnas com o extracto do capitulo sobre o banimento da familia imperial, pertencente ao livro "Pesquizas e depoimentos para a Historia", do dr. Tobias Monteiro.

O "Temps", a proposito, diz que a narrativa feita pelo dr. Tobias Monteiro é de uma precisão historica definitiva e termina elogiando o livro pela sua documentação abundante.

Morto sob as rodas de um trem

Morador na estação Cordovil, o menor Antonio Lopes, ao atravessar o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, naquella localidade, foi colhido por um trem que na occasião por ali passou, e sob as rodas do qual ficou o desgraçado.

Empregados da estrada e populares correram a retirar o corpo do infeliz de entre os trilhos, mas já o encontraram mutilado, sem vida.

O cadaver do desgraçado menor foi removido com guia da policia do 10º districto para o Necroterio de Policia.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sessão hontem realizada, foi eleita a seguinte directoria, para o anno de 1914:

Presidente, Werneck Machado; vice-presidentes, Julio Monteiro e Rodolpho Vaccani; secretario geral, Silva Araujo Filho; secretarios de sessão, 1º Plinio Marques, 2º Gustavo Armbrust e 3º Lafayette de Barros; thesoureiro, Custodio Fernandes; orador, Raul Magalhães; redactor dos annaes, Aleixo Vasconcellos; director do museu, Arthur Fernandes Campos da Paz; bibliothecario, Mario Toledo; commissão de policia, Cardoso Fonte, Daniel de Almeida e Azevedo Junior; commissão de medicina, Antonino Ferrari, Teixeira Lima e Pedro da Cunha; commissão de cirurgia, Augusto Paulino, Leão de Aquino e Limongi Filho; commissão de pharmacia, Isaac Werneck, Del Vecchio e Alvino de Aguiar.

Compareceram os seguintes associados: Oliveira Motta, Silva Araujo Filho, Isaac Werneck, Rodolpho Vaccani, Crissiuma Filho, Custodio Fernandes, Julio Monteiro, Cardoso Fonte, Plinio Marques, Guedes de Mello, Limongi Filho, Neves Armond, Eduardo Santiago, Aleixo de Vasconcellos, Del Vecchio, Pedro Magalhães, Antonino Ferrari, Teixeira Lima, Alfredo Porto, Mario Toledo e Guarany Goulart.

Na proxima terça-feira, realizar-se-á a sessão de posse da nova directoria.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Votaram-se os ultimos orçamentos, havendo interessante discussão sobre o da Receita

Na sessão nocturna falaram sobre o momento politico, os srs. Pinheiro Machado e Leopoldo de Bulhões

Aberta a sessão pelo sr. Pinheiro Machado, na fórma do costume, procedeu-se á leitura da acta.

O expediente constou de tres officios da Secretaria da Camara dos Deputados, devolvendo os orçamentos da Justiça, Fazenda, Marinha e Exterior. Os tres ultimos estavam qual o Senado votára. Apenas havia rejeição de emendas no orçamento da Justiça.

O sr. Feliciano Penna requereu urgencia para a discussão das emendas rejeitadas.

Concedida a urgencia, teve a palavra o sr. Tavares de Lyra, relator, para falar em nome da commissão de Finanças. Depois da exposição de s. ex. o Senado deliberou manter, por dois terços, o premio de 100:000$, ao dr. Carlos Chagas, e os auxilios ás associações de caridade.

No mais, conformou-se com o voto da Camara.

O ORÇAMENTO DA RECEITA

Annunciada a 3ª discussão do orçamento da Receita, o sr. Leopoldo de Bulhões proferiu o discurso que damos a seguir:

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES: — Sr. presidente, Eu pretendia apresentar uma emenda ao orçamento da Receita, com relação aos depositos da Caixa de Conversão. Deixo de o fazer porque a commissão de Finanças, a que pertenço, combinou em votarmos a receita e o orçamento da Viação sem emenda alguma, visto como o tempo não permitte que elles voltem á Camara dos Deputados.

Eu pedirei, porem, permissão a v. ex. para no debate que se trava deixar de lado a minha emenda, aproveitando o ensejo para dar a v. ex. uma ligeira resposta.

Sr. presidente, o Senado ouviu com a maior attenção o discurso proferido por v. ex. na sessão de 27.

Não posso deixar de responder alguns topicos dessa notavel oração, não só em attenção a v. ex., que muito me merece, como tambem para defender principios economicos e financeiros, que v. ex. criticou e que eu espero, em breve tempo, hão de reconquistar o apoio que já tiveram de v. ex.

Sr. presidente, a experiencia é a mestra da vida. Os factos podem mais que os preconceitos e as falsas doutrinas, e vão-nos dando ganho de causa, dia a dia, confirmando as nossas previsões.

Sr. presidente, as situações politicas passam, as exigencias partidarias desapparecem, mas a nação fica e em circumstancias mais difficeis. Por conseguinte, ella pode responsabilizar mais tarde aos chefes politicos que pelo seu grande valor lhe impuzeram sacrificios inuteis, embaraçando o seu progresso, fazendo com que interesses transitorios sobrepujem interesses permanentes da communhão.

V. ex., sr. presidente, que tão bondosamente foi para commigo, referindo-se ás palavras que pronunciei numa conferencia que fiz na Bibliotheca Nacional, me permittirá que tome em consideração as suas objecções.

V. ex. disse "O ponto de vista dos adeptos da escola classica é estreito, elles consideram a questão cambial como um "noli me tangere". Elles seguem uma doutrina exclusiva, o que é condemnavel não só em economia, como em philosophia e politica."

V. ex., sr. presidente, assim se exprimindo definiu-se um eclectico. Mas, ha de permittir que diga que essa é a logica de todos aquelles que abandonam os principios economicos para seguir essa politica que Joaquim Murtinho chamava "politica de expediente", que não tem rumo certo, ou por outra, que toma o rumo que as circumstancias do momento lhe imprimem.

Sr. presidente, não tenho fanatismo por nenhum systema philosophico, politico ou economico. Sou filho do meu tempo. Considero-me um espirito emancipado. Afiro o valor de uma doutrina...

O sr. João Luiz Alves — Agora v. ex. está-se manifestando tambem um eclectico.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — ... de uma theoria pelos seus resultados praticos, pelos factos.

Filio-me á escola classica de economia politica, porque esta escola explica satisfatoriamente todos os phenomenos economicos, porque ella tem feito a felicidade de todas as nações que têm consagrado nas legislações respectivas os seus principios ou resolvido de accordo com ella os seus problemas.

O sr. Urbano Santos — Não sei si essa escola está com v. ex. nesta questão. Sei que João Baptista Say não está.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — V. ex. dir-me-á quaes são os principios de João Baptista Say, dos quaes eu me afasto?

O sr. Urbano Santos — Infelizmente não posso responder a v. ex., porque me acho doente.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Disse mais o honrado sr. presidente: "A verdade não é apanagio de doutrina alguma, e que é uma obcecação do espirito procurar contel-a em ambito estreito, presa a certas convenções, quando, na verdade, ella não é mais do que um producto da observação dos factos."

Si ha ponto em que eu esteja de accordo com o nobre representante do Rio Grande do Sul, é este. Mas, sr. presidente, a doutrina economica que eu defendo tem justamente grande valor, impõe-se a todos que a estudam, porque os seus principios são baseados na experiencia das nações, na observação imparcial e cautelosa dos factos.

O sr. João Luiz Alves — A experiencia das nações tem condemnado o "laissez faire, laissez passer".

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Sr. presidente, o espirito scientifico moderno não distingue verdades theoricas de verdades praticas. A theoria que falha na pratica, a doutrina que não é comprovada pelos factos, não passa de novellas que não merece leitura.

Os principios scientificos emergem da observação e da experiencia.

E' com este criterio, sr. presidente, que eu estudo os phenomenos economicos e financeiros e julgo do valor da escola economica classica.

O sr. Urbano Santos — Ahi v. ex. não observa os factos perfeitamente. Para resolver os problemas financeiros não,

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — e economicos que se nos deparam temos necessidade de appellar para os principios que os regulam, para as doutrinas que os estudam e os explicam.

Talvez o honrado senador pelo Rio Grande do Sul, combatendo a solução dada pela escola classica ao problema cambial nosso, não se apercebesse de que estava fazendo a apologia da doutrina contraria, com a qual pretende resolver essa mesma questão cambial. Portanto, o debate entre nós fica muito circumscripto, resumindo-se no seguinte: qual a doutrina preferivel — a classica ou a inflacionista? A primeira considera o papel moeda um perigo, uma calamidade, e aconselha os paizes, que se viram na necessidade de lançar mão desse recurso a restringil-o e procurar valorizal-o gradualmente, até, chegando ao par, operar sua conversão; a segunda, a escola do inflacionismo...

O sr. João Luiz Alves — Não apoiado.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — ...entende que o papel moeda não representa esse perigo e é até um agente de circulação prestimoso. Verdade é que o inflacionismo não tem principios bem definidos entre nós e ha nelle tres grupos: — o que sempre pede mais emissões de papel moeda; outro, que se contenta com a fixidez provisoria da taxa cambial, e o terceiro, que quer a fixidez definitiva da taxa, a quebra do padrão.

O sr. Nilo Peçanha — O que fez a lei foi o segundo.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — O honrado senador pelo Rio Grande do Sul, que está preso no segundo, tanto que, graças ao seu concurso, pode o governo Nilo Peçanha elevar a taxa de 15 para 16, parece arrependido e desejoso de ficar-se no terceiro grupo.

O honrado presidente desta casa collocou a questão num terreno muito elevado e isso tornou o debate attractivo e capaz de produzir resultados verdadeiramente uteis. De facto, uma questão monetaria nunca póde ser uma questão partidaria. (*Apoiados*). No tempo da monarchia, nós vimos Alves Branco, liberal, propugnando pela fixação do padrão e apoiado por Bernardo de Vasconcellos, então seu adversario e seu competidor; mais tarde era um conservador, Itaborahy, quem seguia a trilha de Alves Branco; annos depois é Ferraz, um liberal quem faz triumphar o plano de Torres Homem, conservador com a passagem da lei de 22 de agosto de 1860; annos depois é o Visconde de Ouro Preto, liberal de idéas adeantadas, que continua a obra de Belisario de Souza, conservador da junta do conce.

Na Republica não me recordo si o illustre general Glycerio, fundador do Partido Republicano Federal, teve inscripta a questão monetaria em seu programma; appareceram, porem, essas idéas no programma da Concentração republicana, cuja historia v. ex. melhor do que ninguem conhece.

Não posso passar de relance sobre esse ponto, que é da maior importancia. O illustre dr. Joaquim Murtinho foi incumbido de redigir o programma da Concentração lido no banquete offerecido ao sr. Affonso Penna, que tambem ahi leu sua plataforma. Disse então o sr. Joaquim Murtinho: (*Lê*)

"Senhores, a Concentração Republicana não é papelista, ella pensa que o nosso problema financeiro e economico tem como fonte fundamental da sua solução a fixidez da nossa moeda. O papel moeda, de curso forçado, representante da instabilidade e da incerteza, é o inimigo capital da solução daquelle problema. Sem fixidez da moeda não ha calculo nem previdencia possivel.

"A industria, o commercio, todo o trabalho nacional, fica sujeito a incerteza, a duvida, e a desastres. A transformação do papel de curso forçado em papel conversivel, eis o primeiro dever da Republica, na esphera financeira e economica. Problema de solução lenta e difficil para aquelles que o encaram pelo prisma da realidade; problema de solução rapida e facil para os que o encaram pelo prisma da fantasia. Os que pregam a conversão immediatamente, fixam o cambio para essa conversão e assentam assim a operação em uma deshonestidades por parte do Estado."

O sr. Urbano Santos — O sr. Borges de Medeiros dizia exactamente o contrario.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — E' posisvel que hoje já não o diga. A carta de s. ex. é de uma época em que se depositavam muitas esperanças na Caixa de Conversão. A época mudou, a experiencia condemnou a Caixa, e como s. ex. é um caracter superior, não lhe custará vir confessar que de facto estava enganado.

O sr. Urbano Santos — Ao contrario; todos os autores que combatiam a Caixa de Conversão renderam-se á evidencia dos factos.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Hei de analysar uns e outros. Os estrangeiros têm toda a conveniencia na adopção e manutenção da Caixa de Conversão, porque para elles a divida será paga ao cambio de 27, e para os brasileiros ao de 15 ou 16.

O sr. Urbano Santos — Todos elles combatem a Caixa, porque querem o jogo do cambio.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Não ha instrumento que a isso mais se preste do que a Caixa de Conversão.

O sr. Urbano Santos — Oh! Com o cambio fixo como é que se póde especular? Isto é contra a evidencia dos factos.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Todos os Bancos continuam a ter lucros com as operações cambiaes, menos o Banco do Brasil, obrigado a fornecer letras a taxa fixa e muito me admira que um espirito culto como o do honrado senador não comprehenda isto. O Banco do Brasil vende cambio com sacrificios, os estrangeiros cobrem-se, vendendo-o com melhores taxas e ganhando dinheiro, ao passo que o Banco do Brasil, em regra, só tem prejuizo.

O sr. Urbano Santos — V. ex. nesta questão é um obstinado. Sente-se o amor proprio offendido. Não se quer render á realidade.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — V. ex. é que não quer ver o que está claro como a luz meridiana.

Mas, sr. presidente, continuava o sr. Murtinho. Não é um enthusiastta, um sentimental, que fala, é um homem de alta cultura, um estadista na extensão da palavra. S. ex. dizia que encerrava uma deshonestidade a quebra do padrão. E accrescentava:

"Mesmo sob esta base, basta dizer que com o cambio a 18, seriam necessario cincoenta milhões e, com o cambio de 16, 40 milhões, para que não tenha necessidade de demonstrar quão fantastica é esta operação que se nos propõe."

O sr. Urbano Santos — E em um dos seus relatorios se conformava com a quebra do padrão, como queria Belisario, á taxa de 24.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — V. ex. vae ver que esse homem é incapaz de se desviar da sua linha recta.

"Ainda assim, senhores, continuava o sr. Murtinho", si esta fantasia se pudesse realizar, ella modificaria por tal fórma os contratos e obrigações actuaes, que ninguem poderia calcular a grandeza da catastrophe que pesaria sobre o commercio e sobretudo sobre a producção nacional."

O terreno financeiro é cheio de perigos, marchemos nelle com firmeza, mas com prudencia.

"Os apparelhos para a conversão da moeda estão montados... (Chamo para este trecho a attenção do nobre senador pelo Maranhão): façamol-os funccionar, não no papel, como é dos nossos habitos, mas na realidade, como quem quer sinceramente chegar ao fim desejado. E como a taxa cambial é uma relação entre a quantidade do papel e do valor da nossa exportação, si accrescentarmos a acção do fundo de resgate e do augmento da nossa producção exportada, teremos tudo que é necessario para a valorização da nossa moeda. Quando o nosso cambio tiver attingido ao par, não por meios artificiaes, nem por circumstancias accidentaes, mas pela realidade da fortuna publica, poderemos então dar inicio ao regimen da conversão, pois então o papel em busca de troco será em tão pequena quantidade que os recursos do fundo de garantia, si foram mantidos intactos, serão mais que sufficientes para essa conversão."

O sr. João Luiz Alves — Nesse mesmo discurso elle condemnou a escola classica.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES: — Sr. presidente, neste trecho que acabei de ler, vê v. ex. como estão precisas, as idéas do illustre e notavel estadista que a morte nos roubou.

Aliás ellas já tinham sido denunciadas em seus relatorios, confirmadas por actos praticados por elle como gestor da fazenda publica.

O pensamento do sr. Murtinho, incluindo no programma essa grande idéa, era estabelecer o compromisso e firmar a garantia para sua realização.

Bem razão tinha, pois, o notavel financeiro de sentir-se do abandono em que ficou vendo seu illustre amigo de tanto prestigio, de tanto valor, como o honrado senador pelo Rio Grande do Sul, esquecel-o pelos novos amores com a politica paulista. Foi então, que o sr. Murtinho renunciou o seu mandato como um protesto contra a victoria da fixação da taxa cambial.

Tudo se sacrificava por esse sonho que tão caro nos tem custado.

Em 1910, ainda o sr. Joaquim Murtinho se mantinha no mesmo ponto de vista. V. ex. me permittirá ler apenas um periodo da carta que dirigiu elle ao seu amigo Azeredo e que foi lida desta tribuna. Protestava ella em 1910 contra a elevação do deposito de 20 para 60 milhões; procurava abrir os olhos de seus amigos, dizendo que destruiam a sua obra, e que o que se pretendia não era tornar a elevação morosa, era impedir de vez a elevação do cambio. (*Lê*:)

"Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1910. Meu caro Azeredo. — Dentro de poucos dias terá logar no Senado a discussão sobre a Caixa de Conversão.

A circumstancia de ter sido eu o ministro da Fazenda do governo Campos Salles, que reconstituiu as finanças da Republica, por meio da valorização da moeda, me impunha o dever de tomar parte naquella discussão, si não para sustentar as vantagens daquella valorização; de que todos se dizem sectarios, ao menos, para mostrar como aquelles que sinceramente a desejam estão sendo illudidos e ludibriados pelos que por interesse de classe desejam exactamente o inverso daquillo que pregam, isto é, a desvalorização da moeda.

Não me illudo sobre o que poderia colher dessa discussão, pois sei por experiencia que mesmo questões desta ordem são resolvidas por interesses puramente partidarios; em todo o caso teria assim cumprido o meu dever.

Grave molestia, de que só ha pouco consegui restabelecer-me, deixou-me em estado de fraqueza tal que não me permittirá entrar em um debate que necessariamente deverá ser longo e animado. E' por isto que te escrevo, pedindo-te para desculpar-me junto ao Senado, desta minha falta involuntaria.

Já que não posso provar o quanto o projecto da Camara vae de encontro, em todos os seus artigos ás idéas da plataforma do marechal Hermes e ás do programma dos partidos que fundaram para apoial-o, permitta-me que chame a tua attenção, ao menos, para o artigo que eleva o deposito a...., 60.000.000 esterlinos.

Os que defenderam a taxa de 16 sustentam que essa taxa era elevada de mais para as nossas circumstancias economicas; isto quer dizer que não haverá tão cedo tendencia alguma de alta paar o cambio.

Ora, a Caixa foi instituida para receber o excesso de ouro que, entrando para o paiz, tendesse a fazer subir a taxa cambial, procurando impedir a alta por meio de emissões de papel.

Assim a Caixa receberá ouro proporcionalmente á tendencia para a alta e deixará sair ouro proporcionalmente á tendencia para a baixa.

Assim, tomar para a taxa da Caixa a mais alta possivel e pedir um deposito de 60.000.000 é — ou não comprehender o mecanismo da Caixa de Conversão, ou procurar servir-se dessa Caixa para um fim que não se tem a coragem de confessar.

Si um engenheiro encarregado das obras contra a secca do Ceará mandasse dizer ao governo que em uma certa zona daquelle Estado em nenhuma estação do anno haveria probabilidade da existencia de volume sensivel de agua e propuzesse ao mesmo tempo a construcção de um formidavel reservatorio nessa mesma zona, este facto causaria assombro a principio e ao depois despertaria a idéa de que o dito profissional tinha interesses naquella construcção, interesse estranho ao fim de sua commissão.

"O facto é o mesmo quanto á Caixa de Conversão, para aquelles que nenhuma probabilidade ha de se elevar a taxa acima de 16 e que propõe o formidavel deposito de 60 milhões esterlinos. Assim como lá o reservatorio não serviria para o fornecimento de agua, isto é, para o fim que se teve em vista creando aquelle serviço, assim tambem aqui o deposito de 60 milhões não servirá para o funccionamento regular da Caixa de Conversão, cujo fim é graduar a elevação do cambio, para evitar perturbações bruscas.

"Si não, vejamos: o projecto impõe ao governo a obrigação de pagar os 20.000 contos, differença do valor da libra, na antiga e nova Caixa, dando-lhe o prazo de cinco annos.

"No fim desse tempo, si os estudos profundos do então ministro da Fazenda e as pesquizas de alguns deputados semelhantes ás do sr. Cincinato Braga, permittirem a elevação de um ponto, isto é, taxa a 17, o governo terá de desembolsar 52.000 contos e, guardando as proporções, precisará para isso de uns 13 annos.

"De sorte que teremos elevado o cambio de 15 a 17, isto é, dois pontos, despendendo-se 72.000 contos em 17 annos. Mas nem esse favor nos será concedido, pois si agora deixar de funccionar a Caixa, o cambio não se poderá mover com os 900.000 contos que lhe terão posto em cima para impedir qualquer movimento.

"E então exclamarão victoriosos, como agora: o cambio não se move para a alta, as condições economicas do paiz não o permittem.

"O sr. marechal Hermes, em sua plataforma prometteu-nos em termos claros e positivos, trabalhar pela elevação gradual da taxa cambial até tornar possivel a conversão metallica.

"Não me parece possivel que, ao menos no Senado, o Partido que se fundou para auxiliar o presidente da Republica, procure rasgar o programma financeiro do mesmo presidente, apresentado á sua sancção um projecto que é a negação daquelle programma, e ainda menos crivel me parece que o sr. marechal Hermes sanccione esse projecto, lançando assim um borrão em um dos pontos mais importantes da sua plataforma.

"Conheço o marechal Hermes desde o advento da Republica; conheço bem suas qualidades e creio que s. ex. seria capaz de, si tivesse mudado de pensar, confessal-o com toda a sinceridade ao paiz, dizendo francamente — sou partidario do cambio baixo, quebremos o padrão e inundemos o Brasil de papel da Caixa de Conversão; — não creio que s. ex. arrastado pelo seu partido execute uma lei que é a negação do seu programma, e simulando manter ainda esse programma procure illudir os seus concidadãos, que confiam na sua sinceridade e na sua lealdade.

"Alonguei-me mais do que devia; mas, não podendo discutir todos os artigos do projecto, como era meu desejo, procurei elucidar bem o seu ponto mais perigoso — aquelle que, sendo approvado, irá prejudicar por muitos e muitos annos a economia e as finanças da Republica.

"Disponha do amigo sincero — *Joaquim Murtinho*."

Tornava ainda saliente o sr. Joaquim Murtinho a contradicção entre este facto e a plataforma do marechal Hermes, que tinha promettido á nação a valorização gradual do meio circulante.

Esse trecho da mensagem está hoje no programma do Partido Conservador, que diz, no n. 4:

"A defesa dos apparelhos financeiros actualmente existentes, maxime no que respeita á estabilidade cambial e á valorização gradual da nossa moeda, como preparo para a circulação metallica do nosso paiz."

A critica do sr. Joaquim Murtinho estendia-se pois á mensagem e tambem ao programma do partido que repelliam a elevação de 20 para 60 milhões esterlinos o deposito da Caixa de Conversão. Comprehendo a situação de vossa ex., sr. presidente, como chefe politico. Naquella epoca a crise do café monopolizava as attenções, a actividade da imprensa, dos homens politicos e dos poderes publicos de S. Paulo. V. ex. lá estava. A epidemia da fixação da taxa ali reinava e v. ex. soffreu o contagio. Tendo recebido novas energias pela inoculação do mal numa conferencia que teve com o sr. Tibiriçá, veiu defender uma causa que periclitava porque não encontrou apoio na opinião...

O sr. Urbano Santos — Não encontrava apoio na opinião, não senhor; eram os jogadores que trabalhavam para que se continuasse com a jogatina. O que o paiz queria era a fixação do cambio, para acabar com a jogatina.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Nessa occasião, sr. presidente, o sr. Joaquim Miguel, que foi secretario da Fazenda do sr. Rodrigues Alves, fez uma representação ao Congresso paulista, pedindo que se interessasse pela fixação da taxa, para corrigir todos os abusos que affectaram o mercado do café.

Disse s. ex.:

"A estabilização do cambio mudará inteiramente a feição da nossa vida.

Uma nova era — era de resurreição, de reconforto, resgatar nr reição, de reconforto, resgatar-se-á para o Brasil.

De norte a sul todas as nossas forças adormecidas, todas as nossas riquezas esquecidas, despertarão, e poderemos, então, affagar fundadas esperanças de nos elevarmos a uma grande nacionalidade, rica e respeitada, como de conquistar os ambicionados fóros de potencia."

Sr. presidente, a febre collectiva, a molestia contaminou espiritos mais elevados. Até o sr. Almeida Nogueira, lente de economia politica e senador estadual, proferiu em uma discussã no Senado paulista o seguinte:

"A fixação do cambio, por acto legislativo, terá uma grande medida patriotica; é um dever nacional.

E alcançaremos assim, sr. presidente, com a regeneração das nossas finanças e a valorização da nossa moeda, a riqueza publica, prosperidade social, a grandeza da nossa Patria."

Quanta illusão!

Sr. presidente, ha seis annos que funcciona a Caixa de Conversão como regeneradora das nossas finanças, ha seis annos que domina as finanças nacionaes esse apparelho salvador, amarrando o cambio ao poste de 15 e 16. E' tempo de perguntarmos por esses fructos tão saborosos, tão solennemente annunciados, por estas promessas tão lisonjeiras e risonhas de florescimento e riquezas. Onde estão ellas?

Eu estou vendo, sr. presidente, e v. ex. commigo, o Thesouro sitiado pelos credores, sob o peso de uma divida enorme e exequivel de 213 mil contos, com o credito abalado; V. ex. vê commigo o commercio, estorcendo-se nas ancias de uma lenta agonia; v. ex. vê a industria dispensando operarios, reduzindo os dias de trabalho, a lavoura lutando contra a baixa do preço do café; v. ex. vê a população clamando em altos brados contra a carestia da vida.

O sr. Urbano Santos — Isto é a imaginação de v. ex. E que tem tudo isto com a Caixa de Conversão?

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Vou responder ao honrado senador pelo Maranhão: que tem tudo isto com a Caixa de Conversão?

Tudo, E' um dos factores desta crise, porque em poucos annos vomitou 400 mil contos em circulação, elevando os preços de fazendas e terras, encarecendo os artigos de consumo geral, despertando o jogo na bolsa, tanto no Rio de Janeiro como na de S. Paulo. As consequencias dessas loucuras não se fizeram esperar: cresceu a importação, desequilibrou o balanço dos pagamentos, escoa-se o ouro da Caixa e a contracção da circulação veiu augmentar a afflicção ao afflicto.

O sr. Urbano Santos — O banco da Inglaterra funcciona exactamente nas mesmas condições da Caixa de Conversão entre nós.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — V. ex. quer estabelecer confronto entre um instituto financeiro de primeira ordem, secular, reformado pelo genio de R. Peel, e esta invenção ridicula, este espantalho da Caixa de Conversão, desconhecida pela sciencia, pela experiencia de todas as nações.

O sr. Francisco Sá — E' uma novidade argentina.

O sr. Urbano Santos — E' uma novidade adoptada em todos os paizes que tem moeda variavel.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Na Republica Argentina a experiencia desse apparelho teve varios insuccessos e a ultima não resolveu o problema monetario daquelle paiz, que por seus grandes recursos podia estar com a sua questão monetaria resolvida, e ainda a tem embaraçada, justamente por haver lançado mão de um artificio que a perturbou, em vez de encaminhal-a.

Não preciso ouvir os discursos de v. ex., sr. presidente, para não responsabilizal-o pela situação actual; não o faço, não o farei.

Responsabilizo o governo, que tem conduzido o systema presidencial á fallencia e o paiz á bancarrota.

* * *

Respondeu ao representante de Goyaz, o sr. Pinheiro Machado, nos seguintes termos:

O SR. PINHEIRO MACHADO — (*Movimento geral de attenção*) — E' um grande prazer conversar com homens do trato delicado e da cultura intellectual do nosso illustre collega, senador por Goyaz, sr. Leopoldo de Bulhões.

Todos nós conhecemos a pertinacia de s. ex. na defesa de suas convicções, a coragem, o denodo com que se bate pelas idéas que professa.

Maneiroso na fórma, delicado no trato, de linguagem limpida, elle possue todos os attributos para impor suas convicções, além de uma vontade ferrea que, apezar dos factos que se oppõem aos pontos de vista em que se colloca, conduz sempre s. ex. na defesa daquillo que elle reputa a verdade.

E', como eu dizia, sr. presidente, por um lado, um encanto tratar com um cavalheiro de tão provadas qualidades. Entretanto, todos nós reconhecemos o perigo que ha em nos approximarmos de tão rude adversario.

Sua dialectica é formidavel, seus recursos são abundantes, hauridos nos seus proprios talentos; isto revela...

O sr. Leopoldo de Bulhões — Isto revela apenas a bondade e a gentileza de v. ex.

O SR. PINHEIRO MACHADO ... o grande poder de adversario, que, entretanto, ha annos, vem estragando estas bellas qualidades ao lado de doutrinas erroneas e perigosas.

E' uma lastima que não tenhamos podido contar com a collaboração completa e efficiente de uma razão tão bem dotada, de uma experiencia tão longa, de uma energia tão indiscutivel.

Eu não pude fugir á fascinação do encanto da palavra do meu illustre collega, que me arrastou immediatamente á tribuna para dar resposta aos seus argumentos, sabendo embora a classe de lutador com quem venho terçar armas. Entretanto, tambem é grande a força das convicções que me mantém ao lado da fixação do cambio e da Caixa de Conversão que s. ex. no governo e fóra delle tem combatido tão tenazmente e que eu reputo, ao envés de s. ex. uma garantia e uma resalva para a tranquillidade economica da nossa patria. E' num momento como este, atravessado de tanta angustia, talvez já estivesse ella prostrada, si não tivesse a seu lado este apparelho de resistencia e segurança que se chama Caixa de Conversão.

S. ex. alludiu á tergiversação da nossa conducta. Nós que pertencemos ao Partido Conservador, que outr'ora já estivemos ao lado de s. ex. para valorizar a moeda, na opinião de sua ex., puzemos de lado esse commettimento patriotico. Puro equivoco de

s. ex. Nunca seguimos este ponto de vista fantasista em que s. ex. e outros grandes espiritos de nosso paiz tem estado amarrados.

Cambio a 27, quem estabeleceu esta taxa sinão a Conversão? E' isto o producto da realidade das coisas ou uma expressão de uma deliberação convencional do espirito humano? Si é de 27, podia ser de 100, de 200..

O sr. Urbano Santos — O sr. Borges de Medeiros disse muito bem. As emissões que actualmente temos, quasi todas foram feitas a cambio muito baixo. A maior parte a 10 e 11.

O sr. Pinheiro Machado — Perfeitamente, como se fez ao tempo do sr. Prudente de Moraes.

Eu não queria, nem pude mesmo demorar-me na tribuna quando tratei desse assumpto interessantissimo a que estão presas soluções importantes da nossa vida economica e financeira. Sou obrigado agora a descer ás maiores detalhes.

O nosso saudosissimo amigo, um dos que mais admirei na vida pelas suas qualidades nobilissimas de caracter, pela sua dignidade e pelo seu patriotismo indiscutivel, o sr. Joaquim Murtinho, não seguiu sempre, como alludiu o meu illustre amigo, a mesma trajectoria nesta questão. Eu me recordo bem que quando houve o perigo da quebra do Banco da Republica, depois que aquelle nosso mallogrado concidadão retirou da Caixa do Banco 26 ou 25 mil contos, pertencentes ao Thesouro, separando a economia do Thesouro da economia do banco, grande beneficio feito ao paiz por s. ex., porque um dos grandes males que têm entravado a nossa vida financeira é a ligação do Banco ao Thesouro (*apoiados*).

O sr. Urbano Santos — Coisa que nós quizemos acabar na lei da Caixa de Conversão.

O sr. Pinheiro Machado — Houve uma reunião no palacio, para a qual eu não fui convidado, porque sabia-se que eu era radicalmente contrario a voltar-me a dar auxilio ao Banco, reunião a que creio compareceu o honrado senador por Goyaz.

O sr. Leopoldo de Bulhões — E votei de accordo com as idéas de v. ex.

O sr. Pinheiro Machado — E foi s. ex., sr. presidente, o unico que recusou a sua cooperação áquelle funesto erro. Posteriormente, reunida a commissão de Finanças do Senado, ou, que della não fazia parte, ali compareci para protestar contra o plano do sr. Joaquim Murtinho, e ainda desta vez tive a meu lado o honrado senador por Goyaz.

O sr. Leopoldo de Bulhões — O plano era do sr. Campos Salles e acceito a contra gosto pelo sr. Joaquim Murtinho.

O sr. Pinheiro Machado — V. ex., que conheceu Joaquim Murtinho sabe que elle era uma vontade que se não dobrava. O plano era do sr. Campos Salles conjugado á vontade do sr. Joaquim Murtinho que, opprimido pelo ambiente, pelas reclamações dos interessados, fez a concessão.

Já vê v. ex. que, rememorando esses factos, se confirma o que eu ha pouco affirmava, isto é, que a minha linha de conducta nesta questão tem sido inamolgavel. A de v. ex. (*dirigindo-se ao sr. Leopoldo de Bulhões*), tambem; mas, permitta-me que diga a v. ex., um pouco prejudicada por uma obstinação excessiva que o tem levado ao ponto de querer fazer triumphar suas idéas, prejudicando sériamente a economia publica.

Sr. presidente, nunca fui papelista. Lembro-me que, quando presidente da Republica o venerando republicano Prudente de Moraes, sendo a situação financeira e economica do paiz mais grave ainda do que a actual, illustres politicos foram convidados pelo ministro da Fazenda de então, o sr. Rodrigues Alves, entre os quaes creio que estava o sr. senador Francisco Glycerio, para alvitrarem um remedio aquella gravissima situação. Então o Banco da Republica corria tambem o risco de fallencia, e aquelle illustre ministro nos declarou categoricamente que haviam duas soluções: ou deixar quebrar o Banco, ou emittir dinheiro, sem lei. Oppuz-me tenazmente a essa emissão, declarando que era preferivel deixar quebrar o Banco. Allegou-se, porem, que dahi adviriam grandes inconvenientes para a Republica, porque o Banco tinha o seu nome. Lembro-me bem que fui vencido; mas, apezar do meu protesto, emittiu-se dinheiro para favorecer os accionistas do Banco da Republica.

Não é de hoje, pois, sr. presidente, mas de data remota que eu venho, não com os subsidios de que dispõem o meu illustre collega e outros não menos competentes concidadãos nossos, que se consagram a essas questões, mas levado pelo criterio, pela minha experiencia, pela minha reflexão individual, me oppondo a esses processos que, longe de fortalecerem a situação, tem-n'a enfraquecido.

E agora pergunto muito sinceramente ao nobre senador por Goyaz, em que tem prejudicado ao nosso ideal commum de valorizar a moeda nacional, a Caixa de Conversão?

O sr. Leopoldo de Bulhões — Ella emitte 400 mil contos, 100 mil papel e 300 mil correspondentes á moeda em deposito.

O sr. Pinheiro Machado — Ella emitte com a base ouro; a emissão representa ouro.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Representa mais do que o ouro.

O sr. Pinheiro Machado — Representa o ouro: não é baseada apenas no credito.

O sr. Urbano Santos — Agora o nosso illustre amigo sr. Leopoldo de Bulhões já quiz, uma vez, elle tão avesso ás fantasias financeiras, conseguir esse prodigio: que o papel moeda inconversivel valesse mais do que o papel conversivel.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Em 1910 ninguem queria receber o papel da Caixa de Conversão; foi preciso que o governo assumisse a responsabilidade.

O sr. Pinheiro Machado — V. ex. attribue á Caixa de Conversão as aperturas do presente. Veja, sr. presidente, até onde leva — não tome o honrado senador por Goyaz a mal o qualificativo — até onde leva o fanatismo escolar. Pois não se recorda s. ex. que, logo aos primordios da Republica, depois de ter estado o cambio quasi ao par, tivemos uma accellerada baixa e uma crise...

O sr. Leopoldo de Bulhões — Por causa das emissões.

O sr. Pinheiro Machado — ...uma crise apremiante, sob o governo do sr. Prudente de Moraes?

O sr. Leopoldo de Bulhões — As emissões fizeram mais do que a guerra do Paraguay. Levaram o cambio a 5, ao passo que com a guerra do Paraguay não foi sinão a 14.

O sr. Pinheiro Machado — Por ventura havia no governo do sr. Prudente de Moraes a Caixa de Conversão? Eu quero despertar a memoria do meu illustre amigo que neste ponto está um pouco preguiçosa. S. ex. estava no governo — não sob a presidencia do sr. Rodrigues Alves, mas no governo Nilo Peçanha, quando recebeu um telegramma de nossos banqueiros em Londres, telegramma que já tenho visto publicado nos jornaes.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Não me lembrava disso.

O sr. Pinheiro Machado — Bello documento em que aquelles banqueiros davam parabens a v. ex. pela situação lisonjeira do paiz.

O sr. Leopoldo de Bulhões — O telegramma foi dirigido ao presidente da Republica.

O sr. Pinheiro Machado — O que dominava então era a Caixa de Conversão. E quem começou a arruinar essa situação foi v. ex... (*Apoiados*), que, levado por sua sincera convicção, nobre convicção, mas errada convicção, procurou, artificialmente, intervindo no mercado, levantar o cambio, prejudicando a nossa producção, trazendo o desasocego e a emoção para o espirito do paiz...

O sr. Leopoldo de Bulhões — E' a maior injustiça que se me tem feito.

O sr. Pinheiro Machado — Foi v. ex. que estabeleceu e que nos forçou a acceitar essa taxa de 16.

O sr. Leopoldo de Bulhões — A v. ex.? Ha quem o possa forçar em coisa alguma? V. ex. tem uma vontade de ferro. Curvou-se sob as circumstancias.

O sr. Pinheiro Machado — V. ex. advoga a taxa de 18. Presente está o sr. senador Nilo Peçanha, então presidente da Republica, que pode attestar que, em mais de uma occasião, presente v. ex., em palacio, eu fui protestar contra o processo de valorização cambial.

O sr. Nilo Peçanha — Mas v. ex. acceitava a evolução da taxa para 16.

O sr. Pinheiro Machado — Não acceitava nada. Oppunha-me ao movimento do sr. Bulhões, e disso podem dar testemunho mais de um senador, entre elles o sr. Glycerio.

O sr. Glycerio — Apoiado. Nunca houve evolução; houve empurrões.

O sr. Pinheiro Machado — Tratava-se do Thesouro publico, cuja situação estava arriscadissima, conforme me communicou o meu illustre amigo ministro da Fazenda...

O sr. Nilo Peçanha — Mas a solução estava no Congresso.

O sr. Pinheiro Machado — ... e eu procurei intervir junto ao sr. Glycerio e outros, membros da commissão de Finanças, para não levarem avante o projecto, já esboçado por ss. exs., de examinar a questão.

O sr. Nilo Peçanha — Mas, perdoe-me v. ex., a solução estava no Congresso, porque a lei da Caixa de Conversão estipulava, que uma vez attingido o maximo de 22 milhões esterlinos, cessavam as transacções.

O sr. Moniz Freire — Este é que foi o erro.

O sr. Pinheiro Machado — Quando attingisse a esse maximo pelo seu pé, mas não pelo dinheiro introduzido na Caixa, pelo esforço do ministro da Fazenda.

O sr. Leopoldo de Bulhões — E' uma injustiça que v. ex. me faz.

O sr. Pinheiro Machado — O illustre senador por Goyaz sempre teve a convicção sincerissima e patriotica de que a salvação deste paiz está no cambio ao par. Eu não faço injustiça nenhuma ás intenções de s. ex.. Conheço-o de longa data como um trabalhador indefeso pelos interesses publicos.

O sr. Urbano Santos — Como homem de convicções, cimentada por uma grande cultura.

O sr. Pinheiro Machado — Como homem de convicções e de uma resistencia adiamantina, que me faz lastimar não estar sempre conjugada a minha actividade com a de s. ex.. E' um grande patriota, um dos mais competentes em materia financeira.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Agradeço muito o elogio. V. ex. merece eguaes.

O sr. Pinheiro Machado — Alem disso, todos nós sabemos a lisura da sua conducta, tanto na vida publica, como na privada. Mas s. ex. tem a retina sempre empannada por essa visão do cambio a 27, que o arreda muitas vezes do caminho real.

O sr. Leopoldo de Bulhões — E' a solução da crise monetaria; de um grande problema nacional, talvez o unico que ainda esteja sem solução.

O sr. Pinheiro Machado — Não quero, porem, sr. presidente, tomar agora mais tempo ao Senado, para não perturbar a votação dos orçamentos, mesmo porque pretendo ainda occupar a tribuna, depois da votação, para continuar a série de considerações que vinha fazendo em defesa de accusações que me são atiradas.

Peço desculpas ao meu illustre collega por Goyaz pela vivacidade das minhas expressões, mas affirmo a s. ex. que a vehemencia só está na fórma; o fundo, é o da maior cordialidade, da maior estima para com s. ex..

(*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.*)

O orçamento da Receita foi votado como saiu da Camara dos Deputados.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Sobre esta materia o primeiro orador a occupar a tribuna foi o sr. Pires Ferreira, justificando uma emenda.

Em seguida o sr. Francisco Sá, relator, lamentou a contingencia a que o Senado se via reduzido de approvar o projecto da Camara sem modificações.

S. ex. criticou o governo por fazer despesas sumptuarias, ao mesmo tempo que descura dos legitimos interesses do paiz.

Ainda occuparam a tribuna os srs. Pires Ferreira e Abdon Baptista, pedindo a retirada de emendas.

O RESTO DA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia ainda havia dois projectos, em 3ª discussão. O primeiro dizia respeito ao engenheiro José Barcellos de Carvalho, e foi approvado sem debate.

O segundo autoriza o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, nos exercicios de 1913, 1914 e 1915, os creditos extraordinarios que julgar sufficientes, até a importancia de 1.500:000$, ouro, com a representação do Brasil na Panamá-Pacific International Exposition a effectuar-se em S. Francisco da California.

Sobre este houve debate, no qual tomaram parte os srs. Pires Ferreira, M. de Almeida, Victorino Monteiro, Urbano Santos e João Luiz Alves.

Depois de tanto barulho deliberou-se adiar a discussão da materia para a proxima sessão legislativa.

A SESSÃO NOCTURNA

Logo ao ser aberta a sessão, o sr. Pinheiro Machado voltou a occupar a tribuna, pronunciando o seguinte discurso:

O sr. Pinheiro Machado (*Movimento geral de attenção*) — Sr. presidente, antes de me occupar do assumpto que me trouxe á tribuna, tenho o dever de fazer uma declaração perante o Senado, relativamente á votação dos orçamentos. Pela leitura que acaba de ser feita pelo sr. 2º secretario, está inteirado o Senado que as emendas que este julgou opportuno estabelecer nos orçamentos da Agricultura e da Guerra, acabam de ser recusadas pela Camara dos Senhores Deputados. Tendo eu, anteriormente, affirmado aos illustres membros da commissão de Finanças e á generalidade dos nossos collegas que havia uma combinação com representantes competentes da Camara dos Deputados, afim de que, dada a angustia do tempo, nós acceitassemos os orçamentos da Viação e da Receita, os quaes foram votados pela Camara dos Deputados e que a Camara acceitaria os orçamentos que fossem do Senado.

Infelizmente os nossos illustres collegas de Parlamento na Camara dos Deputados que comnosco tomaram esse compromisso a que acabo de me referir, não puderam, acredito e sinceramente, dar cumprimento a sua palavra.

O sr. Feliciano Penna — Alguns até votaram contra emendas idas do Senado, isto não é questão de não poder, é questão de não querer.

O sr. Pinheiro Machado — Entendi de meu dever fazer estas declarações, afim de que fiquem convencidos de que nós demos exacto cumprimento ao que nos tinhamos obrigado; o resultado, pois, de não ter sido completado o accordo cabe a outrem.

Devo accrescentar, sr. presidente, que no Ministerio da Agricultura emendas foram acceitas pelo Senado, contra as quaes na commissão de Finanças eu me tinha insurgido. Entretanto, a verdade é que o trabalho da commissão de Finanças e do Senado, em relação ao Ministerio da Agricultura, foi um trabalho consciencioso, utilissimo para o paiz, neste momento (*Apoiados*), retirando dos encargos da União uma porção de serviços que incontestavelmente cabem aos Estados.

O sr. Urbano Santos — Devo declarar a v. ex. que não concordo com o conceito que acaba de emittir.

O sr. Pinheiro Machado — O conceito a que acaba de referir-se o meu illustre collega e amigo é referente ás verbas destinadas a auxilios de estabelecimentos nos Estados.

O sr. Urbano Santos — Absolutamente, não é este.

O sr. Pinheiro Machado — Mas, é a este que me refiro. No momento de aperturas...

O sr. Urbano Santos — O conceito de v. ex. não se pode referir a todas as verbas.

O sr. Pinheiro Machado — Refiro-me a dotações feitas para serviços dos Estados.

O sr. Francisco Glycerio dá um aparte.

O sr. Pinheiro Machado — Si eu tivesse autoridade, aconselharia ao Senado, para que não corressemos o risco de mutilar o serviço orçamentario, incontestavelmente, bem, muito bem encaminhado, tanto pela Camara como pelo Senado, bem encaminhado, no sentido de que os orçamentos actuaes são innegavelmente superiores aos passados, que nós acceitassemos a declaração da Camara dos Deputados, porque em conjunto, a situação orçamentaria, tal qual ella acaba de ser delineada pela Camara e pelo Senado, é muito melhor do que a anterior. Ha evidentemente um saldo que demonstrará á nação que o Parlamento comprehendeu a situação de angustia do nosso credito e procurou, desta vez ao menos, estabelecer uma justa equação entre a receita e a despesa da União.

Occupar-me-ei, agora, sr. presidente, da questão politica, que prometti ao Senado e á Nação tratar, e com a qual ultimamente tenho occupado a preciosa attenção do Senado.

Tenho real constrangimento em situação como esta, em que todos nós estamos seriamente preoccupados com questão de alta relevancia, como são os orçamentos, em roubar parte do vosso tempo, completando a exposição que ha dias venho fazendo, relativamente á acção do Partido Republicano Conservador na Republica.

Mas, sr. presidente, embora antigo, é sempre verdadeiro o brocardo que, para haver boas finanças e boa administração, é preciso que haja boa politica. São assumptos que têm intima concatenação.

E' bem de ver que não me refiro á politica no sentido lato, de instrumento necessario e imprescindivel á direcção da vida dos povos; não á politica estreita, do partidarismo faccioso, que deve ser banida dos nossos costumes como planta malefica que envenena o ambiente onde cresce. A esta eu não dirijo os meus applausos e sim á norma politica que procura inspirar-se no bem geral, para traçar a rota e aplainal-a, afim de conseguir o progresso e a grandeza da Nação.

Em varios tons, diariamente, têm sido levantadas accusações contra á organização do Partido Republicano Conservador e particularmente á minha pessoa, attribuindo-se-me actos e intenções que jámais tive, e o fazem não tanto para apoucar o vosso obscuro collega, mas sobretudo para ferir á agremiação politica que representamos.

Ainda hontem, sr. presidente, foi ouvido neste recinto um libello truculento proferido pelo nosso distincto collega, senador por S. Paulo, sr. Alfredo Ellis, collega que aliás na vida privada me distingue ha muitos annos com as suas relações affectivas. Entretanto, s. ex., inesperadamente para mim, transformou-se em vehiculo dessas accusações e desses doestos que os nossos adversarios continuamente nos assacam uma prova que corrobore os seus convivios, como ainda hontem o Senado teve occasião de ouvir da parte do illustre senador; palavras, palavras, não acompanhadas de um unico acto que pudesse autorizar tão formidavel objurgatoria.

O sr. Cunha Pedrosa: — Apoiado.

O sr. Pinheiro Machado: — Si estivesse em causa, sr. presidente, — affirmo com a maior sinceridade — simplesmente a minha individualidade, eu me manteria silencioso, não cansando a attenção dos meus illustres collegas com esta longa e enfadonha explanação que ha tres dias faço desta tribuna.

O sr. Cunha Pedrosa — Muito necessaria.

O sr. Pinheiro Machado: — Sr. presidente, pela força das circumstancias que todos vós conheceis, os acontecimentos de longa data nos quaes tenho estado envolvido, têm me dado uma situação de maior ou menor destaque entre vós, e isto me obriga a não ficar mudo, deixando que tome apparencia de verdadeira faculdade... que tome as apparencias de verdade a falsidade, por isso sou forçado a fazer um exame retrospectivo da politica nacional.

E' bem de ver, sr. presidente, que eu, infelizmente, terei mais uma occasião de me referir á minha pessoa; mas estou bem certo de que o Senado e a Nação não me hão de attribuir preoccupação autolatra, que só forçado pela narração veridica, que pretendo fazer dos factos, é que vem á baila a obscura personalidade do orador.

O Partido Republicano Conservador, sr. presidente, não constitue uma organização arbitraria, feita da reunião passageira de homens que se congregaram para uma empreitada occasional politica; seu programma não representa mais do que as tradições do velho Partido Republicano Brasileiro, (*apoiados*), desde a propaganda até á Constituinte, e, posteriormente nas organizações politicas, que se succederam, uma dellas dirigida — e com suprema habilidade e autoridade pelo illustre senador por S. Paulo, sr. general Glycerio (*apoiados*). São idéas, que alimentaram o espirito dos propagandistas, que serviram de phanal aos republicanos na organização do instituto de 24 de Fevereiro, e, posteriormente, quando se fez no paiz organização politica do valor do Partido Republicano Federal, foram a base do programma apresentado á Nação.

E' uma bandeira antiga que, agora, empunhada por todos nós, representa os sentimentos do elemento conservador, dentro da Republica; conservador, como já disse uma occasião, das franquias, das liberdades conquistadas a 15 de novembro de 1889, cioso do programma, que já tinha sido levantado pelos propagandistas, estabelecendo a federação em nosso paiz, afim de manter a unidade nacional, respeitando, entretanto, a vida autonoma dos diversos departamentos componentes do grande todo da Republica Brasileira.

Como encimando essas idéas, ha um principio, uma idéa dos propagandistas, pela qual todos nós nos batemos, desde o alvorecer da Republica, por comprehender que num paiz vasto como o Brasil, com modalidades, costumes differentes em seu extenso territorio, é preciso que haja um centro de acção, que mantenha a unidade nacional, mantenha a sequencia na administração e no pensamento da suprema direcção do paiz, que, entretanto, não póde conseguir no systema parlamentarista onde a estabilidade do governo é um mytho, onde, nos povos mais experimentados do que nós, mais antigos na pratica dos diversos regimens politicos, elle não tem produzido sinão a confusão e a anarchia, como ha bem pouco tempo ainda tivestes occasião de observar na França, na velha e illustrada França, em que o governo apparentemente forte, e patriotico de Barthou, caiu victima de uma collisão momentanea parlamentar.

Estes e outros exemplos é que nos fazem, cada dia que passa, crescer em dedicação e energia na defesa do regimen presidencialista.

São estas as idéas capitaes do programma do Partido Conservador, que não constituem uma invenção nossa e sim convicções explanadas ha muito, prégadas ha muito pelos propagandistas, pelos primeiros partidarios da idéa republicana no paiz, confirmadas depois no estatuto de 24 de fevereiro. (*Apoiados*).

Não quero dizer, nem poderia affirmar o dislate que a nossa Constituição é intangivel, uma obra perfeita, esculptural. Basta ser obra de homens, deficiente, imperfeita, sujeita a reparos, como tudo que tem a procedencia humana.

O que tenho affirmado e está na consciencia da maioria do paiz, é que ainda não é época propria para se fazer remodelações neste edificio. A experiencia não é bastante longa, não tem ainda o tempo preciso para que possâmos conhecer todas as frinchas, todos os senões que possa ter o apparelho governamental que nos rege.

Demais, sr. presidente, nós somos um povo em formação e por isso mesmo o espirito de anarchia e de desordem, ainda perdura nos nossos costumes. Agora mesmo tendes visto com que esforço, com que sacrificio, em plena ordem, em pleno regimen normal, os elementos de confusão e anarchicos, conseguem perturbar a vida do paiz.

Pois então uma obra para a qual é necessaria a maior serenidade e ponderação, uma obra de magistrados, qual é a da remodelação da lei basica do paiz, póde ser feita em época de confusão, em que as paixões accesas, irritam o espirito dos homens, retirando-lhes a placidez, a calma precisa para com segurança, com precisão, esculpirem uma obra fundamental com esta?

E' por isso, que nós do Partido Republicano Conservador, somos infensos a modificações no apparelho politico de 24 de fevereiro. Não é que nós possamos affirmar que essa obra é intangivel, reputâmos, sim, que nestes annos proximos, é inconveniente ao nosso paiz, reunirmos a assembléa Constituinte que possa vir, em vez de melhorar, arrebatar-nos as conquistas obtidas no passado.

Nesse sentido somos conservadores das nossas liberdades, das nossas garantias, da autonomia dos Estados, da idéa federativa para consolidar o regimen.

Diariamente se me assaca o espirito e a intenção de exercer um poderio sem encontrar na politica brasileira. Para os nossos adversarios, eu sou um mandão, um dictador, cuja actividade se exerce só para conquistar na sociedade onde vive maiores sommas de poder para usar discricionariamente.

Não ha accusação mais futil e mais insensata. Vou procurar destruil-a com a narração verdadeira do meu passado, de actos sujeitos ao exame de todos vós e que demonstram que sempre procurei fugir dessa situação de mando.

Lastimo que não esteja presente o meu illustre collega e amigo sr. Victorino Monteiro que conhece a vida intima da politica republicana do Rio Grande do Sul, para que s. ex. testemunhasse os factos que vou narrar.

Logo após a proclamação da Republica, eu era, como sabeis, com Julio de Castilho, Assis Brasil, Homero Baptista, Fernando Abbot e muitos outros, membros da cohorte republicana que prégava esse regimen no Rio Grande do Sul.

Com o advento da Republica eu residia no interior, no 3º districto eleitoral da minha terra, onde, ao lado de Venancio Ayres, depois de uma propaganda intensa, percorrendo a parte sul do Estado do Rio Grande, em conferencias politicas, tinhamos conseguido estabelecer um nucleo numeroso de republicanos que deu combate aos dois partidos monarchicos — o liberal e o conservador — tendo os obrigado, no regimen da lei Saraiva, a virem a segundo escrutinio, no primeiro embate que tiveram comnosco.

Já estava alargado o circulo do proselytismo do partido republicano neste districto eleitoral, quando formou-se o sr. Assis Brasil. Ao chegar ao Rio Grande do Sul, este republicano, convidamol-o e depois o elegemos deputado provincial na assembléa daquelle Estado.

O meu illustre companheiro e chefe, dr. Venancio Ayres, um dos caracteres mais illibados, um dos patriotas mais dignos, uma das naturezas mais formosas que tenho conhecido na vida, desambicioso, desinteressado, foi procurado por mim para concertarmos na eleição do joven republicano, que tinha illustrado na academia de S. Paulo e que voltava á nossa terra, e o elegemos deputado a Assembléa do Rio Grande do Sul.

Narro esse facto para que o Senado veja, que já naquella occasião, eu me punha na penumbra para collocar outros na frente, que vinham com a mesma fé, mas sem os trabalhos que nós tinhamos, occupando uma posição na politica do Estado.

Proclamada a Republica, eu não fui á capital do Estado. O sr. Homero Baptista, que morava em municipio vizinho ao que eu habitava, procurou-me para irmos juntos á Porto Alegre. Esquivei-me. Os amigos ali reunidos, ao tratarem da organização da chapa para a eleição federal, incluiram-me na chapa de senador. Ao saber dessa resolução, promovi duas reuniões do partido para que me eliminassem da chapa, declarando aos meus amigos que sendo o partido do sr. Gaspar Martins muito forte, deviamos aproveitar a surpresa que lhe tinha causado a proclamação da Republica, para ficarmos alguns chefes no Rio Grande do Sul, reorganizando o partido republicano. Entendia que não deviamos ir todos para a Constituinte porque parecia que, com açodamento, competiamos para esses elevados postos de representação, que precisavamos dar exemplo, e ainda mais cuidarmos da estructura do partido.

Não consegui demover, nas duas assembléas politicas reunidas, os meus amigos do proposito em que estavam de me collocar na chapa. Fui forçado a acceitar a investidura. Este é um facto conhecido na minha terra por todos os republicanos.

Posteriormente, sr. presidente, depois de varias agitações, que perturbaram o Rio Grande do Sul, em outras reuniões, presente o sr. marechal Frota, o nosso mallogrado amigo Julio de Castilhos e outros, este nosso querido amigo e chefe, fez questão que eu acceitasse a candidatura para presidente do Estado. Recusei peremptoriamente. E' para não alongar as explicações, approximando-me de tempos mais recentes, devo declarar desta tribuna que, quando eu tive a honra de fazer parte da direcção do Partido Republicano Federal, sob as ordens do nosso eminente collega, senador Glycerio, depois da agitação politica que importou na mutilação daquelle grande partido, s. ex., ausente, perseguido, fugitivo, teve-me sempre ao lado da sua pessoa. E espiritos motineiros procuram inverter-me na chefia do partido tendo eu recusado, s. ex., creio, é sabedor disto.

Antes do conflicto que produziu a separação de parte do partido republicano federal, do apoio que dava ao governo, chegando eu do Rio Grande do Sul, fui procurado para que tomasse a direcção do partido, dizendo-se que o chefe do Estado então, estava em antagonismo com o chefe do partido. Eu respondi que não tinhamos dentro do partido, ninguem com maior autoridade para dirigil-o de que o sr. senador Glycerio.

Elle tinha sido o organizador da politica e tinha trazido para o governo o sr. Prudente de Moraes, que tinha serviços extraordinarios ao paiz e á Republica e tinha competencia para dirigir as hostes politicas.

Ultimamente, quando se organizou o Partido Republicano Conservador neste recinto, ao tratarmos da eleição da direcção, todos os presentes, inclusive elementos a nós adversos, (*Apoiados*), empregaram grandes esforços para que eu fizesse parte da direcção.

O sr. Urbano Santos — O proprio general Quintino Bocayuva queria collocar v. ex. na frente do partido. Na saudação que fez a v. ex., depois da organização do partido, proclamou-o seu chefe.

O sr. Pinheiro Machado — Eu fiz aqui a declaração e esquivei-me de acceitar postos entre meus amigos, membros da commissão do partido, porque entendia que os acontecimentos recentes em que tinhamos estado envolvidos, e que nos deram o fulgente triumpho eleitoral e politico, tinham collocado a minha individualidade em certa proeminencia e havia utilidade publica e politica em que eu ficasse á sombra afim de que não se dissesse que a minha acção absorvia a acção partidaria.

O sr. Urbano Santos — Da direcção do partido.

O sr. Pinheiro Machado — O meu illustre amigo que me está aparteando sabe perfeitamente que organizado o partido, jámais frequentei as suas reuniões.

O sr. Urbano Santos — Apoiado. E' verdade.

O sr. Pinheiro Machado — Nunca intervim nas suas deliberações...

O sr. Urbano Santos — Apoiado.

O sr. Pinheiro Machado — ... muitas das quaes contrarias ao meu modo de sentir. Sempre fui obediente ás deliberações do partido...

O sr. Tavares de Lyra — Só uma vez v. ex. lá foi.

O sr. Pinheiro Machado — ... só tendo frequentado a commissão central do partido por occasião do reconhecimento de poderes e isso por solicitação dos meus amigos.

O sr. Urbano Santos — Apoiado. Penso dar testemunho de que mais de uma vez v. ex. não estava de accordo, submettendo-se aliás ás deliberações da commissão executiva do partido.

O sr. Pinheiro Machado — Perfeitamente. Resoluções as mais importantes, as mais graves foram tomadas muitas vezes á minha revelia, como o reconhecimento da commissão de Pernambuco e outras.

Tendo se dado o funesto e deploravel acontecimento que foi o fallecimento do inolvidavel Quintino Bocayuva, esse typo raro, uma das individualidades mais admiradas, mais respeitadas, mais dignas que tem tido o Brasil (*Apoiados; muito bem*), fui forçado pelas circumstancias a acceitar o alto posto que a honorabilidade dos meus correligionarios entendeu confiar-me.

O sr. Arthur Lemos — Espontaneamente.

O sr. Pinheiro Machado — Não recusei, sr. presidente, então, esta situação, porque comprehendi logo que ella seria um posto de sacrificio, de trabalho, e eu não podia regatear o meu esforço e a minha actividade, ao lado dos meus correligionarios.

O sr. Urbano Santos — Foi exactamente com essa intenção e prevendo que isso iria succeder, que v. ex. acceitou.

O sr. Pinheiro Machado — Posteriormente (alludo a isto porque ainda hoje ou hontem um dos jornaes desta capital criticou-me por ter acceitado o posto de vice-presidente desta casa), posteriormente, contra a minha vontade, tendo instado com meus amigos, oppuz-me a minha eleição para vice-presidente.

O sr. Urbano Santos — E' a verdade. V. ex. desejava a eleição do sr. Campos Salles.

O sr. Pinheiro Machado — Perfeitamente; era esse o meu candidato, o que communiquei a todos os amigos. Os meus correligionarios, porém, se reuniram, sem sciencia minha, e vieram depois communicar-me a resolução que tinham tomado, declarando-me que della não abririam mão.

O sr. Tavares de Lyra — E v. ex. resistiu sempre, só accedendo depois de verificar que era um facto consummado.

O sr. Pinheiro Machado — Em todo caso, sr. presidente, eu não acceitaria o espinhoso e honroso cargo que então me foi conferido pelos meus correligionarios, si não me sentisse com a dignidade precisa para exercel-o com a maior imparcialidade, enaltecendo a minha pessoa e honrando as tradições desta casa.

O sr. Urbano Santos — Muito bem.

O sr. Pinheiro Machado — Sou, sr. presidente, um homem de partido, me orgulho de dizel-o; mas, com ser um homem de partido, sou tambem um homem de honra, incapaz de sacrificar os interesses da Nação por mero capricho, em prejuizo dos da collectividade, tendo em vista interesses de partido, que devem ser collocados em plano secundario.

Vozes — Muito bem.

O sr. Cunha Pedrosa — Esta declaração honra muito o caracter de v. ex.

O sr. Pinheiro Machado — Assim, sr. presidente, organizou-se o Partido Republicano Conservador, tendo indiscutivelmente como elementos de ponderação e de acção o auxilio e o concurso do chefe da Nação, que não vinha mais do que constatar um facto já pre-existente.

Ainda hontem, sr. presidente, o nobre senador pelo Ceará, o nosso digno e illustrado collega, o sr. Francisco Sá, quando eu, me referindo ao bloco, o qualificára de ephemero, s. ex. affirmou: "Não. O partido é a continuação do bloco". (*Apoiados.*) Na verdade, sr. presidente, o Partido Republicano Conservador tem, como seus principaes elementos de vida, quasi todos os proceres que faziam parte do bloco.

O sr. Urbano Santos — Os homens e as opiniões são os mesmos.

O sr. Pinheiro Machado — Perdeu, é certo, a collaboração prestimosa e inestimavel do notabilissimo sr. Ruy Barbosa, cuja ausencia do nosso ponto de vista politico, jámais deploraremos assás. (*Muito bem.*) Perdemos, até certo ponto, a collaboração do illustre senador por S. Paulo, o sr. Francisco Glycerio, que, entretanto, por occasião da organização do Partido Republicano Conservador, tendo o nosso programma, sinceramente declarou-nos que aquelle era o seu programma.

E vem a pello neste momento referir-me a uma parte com que honrou-me o honrado senador pelo Rio de Janeiro, na occasião em que eu falava da Caixa de Conversão e alludia á organização do bloco, tendo uma noticia relativa a um almoço que se dera em nossa casa, em que s. ex., distinguindo-me com uma saudação, qualificou-me de chefe dos republicanos brasileiros. S. ex. em aparte que, naturalmente por não ser bem apanhado, veiu modificado na publicação, porque não foi o que s. ex. disse naquelle logar; s. ex. declarou que o bloco foi uma organização feita contra a intervenção do presidente nos assumptos politicos da Nação.

O sr. João Luiz Alves — Na eleição do seu successor.

O sr. Pinheiro Machado — V. ex. incorreu em lamentavel equivoco. O Bloco foi organizado naquelle momento pelos homens que estavam á frente das questões economicas importantes, que interessavam a nação.

O sr. Nilo Peçanha — V. ex. está enganado. Peço a palavra. E' melhor do que estar dando apartes.

O sr. Pinheiro Machado — Eu estimaria que v. ex. desse apartes; seria um serviço a mim prestado. Tanto eu tenho razão, sr. presidente, que, quando se deu a organização que importou na eleição do sr. Affonso Penna não fazia parte nella o senador Glycerio e foi o sr. Glycerio quem me baptisou com o titulo de chefe do Bloco.

O sr. Nilo Peçanha — Que prova isso?

O sr. Pinheiro Machado — Isso prova tudo. Si o sr. Glycerio não fazia parte da organização politica da qual fez parte v. ex. como figura salientissima...

O sr. Nilo Peçanha — Mas v. ex. disse aqui que o sr. Affonso Penna foi quem lançou a questão economica da Caixa de Conversão junto de v. ex.

O sr. Pinheiro Machado — O sr. Affonso Penna foi eleito pelos elementos republicanos, que sustentavam o principio da Caixa de Conversão.

O sr. Nilo Peçanha — Pois si o Bloco foi organizado posteriormente...

O sr. Pinheiro Machado — Como eu tinha razão em desejar os apartes do meu illustre collega! Não ha nada como examinar essas questões face a face. E' esse o melhor meio de pulverizar o erro e pescar a verdade.

O senador Glycerio estava com a questão economica da Caixa de Conversão e da valorização do café; nós tinhamos dado a nossa solidariedade á solução desse problema; s. ex. entendeu que era conveniente normalizar, disciplinar a acção; e por isso investiu-me da direcção dessa campanha.

Note bem o Senado que a saudação do illustre senador pelo Estado do Rio é diversa da do senador por S. Paulo. O sr. Nilo Peçanha saudou-me como chefe dos republicanos brasileiros; posteriormente, levantando sua taça, o sr. Glycerio saudou-me como chefe do bloco economico; porque não havia mais questão nenhuma.

O sr. Urbano Santos — Preconizando a necessidade dos republicanos se constituirem em bloco.

O sr. Pinheiro Machado — Não havia mais a questão politica da successão, porque já tinha findado com a eleição do sr. Affonso Penna, em 1 de março, sem contestação, com o beneplacito, com a annuencia dos elementos que nos tinham combatido.

O sr. Nilo Peçanha — Peço a palavra.

O sr. Pinheiro Machado — Creio que este ponto está perfeitamente aclarado.

São factos que se passaram sob as vistas de todos nós e cujas consequencias e aspectos podem-se perfeitamente afferir pela data em que elles se deram.

Eu disse ha pouco o aparte que me deu o honrado senador e que está intercalado no meu discurso, não foi tão completo como está publicado, mas naturalmente era aquelle o pensamento de s. ex. Pareceu-me, lendo esse aparte, que em seu bojo havia uma nota ironica.

O sr. Nilo Peçanha — Posso declarar a v. ex. que não.

O sr. Pinheiro Machado — Houvesse ou não a intenção de se referir á questão da não intervenção do chefe do governo impondo a sua vontade por cima da vontade nacional, houvesse ou não, a nós apraz tratal-a de perto.

O sr. Nilo Peçanha — Tanto melhor. Apenas ironia não houve.

O sr. Pinheiro Machado — O nosso ponto de vista é immutavel; é o ponto de vista republicano. Aquillo que pensavamos hontem ainda pensamos hoje (*apoiados*). Isto é, que ao chefe da Nação não é dado, apropriando-se das faculdades de poder que lhe cabem, interferir na vida da Nação, garroteando a vontade do eleitorado, sobrepondo as suas sympathias á maioria das correntes politicas que livremente se expressam sobre problema de tanta magnitude, como é aquelle que diz respeito á direcção dos destinos da nossa patria (*apoiados*).

Aqui desta tribuna, quando travavamos acceso debate na successão do sr. Affonso Penna, eu declarei: — "Nós não entendemos que o presidente da Republica, por ser presidente da Republica, está desaforado do direito de intervir com os seus conselhos, com a sua opinião (*apoiados*), como homem politico que é, tão interessado ou mais do que nós pela sua posição, pelos destinos do paiz, pela sequencia do governo (*muito bem; apoiado*), estudando a situação, auscultando a vontade nacional. Essa intervenção do conselho, da persuasão, não temos o direito de negar a quem quer que seja no nosso paiz (*apoiados*).

Está vendo o Senado que eu estou falando sem véo, com a maior franqueza, e o estou fazendo agora e não antes, porque antes nós não tinhamos chegado a uma combinação politica que trouxesse a calma dentro dos arraiaes republicanos.

Agora, porem, que está desfeito este perigo, não posso, não devo mais deixar de dar conta á nação daquillo que tem succedido, e explicar, como farei — estou vendo que não agora, porque o tempo é escasso, mas tenho a obrigação de levar avante este proposito documentadamente — que quando fui para o Rio Grande do Sul já tinha combinado com os srs. Azeredo, Urbano Santos, Tavares de Lyra e Lauro Muller, combinação que levei ao conhecimento do chefe da nação, que a candidatura que me parecia mais opportuna devermos levantar era a do sr. Wenceslão Braz. Os nobres senadores sabem disso.

O sr. Urbano Santos — Perfeitamente.

O sr. Pinheiro Machado — E isso porque, alem das qualidades pessoaes de homem de honra, de criterio, de bom republicano, já com experiencia de administração, ainda tinha essa grande qualidade moral, de importancia transcendental para nós, de não ser um pretendente.

O sr. Tavares de Lyra — Apoiado.

O sr. Pinheiro Machado — Bem. Os meus amigos deram assentimento a essa solução, eu conversei com o marechal Hermes, fazendo-lhe sentir que esta era a corrente que se estava estabelecendo no seio da direcção do partido, fui para o Rio Grande do Sul, lá communiquei essa resolução ao sr. Borges de Medeiros, que concordou inteiramente, achando feliz a solução.

Vou ler ao Senado um telegramma que me passou o sr. Borges de Medeiros, por occasião do accordo em favor da candidatura Campos Salles, que confirma o asserto que acabo de fazer. Como nós estamos em epoca que, para que uma convicção entre no espirito, é preciso preto no branco, vou ler um telegramma que vem corroborar as affirmações que estou fazendo.

O telegramma é de Porto Alegre. Vou lel-o todo, porque tambem demonstra claramente aquillo que ha pouco asseverei, isto é, que nunca quiz ser candidato. (*Lê*).

Aqui está um telegramma do sr. Borges de Medeiros, que diz (*lê*):

Desses documentos que acabo de ler se infere de modo iniludivel que, ao partir eu para o Rio Grande do Sul, já tinha de antemão concertado com os proceres do Partido Conservador a candidatura do sr. Wenceslão Braz.

O sr. Tavares de Lyra dá um aparte.

O sr. Pinheiro Machado — Eu não transmitti essa communicação ao sr. Francisco Salles. Não é verdade o que a imprensa affirmou que eu ouvira de s. ex. a recusa á candidatura do sr. Wenceslão Braz. E' verdade, porém, que, na minha ausencia, o sr. senador Azeredo, communicando áquelle illustre homem politico essa nossa resolução, s. ex. declarara que não podia dar o seu assentimento á candidatura do sr. Wenceslão Braz, porque s. ex. era amigo dos srs. Sabino Barroso e Bernardino Monteiro, seus adversarios na politica do Estado e que não era possivel que o governo prestigiasse a candidatura de quem iria perturbar a politica mineira.

A mim s. ex. não disse isto, mas affirmou ao sr. Azeredo. Foi por isso que, na minha ausencia, não teve encaminhamento conveniente o trabalho da candidatura do sr. Wenceslão Braz. Esse trabalho foi emperrado por essa declaração, que me causou estranheza.

Devo communicar ao Senado que nunca communiquei ao sr. Wenceslão Braz essa nossa resolução, como tambem nunca a communiquei a politico algum de Minas, porque me parecia muito mais util para a Republica, para o proprio sr. Wenceslão Braz, para a politica mineira, que essa candidatura fosse levantada sem o concurso dos mineiros, parecendo, como era de facto, um movimento espontaneo de forças estranhas áquella região, para não se suppor que era a força da politica mineira, elemento preponderante no Congresso Nacional, que conquistava para um illustre filho seu este posto eminente.

Nunca me aboquei a respeito com o sr. Wenceslão Braz; apenas tratei de ouvir e consultar os meus amigos politicos, dos quaes recebi completo assentimento.

Estou entrando nestes detalhes, sr. presidente, para ficar evidente o que ha pouco eu declarava, isto é, que o sr. Pinheiro Machado nunca teve outro candidato sinão o sr. Wenceslão Braz, tendo abandonado esta candidatura e acceitado a do sr. Campos Salles, que aliás sempre foi objecto das nossas cogitações, não se tendo lembrado o seu nome porque nos affirmavam que s. ex. estava valetudinario, o que nós verificamos não ser exacto quando o vimos aqui na capital, ao vir tomar parte nos trabalhos, admirando o seu vigor physico e a sua intellectualidade. Mas o sr. Borges de Medeiros, em telegramma que me passou em julho, fazia menção a esses dois nomes, que tinham sido objecto de nossa palestra ao cogitarmos dessa difficil questão.

Sr. presidente, em obediencia a vossa ex e ao Regimento, eu interromperei as considerações que venho fazendo. Si, por ventura, tiver ainda este anno opportunidade, eu as completarei. Deve estar no espirito de todos a convicção de que fazendo essas confidencias e trazendo ao conhecimento da nação esses documentos, eu não tenho como objectivo atrapalhar o prestigio de quem quer que seja, nem de amesquinhar homens que noutros tempos commungaram commigo em lutas memoraveis da politica nacional. Mas é um assumpto que interessa ao paiz, em que a minha responsabilidade tem sido mal explicada, em que se me tem dado culpas que jámais tive e eu quero deixar bem accentuado que não concorri absolutamente para aquella tormentosa acuada que suspendeu, pode dizer-se, a vida normal da nação, chegando ao ponto de impedir o funccionamento regular do Congresso.

Preciso retirar da minha pessoa accusações que não me cabem, responsabilidades que não tenho, ficando inteiramente com aquella que os acontecimentos me deram, das quaes não fujo, porque, não me tendo jámais esforçado para occupar adentro do Partido Republicano Conservador a funcção de presidente da sua commissão central, dessa funcção hei de procurar até ao fim corresponder a confiança de meus amigos, honrando o alto posto que me delegaram. (*Muito bem, muito bem*).

O sr. Nilo Peçanha — Peço a palavra.

O sr. presidente — Devo observar a v. ex. que a hora do expediente está terminada.

O sr. Nilo Peçanha — Comprehende v. ex. que depois do discurso violento que o Senado acaba de ouvir...

O sr. presidente — V. ex. póde pedir a palavra para uma explicação pessoal.

O sr. Nilo Peçanha — Peço a palavra para uma explicação pessoal.

FALA O SR. NILO PEÇANHA

O sr. Nilo Peçanha — Não interromperia o silencio a que se tem imposto através de criticas á sua acção politica no governo e fóra delle, si um homem da responsabilidade do sr. Pinheiro Machado não o aggredisse no tom de violencia com que o fez.

Hontem, s. ex. reputou perigosa a doutrina que estabelecia o imperio das ordens e sentenças da magistratura federal sobre todo o territorio da Republica, abstraida a sua decisão em Estados.

Esquecia s. ex. que o governo passado não attentou contra a autonomia dos Estados, mas que apenas tornou segura e effectiva a autoridade soberana da nação.

Repoz governadores como o de Sergipe, aliás deposto pelo dólo, deposição mais grave, do que se fosse pelas armas.

Repoz governadores como o do Amazonas, resistindo aos seus proprios amigos, mas fazendo respeitar o prestigio politico da Federação.

Dando força a todas as sentenças da magistratura federal, na Bahia, Maranhão e outros Estados, entendeu que era seu dever garantir esse poder desarmado, na defesa das liberdades, da fortuna e dos direitos dos cidadãos. Seria uma burla a declaração de direitos, escripta na nossa Constituição, si não corresse á União o dever de amparar á Justiça nas suas decisões.

Respondendo ao discurso que acabava de proferir o sr. Pinheiro Machado, disse que o P. R. C. não podia ser um eito de escravos, sinão um partido de homens livres. O que podia unir os seus membros — não era o fanatismo pessoal, mas a tradição e a solidariedade das idéas.

O partido desenrolou a sua antiga bandeira; essa bandeira era a da resistencia dos republicanos á intervenção do presidente da Republica na escolha do seu successor.

O direito de eleger o presidente a Constituição deu ao povo. Não houve nos ultimos acontecimentos politicos, nenhuma questão pessoal contra o sr. Pinheiro Machado. Foi este o seu candidato e é sabida a sua affeição a essa indicação.

A questão era de principios. O governo saiu fóra da lei, disputando e ameaçando governadores, demittindo em massa funccionarios publicos, fazendo ronda sinistra á autonomia dos Estados e compromettendo os destinos moraes da Republica.

O SR. JOÃO LUIZ ALVES LAVRA UM PROTESTO

O sr. João Luiz Alves — Sr. presidente, venho á tribuna ainda uma vez, certo de que não farei mais do que lavrar um protesto. Declaro que mantenho o meu voto.

E' realmente estranhavel que a commissão de Finanças do Senado fosse forçada a um labor improbo no domingo e em dias seguidos, para estudar conscienciosamente o orçamento da agricultura, deante do compromisso assumido de que as suas emendas seriam acceitas pela Camara, [illegible] pelo Senado os orçamentos [illegible] e da viação, de accordo com o que v. ex. declarou no seu memoravel discurso de hoje.

E' realmente de lastimar que se nos forçassem a esse trabalho exhaustivo para chegar a uma obra que se me afigura um pouco mais perfeita do que a da Camara, para que depois se nos venham negar a angustia no tempo, quando os precedentes autorisam a negar essa angustia, visto como o anno passado, no dia 31 de dezembro, a Camara celebrou uma sessão para votar o orçamento da viação e outros, quando amanhã ha uma sessão na Camara para approvar a creação da embaixada em Portugal, havendo, portanto, tempo para votar definitivamente ou não, por dois terços, as emendas do Senado, subindo então os projectos á sancção.

Quero lavrar o meu protesto, pelo seguinte: por que motivo a Camara, acceitando uma emenda do Senado mandou manter a Escola Agricola de Caxias, no Maranhão?

O sr. Mendes de Almeida — Muito bem entendido (*risos*).

O sr. João Luiz Alves — Por que motivos a Camara, que tinha supprimido no orçamento que nos enviou semelhante instituto, mantém elle com o de Juiz de Fóra, tambem por ella eliminado? Por que motivo, na sua alta sabedoria ella acceita parte da emenda do Senado mantendo o instituto de Caxias e rejeita votos para o instituto de Juiz de Fóra?

O sr. Urbano Santos — Posso garantir a v. ex. que se si desse o inverso, nem assim eu mudaria o meu voto.

O sr. João Luiz Alves — Vim lavrar o meu protesto, notando-se que elle já tinha sido feito na commissão de Finanças, quando propuz a suppressão de todo esse serviço, devido á quadra angustiosa e premente, mais do que se afigura a todos os legisladores da Republica, mais angustiosa do que se afigura ao proprio governo da Republica.

Essa affirmação posso eu fazel-a, não como legislador, mas como cidadão que ausculta as necessidades do povo, as necessidades do commercio, a falta de numerario. Estamos na pobreza, estamos na miseria.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Eu disse ha pouco o aparte que me lhor. Apenas ironia não houve ..

E' pois numa hora destas que se mantem o luxo de tres commissões de expansão economica na Europa custando-nos cerca de 500 contos, para fazer apenas a expansão da grandeza da sua propria vida. Dou disso testemunho porque lá estive e verifiquei que elles não fazem a menor propaganda do nosso paiz! E' num periodo destes que vamos manter a installação de uma inspectoria de pesca com uma porção de barcos, escripturarios, dactylographos e não sei o que mais e para ensinar o que, quando o que se pretende apenas é favorecer a miseria dos pescadores que vivem das suas pescas nas praias do Rio de Janeiro.

O sr. Leopoldo de Bulhões: — Estes tiveram as suas redes queimadas.

O sr. João Luiz Alves: — E' numa hora destas em que se supprime da repartição de estatistica a typographia que foi creada exclusivamente para fazer serviços e se transforma esta repartição numa directoria independente do Ministerio, creando uma typographia autonoma e soberana.

Sr. presidente, arrependo-me commigo mesmo de ter cortado com o meu voto, na commissão de Finanças e no recinto do Senado, um numero enorme de subvenções a institutos de caridade; arrependo-me e me penitencio neste momento, porque era preferivel que despesas se fizessem para aliviar a miseria, para aliviar as difficuldades de vida daquelles que encontram assistencia nesses institutos, do que se fizessem despesas nessas installações luxuosas e ridiculas, quando queremos cortar nas despesas publicas.

Fica, assim, lavrado o meu protesto. (*Muito bem. Muito bem*).

RESULTADO FINAL

Em ultimo logar, falou o sr. Urbano Santos, dando algumas explicações sobre a emenda relativa á compra de armamentos.

E os orçamentos da Guerra e da Viação foram approvados, tal qual sairam da Camara dos Deputados.

Levantou-se a sessão á meia-noite.

UM GATUNO ELEGANTE

Escolheu joias, caceteou o caixeiro e deu o fóra... depois da escamoteação

Um cavalheiro elegante, de petulante monoculo, chapéo de coco cinzento, frack, á ultima moda, penetrou na joalheria Adamo, á rua do Ouvidor, e pediu joias.

O caixeiro acudiu e dispoz sobre o velludo do balcão o que havia de mais chic.

Elle escolheu, escolheu e por fim saiu sorrindo:

— Nada me serve. São caras.

— Mas são finas, chic, ultima moda...

Horas depois, dava o caixeiro por falta de duas pulseiras de ouro, rubis e brilhantes, um relogio e outras joias.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que prendeu como autor desta escamoteação o individuo de nome João Rangel, que foi recolhido ao xadrez do 1º districto.

Uma filha para duas mães

A respeito do escandaloso caso de que temos tratado, sob a epigraphe supra, o juiz da 1ª vara de orphãos, dr. Campos Tourinho, teve hontem sciencia do seguinte:

A menor Seneca, que está sendo disputada por duas senhoras que se dizem sua mãe, foi depositada no collegio Rampi Williams, a expensas de Paquita, uma das mães em questão.

A directora daquelle estabelecimento de instrucção assignou um documento, ficando a menor á disposição do juizo.

Seneca foi retirada do collegii por Paquita, sendo o facto communicado hontem ao juiz, que requisitou os necessarios esclarecimentos, para providenciar, como lhe compete.

O sr. Roosevelt em Matto Grosso

Cuyabá, 30 — (*Americana*) — O sr. Theodoro Roosevelt foi festivamente recebido na fazenda "S. João", onde chegou no dia 27 do corrente.

Ali s. ex. assistiu ás festas campestres realizadas em sua homenagem, realizando uma caçada de onças na mesma fazenda.

O presidente do Estado e sua comitiva, que tambem seguiram para a fazenda "S. João", afim de assistir ás festas ali realizadas e tomar parte na caçada, regressarão amanhã a esta capital.

O sr. Theodoro Roosevelt partirá hoje para S. Luiz de Caceres, acompanhado de sua comitiva.

De S. Luiz de Caceres s. ex. descerá o rio Juruena, até encontrar o rio Tapajoz.

"A CIDADE"

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n. 56 d'*A Cidade*.

Como os numeros anteriores, o de hoje está excellente, contendo muitos artigos de actualidade, variado noticiario e bons *clichés*.

A Cidade, que tem como directores A. Soutinho e Levi Autran, já se firmou no conceito do publico e é um dos mais apreciados e lidos periodicos que se publicam nesta capital.

ACCUSAÇÃO INFUNDADA

O CASO ROSEMBERG TAL QUAL E', SEGUNDO SE APUROU NO INQUERITO

Um boato malevolo espalhou-se nos corredores da policia e teve repercussão cá fóra, relativamente ao commissario Eugenio Pinheiro, apontado como tendo recebido dinheiro de um contrabandista, para facilitar a expulsão de um "caften".

O boato dizia que o commissario em questão recebera para isso nada menos de dez contos.

Era conto de mais, e nós, que conheciamos o caso, porque já o tinhamos averiguado do 2º delegado auxiliar, aguardamos o inquerito em boa hora iniciado e que veiu demonstrar claramente a improcedencia da malevola denuncia.

Ha pouco tempo (e nós [illegible] aqui), o dr. Ferreira de Almeida recebeu do consul inglez este officio: "Com referencia á visita que tive a honra de fazer a v. ex., em companhia do sr. Calseu, secretario da Associação Protectora das Mulheres e Meninas, tenho a honra de remetter a copia de um trecho de uma carta que acabo de receber daquelle senhor. Si v. ex. pudesse me fornecer quaesquer informações seria muito grato. Agradecendo, etc."

O trecho da carta a que se refere o consul inglez é concebido nestes termos:

"Segue hoje no vapor "Alcalá" um sujeito de nome Joseph Rosemberg, viajando em 2ª classe, portador de um passaporte inglez. E' um conhecido "caften" e é muito provavel que saltará no Rio de Janeiro em companhia de uma mulher "Olga Negra", "nome, Vieira" e outras mulheres.

Fui informado que o passaporte que Joseph Rosemberg traz comsigo pertence ao seu irmão, que obteve de uma ou outra maneira a sua naturalização com um sujeito inglez. De tal passaporte faz elle uso para as suas viagens.

Poderá v. ex. indagar se Joseph Rosemberg saltou no Rio e o que elle está fazendo ahi?

Estou certo que não embarcou com boas intenções e acho que deve ser expulso."

Deante das informações desta carta, o 2º delegado mandou proceder a uma syndicancia severa, que deu em resultado ser Rosemberg preso na Avenida Mem de Sá n. 58.

Succede que, preso este "caften" propala-se que a sua perseguição fóra consequencia de uma vingança de Charles Kohn, que, mancommunado com o commissario Eugenio Pinheiro, que recebera 10 contos, obtivera a sua expulsão. Ora, a prisão de Rosemberg, foi feita pelo guarda civil Viriato e pelo agente Guizau, de ordem directa do 2º delegado interessado em servir ao consul inglez numa questão de moralidade publica.

Propalado o boato, o commissario Eugenio Pinheiro, fez questão do inquerito que veiu provar a sua nenhuma comparticipação no caso, resalvando a sua honorabilidade.

Charles Kohn foi ouvido e na Central, deante de toda gente, negou que tivesse tentado ao menos subornar quem quer que fosse.

Foram ouvidas tambem varias mulheres, entre ellas Annita Fernandes, Angela Kohn, Reck e "Rosa Negra", esposa de Rosemberg, que confirmaram as suas declarações, accusando todas o casal Rosemberg, como "caftens" perigosos, expulsos de S. Francisco de California e de Londres.

Este facto proporcionou a descoberta de mais uma quadrilha de "caftens" e a policia cerca Charles Kohn de severa vigilancia, crente de que elle tenha tambem uma ficha muito suja.

BOAS FESTAS

Brindes e folhinhas

Da Imprensa Ingleza, estabelecimento typographico e lythographico, recebemos duas folhinhas para todos os mezes.

— Da Companhia Calçado Clark recebemos uma util carteirinha para notas e um pequeno espelho.

— Da Agencia Pestana recebemos alguns cinzeiros de bronze.

Enviaram-nos, gentilmente, cumprimentos e votos de boas festas, os seguintes srs.:

Dr. José dos Santos Ribeiro, Olympio Barbosa, os Velhinhos e a Superiora do Asylo S. Luiz da Velhice Desamparada, Alvaro L. Pereira, Alves Magalhães & C., Manoel Faria da Costa, Lopes Sá & C., F. Santos & C., 1º tenente Raul Francisco Moreira Queiroz e d. Laura Gomes Queiroz, J. B. de Carvalho, Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias de Alfandega do Rio de Janeiro, J. M. Cardoso & C., M. Pinto da Silva & C., A Sociedade Anonyma Agua Corcovado, Antonio Rodrigues Neves e familia, Mattos & Neves, dr. Manoel Julio de Oliveira e d. Guiomar Vidinha de Oliveira, Bromberg, Hacker & C., Manoel Nunes de Souza Laitthiennyer, do 2º batalhão de engenharia, Giacomo Balla, Os funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas, Francisco Veiga & C., "A Garantia da Amazonia", Marcos dos Santos, Benedicto Meyer, A Sapataria Baxonense, Brandão & Souza, A Administração do Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, Pinto Lopes & C., Luiz J. da Silva.

Arreiamento militar

O arreiamento militar approvado pela commissão encarregada de estudar um novo typo de arreiamento para a cavallaria do Exercito, foi hontem apresentado ao general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, que o examinou, achando-o capaz de preencher os fins a que se destina.

Sobre a acquisição desse material, estamos informados de que o chefe do Departamento da Administração tratará brevemente de prover os corpos de alguns modelos desse typo, que incontestavelmente é superior ao actualmente usado.

Esse arreiamento, que foi apresentado pela firma Rodrigo Vianna, será denominado — modelo General Vespasiano.

O 2º delegado auxiliar apura um caso de moeda falsa

O sr. Januario Accacio Marques da Cunha procurou hontem o 2º delegado auxiliar e deu a seguinte queixa:

Foi á casa Casemiro Pinto & C., á rua Conselheiro Saraiva n. 31, e lá recebeu a quantia de 5 contos e tanto, que a firma lhe devia.

Succede que, indo depositar o dinheiro no Banco Allemão, este impugnou a nota n. 63.468, da 2ª série, 9ª estampa, do valor de 500$, como falsa.

Voltou á firma e esta recusou receber a nota em questão, declarando não ter sahido a mesma dali.

Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo sido a cedula enviada á Caixa de Conversão para o respectivo exame.

A' procura de um menor

A policia paulista telegraphou á nossa, pedindo a prisão do menor Bertino Dutra, de 18 annos e que para aqui embarcára.

Este menor declarara que vinha com destino á residencia do seu irmão, Dyonisio Dutra, á rua Corrêa Dutra n. 39, para se matricular na Escola de Aprendizes Marinheiros.

A chegada do nosso glorioso patricio Alberto dos Santos Dumont

Sexta-feira proxima, no dia 2 de janeiro, ás 4 horas da tarde, deve chegar a esta cidade, a bordo do paquete allemão *Blucher*, da Hamburg-America Linie, o nosso glorioso patricio Alberto dos Santos Dumont.

O eminente brasileiro que desde hontem viaja em aguas do Brasil, será recebido pela população desta capital com festas e manifestações de carinho, admiração, e, certamente, com jubilo por toda a nação.

Particularmente, o Aero Club Brasileiro está promovendo varias festas em homenagem ao nosso grande patricio, tendo já officiado a todas as associações, empresas e sociedades, pedindo o concurso de todos para realce dessas festas e solicitando, pela urgencia de tempo, immediata resposta. A esses officios já responderam, comprometendo-se a comparecer, o Club de Engenharia, a Empresa do Theatro Recreio, o Sport Club Luzitano, a direcção do Parc Royal, a direcção dos Telegraphos e o sr. Alexandre Brigh, director da Berlitz Scool of Languages.

Além dessas respostas, o dr. Pampiona, director dos Telegraphos, os commendadores Gregorio Garcia Seabra e Vasco Ortigão foram hontem ao Senado convidar, em nome do Aero Club Brasileiro, a esta casa do Congresso, para se fazer representar na recepção de Santos Dumont. O sr. Pinheiro Machado, presidente em exercicio do Senado, ficou de tratar do assumpto na sessão nocturna hontem mesmo realizada.

A avenida Rio Branco vae ser festivamente ornamentada, sob a direcção do dr. Julio Furtado.

Apezar de ainda não haver programma assentado, é certo que na segunda-feira proxima haverá no theatro Lyrico, cedido gentilmente pelo seu arrendatario, sr. J. R. Staffa, espectaculo de gala, sendo representada a peça nacional "A bella mme. Vargas", de João do Rio, pela companhia que presentemente trabalha no theatro Recreio.

Hontem, quando Santos Dumont já se achava viajando em aguas brasileiras, foram trocados os seguintes radiogrammas entre o Aero Club Brasileiro e o preclaro compatriota:

"O Aero Club Brasileiro cumprimenta o seu presidente de Honra, na sua viagem de retorno á Patria, a quem deseja boas festas, e pergunta os dias que se demorará no Rio de Janeiro, afim de organizar as festas de accordo com o valor do glorioso patricio, evitando demasias que cansem o victorioso pioneiro da conquista do ar."

Santos Dumont respondeu a esse despacho com o seguinte radio-telegramma:

"Agradecido. Respondo que pretendo demorar-me no Brasil alguns mezes e estou de accordo conveniencias seus collegas do Aero Club Brasileiro, que será motivo minha maior alegria. Desejo-lhes novo anno feliz. — *Santos Dumont*"

Gréve nas officinas dos srs. Trajano de Medeiros & C.

Cerca de duzentos operarios da casa Trajano de Medeiros & C. declararam-se em gréve ante-hontem, á tarde. O motivo é a falta de pagamento dos salarios atrazados, pois desde setembro que esses operarios não recebem um vintem, apezar de se haverem mantido no trabalho sem maiores protestos. A gréve é pacifica.

O gerente, procurado pelos empregados, declarou-lhes que não podia satisfazer os compromissos da casa, devido ao atrazo em que se encontra a E. F. Central para com a firma.

AS FESTAS NAVAES

Realizou-se graciosa festa no Batalhão Naval

Foi transferida para hontem, á noite, a festa organizada pelo commandante do Batalhão Naval, capitão de corveta Amphiloquio Reis.

A festa teve começo ás 7 1/2 horas da noite, com a assistencia da officialidade daquelle corpo.

No pateo do quartel, na ilha das Cobras, foram preparadas, nas duas grandes amendoeiras, as symbolicas arvores do Natal, cheias de *sortes* para inferiores e praças, constantes de relogios de prata e nickel, botões de punhos, escovas, pentes, bonets, peças de fardamento, etc.

Iniciou a festa um delicado concerto musical, e, após a distribuição de premios, dansou-se o *bumba meu boi*, á moda do norte.

Amanhã, em commemoração ao advento do anno novo, haverá festas nos couraçados *Minas* e *S. Paulo*, para os inferiores e praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Um furto que occasiona o conhecimento de outros

Apresentou queixa, ha alguns dias, ao delegado do 16° districto, Joaquim Antonio Ribeiro, residente á rua São Francisco Xavier n. 501, de que fôra roubado num relogio e corrente de ouro.

Na delegacia, disse suspeitar de seu companheiro Alfredo Ulysses de Barros, morador á rua Jorge Rudge n. 24.

Tinha essa suspeita, dizia elle, si bem que não houvesse razão para que suspeitasse da seriedade daquelle seu companheiro.

Barros, procurado pela policia do 16° districto, foi preso e levado para a delegacia.

Procurando conhecer os seus antecedentes, o dr. Mario de Gusmão Brito, delegado do 16° districto, interrogou Barros.

Disse ser filho de um rico empreiteiro e ter saido de casa devido a uma luta com um irmão.

Quanto a seus paes, nada tinham a dizer contra a sua seriedade.

Tinha levado, com suas declarações, a quasi convencer o delegado do 16° de sua innocencia.

Depois de interrogal-o varias vezes sem resultado, hontem, sem interrogar o tal Barros, o dr. Mario de Gusmão Brito, logo pela manhã, chamou um agente e deu-lhe ordens para que fosse buscar os objectos roubados em casa do intrujão, á vista do mesmo, que seguiu com o agente.

Poucos momentos depois voltavam trazendo não só o relogio e a corrente, como um par de bichas com brilhantes, um alfinete com brilhantes, um anel com brilhantes, um argolão de ouro com brilhantes e um alfinete com uma perola de grande tamanho.

De volta, o preso confessou tudo.

Todas as outras joias tinham sido subtraidas de seu pae.

Eram as mesmas vendidas ao intrujão Alfredo Barbosa, em Villa Isabel, por 5$000 cada uma.

Como não negasse o facto, foi Barbosa processado, como tambem aconteceu ao Barros, a estas horas já arrependido de suas más acções...

ESMOLAS

De pessoa que se subscreve Caetano, recebemos, pelo vale 7.681, de Bello Horizonte, a quantia de 10$000 para ser distribuida pelos pobres do *Correio da Manhã*.

O que são certas eleições de Pernambuco

O Partido Conservador que reconhece deputado o sr. Sergio de Magalhães, que só tem por si actas falsas

Com a presença dos srs. Lamounier Godofredo, Francisco Bressane, Monteiro de Souza, Felizardo Leite, Fleury Curado, Raul Alves, Mario de Paula e Paulo de Mello, reuniu-se hontem, na Camara, a commissão de Poderes, para tratar da eleição de um deputado pelo Estado de Pernambuco, em que são partes os srs. Gonçalves Maia, candidato diplomado e Sergio de Magalhães, candidato contestante.

Como se sabe, em vista das actas em duplicata apresentadas pelo sr. Sergio de Magalhães, actas cujos resultados serviram de base para o voto em separado do sr. Auto-Avenida, resolvera a commissão, a pedido do sr. Mario de Paula, solicitar do juizado seccional de Pernambuco a remessa dos livros de inscripção de eleitores.

O fim da commissão era confrontar a assignatura dos mesarios que subscreveram as actas do sr. Sergio com as assignaturas que elles tivessem deixado nos alludidos livros, ao se inscreverem, estabelecendo desse modo o confronto que decidiria da validade dos papeis do candidato contestante.

Abrindo a sessão da commissão, annunciou o presidente da mesma, sr. Lamounier, que quasi todos esses papeis já se achavam na Secretaria da Camara.

Dada a palavra ao sr. Mario de Paula, começou este recordando que, um mez antes, quando requisitára do juizado seccional de Pernambuco a remessa dos livros de inscripção de eleitores, fôra o seu pedido considerado como tendo intuito protelatorio. Attendida, pelo juiz, a requisição, ia elle provar que os livros eram absolutamente necessarios ao definitivo esclarecimento do caso que a commissão estudava. Do confronto que fizéra dos papeis do sr. Sergio de Magalhães com os alludidos livros, se convencêra de que a lista de eleitores nelles apresentada era evidentemente falsa, pelo que dava o seu voto ao parecer do sr. Lamounier reconhecendo deputado o candidato Gonçalves Maia.

Mandados vir para a commissão os livros remettidos pelo juizado seccional de Pernambuco, puderam os presentes verificar que as assignaturas deitadas nos papeis do sr. Sergio de Magalhães não conferiam absolutamente com as existentes nos livros. Em muitos casos, a falsificação não era só evidente: era tambem grosseira.

O sr. José Bezerra, "leader" da bancada pernambucana na Camara, declarara ha um mez que deixaria de pleitear o reconhecimento do sr. Gonçalves Maia, si não ficasse provado que as eleições dos tres municipios de Novo Echú, Bom Conselho e Leopoldina, onde o sr. Sergio affirmava ter triumphado, eram clamorosamente falsas. Exactamente o que dizia o "leader" pernambucano ficou hontem provado á evidencia.

O sr. Monteiro de Souza disse á commissão que, mesmo quando se acceitassem as annullações propostas pelo sr. Auto-Avenida no seu voto em separado, o candidato Gonçalves Maia ficaria com 2.554 votos, emquanto ao contestante só restariam 923, resultado esse differente do encontrado pelo referido sr. Avenida. Além disso, accrescentou o sr. Monteiro de Souza que, procurando os algarismos citados no parecer do sr. Auto-Avenida, não encontrara absolutamente no mappa da Camara taes numeros, concluindo por julgal-os arbitrarios e errados.

Assignaram o parecer os srs. Lamounier Godofredo, reconhecendo o sr. Gonçalves Maia, os srs. Mario de Paula, Bressane, Raul Alves e Monteiro de Souza.

Quererá ainda, depois dessas irrecusaveis provas de falsidade da "eleição" do sr. Sergio de Magalhães, a continuar o Partido Conservador a pleitear o reconhecimento fraudulento e immoral do seu candidato?

Anno Bom das creanças pobres

Para o banquete que as "Damas da Assistencia á Infancia" offerecem a 2.000 creanças pobres protegidas pelo Instituto de Assistencia á Infancia já foram remettidos os seguintes donativos: menino Marcillio Moncorvo e mme. Renato de Castro, 100 doces; dd. Josephina Vianna e Ondina Costa, dra. Beatriz Vieira, dr. Luiz França e José Ramos, 50 doces cada um; d. Juliana Machado e Iraceminha Roxo, 20 doces cada uma; dd. Irma Ribeiro Nunes Guimarães, Presciliana de Andrade, Maria Mauruty, Ademar Lima, Atilazinho Aché, Alonso Leonardo, dr. Othon Feliciano da Silva, meninas Maria Carmen, Véra Ruy e Breno, mme. André Pourroy, 50 pasteis cada uma; Vicente Guede e dr. Trajano 40 pasteis cada um; d. Laura Coutinho e Zite Roxo, 30 pasteis cada uma; dd. Adelaide Monteiro da Silveira, Marieta Monteiro, Brasilina Guedes, Irma Ribeiro Nunes Guimarães, Elvira Fonseca, Cecilia M. Mendes, Amelia Von Hoonholtz, Jorge Roxo e Roberto Francisco Paes, 50 empadas cada um; d. Aura Ferreira de Almeida, 25 empadas; d. Guilhermina Moncorvo, 3 gallinhas; Lourença Callazans, 4 gallinhas; dd. Antonina Castagnino, Esmeralda de Andrade, Paulina D. Andrade, Virginia P. da Silva, Maria da Gloria Baptista, 1 gallinha cada uma; d. Isabel Moncorvo, 1 perna de porco; dra. Odylla Soares de Farias, d. Alice Augusta da Silva, 1 leitão assado; d. Maria Amelia da Silva, 1 peru; dr. A. S. Gandra e d. Eugenia Nunes um bolo cada um; dra. Angelina C. Frias, 2 linguas e Orlando e Alberto Silva, uma bandeja de balas.

Foram ainda remettidos os seguintes donativos em dinheiro: lista n. 315, a cargo de d. Thereza E. de Moraes e Silva, 10$; lista n. 19, a cargo de d. Leonor Beauclair, 5$; lista n. 63, a cargo de d. Angela Beauclair, 5$; lista n. 537, a cargo do sr. Edgard Beauclair, 10$; general Francisco Gavião Pereira Pinto (restante da lista n. 147), 10$; lista n. 49, a cargo de d. Anna Maria P. de Castro, 40$; lista n. 391, a cargo do sr. Marques Braga Sobrinho, 25$; lista n. 31, a cargo da baroneza de Salgado Zenha, 20$; lista n. 238, a cargo de d. Rita Salgado Zenha, 10$; renda da festa no dia 28 de dezembro, 54$400; em louvor a Nossa Senhora da Gloria, 10$; quantia já publicada, ... 3:411$880. Total até hoje recebido, ... 3:611$280.

O presidente do Estado do Rio restitue descontos feitos em vencimentos de juizes

O presidente do Estado do Rio assignou hontem os seguintes decretos, abrindo os creditos de:

4:213$122 para pagamento ao dr. Abel Graça, juiz de direito de Magé;

4:322$071 para pagar ao dr. Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque, juiz de direito de Itaborahy;

7:400$638 para pagar ao desembargador do Tribunal da Relação Arthur Henrique de Figueiredo e Mello;

5:799$000 para pagar ao dr. Gustavo Alberto de Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara desta capital;

6:791$190 para pagar ao dr. Henrique Graça, ex-juiz de direito do Estado;

Esses pagamentos são devidos, em virtude dos descontos soffridos por aquelles magistrados, em seus vencimentos.

SINISTRO MARITIMO

O "Odette", possante rebocador, naufragou, occasionando tres mortes

A chegada dos naufragos

Uma manobra imprevidente, tão commum aos que lidam no mar, acarretou hontem, pela madrugada, em Ponta Negra, o naufragio do possante rebocador *Odette*, que, constantemente, fazia o serviço, entre o nosso porto e Cabo Frio, conduzindo a reboque chatas com sal.

Como das outras vezes, o *Odette* levava uma chata da firma Vieira Mattos & C., e deixára o nosso porto ante-hontem, á noite, com destino a Cabo Frio.

A viagem até Ponta Negra fizera-se sem accidentes. O mar estava calmo, e o rebocador seguia numa marcha regular a sua viagem. A noite, um tanto escura, não prejudicava a viagem do *Odette*, que, pelo raiar do dia, devia attingir ao ponto de destino.

Em Ponta Negra, um encontro fortuito suspendeu a marcha do rebocador. Ali estava a barca italiana *Fenice*, com todas as velas pandas, á espera do vento favoravel que a impellisse para o nosso porto.

Cruzadas as duas embarcações, o commandante da *Fenice* pediu ao patrão do *Odette* a rebocasse para mais longe da costa, na esperança de apanhar vento favoravel.

O *Odette* approximou-se da embarcação italiana e, com o pessoal preparado, fez atracar a chata á pôpa do *Fenice*. Após ter lançado o cabo, passou com o seu navio para a prôa, afim de dar começo ao reboque.

O mestre do *Odette*, acabados os preparativos para o reboque, deu avante, e, com essa manobra, o cabo ficou esticado e assim podia iniciar-se o reboque. Ou pela violencia da manobra, ou pelo facto de se achar o *Fenice* em má posição para manobras daquella natureza, o *Odette* adernou.

O mestre, acreditando que esse accidente não prejudicaria a estabilidade da sua embarcação, não suspendeu o serviço de reboque, e, em vez de retirar o cabo, que se achava completamente esticado entre o seu rebocador e a barca italiana, mandou dar avante a toda força.

A campainha do mestre tilintou: o machinista abriu a valvula e o *Odette* deu um vigoroso recuo — a sua ultima manobra.

O cabo retesou mais ainda e o *Odette* virou bruscamente sobre um dos bordos, submergindo logo.

O sinistro foi rapido. O commandante e o machinista nada mais podiam fazer. O *Odette* submergiu rapidamente, sumindo-se num enorme rodamoinho.

Com o *Odette*, sete homens foram arremessados ao mar. Pelo mar em fóra ouviam-se os gritos lancinantes dos naufragos pedindo soccorro. A bordo do *Fenice*, o primeiro momento foi de torpor ante o quadro tão tragico do naufragio do *Odette*, mas o seu commandante fez arriar escaleres e os tripulantes da barca italiana conseguiram salvar o machinista Benedicto Joaquim Sampaio, o foguista Delfino do Rosario, o marinheiro Antonio Polycarpo Tunante e o taifeiro.

Trazidos para bordo do *Fenice*, aos naufragos foram prodigalizados soccorros pela gente do capitão M. Scotts, commandante da barca italiana.

Para os outros foram baldados todos os esforços dos tripulantes do *Fenice*. Alguns do *Odette* procuravam salvar os seus camaradas, mas, faltando-lhes as forças, deixaram-se ser levados para o *Fenice*. Mais alguns minutos, esses quatro tambem pereceriam.

Tres desappareceram na immensidade das aguas. Os seus gritos de agonia, os seus estertores perdiam-se ao longe. Os escaleres pouco podiam fazer á noite e em alto mar. Mesmo assim, singraram em varias direcções, sem mais nada encontrar.

O naufragio do *Odette* acarretou, pois, tres mortes: a do mestre João Borba, foguista José Lima da França e marinheiro Francisco Nunes, que se achava na prôa.

Após as pesquizas, a *Fenice* veiu para o nosso porto, aqui chegando hontem, ás 11 horas da manhã, trazida pelo *S. Paulo*, rebocador da casa Camuyrano, e que tambem fez varias pesquizas, sem nenhum resultado.

O *Fenice* foi visitado pelo sub-inspector da policia maritima, sendo os naufragos desembarcados e levados para aquella repartição, onde prestaram declarações que attestam a casualidade do sinistro.

Todos elles contaram os horrores do sinistro, a luta com o alto mar, e que teriam perecido como os seus companheiros, si não fosse o prompto auxilio da tripulação do *Fenice*.

Foram momentos de atrós agonia para esses homens, que se viram, subitamente, arremessados ao oceano, num violento embate.

O *Odette* pertencia a José Borges Leal, tinha sido construido nos estaleiros de Manoel Henrique Figueira, em 1911, e estava seguro por 60 contos.

O commandante da *Fenice* apresentou as suas declarações por escripto.

Fiscalização do serviço de vehiculos

O dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar, acompanhado de seus auxiliares, está em pessoa fiscalisando o serviço de vehiculos, na via publica, tendo hontem apprehendido 21 automoveis, sendo: 20 por infracção de motoristas e 1 por infracção do proprietario, o qual foi apresentado á agencia da Prefeitura do districto de Santo Antonio.

S. S. pretende regularizar o serviço de automoveis, mantendo com todo o rigor o regulamento actual de vehiculos, afim de evitar os abusos que têem praticado até agora os conductores de automoveis.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes:

Coronel Eduardo Arthur Socrates, por ter sido desligado de addido, afim de reunir-se ao 51º batalhão de caçadores; 1º tenente Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, do 14º pelotão de engenharia, por ter sido julgado prompto para o serviço; segundos-tenentes Rodolpho Lima de Vasconcellos, Eugenio Augusto Terral, Carlos de Azevedo Neves, Amor Teixeira dos Santos, Luiz Santiago, Maurillo Meirelles Alves, Francisco Mendes da Silva Sobrinho, Raul Mendes de Vasconcellos e Renato Onofre Pinto Aleixo, por terem sido promovidos para a arma de artilheria.

Reune-se no dia 2 de janeiro proximo, ao meio-dia, no quartel-general da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem os sargentos Clovis Milfont de Amorim e Alicio Solano Bastos, os quaes deverão comparecer afim de assistirem á inquerição das testemunhas.

São juizes, nesse processo: o major Gil A Dias de Almeida, o 1º tenente Sabino Thomaz de Aquino e os segundos-tenentes Antonio Elvidio de Andrade, Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos, Flavio Corrêa Dantas e Francisco de Paula Cidade.

O ministro da Viação concedeu á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, a titulo provisorio e pelo prazo de um anno, autorização para empregar lenha como combustivel nos trens de carga da Estrada de Ferro do Paraná.

Um alfaiate desapparece, lesando a praça em cerca de 30 contos

Estabeleceu-se ha tempos, com alfaiataria, á rua da Lapa n. 35, Adolpho Borman.

O negocio girava sob a razão de A. Borman & C.

Hontem, um dos socios da Companhia Manufactora Progresso procurou o 2º delegado auxiliar e pediu a abertura de inquerito para provar que Borman lhe déra um prejuizo de 11 contos em mercadorias. A policia apurou que Adolpho Borman, casado com Paulina Borman, fugio para a Europa no "Cap Arcona", dando á praça um "tiro" de 30 contos.

Pelo quartel-general da 9ª região, foi nomeado o capitão Antonio Francisco de Azevedo Valle para proceder a inquerito policial militar, afim de verificar quaes as praças do Exercito que se envolveram em um conflicto havido ante-hontem, em D. Clara.

Apresentou-se hontem á 9ª região de inspecção, por haver tido alta do Hospital Central do Exercito, o capitão João Leonel.

Pelo quartel-general da 9ª região foram distribuidos aos quarteis-generaes das brigadas e respectivas unidades e corpos independentes 58 exemplares do regulamento para as escolas regimentaes dos corpos do Exercito.

Pelo ministro da Viação foram concedidos 30 dias de licença aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central: official operario Joaquim Silva, guarda-chaves Guilherme Henrique de Almeida; guarda-cancella Domingos Martins Monte e foguista Lafayette Fernandes Chaves.

O ministro da Viação mandou lavrar a portaria nomeando Romulo Lins de Barros Guimarães para o cargo de 2º escripturario do 4º districto da Inspectoria Federal das Estradas.

O ministro da Viação approvou a minuta do contrato que o director da Estrada de Ferro Central do Brasil firmou com a The Brazilian Coal Company, para o fornecimento de carvão, durante o primeiro semestre do anno proximo.

DOS JORNAES DE HONTEM

BELLEZAS DA LEI ORGANICA

"Ha dias, um livre docente da Faculdade de Medicina, numa publicação a pedido, do "Jornal do Commercio", denunciava factos de exames, passados nessa Faculdade. Esses "factos" são mais um argumento contra a lei que desorganizou, por inopportuna, todo o nosso ensino secundario e superior. E' sabido pelos que destas coisas se occupam que a coexistencia de professores ordinarios, extraordinarios e livres docentes, nas nossas escolas superiores, por ora, só tem servido para estabelecer uma concorrencia immoral na frequentação dos cursos, conforme, não a capacidade e competencia do mestre, mas as probabilidades de approvação, e augmentar as funestas dissensões e mesquinhas rivalidades que existem no nosso alto professorado, como uma pessima lição e exemplo á nossa mocidade.

A estatistica dos exames publicada, pelo alludido professor, sobre dados officiaes, mostra taes desproporções que não permittem senão concluir pela nenhuma seriedade dessas provas. Ao passo que numa aula de professor ordinario as distincções foram 4 °|°, as plenamente 59 °|°, as simplesmente 20 °|°, e as reprovações 17 °|°, na do professor extraordinario não houve nenhuma distincção, houve 41 °|° de plenamente, 22 °|° de simplesmente e 37 °|° de reprovados, sendo que a directoria da Escola negou-se a fornecer os dados sobre os exames de aula de um livre docente, cujos alumnos foram examinados pelo pae deste. Só esta negativa deixa presumir alguma coisa irregular. Os alumnos do dr. Barbosa Vianna foram todos reprovados, o que tambem indica a deploravel situação moral da Faculdade de Medicina.

Factos identicos se passaram na Escola Polytechnica. Em calculo, geometria descriptiva e physica por exemplo, entraram em exame 233 alumnos e as approvações foram respectivamente de 29 °|°, 20 °|° e 22 °|°, com os professores ordinarios, 0, 4, e 0, com os livres docentes.

E' uma bella "reclame" para estes".

("O Imparcial").

MODELO DE OBSTRUCÇÃO

"— Pela terceira vez, sr. presidente...

A palestra no recinto era universal. O sr. Irineu olhava para a bancada da imprensa e piscava os olhos, provocando gargalhadas. O sr. Sabino Barroso, na mesa, continuava a regalar os olhos e a sacudir lentamente a cabeça. O sr. Irineu continuava a fazer piadas. A tachygraphia de lapis suspenso, ria com toda a gente. O grupo em torno do deputado mineiro augmentava.

E o sr. Irineu continuando:

— Pela quarta vez, sr. presidente... A tachygraphia não tomava mais nota. Já tinha de côr o estribilho.

— Pela quinta vez...

No recinto, olhares furiosos de governistas rubros se cruzavam com olhos complacentes de deputados da antiga Colligação.

O sr. Irineu desfechou a reclamação:

— Pela sexta vez, peço a v. ex. que me mande trazer um regimento da Camara. Gargalhada quasi geral, porque havia deputados que deitavam olhos cheios de odio e de rancor contra o sr. Irineu Machado.

O terrivel obstruccionista lia artigos do regimento para justificar a sua conducta na sessão da vespera.

— Este artigo diz que o deputado falará sempre de pé, sr. presidente. V. ex., entretanto, sabe que muitos falam de cocaras... (Sorrisos abafados, lenços levados cautelosamente á boca)..."

("Gazeta)".

ESTADO DE SITIO?

"Foram hontem presos dois rapazes que a policia considera implicados na distribuição dos já celebres avulsos assignados pelos srs. Caio Monteiro de Barros, Campos de Medeiros, Francisco Velloso e Accacio de Lannes.

O governo pretende forgicar uma conspiração e decretar o estado de sitio. A prisão desses moços nada mais é que um preparo para chegar a esse resultado.

A nossa reportagem nada soube a esse respeito na Policia Central. Trouxe-nos essa noticia pessôa da familia de um dos presos, que affirmou ter tido conhecimento da prisão desse parente por um conhecido que assistira á prisão, effectuada por agentes da Segurança Publica.

Onde estão esses dois rapazes? Na Policia Central? Na Detenção? Tambem nos foi difficil saber, tal o sigillo guardado sobre o caso.

Denunciamos essas prisões chamando para esses factos a attenção do chefe de policia. A detenção desses moços, é uma evidente illegalidade, é uma inqualificavel violencia, praticada em periodo normal, quando as garantias constitucionaes não estão suspensas por acto do Congresso, unica autoridade competente para fazel-o"

("A Epoca").

O concurso de violino no Instituto Nacional de Musica

Resultado do concurso de violino realizado hontem no Instituto Nacional:

No curso do professor Humberto Milano: Consuelo Leal Ferreira, 1º premio, por maioria de votos.

No curso do professor Ricardo Tatti: Francisca Nobrega Vasconcelos, 1º premio, por unanimidade de votos.

No curso do professor Ronchini: Henrique Espolini, 1º premio, por maioria de votos.

THEATROS

No Instituto Nacional de Musica

O joven José Joaquim de Andrade Neves que hontem obteve, por unanimidade de votos, o 1º premio de flauta — medalha de ouro

Theatro Recreio

"A Feiticeira", a magnifica peça em cinco actos, que a companhia dramatica conservou no seu cartaz durante tanto tempo, está nas suas representações.

Dentro em breve será substituida pelo vaudeville "O Gallinheiro".

DIVERSAS

Passa hoje o anniversario natalicio da gentilissima actriz Belmira de Almeida, que goza no theatro São José das maiores sympathias do nosso publico, pela correcção com que desempenha os papeis confiados á sua intelligencia.

A actriz Belmira que além de formosa e delicada, é uma excellente companheira, completa hoje a sua maioridade, e como é dotada de sentimentos generosos resolveu distribuir pelos pobres do "Correio da Manhã" a quantia de 25$000, o que faremos de accordo com a lista que nos enviou.

As suas collegas promoveram para hoje diversas manifestações de sympathia, que serão levadas a effeito em sua residencia e á noite no theatro.

Espectaculos de hoje

THEATRO S. PEDRO — Repete-se hoje a opereta "A Menina do Chocolate". Para amanhã está annunciada uma "matinée" dedicada á Escola Remington.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — Haverá hoje neste conhecido theatro da rua do Espirito Santo um grande baile a fantasia.

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Mais uma funcção pela companhia equestre Schipp & Feltus.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Volta hoje á scena deste popular theatrinho da Avenida Gomes Freire a magica "Amor Infernal", original de Alfredo Miranda.

* * *

THEATRO S. JOSE' — Para hoje está annunciada mais uma representação da interessante revista "Z. B. D. U.".

* * *

PALACE THEATRE — Espectaculo variado.

* * *

CIRCO SPINELLI — Funcção animada.

* * *

CINEMA PARISIENSE — O filho de Lagardère — Passagens solitarias.

* * *

CINEMA ODEON — O delirio das grandezas — Excursão nas rochas de Mortam. — Bello e firme.

* * *

CINEMA PATHE' — A renuncia — Pathé Jornal — Pobreza e toleima.

* * *

CINEMA AVENIDA — Gaumont Journal — Presente de nupcias — A lição — Bigodinho e as formigas.

* * *

CINEMA IRIS — O dirigivel mysterioso — Sêde bons para os mendigos — Más linguas — Na Malasia.

Um menor atropelado por um automovel

O auto n. 2.952 atropellou hontem, na Avenida Rio Branco, o menor Luiz Marques, de 10 annos e residente á rua de Sant'Anna n. 122.

O referido menor, recebeu ferimentos varios pelo corpo, sendo soccorrido na Assistencia e removido para a sua residencia.

O "chauffeur", verificado o desastre, fugio.

Por tomar a trazeira de um automovel, ficou com um pé sob uma das rodas

Francisco da Silva, ao ver hontem passar, pela rua Senador Euzebio, o auto-caminhão n. 848, entendeu subir para o mesmo.

Foi-lhe fatal a idéa, pois que, ao chegar o auto á esquina da rua Coronel Pedro Alves, quando Francisco pretendia saltar do mesmo, teve o pé esquerdo contundido sob uma das rodas.

O "chauffeur" José da Costa Maia foi preso em flagrante pela policia do 14º districto e solto pouco depois por não ter elle nenhuma culpa do desastre.

O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão-tenente Alfredo Buarque Pinto Guimarães, director da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital e seus auxiliares "pela dedicação, esforço e enthusiasmo revelado na educação dos menores da referida Escola, que mostraram grande aproveitamento quer na instrucção quer nos exercicios alli effectuados.

CARNAVAL A' PORTA!

Batalha de "confetti"

Realiza-se hoje, á noite, na Avenida Rio Branco, uma batalha de *confetti*.

Serão conferidos os seguintes premios: para automoveis, primeiros premios: tres duzias de lança-perfume *Geyser*, de 100 grammas, e tres duzias de lança-perfume *Vlan*, de 60 grammas; para carros, primeiros premios: tres duzias de lança-perfume *Geyser*, de 60 grammas e um engradado de serpentinas, de milheiro. Outros premios: dois saccos de confetti e duas duzias de lança-perfume *Vlan*, de 60 grammas, e uma duzia *Geyser*, de 60 grammas.

Para conferir estes premios não foi organizada nenhuma commissão especial. Os jornalistas que lembraram esta festa á Prefeitura, auxiliada pela Brigada Policial e os negociantes dos artigos carnavalescos, aguardam a presença dos demais collegas de imprensa em geral, no pavilhão central da Avenida, e com elles, tomando por norma a opinião collectiva dos que comparecerem ali, entregarão os premios aos vencedores.

Estes premios foram gentilmente offerecidos pelos negociantes do *Vlan* e do *Geyser*, unicamente.

No coreto alludido acima só permanecerão exclusivamente representantes de imprensa, não sendo absolutamente permittida ali a permanencia de outras pessoas.

CLUB FLUMINENSE, GREMIO DOS OSTRAS

Este club fará hoje uma grande passeata, percorrendo as seguintes ruas:

"Rochedo", campo de S. Christovão (em volta), Bella de S. João, Bomfim, S. Januario, S. Luiz Gonzaga, campo de S. Christovão (lado do Fluminense), Figueira de Mello, rua de S. Christovão, General Canabarro, Campo Alegre, Mariz e Barros, praça da Bandeira, rua de S. Christovão, Estacio, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, praça Saenz Peña.

Volta — Conde de Bomfim, largo da Segunda-Feira, S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Affonso Penna (jardim em volta), Mariz e Barros, Campo Alegre, Canabarro, Pedro Ivo, Figueira de Mello, S. Christovão, Escobar e "Rochedo".

ESTRELLA DO RIACHUELO

Este club fará hoje um passeio carnavalesco pelas ruas da estação do Sampaio, commemorando a entrada do anno nôvo.

Nessa occasião, a Estrella do Riachuelo fará uma saudação ao *Correio da Manhã*.

Escrevem-nos:

"Sr. Redactor do *Correio da Manhã*. — Cordeaes saudações. — Em 14 de fevereiro do corrente anno tive a felicidade de ver acolhida nas columnas de vosso jornal uma carta que, sob o meu pseudonymo carnavalesco, escrevi ao querido e brioso paladino da verdade sem rebuços, o *Correio da Manhã*, sobre os prestitos das tres grandes sociedades, "alma, vida e coração" dos carnavaes cariocas; mas, sr. redactor, o objectivo da presente é nada mais, nada menos que o pedir-vos não deixeis cair no olvido dos publicos poderes o Club Carnavalesco "Democraticos de Frontin", porquanto este Club, puramente familiar e carnavalesco, mantido a expensas de um grupo de intransigentes devotos de Mômo, tem despendido avultadas sommas para, sem temor e com toda a galhardia, enfrentar Pingas e Pepinos. Pois bem, a vossa jámais desmentida boa vontade seria patenteada mais uma vez si, em tão azada occasião, pedisseis no Conselho Municipal que, a titulo de animação, da verba destinada ás tres grandes sociedades fosse distraida a importancia de 10:000$000 para ser distribuida egualmente pelos tres clubs de maior nomeada e reputação nos suburbios — Democraticos de Frontin, Pingas e Pepinos Carnavalescos.

Houve, sr. redactor, alguem que, muito injusto, lembrasse fosse tal obsequiosidade concedida, substituindo-se os valorosos Democraticos de Frontin pelos Resistentes da Piedade, mas esse alguem esqueceu-se de que os Resistentes são, apenas, pernilongos isto é, dansarinos, e que só fizeram carnaval muito depois dos intrepidos Democraticos de Frontin, que, quer chova, quer vente, sairão á rua só para moer as canellinhas delles.

Muito grato vos ficará a escovada saparia do nosso matto-grosso progressista.

Acceitae os cumprimentos do vosso adm. obrigadissimo — *Principe Paparreta*."

Pelo ministro da Viação foi declarada sem effeito a portaria que nomeou José Rodolpho Pereira de Souza para o cargo de conductor de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas.

O ministro da Viação, devolvendo ao seu collega do Interior a carta em que Heinz Hoffmann, residente na Allemanha, se propõe a exercer as funcções de radio-telegraphista em uma das estações do territorio do Acre, communicou que, segundo informação da Directoria Geral dos Telegraphos, poderá o mesmo ser admittido como diarista, percebendo 15$ diarios, e melhorando posteriormente de situação, depois de verificadas suas aptidões.

O ministro da Viação dirigiu ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes o seguinte aviso:

"Em solução ao assumpto constante do vosso officio n. 613, de 4 de novembro ultimo, declaro-vos, para os fins convenientes, que, tendo em vista a situação da Caixa Especial de Portos, e não sendo presentemente, opportuno o levantamento de capitaes no exterior, fica adiada para mais tarde a construcção do porto da Fortaleza, no Estado do Ceará."

Ao Departamento da Guerra foi remettida a fé de officio do capitão do 1º regimento de infanteria Hippolyto Duarte Nunes, para effeitos de percepção de medalha militar a que tem direito.

Foram depositados na 1ª secção da Directoria de Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura, os relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Um novo systema de latas para acondicionamento de manteiga", de Julio Barbosa;

"Um processo aperfeiçoado para fabricar chapas receptoras flexiveis para machinas falantes";

"Um processo para produzir 'oleos ou graxas sulfonados'", de Stelle & Kappe e dr. Rudolf Russ.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento do agente fiscal dos impostos de consumo da 6ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Norte, Antonio Ferreira Pinto Telles, pedindo para assignar-se simplesmente Antonio Ferreira Pinto.

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 30.

O *Times* publica um telegramma de Nova York, dizendo que a direcção do "National City Bank, poz de lado a idéa que tinha de fundar uma succursal em Buenos Aires, para promover o desenvolvimento do commercio, com a America do Sul. Essa resolução, accrescenta o telegramma, foi tomada em vista do relatorio apresentado pelo sr. Mogan Shuster, no qual se fazem referencias pouco lisonjeiras á actual situação financeira dos paizes do continente sul-americano.

* O mesmo relatorio constata a difficuldade que existe em encontrar empregados americanos que conhecem o idioma hespanhol.

* * * O "Supplemento Sul-Americano do *Times*", publica hoje um artigo sobre a situação internacional do Mexico, no qual se fazem considerações que nos achamos no dever de transmittir.

Diz o referido "Supplemento" que a politica seguida pelo presidente Wilson, com relação áquelle paiz, não é inteiramente inspirada num idealismo obstinado, mas basea-se, ao contrario, no desejo de evitar as constantes revoluções que se dão nos paizes da America Latina e de acabar de uma vez com a necessidade das intervenções, necessidade que é uma consequencia dos pesadissimos encargos impostos pela doutrina de Monroe.

O "Supplemento" trata longamente da repercussão da nova doutrina de Monroe, na America do Sul e cita de passagem alguns dos debates travados no parlamento brasileiro a respeito do assumpto.

ALLEMANHA

BERLIM, 30.

Em todo o norte da Allemanha cáe desde hontem de tarde violenta tempestade. Os prejuizos soffridos pela lavoura, devido sobretudo ao transbordamento das aguas de muitos rios, são já importantissimos.

ITALIA

ROMA, 30.

Telegrapham de Tripoli:

"O notavel Hassana Pachá embarcou hoje aqui com destino a essa capital, onde vae cumprimentar o rei Victor Manoel em nome dos indigenas.

Juntamente segue uma commissão da municipalidade."

SUECIA

STOCKOLMO, 30.

Falleceu a rainha Sophia, mãe do rei Gustavo.

HESPANHA

MADRID, 30.

Annunciam de Valencia que um individuo que se acha cumprindo pena de prisão naquella cidade, enlouqueceu, hoje de manhã, na occasião em que o carcereiro visitava a sua cella. O louco arrancou o sabre ao carceiro e, assim armado, atacou o guarda e os seus proprios companheiros, disferindo golpes sobre golpes em todas as direcções. Com o barulho acudiram outros guardas, que, depois de grandes esforços, conseguiram dominar o louco. Ficaram feridas oito pessoas, duas das quaes gravemente.

* * * De varios pontos das provincias do norte e dos Pyrineus chegam noticias alarmantes sobre os effeitos dos violentos temporaes, acompanhados de grandes nevadas, que estão caindo sobre toda aquella região. Todos os portos do mar Cantabrico estão fechados. Os trens de passageiros trafegam com muita irregularidade e os de mercadorias foram suspensos. Os prejuizos materiaes são já muito elevados.

* * * O rei d'Affonso offereceu hoje, nos bosques de Cabo Frio, uma caçada em honra dos membros do corpo diplomatico.

PORTUGAL

LISBOA, 30.

Noticias aqui recebidas de diversos pontos dos Açores annunciam que sobre todo o archipelago cairam nestes ultimos dias grandes tempestades que causaram enormes estragos, principalmente em Angra do Heroismo, capital da Ilha Terceira.

PERU'

LIMA, 30.

De Aumaraes chegam noticias de ter havido ali um novo terremoto, que produziu grandes estragos, morrendo cinco pessoas. Esperam-se noticias mais circumstanciadas.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 30.

Devido ao profundo estado de miseria em que se encontravam, por falta de trabalho, suicidaram-se nesta capital, o professor francez, sr. José Mezza e sua esposa.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Sobre a provincia de Mendoza desabou um tremendo temporal. A chuva torrencial que caiu durante muitas horas, sem cessar, occasionou uma cheia nos canaes de irrigação, que trasbordaram inundando enorme extensão de terras cultivadas. Parte da colheita da uva póde-se considerar perdida.

A enchente invadiu as casas, sendo grande o numero de mortos e feridos.

* * * O astronomo Martin Gil annuncia que verificou ter-se dado outra perturbação solar, num grupo de quatro manchas no emisphero norte.

Diz o mesmo astronomo que essa perturbação faz prever grandes calores entre os dias 2 e 7 do proximo mez e entre 8 e 11 chuvas geraes, com violentas mudanças de temperatura.

* * * Parece que em meados do proximo mez de janeiro o sr. Saenz Peña, presidente da Republica, que se acha em gozo de licença, transferirá a sua residencia para a quinta Ferrari, sendo provavel que reassuma então a presidencia.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30.

O secretario do Interior, designou a professora do Grupo Escolar de Santa Rita de Sapucahy para substituir o director do Grupo Escolar de Cambuquira, sr. José Antonio Raposo Lima, durante o seu impedimento.

Tambem foi designada a professora Maria Augusta Xavier, para substituir a sra. d. America Diamantina Amaral, auxiliar do inspector escolar de S. João Evangelista, no serviço do recenseamento escolar.

Foi nomeada d. Dalila Marques, professora interina da fabrica de S. Vicente no municipio de Santa Luzia.

* * * O chefe de policia nomeou os srs. Octaviano da Silva Ramos, Candido José de Brito, José Faustino Mendes e Francisco Cordeiro de Azevedo, para os cargos de delegado e supplentes de delegado em Congonhas do Campo, municipio de Ouro Preto.

Foi exonerado o sr. Luiz Augusto de Andrade Lincoln, do cargo de subdelegado de Pedro Leopoldo, no municipio do Rio das Velhas.

* * * O presidente do Tribunal da Relação proferiu o seguinte despacho no pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de Antonio Luiz Faria: "Cumprindo o disposto do art. 1.121, paragrapho 4º do decreto n. 1.937, de 29 de agosto de 1906, volte querendo".

Um cinematographo em risco de ser incendiado

Sob esta epigraphe, noticiámos a 29 do corrente, um principio de incendio occorrido no Cinema Edison, á rua Voluntarios da Patria n. 376.

Na occasião em que era exhibida uma fita, foi observado que a um canto da sala havia chammas, occasionadas por um curto circuito na illuminação electrica.

Dissemos, conforme as notas fornecidas pela policia local, que os espectadores fugiram atropeladamente, contundindo-se alguns delles levemente, quando tal não aconteceu, pois que o fogo foi apagado promptamente a baldes d'agua pelos proprios empregados da casa.

O contra torpedeiro "Paraná" fez hontem exercicios, indo até fóra da barra.

SPORTS

O caso Amazon

Melhor informados, podemos hoje garantir em toda a linha a noticia que hontem publicámos, com referencia ao caso do potro Amazon.

O Jockey-Club está já de posse de varios papeis comprobatorios da edade precisa do filho de St. Simonmimi, e é, dess'arte, provavel que, dentro de poucos dias, se occupe da interessantissima questão.

Si tal se verificar, não será para estranhar que uma resolução extrema seja tomada e que de antemão applaudiremos, uma vez que ella só poderá concorrer para a moralisação do nosso turf, tão manchado ainda pela má fé de individuos pouco escrupulosos.

Que luz se faça, pois, sobre a questão, e que justiça se faça ainda a quem a merecer!

* * *

JOCKEY-CLUB

Reunida ante-hontem, á noite, em sessão, a directoria do Jockey-Club resolveu suspender por duas corridas o aprendiz Claudionor Tavares e por uma o jockey Cecilio Lopez.

Foram chamados á secretaria, para explicações, Joaquim Coutinho, Domingos Suarez, Marcellino e Torterolli, sendo que este pelas irregularidades praticadas quando, montando Japoneza, deu entrada por dentro a Biguá, companheiro de "box" da filha de Up Guard's.

* * *

DERBY-CLUB

Causou excellente impressão nas rodas turfistas o magnifico programma organizado para a corrida de domingo proximo. Elle representa um alto esforço, coroado, felizmente, do mais absoluto exito, uma vez que os nove pareos de que se compõe foram confeccionados com rigor e justiça.

Disputadas com empenho de victoria, todas essas provas constituirão successos sobre successos, o que significa dizer que nada faltará á tão esperada reunião.

* * *

Animaes novos

Nos dois ultimos dias dos leilões de Newmarket, o dr. Alfredo Novis comprou, para reforço da sua sympathica Coudelaria, mais os dois seguintes animaes:

Donabate, dois annos, por William Rufus e Ray of Hope, por 390 guinéos, e um "yearling", alazão, filho de Mintagon e Sorgnette, por 500, ou, sejam, 14:880$ e 8:446$000.

Donabate correu nas pistas inglezas sete vezes, para obter duas victorias de £ 135 e £ 202 e um terceiro logar.

Com esses dois, montam ao numero de oito os parelheiros novos que, em 1914, defenderão as côres do Stud Campo Alegre.

* * *

Jockey-Club Paulistano

Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas domingo ultimo, no Prado da Mooca, em S. Paulo:

Primeiro pareo — "Consolação" — Animaes de qualquer paiz — 800$000 e 160$ — 1.200 metros.

1 — Golden Star, douradilho, tres annos, S. Paulo, por Kalifat e Suprema, do sr. José da Silva Quinta Reis (George), 53 kilos.
2 — Nioto — (A. Gibbons), 52 kilos.
3 — Fatma (Julio Alonso), 52 kilos.
0 — Gambá (Carlos Hasselbarth) 52 e meio kilos.
0 — Recuerdo (José Carreira) 50 kilos.

Poules: em primeiro 8$300, duplas 16$600 — Tempo 77".

Segundo pareo — "Mixto" — Animaes de qualquer paiz — 800$000 e 160$000. 1.500 metros.

1 — Vestal, alazã, tres annos, Inglaterra, por Sir Edgar e Saneta, do sr. Benedicto Novaes (Joaquim Silva), 54 kilos.
2 — Jeannete (German Fernandez), 52 kilos.
3 — Gyp (Julio Alonso) 53 kilos.
0 — Carelá (Americo de Oliveira) 51 kilos.

Não correu Flôr de Liz.

Poules: em primeiro 7$400, duplas 8$700 — Tempo 96 1|2".

Terceiro pareo — "Combinação" — Animaes de qualquer paiz — 1:000$000 e 200$000 — 1.609 metros.

1 — Sornette, alazã, dois annos, França, filha de Rataplan e Sainte Savine, do sr. Alberto Fomm (Julio Alonso) 51 kilos.
2 — Comète (German Fernandez) 52 kilos.
3 — Lilian (Manoel Luiz) 54 kilos.
0 — Corambé (Luiz Flora Junior) 55 kilos.
0 — Jurema (Joaquim Silva) 54 kilos.

Poules: em primeiro 33$500, duplas 37$000 — Tempo 104".

Quarto pareo — "Imprensa" — Animaes estrangeiros — 1:000$000 e 200$000 — 1.609 metros.

1 — Campeneza, alazã, tres annos, Inglaterra, por Mauvezin e Eurotas, do general J. G. Pinheiro Machado (German Fernandez) 53 kilos.
2 — Semiramis (Domingos Ferreira) 53 kilos.
3 — Candidato (H. Zanith) 50 kilos.
0 — Badge (George) 51 1|2 kilos.
0 — Sans Dessous (Julio Alonso) 52 kilos.

Poules: em primeiro 36$300, duplas 50$800 — Tempo 101".

Quinto pareo — "Jockey-Club" — Animaes de qualquer paiz — 1:500$000 e 200$000 — 1.700 metros.

1 — Helios, alazão, tres annos, França, por Winkfield's Pride e Blue Mark, do dr. José de Lima Rocha (German Fernandez), 49 1|2 kilos.
2 — Botafogo (Domingos Ferreira) 55 kilos.
3 — Sainte Helene (Protazio de Barros) 56 kilos.
0 — Fileuse (Julio Alonso) 51 kilos.

Não correu Tatuby.

Poules: em primeiro 13$300, duplas 13$200 — Tempo, 107 1|2".

Sexto pareo — "Emulação" — Animaes de qualquer paiz — 1:000$000 e 200$000 — 1.609 metros.

1 — Evohé! alazão, cinco annos, São Paulo, por Cesar e Miss Fortune, do sr. coronel Juliano M. de Almeida (Protazio de Barros).
2 — Ricchet (Domingos Ferreira).
3 — Somnambula (German Fernandez).
0 — Callopine Boy (George) 53 kilos.

Poules: em primeiro 16$300, duplas 10$ — Tempo 103".

* * *

Hippodromo de Maroñas

São as seguintes as composições dos Grandes Classicos de Maroñas, Montevidéo:

Domingo, 4 de janeiro — Gran Premio Doctor José Pedro Ramirez, ex-Carrera Internacional — 2.800 metros — 3.000 libras esterlinas ao 1º, 300 ao 2º, e 150 ao 3º — Charming, 62 kilos; Mojineta, 54; Cesar Borgia, 59; Dominguito, 54; Charley, 53; Why Not, 49; Biscocho, 52; Flying Star, 50; Afilador II, 49; Poor Jack 45; Oldiman, 45; Pommery, 45; Duc du Fleury, 45, y Ricuerdo, 45.

Foram eliminados por "forfait", Siete Bravo, 53; Fox, 47; Merito, 45, y Adriano, 45.

Terça-feira, 6 de janeiro — Classico Buenos Aires — 2.500 metros — 1.000 libras ao 1º, 100 ao 2º e 50 ao 3º — Charming, 62 kilos; Mojineta, 54; Cesar Borgia, 59; Dominguito, 54; Charley, 53; Why Not, 45; Bizcocho, 52; Dichoso, 45; Flying Star, 50; Afilador II, 49; Iyapú, 48; Poor Jack, 45; Duc du Fleury, 45; Ricuarte, 45; Zalamero, 45; Coronel Murga, 45; Pommery, 45, y Pecari, 45.

Declararam "forfait" os mesmos do Gran Premio Doctor José Pedro Ramirez e mais: Champagne, 45 kilos, y Oldiman, 45.

Domingo, 11 de janeiro — Classico Montevidéo — 2.200 metros — 1.000 libras ao 1º, 100 ao 2º e 50 ao 3º — Ricuarte, 60 kilos; Dichoso, 58; Why Not, 56; Baratija II, 53; Carrasco, 53; Lad, 52; Oldiman, 52; Clubman, 52; Aventureiro, 52; Dondolo, 51; May Boy, 50; Cromos, 49; Pez Espada, 48; Lovely, 47; Flying Sam, 45; La Lanthelme, 45; Dreadnought, 45; Gritten, 45; Don Quichote, 45, y Carnegie, 45.

Declaram "forfait": Adriano, 45 kilos, y Mundano, 45.

* * *

Hippodromo de Palermo

Realisou-se no domingo, no Hippodromo Argentino de Palermo, em Buenos Aires, uma corrida cujo resultado foi o seguinte:

Premio "Campeamor" — 1.400 metros — Animaes de quatro annos e mais, sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1, Pico; 2, Ibicui; 3, Falso. Tempo: 86 segundos.

Premio "Estatistica" — 1.600 metros — Potrancas de tres annos, sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1, Mentolina, por Pippermint e King's Bride, do Stud La Providencia; 2, La Seine; 3, Saavedrita. Tempo: 100 segundos.

Premio "Rio de Oro" — 1.400 metros — Potros de tres annos, sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1, Chaguarazo, por Diamond Jubilée e Fast Fanny, do Stud Zubiaure; 2, Push; 3, Chalons. Tempo: 85 segundos.

Premio "Olascoaga" — 1.600 metros — Animaes de quatro annos e mais, que não tivessem ganho mais de 25.000 pesos — Premios: 4.500 pesos, 400 e 100 — 1, Fantasma, por Diamond Jubilée e Fast Fanny, do Stud Zubiaure; 2, Royal Train; 3, Legendary. Tempo: 97 segundos.

Classico "Clausura" — 1.600 metros — Animaes que não tivessem ganho classico superior a 12.000 pesos — Premios: 8.000 pesos, 800 e 400 — 1, Tirteo, por Orange e Tessalia, do Stud Coscalo; 2, Bijou Royal; 3, Alumine. Tempo: 96 segundos.

Premio "Espatula" — 2.000 metros — Handicap, para potrancas de tres annos — Premios: 5.000 pesos, 500 e 100 — 1, Miramonia, filha de Ranquel e Little Mary, do Stud H. Hawthus; 2, Canturrera; 3, Good Girl. Tempo: 125 segundos.

Premio "Ben d'Or" — 1.700 metros — Handicap, para animaes vencedores de mais de 5.000 pesos — Premios: 5.500 pesos, 550 e 100 — 1, Mustafa, por Diamond Jubilée e Malilla, do Stud Iesache; 2, Pipita; 3, Embustero. Tempo: 106 segundos.

Premio "Gay Simon" — 2.500 metros — Handicap, para animaes que não tivessem ganho, este anno, mais de 30.000 pesos — Premios: 6.000 pesos, 2.600 e 100 — 1, Calamar, por Calepino e Charita, do Stud Patricio; 2, Sixto; 3, Zapiola. Tempo: 159 segundos.

* * *

Estatistica

Relação dos animaes victoriosos na actual temporada, inclusive a corrida de domingo ultimo:

Animal	Victorias
Hebréa	9
Ornatus	8
Biguá	8
Japoneza	7
Amazon	6
Goliath	6
Invejado	6
Mont d'Or	6
Condor	5
Jahu'	5
Volupté Chaste	5
Fuzil	5
Bandoleira	5
Werther	5
Cangussu'	5
Therezopolis	5
Boheme	4
Acacia	4
Togo	4
America	4
Paraguassu'	4
Eros	4
Sans Dessous	4
Diamant	4
Voltige	4
Lord Belvoir	4
Mogy-guassu'	4
Brazão	4
Rust	3
Primavera	3
Corjnden	3
Roxane	3
Hudson Lowe	3
Clarim	3
Selene	3
Laranjinha	3
Ipanema	3
Vesuvienne	3
Tatuby	3
Cicero	3
Star	3
Gallinule	3
Jequitaia	3
Danau	3
Ipequi	3
Vanguarda	3
Divette	3
Soneto	3
Jael	3

Obtiveram duas victorias: Turquesa, Germaine, Ouvidor, Dora, Humaytá, Orvieto, Nobel, Tanhauser, Aventureiro, Cylene, Cajida, Vermouth, Nino, Graciema, Soberbo, Abstracto, Botafogo, Expeditus, Asturias, Bandana, Milord, La Gitana, Evohé, Thecle, Vama, La Schiava, Dionéa, Bliss, Farrlel, Veneza, Uz-Two, Caruzo, Domination, Phariseu, Ranzinza, Dejazet, Enjeitada, Vital-Spark e Odalisca.

Obtiveram uma victoria: Princeza do Sul, Elah, Gibelin, Florete, Morro Alto, Guanabara, Divina, Mathematico, Ophelia, Farrapo, Cajado de Ouro, Onix, Atlanta, Camponeza, Guayanaz, Araguaya, Carelli, Helios, Jurema, Menuet, Hail-Cros, Dynamite, Ben, Floran, National, Campo Alegre, Zelle, Boronat, Mimano, My-Fortune, Jequeiço, Simonian, Small Talk El-Negrito, Jumper, Ste. Helene Bridge, Amazone, Condorina, Magnolia, Vlan, Cascalho.

* Relação das Coudelarias que mais victorias levantaram, na actual temporada, inclusive a corrida de domingo ultimo:

Coudelaria	Victorias
Stud Campo Alegre	23
G. P. Machado	21
Coudelaria Brasil	20
Stud Lyrico	19
Stud Expedito	16
Stud Palmeiras	12
Stud Albano	11
Stud Aguiar	9
Stud Paraizo	9
Stud Alves & Bueno	9
F. Lapa	8
Stud Galopim	7
Stud Emissario	7
Stud Paulista	6
Stud 29 de Março	6
Benedicto Novaes	6
Dr. Thiago Guimarães	6
Stud Esperança	6
Stud Carioca	6
Stud S. Clemente	5
Stud 5 de Março	5
Stud Phenomene	5
J. B. de Carvalho	5
Ecurie d'Asie	5
Stud Botafogo	4
F. Schneider	4
J. Fomm	4
P. Lundgren	4
Valero Poyo	4

* Relação dos jockeys que obtiveram mais victorias, segundos e terceiros logares, na actual temporada, inclusive a corrida de domingo ultimo:

Jockey	1ºs	2ºs	3ºs
D. Ferreira	67	59	23
D. Suarez	43	21	39
P. Zabala	37	19	29
J. Junior	21	20	9
Stuart	19	22	23
Marcellino	19	30	19
Claudio	13	13	18
Julio Alonso	11	17	16
Duarte	1	20	13
Waldemar	10	12	13
Alexandre	10	12	13
Torterolli	9	13	12
L. Araya	8	10	9
A. Gibbons	7	5	12
J. Silva	5	8	14
German	5	8	14
Santour	5	4	4
J. Baptista	4	6	4
A. Olmos	4	6	7
D. Soares	3	5	4
G. Fata	3	5	3
A. Parolim	3	0	0
Joaquim Coutinho	3	0	3
R. Reis	3	1	2
J. Telles	2	3	4
Claudionor	2	0	0
Protario	2	0	0
David Croft	2	1	1
J. Coutinho	1	3	1
João Lobo	2	1	1
B. Cruz	1	1	0
Toom	1	0	1
H. Coelho	1	1	0
Alberto Silva	1	0	0
George	0	2	0
Le Mener	0	2	3
O. Coutinho	0	2	7
Zanith	0	1	4
R. Martins	0	1	0
Ramon	0	1	0
Th. Rocha	0	1	0
A. Garcia	0	1	2
F. Andrade	0	0	2
C. Lopes	0	0	3
A. Mello	0	0	1
A. Faria	0	0	1
J. Ribeiro	0	0	1
A. Pereira	0	0	1
W. Oliveira	0	0	1

* * *

DIVERSAS

Estão á venda os animaes Opala e Cotindon, pensionistas do Stud Campo Alegre.

* Tendo a directoria do Derby-Club deliberado effectuar no dia 11 de janeiro uma corrida extraordinaria, em beneficio do Club Sportivo de Equitação, só no dia 18 será realizada a festa Seabra.

* Nas notas estatisticas que hontem publicámos, não estavam ainda incluidos os premios levantados na derradeira corrida do Jockey-Club.

* E' o seguinte o "pédigrée" do cavallo Corncob, ha pouco adquirido na Inglaterra, para nosso turf, pelo dr. Alfredo Novis:

CORNCOB	Martagon	Ben d'Or	Doncaster
			Rose Rouge
		Tiger Lily	Macarroni
			Polly Agnes
	Arista	Persimmon	St. Simon
			Perdita II
		Maize	Hampton
			Palmflower

* Ao que estamos informados, All's Well não seguirá mais esta semana para Pernambuco. A filha de Pilot tomará parte na corrida de domingo, no Derby-Club, juntamente com Sellene e Morro Alto, seus companheiros de box. As condições destes dois ultimos são muito recommendaveis.

* O sr. J. J. Gomes Brandão está em trato para vender a um novo turfman a egua Convert's Pride, por The Convert e Cynthia III.

* As corridas do Prado de Santa Cruz só terão inicio no dia 25 de janeiro proximo.

* Chegou hontem, pela manhã, de São Paulo, o festejado jockey Domingos Ferreira, que aqui veio, especialmente, para assignar a escriptura da casa que comprou ao estimado "turfman" sr. Luiz Torres, proprietario do Stud Galopim.

* Encerram-se hoje, ás 8 horas da noite, na secretaria do Jockey-Club Paulistano, as inscripções para o Grande Premio Luiz Alves, a ser disputado em janeiro proximo.

* Não é exacto que a egua Dionéa tenha mancado. A filha de Oppresso continua em optimas condições.

* Sans Dessous é esperado de S. Paulo esta semana, afim de tomar parte na corrida do Derby-Club.

* O dr. Charles Conrem fez hontem applicação de fogo nos animaes Garros e Cyllene, pensionistas do Stud Palopin. Essa operação foi feita no prado Jockey-Club.

* Serão levados sabbado a leilão, nas cocheiras da rua S. Francisco Xavier n. 163, ás 2 horas da tarde, os animaes dos Studs Botafogo e Cinco de Março, ou sejam Cajado de Ouro, Graciema, Laranjinha, Genebra, Vermouth e Yvonnette.

* * *

ATHLETISMO

Conforme determinado pela commissão geral do athletismo, dia 1º de janeiro proximo será levada a effeito a primeira prova dos concursos internos, etape iniciadora dos desportes olympicos que este progressivo Centro tenciona emprehender officialmente em determinadas épocas do anno.

A escala das diversas provas para estes concursos está distribuida do seguinte modo:

Janeiro: dia 1º — Pesos e halteres; dias 4, 11, 18 e 25, luta greco-romana, natação, corridas pedestres, saltos, lançamento de pesos e cyclismo.

Para o 1º, 2º e 3º logares alcançados pelos concorrentes a commissão instituiu medalhas de ouro, prata e bronze.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros convidou o jurisconsulto dr. Inglez de Souza para fazer parte da commissão encarregada de escolher o trabalho a que deve ser conferido o premio "Xavier da Silveira", creado pelo mesmo Instituto, como homenagem ao seu extincto presidente dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Armando de Gusmão.

Está de serviço no posto medico da Direcção de Saude, dr. Telles Guariba.

Auxiliar do official de dia, sargento Gladstone.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço da 8ª inspecção, para auxiliar o superior de dia, guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Alberto Pereira Guimarães.

Rondam dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infantaria e outro do 4º regimento de cavallaria.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão do 12º batalhão de infantaria e do 4º regimento de cavallaria.

Uniforme, 8º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda.

Auxiliar, alferes Carvalho.

Promptidão, capitão Moraes e alferes Baptista.

Manobras, capitão Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Eloy.

Medico de dia, major dr. Rocha.

Emergencia, alferes Ernesto e tenente dr. Tito.

Uniforme, 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carlos dos Santos.

Official de dia á Brigada, capitão Souza Telles.

Ajudante da parada, o do 1º batalhão.

Musica de parada, a do 2º batalhão.

Medico de dia: ao hospital, tenente dr. Julio Mirabeau; de promptidão, capitão dr. Alberto Goulart, e interno de dia, alferes honorario Santos Moreira.

Dia á pharmacia: alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Leopoldo Velloso.

Rondam as patrulhas, alferes Mario Limoeiro e Vieira da Cruz, e vinte inferiores.

Rondam no 4º districto, alferes Lopes de Azevedo e um inferior.

Promptidão permanente: do 4º batalhão, alferes Antonio Cordeiro e na cavallaria, alferes Souza Reis.

Guardas: Amortização, alferes Ferreira de Abreu; Conversão, alferes Abelardo de Souza; Thesouro, alferes Baptista Coelho, e Moeda, alferes Santa Barbara.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Roque da Costa; 2º, capitão graduado Sá Peixoto; 3º, tenente Alvaro da Costa; 4º, capitão Silva Campos; 5º, capitão Gonzaga Maciel, na cavallaria, tenente Garcia Ramos e no corpo de serviços auxiliares, tenente Hermino Muller.

Uniforme, 9º com polainas pretas.

Adquiriram immoveis:

Antonio O. Costa, terreno á rua Zeferino, por 1:000$;

Luiz Augusto Reuz, terreno á travessa Araujo, por 600$;

Joaquim Leandro da Motta, predio na estrada da Penha, 1.294, por...... 20:000$;

João Ferreira da Silva, terreno á rua Guimarães Caipora, por 5:200$;

José Florentino Lebel, predio á rua N. S. Copacabana, 615 e 617, por.... 80:000$;

Adelino Fernandes da Cunha, predio á rua Bella de S. João, 156, por 22:550$;

Guia Ferreira Athayde, predio á rua Quitanda, 185 e 187, por 160:000$;

d. Camilla Jannuzzi J. Carvalho Rocha, terreno á rua Vinte de Novembro, por 3:000$;

d. Albertina Ferreira Coelho, terreno á rua Amaral, por 5:500$;

d. Amelia F. Coelho, terreno á mesma rua, por 6:125$;

d. Thereza M. F. Laranjeiras, predio á rua S. Gabriel, 34, por 4:500$;

Manoel Marques Gonçalves, predio á rua Dois Irmãos s|n., por 4:500$000.

COMMERCIO

Rio, 31 de dezembro de 1913.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores de Armando O. de Carvalho & C. e de Azevedo Belchior.

A Companhia Cervejaria Brahma inicia hoje o pagamento dos juros de seus debentures.

Hoje deverá realizar-se a assembléa da Companhia Industrial Edificadora.

Hoje, termina o praso para o recebimento de propostas para as concorrencias abaixo:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros e diversas miudezas necessarias ao deposito do Engenho de Dentro, para fornecimento ás conservas de bitola larga, da 3ª divisão.

Superintendencia do Material da Marinha, para o fornecimento do grupo 28" ferramentas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ás conservas (bitola de 1m,00).

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e accessorios necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914.

ASSEMBLEAS CONVOCADAS

Companhia Industrial e Edificadora, hoje.

Janeiro:

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, dia 11, ás 2 horas.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, dia 2, ás 2 horas.

Companhia Madeiras Nacionaes, dia 5, ás 2 horas.

Companhia Brasileira de Lacticinios, dia 8, á 1 hora.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Armando O. de Carvalho & C., hoje á 1 hora.

Concordata de Azevedo Belchior & C., hoje, ás 1 hora.

Janeiro:

Credores de Ribeiro Irmãos, Alves & C., dia 2, á 1 hora.

Fallencia de Antonio Manoel, dia 3, á 1 hora.

Fallencia de Joaquim Santos, dia 2, á 1 hora.

Fallencia de Schlobach & C., dia 3, á 1 1|2 hora.

Credores de Fria & C., dia 5, á 1 hora.

Concordata de Augusto Coelho & C., dia 7, á 1 hora.

Fallencia de Luiz de Souza Moreira, dia 7, á 1 hora.

Credores de Vieira Mattos & C., dia 8, á 1 hora.

Credores de Guimarães, Irmão & C., dia 8, á 1 hora.

Fallencia de F. Sorrentino & C., dia 9, á 1 1|2 hora.

Fallencia de Joaquim de Cunha Junior, dia 9, á 1 hora.

Fallencia de Medeiros & Rodrigues, dia 9, ás 11 horas.

Fallencia de Bassoul e Irmão, dia 10, á 1 hora.

Credores de Abel Coelho de Souza, dia 10 á 1 hora.

Fallencia de Damião de Oliveira & C., dia 10, á 1 hora.

Fallencia de João Baptista Vieira, dia 12, á 1 hora.

Fallencia de Alberto Jacobina & C., dia 13, á 1 hora.

Fallencia de Gama & C., dia 14, á 1 hora.

Fallencia de Joaquim Soares, dia 15, ás 2 horas.

Fallencia de Firmino Canceller, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Vieira Leitão & C., dia 16, á 1 hora.

Fallencia de J. Pinto da Silva & C., dia 16, á 1 hora.

Fallencia de João Pereira Martins, dia 17, á 1 hora.

Companhia Internacional Cinematographica, dia 23, á 1 hora.

Fallencia de Cruz Braga & C., dia 27, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e accessorios necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, amanhã, á 1 hora.

Superintendencia do Material da Marinha, para o fornecimento do grupo 28 —"ferramentas", hoje, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ás conservas (bitola de 1m,00), durante o 1º semestre de 1914, hoje, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros e diversas miudezas necessarias ao deposito do Engenho de Dentro, para fornecimento ás conservas de bitola larga, da 3ª divisão, durante o 1º semestre de 1914, hoje, ás 2 horas.

Janeiro:

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de carvão Cardiff, a granel e em briquettes, durante o anno de 1914, dia 2, ao meio-dia.

Policia do Districto Federal, para o fornecimento de alimentação aos presos recolhidos ao deposito, dia 3, ao meio-dia.

Colonia Correccional de Dois Rios, para o fornecimento de carne verde de vacca, durante o primeiro semestre de 1914, dia 3, ás 11 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes de locomotivas de bitola larga, necessarios ao serviço da tracção, durante o 1º semestre de 1914, dia 9, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para locomotivas, carros e freios, de bitola estreita e de machinas e ferramentas, necessarias ao deposito da Lafayette, durante o 1º semestre de 1914, dia 10, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ao deposito da tracção, durante o 1º semestre de 1914, dia 12, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharol de Garcia d'Avila, Estado da Bahia, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 15.

Superintendencia de Portos e Costas, para montagem do pharol de Aracaty, Estado do Ceará, dia 20, ao meio-dia.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

JUROS

Cervejaria Brahma, hoje.

Janeiro:

Apolices da Camara Municipal de Alfenas, amanhã.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, amanhã.

Industrial Campista, dia 2.

Antonio Jannuzzi, Filhos & C., dia 2.

Fiat Lux, dia 2.

Tecidos Confiança Industrial, dia 2.

Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, dia 2.

Antarctica Paulista, dia 2.

Dividendos:

Predial e de Saneamento, dia 10.

CAMBIO

Hontem este mercado funccionou em bôas condições de estabilidade, porém pouco trabalhado.

Para o fornecimento de saques vigoraram as taxas de 16 1|8 d., no Brasil, com a restricção das duas primeiras malas, e 16 3|32 d., nos estrangeiros, incondicionalmente.

Para acquisição do papel particular, havia dinheiro em banco a 16 5|32 d.

Sobre Londres foram reeditadas nas tabellas dos bancos as taxas officiaes de 16 1|32, 16 1|16, 16|3|32 e 16 1|8 d.

Taxas officiaes

Lisbôa e Porto	2$840 a	2$960
Outras cid. de Portugal	2$013 a	2$090
Nova York	3$120 a	3$125
Turquia	15 27|32 a	15 13|16
Londres	16 1|32 a	16 1|8
Paris	$591 a	$595
Hamburgo	$730 a	$73.
Italia	$597 a	$590
Hespanha	$565 a	$580
Buenos Aires	3$025 a	3$040
Montevidéo	3$230 a	—
Sobre taxa de café	$597 a	$602
Vales de ouro	— a	1$689

BOLSA

Hontem, o movimento da Bolsa foi bastante restricto.

As apolices da União, ficaram sustentadas; as Municipaes e as Populares frouxas; as acções das Loterias, em baixa e as das docas da Bahia um pouco firmes.

VENDAS

Apolices:	
Municipaes de 1906, port., 50, a	187$000
E. do Rio (4 °|°) 3, 32, 100, 400 a	76$500
Dito, idem, 5, 1, 7, 10, 15, 12, 93, a	77$000
Companhias:	
Loterias N. do Brasil, 50, 50, 100, 100 a	25$000
Debentures:	
America Fabril, 20, a	170$000
Tecidos Carioca, 26, a	176$000
Docas de Santos, 50, a	190$000
Loterias de Construcção, 150, ex-juros, a	199$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes, 1:000$, ex|juros	790$000	780$000
Emp. de 1909, ex|juros	760$000	732$000
Dito (1903)	930$000	920$000
Dito de 1912	—	750$000
E. do Rio (4°|°)	77$000	76$000
Dito (500$)	500$000	460$000
Dito (nom.)	480$000	460$000
Municip. (1906)	186$500	185$500
Dito (nom.)	180$000	—
Dito (£ 20)	275$000	268$000
Dito (nom.)	272$000	—
Bancos:		
Lavoura	—	95$000
Nacional	—	205$000
Mercantil	230$000	—
C. de E. de Ferro:		
R. S. Mineira	56$000	—
Norte	30$000	10$000
M. S. Jeronymo	11$000	—
V. e Minas	—	40$000
F. Dourado	—	300$000
J. Botanico	210$000	—
C. de seguros:		
Varegistas	—	120$000
Brasil	—	13$000
Previdente	525$000	501$000
A. Fluminense	1:020$000	—
Integridade	68$000	—
C. de Tecidos:		
Corcovado	—	180$000
Botafogo	180$000	—
Carioca	—	200$000
Alliança	170$000	—
P. Industrial	180$000	—
S. José	200$000	—
Brasil Industrial	230$000	210$000
M. Fluminense	150$000	—
Petropolitana	—	195$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	28$500	27$000
Docas de Santos	475$000	470$000
Ditas (nom.)	—	430$000
Lot. Nacionaes	25$500	24$000
Mlhs. Maranhão	55$000	—
Casa Vivaldi	320$000	—
T. e Colonização	6$000	5$300
V. Carmita	180$000	150$000
Cinematographia Brasileira	240$000	—
M. Municipal	90$000	—
"O Malho"	200$000	—
Debentures:		
America Fabril	185$000	—
Docas de Santos	191$000	188$000
Luz Stearica	190$000	—
M. Fluminense	150$000	100$000
P. Municipal	175$000	160$000
Antarctica	202$000	—
L. Sapopemba	175$000	—
Ind. Mineira	300$000	—
Brasil Industr.	180$000	—
Santa Rosalia	—	135$000
Corcovado	200$000	—
Alliança	194$000	—
Botafogo	160$000	—
Tec. Carioca	180$000	175$000
Fiat Lux	190$000	—
Brahma	202$000	—
F. Paulistana	180$000	—
Mageense	150$000	135$000
S. Bernardo	200$000	—
B. U. de S. Paulo	—	72$000
Progresso Ind.	108$000	175$000
Maracanã	180$000	—
S. Pedro de Alcantara	194$000	—
Letras:		
Banco C. R. M. Geraes	—	102$000

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

Existencia em 28, de tarde		440.619
Entradas em 29, em kilos:		
E. de F. Central	99.425	
E. de F. Leopoldina	205.335	5.680
Total em saccas		445.699
Embarques em 29:		
E. Unidos	2.350	
Europa	1.169	
R. da Prata	320	
Pacifico	259	
Cabotagem	100	4.198
Existencia em 29, de tarde		441.501

As vendas de segunda-feira, para a exportação, foram orçadas em 5.000 saccas.

Hontem de manhã, na hora official este mercado abriu frouxo e desprovido de negocios, com vendedores a 7$600, pelo typo 7, por arroba.

Para a exportação, a procura foi quasi nulla, fechando o mercado indeciso e com vendedores francos a 7$500, pelo typo 7.

Pela E. F. Leopoldina entraram 7.488 saccas.

Typo 6	7$800
" 7	7$500
" 8	7$200
" 9	6$900

TELEGRAMMAS

Na segunda-feira entraram no mercado de Santos 54.281 saccas de café, foram embarcadas 47.907 e venderam-se 12.102 saccas.

Existencia, 2.341.507 saccas.

Preço, 4$800 por 10 kilos.

Mercado calmo.

Sairam 31.243 saccas para a Europa.

Embarques da semana, 196.686 saccas.

Saidas da semana, 149.292 saccas para a Europa, 56.211 saccas para os Estados Unidos e 290 saccas para o Rio da Prata e Pacifico.

Em Nova York registrou-se uma baixa de 1|8 c. no disponivel do Rio, e de 1|8 a 1|4 c. no de Santos, cotando-se o typo n. 7, respectivamente, a 9.3|8 c e 11.1|8 c. por libra.

Nas opções houve baixa de 8 a 16 pontos, cotando-se: março, 9.03 c., e julho, 9.51 c., por libra.

Mercado estavel.

Vendas na Bolsa, 80.000 saccas.

—Segundo a estatistica de Nova York Coffe Exchange, o movimento de café nos portos da America do Norte, na semana finda, foi o seguinte:

"Stock" existente, 1.560.000 saccas.

Entregas da semana, 68.000 saccas.

Supprimento visivel, 2.042.000 saccas.

No Havre houve baixa de 2 a 2.25 francos, cotando-se: março, 61 e julho 62.25 francos por 50 kilos.

Mercado estavel.

Vendas na Bolsa, 60.000 saccas.

Em Hamburgo houve baixa de 1.50 a 1.75 pfennig, cotando-se: março, 50.25, e julho, 51.50 pfennigs, por 1|2 kilo.

Mercado accessivel.

Vendas na Bolsa, não houve.

Em Londres houve baixa de 1s. 6d. a 1s. 9d., cotando-se: março, 43s. 3 d. e julho 44s. 9d. por 112 libras.

Mercado calmo.

Vendas na Bolsa, 13.500 saccas.

ASSUCAR

Durante todo o dia de hontem, este mercado conservou-se calmo, tendo sido levado a registro na Bolsa, os seguintes negocios: 800 saccos de crystal branco e mascavinho, de Sergipe e Campos, em lotes, a $240; 87 ditos demerara, bom, de Pernambuco, a $250; 60 ditos de 3º jacto, de Campos, a $200; 380 ditos mascavinho, bom, de Campos, a $240; 50 ditos idem, regular, de Campos, a $200 e 300 ditos mascavo, bom, de Pernambuco, a $180.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco crystal	$280 a $320
3ª sorte	$320 a $330
2º jacto	$260 a $280
Demerara	$240 a $250
Mascavinho	$220 a $260
Mascavo bom	$190 a $200
Idem, regular	$180 a $185
Idem, baixo	Não ha

ALGODÃO

Mercado paralysado.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$000 a 11$000
Assú, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$400
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$400 a 10$800
Dito regular	Nominal

JUNTA DOS CORRETORES

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 29	—
Saidas em 29	60
Existencia em 30	6.823
Posição do mercado	Paralysado

Mercado de Liverpool, 1 ponto de baixa.

ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 29	1.358
Saidas em 29	5.987
Existencia em 30	302.058
Posição do mercado	Frouxo

Observações. — As entradas foram de Campos.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz, foram abatidos hontem:

517 rezes, 23 vitellos, 36 carneiros e 72 porcos.

Foram rejeitados 21 2|4 rezes e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 88 rezes e 10 vitellos; C. Espindola de Mello, 40 rezes, e 17 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 45 rezes; Portinho & C., 25 rezes; A. Mendes & C., 73 rezes; Silveira Thomaz, 129 rezes, 8 vitellos e 15 porcos; Augusto Motta, 50 rezes e 3 vitellos; Gustavo Schmidt, 48 rezes; Sebastião Ribeiro, 1 rez; Carlos Pimenta, 13 rezes; Francisco V. Goulart, 10 porcos; Oliveira Irmãos & C., 2 vitellos e 12 porcos; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 10 porcos e Luiz Cammyrano, 18 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $650 a $700.

Porco, 1$000 a 1$300.

Vitello, $700 a 1$100.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 a 29	8.839:732$131
Idem do dia 30:	
Em papel	237:276$769
Em ouro	142:275$062
Total	9.219:283$962
Em egual periodo de 1912	10.498:376$824
Differença para mais 1912	1.279:092$862

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 30	12:730$577
De 1 a 30	499:238$906
Em egual periodo do anno passado	627:395$213

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Santos, vapor belga "Roi Albert".

Para Nover, vapor inglez "Floranzan".

Durban, vapor inglez "Strothearn".

Rosario, vapor inglez "Salné".

Genova, vapor italiano "Regina de Italia".

ENTRADAS POR CABOTAGEM

Em 30 de dezembro de 1913:

Alpargatas, 25 fardos; azeite, 1 pipa; armarinho, 28 fardos; arroz pilado, 576 saccos; abacaxis, 2 cestos.

Barris vasios, 170; banha, 236 caixas.

Charutos, 31 caixas; cocos, 360 saccos; couros cortidos, 2 caixas e 30 fardos.

Doces, 75 caixas.

Frutas, 78 caixas; farinha de mandioca, 296 saccos.

Garrafas vasias, 900.

Impressos, 5 caixas.

Laranjas, 2 caixas.

Meias de algodão, 1 caixa; manteiga, 300 caixas; milho, 482 saccos; moringues da Bahia, 21 caixas; madeira: taboinhas para caixas, 14 caixas.

Ovos, 9 caixas; oleo de caroço de algodão, 30 pipas e 16 quartolas.

Papel para cigarros, 1 caixa; polvilho, 350 caixas e 244 saccos; polpa de tamarindos, 1 caixa; perfumarias, 11 caixas.

Queijos, 12 caixas.

Sola, 15 rolos.

Tecidos, 2 caixas e 26 fardos; tecidos de algodão, 12 caixas e 71 fardos; tubos de ferro, 22.

Vidros, 3 barricas e 1 pipa. Vinho 5 barris e 9 caixas; vaquetas, 9 caixas.

Xarque, 55 fardos.

Assucar	*Saccos*
Jaraguá	2.921

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ		100 kilos
Nacional, superior	38$300 a	43$300
Dito idem, bom	35$000 a	36$700
Dito idem, regular	30$000 a	33$300
Dito idem, do Norte, branco	35$000 a	38$300
Dito idem, do Norte, rajado	31$700 a	33$300
Dito, agulha, superior	—	—
Dito, 1ª qualidade	37$000 a	38$000
Dito, 2ª qualidade	30$000 a	35$000
Dito 3ª qualidade	Não ha	
ASSUCAR		
Pernambuco		
Branco, usina	—	—
" crystal	—	—
" 2ª sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Somenos	—	—
Mascavo bom	—	—
" regular	—	—
" baixo	—	—
Sergipe		
Branco crystal	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	Não ha	—
Mascavo bom	—	—
" regular	—	—
" baixo	—	—
Campos		
Branco crystal	—	—
" 2º jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Bahia		
Branco crystal	—	—
" 2º jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Diversas procedencias		
Branco crystal	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Mascavo bom	—	—
" regular	—	—
" baixo	—	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 16 ls.	26$000 a	28$000
Idem, idem, de 1 a 2 ls.	1$300 a	2$500
Hespanhol, lata de 16 ls.	20$000 a	22$000
Dito, lata de um litro	1$300 a	1$500
Francez, lata de 10 ls.	25$000 a	26$000
ALCOOL		
De 40 gráos	175$000 a	180$000
De 38 gráos	160$000 a	165$000
De 36 gráos	145$000 a	150$000
AGUARDENTE		
Paraty	135$000 a	140$000
Bahia	120$000 a	125$000
Angra	130$000 a	135$000
Pernambuco	120$000 a	125$000
Campos	120$000 a	125$000
Aracajú	120$000 a	125$000
Sul	120$000 a	125$000
ALPISTE, 100 kilos	78$000 a	80$000
ALCATRÃO, barril	—	45$000
AGUA-RAZ, kilo	—	$830
ALFAFA		
Nacional, kilo	$170 a	$180
Estrangeira, kilo	$130 a	$140
ALGODÃO		
Pernambuco	10$800 a	10$800
Rio Grande do Norte	10$000 a	10$500
Penedo e Dotes	9$800 a	10$000
Parahyba	10$000 a	10$200
Ceará	10$000 a	10$400
BREU		
Claro (280 kilos)	26$000 a	28$000
Escuro, idem	Nominal	
BATATAS		
Nacional, kilo	$160 a	$280
Portuguezas, caixa	Não ha	
Francezas, caixa	Nominal	
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos		Nominal
BANHA		
De Porto Alegre, lata de 2 kilos	76$200 a	79$200
Dita idem, lata de 20 ks.	81$000 a	82$800
Dita da Laguna, lata grande	78$000 a	79$200
Dita de Itajahy, lata de 60 kilos	80$100 a	81$000
Dita de Minas, lata de 60 kilos	Não ha	
Dita, idem, lata grande	74$479 a	76$800
BACALHAU		
Noruega, conforme a qualidade	42$000 a	43$000
Gaspe	—	—
Pauling	37$000 a	38$000
Dito, da Escossia	42$000 a	43$000
CARNE SECCA		
Rio da Prata	—	—
Dita, mantas e postas	—	—
Dita, puras mantas	—	—
Rio Grande, syst. plat.	—	—
Sebosas	—	—
Existencia do R. da Prata	—	—
Dita, do Rio Grande	—	—
Mercado frouxo.		
CHA DA INDIA		
Verde	6$500 a	10$000
Preto	6$500 a	9$500
Lipton (kilo)	7$500 a	8$000
CIMENTO		
Aguia Preta	—	11$000
Corôa Preta	—	11$500
Cruz Vermelha	11$500	—
Cathedral	—	11$500
Saturno	—	11$000
Outras marcas	11$000 a	12$000
CANGICA (100 kilos)	28$300 a	33$300
CEBOLAS		
Rio Grande	8$000 a	8$500
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$360 a	$600

PAUL D'AIGREMONT

Amor victorioso

ça de uma belleza divina. Nos seus grandes olhos puros lia-se a honra, o orgulho, a intelligencia, a ternura; todas as adoraveis virtudes que tornam amada a mulher.

"A principio ella não viu a ardente affeição que nascia em meu coração.

"Dois annos fiquei ao seu lado, sem que houvesse entre nós mais que saudações, troca de pequenos favores sem importancia.

"Um dos meus camaradas, apaixonado tambem como eu, quiz saber alguma coisa a seu respeito.

"Soube que pertencia a uma velha familia suissa, que a pobreza de uma mãe a forçára a utilizar uma brilhante instrucção e que partira do seu paiz com americanos que a tinham tomado como preceptora. Esses americanos, um pouco mais tarde tinham voltado para a America e Marie Meyex — era assim que a chamavam — não quizera acompanhal-os.

"Começára então a dar repetições num curso superior. Algumas lições particulares de musica e desenho ajudavam-na a viver.

"Vinha assistir ás conferencias a que eu tambem assistia: e desejando escrever um livro pratico sobre certos assumptos tomava muitas notas.

"Vivia rodeada de boa gente, como ella. Chamavam-se Rinles, esses suissos e tinham uma pensão.

"Passaram-se os mezes.

"Um dia, mademoiselle Meyex não veiu mais ás conferencias.

"O amigo que obtivera as informações sobre ella estava ausente de Paris.

"De formas que não me foi possivel ter noticias della.

"Quando elle voltou, foi informar-se e disse-me que ella estava com uma febre typhoide gravissima.

"Sem familia, nem parentes em Paris, fôra conduzida a um hospital.

"Estava actualmente tão doente que tinham poucas esperanças de salval-a.

"Meu amigo conhecia felizmente o logar de refugio da pobre Marussia.

"Era na *Pitié*.

"No dia seguinte, bem cedo fui a esse hospital.

"Alleguei a um dos guardas que eu era parente de mademoiselle Meyex e que queria tiral-a daquelle hospital.

"Nessa mesma noite Marussia achava-se installada numa sadia e arejada "villa" dos arredores de Paris.

"O interno, que era meu amigo, tratou della com toda dedicação.

"O doutor Gilot, amigo de meu pae e meu amigo, prodigalizou-lhe os thesouros do seu saber clinico.

"No dia em que me reconheceu, Marussia não póde dissimular os seus sentimentos. Adivinhei a impressão profunda que minha assiduidade e meu respeito lhe haviam produzido.

"Marussia amava-me tanto como eu a amava.

"Muito tempo vivemos ao lado um do outro, castos e discretos.

"Tinhamos promettido ficarmos sempre assim.

"Mas eramos jovens, nosso amor absorvia todos os nossos pensamentos.

"Naturalmente um dia ella me pertenceu.

"Não tivemos nenhum arrependimento; amavamo-nos muito.

"Além de tudo eu lhe prometti que seria minha mulher, e ella não duvidou da minha palavra.

"Infelizmente minha mãe tinha idéas muito estreitas a respeito da situação social...

"Admittiria ella que uma simples preceptora, fosse ella uma Baren, se casasse com seu filho?...

"Esperei entretanto commovel-a e trabalhei nesse sentido.

"Inutilmente.

"Mas, Marussia ia ser mãe e seria possivel que seu filho, que pertencia á sua carne, não commovesse a orgulhosa condessa de Baudreuil?...

"Parti para a Gascoúha, e tudo lhe confiei desta vez, abri-lhe o meu coração.

"Imperiosa e severa, minha mãe recusou tudo... Deixei-a desesperada e resolvi a casar-me, contra vontade de todos, quando tivesse vinte e cinco annos.

"E minha meiga Marussia, com os olhos cheios de lagrimas, disse-me:

"— Serei, pois, causa de desintelligencia entre uma mãe e um filho?

"Ah! que Deus nos proteja. Minha pobre amada não resistiu á prova da maternidade.

"Deu-te á luz.

"E como agonizasse, um padre nos uniu á hora da morte.

"Ella te collocou nos meus braços, e morreu, dizendo:

"— Ama-a como recordação minha...

"Não posso obedecer-lhe...

"Desde hontem que a vejo deitada no seu ataude. Sinto que me chama... E depois, idéa terrivel... idéa que tortura meu coração... não cumpri meu juramento...

"Dei minha palavra de honra, e essa palavra não foi cumprida...

"Para toda falta é preciso um castigo...

"O meu será o de não te ver crescer, não te sentir amar-me, minha meiga e pequena estrella... Não te verei mais. Que dôr!...

"Entretanto, outra pessôa merecia ser punida: minha mãe.

"Devo-lhe perdoar, tal é o meu dever...

"Alem de tudo, imponho-lhe um castigo. E vou communicar-lh'o:

"Ella não te conhecerá, ella não te apertará nos seus braços... Não fecharás seus olhos.

"Si Deus me acha severo de mais, que seja menos do que eu, que arranje as coisas de maneira que ella te encontre... que a deixe viver até o dia em que tiveres 25 annos, e então; quando terás lido estas linhas, que ponha em teu coração sentimentos de misericordia e perdão...

"Mas antes de tomar qualquer decisão quero que vejas a condessa de Baudreuil.

"Irás primeiro ao castello da Roche-Verte, do marquez de la Roche-Juversac, meu primo e amigo. Dirás que és minha filha, levarás teu acto de nascimento, igualmente a declaração do doutor Gillot, que assistiu á tua vinda ao mundo, ainda a affirmação dos Rissler, os suissos em casa de quem tua mãe morava.

"Quando Geraldo estiver bem convencido de tua origem, terá por ti sentimentos de pae. Elle mesmo te conduzirá então ao encontro de minha mãe, em Saint-Martin-des-Anjes.

"Conheço-a.

"O tempo terá feito sua obra, seu coração será todo teu.

"Ella te acolherá... te adorará...

"Prata della... Fala-lhe de mim... Dize-lhe que a honra dictou minha resolução, mas que morri perdoando-a.

"E tu, minha filha amada, tu que terás a alma de minha Marussia, sê pura, recta e bôa como ella.

"Sê terna, leal e devotada...

"Os immensos thesouros de teu avô, Martin de Baudreuil, serão teus, um dia. Faze com elles todos os beneficios que puderes.

"Enternece-te pelos que soffrem, pelos fracos, infelizes ou perseguidos.

"E sê *bôa, bôa*...

"Para a mulher tudo se resume nessa palavra.

"Abraço-te, adoro-te e supponho-te que me perdões o teu abandono e minha morte, mas assim era preciso.

"Teu pae
Martin-Christiano, conde de Baudreuil."

As lagrimas tinham mais uma vez alterado a voz d'Arlette, que lera alto o supremo adeus do morto.

Agora ficara silenciosa, dominada por uma emoção formidavel.

Assim pois, era ella essa Christiana de Baudreuil que a condessa tinha procurado e chorado tanto...

Era ella sua herdeira a quem cabia a immensa fortuna que a mãe inconsolavel quisera proteger, para que a filha de seu filho, mais tarde a encontrasse intacta...

E era por esses milhões que a miseravel Paulina, que seu abominavel marido, que a hespanhola tinha querido se apoderar de Philippe, requestral-o... matal-o...

Por essa fortuna que lhe pertencia, que Arlette fôra obrigada a fugir como uma ladra; que se fizera accusar, e com aparencias de verdade, das coisas mais odiosas: cupidez e calculo !...

— Não, não, ia partir, infligir a todos esses miseraveis o unico castigo que mereciam e que temiam, os bandidos... Tomar-lhes-ia tudo que era della... reduzil-os-ia á mais horrivel das miserias !...

Com as narinas palpitantes, pallida, resoluta e colerica, quiz falar.

Mas de repente, um pensamento surgiu-lhe no cerebro.

E Philippe ?...

Não o aprisionariam elles ?... Não se vingariam dest'arte da fortuna que lhes fugia ?

Porque o marquez de Juversac e ella eram legitimamente casados na Suissa...

Sim, Jonas, o doutor Baudrutt, com sua honorabilidade incontestavel o affirmavam.

Os registros da pequena communa fariam fé.

Mas uma formalidade fôra esquecida: as publicações não tinham sido feitas em França.

Philipe não estava curado.

Não conhecia mesmo a verdadeira personalidade daquella a quem amava.

O nome de Arlette não significava nada para elle...

Deante dos magistrados elle faria qualquer destempero, e sua familia tomal-o-ia como louco.

Arlete passaria por ser simplesmente sua amante.

Christiano seria filho natural, sem pae e sem nome !...

A dôr e a angustia da jovem senhora foram tão intensas que esteve prestes a perder os sentidos.

Baudrutt viu a sua alteração e perguntou o que sentia ?

Arlete explicou-lhe as reflexões que lhe vinham ao espirito.

— Posso, disse-lhe ella tornar-me senhora dos milhões dos Baudreuil, milhões que me estendem. O Tabellião Parthenay, meu fiel amigo soube reservar essa fortuna, ao menos em parte...

Tenho poder para castigar os culpados, reduzindo-os á miseria... Mas elles... elles, que farão de Philippe ?...

E expoz tudo que receiava... tudo...

(Continúa)

[illegible]

FARINHA DE MANDIOCA

[illegible]

FARINHA DE TRIGO

Moinho Inglez

Moinho Fluminense

Moinho Santa Cruz

[illegible]

FEIJÃO

Preto — 100 kilos

Genero	Preço
De Porto Alegre	26$500 a 27$500
Dito idem, da terra	Não ha
Dito idem, de Santa Catharina	14$200 a 21$000
Dito manteiga, nacional, idem	Não ha
Dito mulatinho, idem	Não ha
Dito amendoim, idem	Não ha
Dito branco, idem	Não ha
Dito vermelho, idem	Não ha
Dito enxofre, idem	Não ha
Dito branco, estrangeiro	Não ha
Dito amendoim, idem	Não ha
Dito fradinho, idem	37$800 a 40$300
FUMO	
De Minas, especial	1$40 a 1$600
Dito, superior	1$100 a 1$300
Dito, 2ª	1$000 a 1$100
Dito, ordinario	$900 a 1$000
Goyano, especial	1$490 a 1$600
Dito, superior	1$400 a 1$600
Baixo	1$100 a 1$300
Rio Novo, especial	1$500 a 1$700
Dito, superior	1$200 a 1$400
Dito, 2ª	$900 a 1$100
Pomba, superior	1$300 a 1$400
Dito, 2ª	1$100 a 1$200
Picu', especial	2$000 a 2$200
Dito, 1ª	1$600 a 1$700
Dito, 2ª	1$200 a 1$300
FUBA' de milho, 100 ks.	16$000 a 19$000
FAVAS, 100 ks.	Não ha
GENEBRA, caixa, Fokins	32$000 —
GAZOLINA, caixa	Nominal
KEROZENE, caixa	7$500 a 8$500
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$200 a 1$500
LADRILHOS, milheiro	140$000 —
MANTEIGA	
Demagny, latas sortidas	2$450 a [illegible]
Lepeletier	2$100 a 2$450
Bretel Frères, sortodas	2$400 a 2$450
L. Brum	2$600 a 2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha
Solmies	2$000 a 2$500
Outras marcas	1$800 a 2$100
MILHO	
Amarello, da terra	12$300 a 13$500
Dito branco, idem	13$700 a 15$300
Dito da terra, mixto	12$100 a 12$300
Dito amarello do Norte	13$500 a 13$700
MADEIRAS	
Americano, pe	$300 —
Resina, duzia	88$000 —
Spruce, duzia	84$000 —
Sueco branco, duzia	84$000 —
Dito vermelho, duzia	87$000 —
Pinho do Paraná	
1ª qualidade	75$000 —
2ª qualidade	65$000 —
Taboa, pé	$241 —
Vigas de aço, kilo	— $220
OLEOS	
De linhaça, lata	— $780
Dito barril	— $900
PHOSPHOROS	
Duas cabeças, lata	44$000 —
Uma cabeça, lata	43$000 —
De cera, Novaes, lata	60$000 —
Brilhante, de madeira	42$000 a 43$000
Globo, de madeira, lata	42$000 a 44$000
Dito, de cera	63$000 —
POLVILHO, 100 kilos	16$000 a 23$000
Pimenta da India, kilo	1$400 —
SAL	
Marca "Touro", alqueire	2$350 —
Outras qualidades, alq.	1$900 —
TREMOÇOS, 100 kilos	13$300 a 16$700
TAPIOCA, nacional	15$000 a 28$000
SABÃO	
Em tijolos, kilo	$540 —
Em barras, idem	$540 —
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$750 —
Idem, idem, pequeno	1$250 —
Idem, idem, n. 1	$950 —
Virgem, idem, idem	$400 —
TELHAS	
Telha Marselha, milheiro	250$000 —
Ditas, idem, idem, para cumieiras	500$000 —
VINAGRE	
De Lisboa, branco	180$000 a 200$000
Dito, tinto	160$000 a 180$000
VINHOS	
Finos	
Macedo	31$000 a 33$000
Adriano	30$000 a 31$500
Villar d'Além	30$000 a 31$000
Rocha Leão	20$000 a 21$000
De meia	
Viuva Gomes, idem	17$000 a 18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a 430$000
Dito, quinta da Barca	360$000 a 370$000
Dito, outras marcas	300$000 a 320$000
Dito branco	335$000 a 375$000
Verde	340$000 a 360$000
Dito, outras marcas	310$000 a 330$000
Communs	
Collares, tinto, superior	400$000 a 420$000
Dito, inferior	380$000 a 400$000
Virgem, do Porto	320$000 a 340$000
Verde, portuguez	330$000 a 350$000
Lisboa, tinto	Não ha
Dito, branco	350$000 a 360$000
Dito, verde	Não ha
Dito, Cerpão	90$000 a 100$000
VELAS	
De stearina	
Communs, grandes	11$500 —
Ditas, pequenas	7$000 —
Brasileiras	27$000 —
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500 —
Pequenas, idem, idem	7$100 —
Fragatas, de 5 (20)	18$300 —
Locomotivas, de 6 (20)	17$400 —
Carros (30)	12$800 —

MARITIMAS

ENTRADAS

Procedencia	Dia
Trieste e escs., "Alice"	31
Santos, "Aachen"	31
Rio da Prata e escs., "Voltaire"	31
Portos do norte, "Aymoré"	31
Portos do norte, "Mayrink"	31
Janeiro:	
Rio da Prata, "Regina d'Italia"	1
Rio da Prata, "Vauban"	1
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	1
Rio da Prata, "Bahia"	2
Nova York e escs., "Santa Lucia"	2
Buenos Aires, "Desejado"	2
Hamburgo e escs., "Blucher"	2
Portos do sul, "Prudente de Moraes"	2
Genova e escs., "Duca di Genova"	3
Portos do Norte, "Olinda"	3
Rio da Prata, "Corly"	3
Rio da Prata, "Sofia Hohemberg"	3
Rio da Prata, "Plata"	3
Nova York e escs., "Horace"	3
Rio da Prata, "Seguana"	4
Gothemburg e escs., "Princessan Ingerborg"	4
Southampton e escs., "Avon"	5
Trieste e escs., "Columbia"	6
Nova York e escs., "Zinal"	6
Rio da Prata, "Asturias"	7
Southampton e escs., "Demerara"	8
Portos do sul, "Iris"	8
Liverpool e escs., "Italia"	8
Rio da Prata, "Francesca"	8
Bordéos e escs., "Lutetia"	9
Liverpool e escs., "St. Cecilia"	9
Santos, "Pernambuco"	9
Rio da Prata, "Posoja"	10
Rio da Prata, "Liger"	10
Rio da Prata, "Italia"	10
Rio da Prata, "Gissen"	11
Portos do norte, "S. Paulo"	11
Portos do sul, "Sergipe"	11

SAIDAS

Destino	Dia
Rio da Prata, "Alice"	31
Portos do sul, "Itassucê"	31
Liverpool, "Voltaire"	31
Janeiro:	
Genova e escs., "Regina d'Italia"	1
Nova York, "Vauban"	1
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	1
Laguna e escs., "Laguna"	1
Southampton e escs., "Asturias"	2
Manáos e escs., "Ceará"	2
Caravellas e escs., "Philadelphia"	2
Santos, "Tibagy"	2
Hamburgo e escs., "Bahia"	2
Rio da Prata, "Blucher"	2
Bremen e escs., "Aachen"	2
Liverpool e escs., "Desejado"	2
Portos do sul, "Sirio"	2
Marselha e escs., "Plata"	3
Trieste e escs., "Sofia Hohenberg"	3
Bordéos e escs., "Corby"	3
Rio da Prata, "Duca di Genova"	4
Rio da Prata, "Columbia"	4
Rio da Prata, "Avon"	5
Itajahy e escs., "Itapava"	5
Bordéos e escs., "Sequana"	6
Paysandú e escs., "Acre"	6
Manáos e escs., "Maranhão"	7
Southampton e escs., "Asturias"	7
S. Matheus e escs., "Mayrink"	7
Portos do sul, "Cubatão"	7
Rio da Prata e escs., "Demerara"	8
Trieste e escs., "Francesca"	8
Hamburgo e escs., "Pernambuco"	9
Rio da Prata, "Lutetia"	9
Laguna e escs., "Anna"	9
Portos do sul, "Orion"	9
Pará e escs., "Jaguaribe"	10
Bordéos e escs., "Liger"	10
Aracajú e escs., "Itaituba"	10
Genova, "Italia"	11
Marselha e escs. "Pampa"	11
Hamburgo e escs., "Giessen"	11
Manáos e escs., "Gurupy"	20

CURA DA TISICA

AGRADECIMENTO

Nós abaixo-assignados, paes da nossa querida filha Leopoldina, resolvemos como prova do nosso reconhecimento pela salvação da nossa filha, agradecer publicamente ao illmo. sr. dr. Guilherme Eisenlohr, especialista para molestias dos pulmões.

A pequena Leopoldina, durante dois annos, soffreu todos os horrores da tisica. Tinha muita tosse, muito catarrho nos pulmões, muita canseira, accessos de febre todos os dias, suores abundantes á noite, muita diarrhéa, que parecia querer acabar mais depressa com a vida desta pequena martyr. Emmagrecendo cada vez mais, a menina ficou em um estado tal de magreza, que só tinha pelle e osso. Por fim, começou a inchar dos pés, das mãos e da barriga, fazendo pena ver-se os soffrimentos da pequena enferma. Por duas vezes foi ella atacada por forte suffocação, que todos pensaram que ella estivesse morrendo e chegaram a botar-lhe a vela na mão. Dois medicos que trataram della, vendo que com coisa alguma conseguia parar a marcha da molestia, devido ao estado adeantado em que já se achava a pequena doente, declararam que não havia mais remedio que a salvasse.

No emtanto, na vontade de Deus, ainda não era chegada a hora da nossa filha. Uma pessoa de nossa amizade chamou a nossa attenção sobre as curas que consegue em casos de tuberculose o illmo. sr. dr. Guilherme Eisenlohr, á rua General Camara n. 4, e invadidos de nova esperança, chamamos este medico. Realmente, com poucos dias de tratamento a doente experimentou grandes melhoras, a febre passou, a tosse diminuiu, o appetite voltou e no fim de tres mezes de tratamento ella estava completamente restabelecida. Esta cura causou o espanto geral de todos os nossos parentes, amigos e vizinhos, ainda mais por esta menina, que ha poucos mezes passados parecia um esqueleto, hoje estar uma creança muito gorda, corada e forte. Ella brinca e corre como qualquer outra creança da mesma edade.

Agradecendo de todo o coração por este tão grandioso resultado, ficamos para sempre os vossos creados e obrigados.

Maria Ubalda Meyer
Frederico Meyer

Proprietario da fazenda Barranco, S. João Marcos. Actual residencia: — Rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 34 — Rio de Janeiro.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, molerno.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Alice, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 da manhã; objectos para registrar até ás 11; cartas para o interior da Republica até ás 12 e 1\|2 da tarde; e cartas para o exterior até á 1.

Itassucê, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 da manhã; cartas para o interior até ás 7 e 1\|2, idem com porte duplo, até ás 8.

Voltaire, para a Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 da m. objectos para registrar até ás 10; cartas para o interior até ás 11 1\|2; idem com porte duplo e para o exterior até ás 12.

Byron, para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 da n.; e cartas para o exterior até ás 6.

Amanhã:

Sierra Ventana, para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 da manhã; objectos para registrar até ás 6 t. de hoje; cartas para o exterior até ás 6 da manhã.

Vauban, para a Bahia, Recife, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até á 1 da tarde; objectos para registrar até ás 12 da manhã; cartas para o interior até á 1 1\|2 da tarde; idem com porte duplo e para o exterior até ás 2.

LOTERIAS

Capital Federal

20:000$000

Resumo dos premios da 37ª loteria do plano n. 306 296 extracção do anno de 1913, realizada em 30 de dezembro de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

Numero	Premio
66850	20:000$000
59089	3:000$000
4857	2:000$000
5339	1:000$000
60266	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

4066 34496 59101 60420

PREMIOS DE 200$000

824	1332	1468	1515	4144
5916	6922	7483	16307	18704
20393	20631	21267	22112	23358
24073	25102	26072	27984	29377
33307	34433	35181	37010	37070
37146	37616	39057	40999	41096
41171	4298[illegible]	43747	45141	46304
49091	49858	51787	53296	54435
55157	55428	55810	59251	59400
66834	67593	69541	69531	

APPROXIMAÇÕES

66849	e	66851	200$000
59088	e	59090	100$000
4856	e	4858	50$000

DEZENAS

66841	a	66850	40$000
59081	a	59090	30$000
4851	a	4860	20$000

CENTENAS

66801	a	66900	10$000
59001	a	60000	8$000
4801	a	4900	6$000

Todos os numeros terminados em 50 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 tem 2$000, exceptuando os terminados em 50.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão — *Firmino de Cunha*.

SECÇÃO LIVRE

Os preparados que contêm alcool e que se offerecem enganosamente como preparados de oleo de figado de bacalhão, devem ser regeitados pelos doentes, pois nenhuma semelhança têm com a "Emulsão de Scott", preparado tão universalmente conhecido. "Attesto que tenho empregado, em grande escala, nos casos de tuberculose, anemia, rachitismo, etc., a "Emulsão de Scott", e obtido sempre optimos resultados.

"DR. FRANCISCO TORRES."

Rio de Janeiro."

O dr. Leonidio Ribeiro, especialista na cura da hydrocele, ausentou-se desta capital, seguindo para os Estados do Sul, onde se demorará cerca de 2 mezes.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Os srs. Vasco Origão & C., proprietarios do PARC ROYAL, farão celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em louvor a N. S. da Conceição, padroeira dessa casa, pelos beneficios recebidos durante o anno de 1913.

Esse acto religioso será celebrado pelo conego Rezende e assistirão, além dos socios e interessados, todos os empregados desse estabelecimento.

Ao partir para o Estado do Pará, despede-se por meio deste, de seus amigos.

Aspirante *Diogenes Dias dos Santos*.

INSISTI EM QUE VOS SEJA DADO O QUE PEDIS

O "TÃO BOM COMO TÃO BOM" NÃO SERVE

Nada ha que nos irrite mais do que, quando entramos em uma loja e pedimos alguma coisa, dizerem-nos que não tem o que desejamos, mas têm coisa tão bôa ou mesmo melhor.

—Cada qual sabe bem o que quer e é quasi uma offensa offerecer coisa differente.

Accresce a circumstancia de saberem todos, que, quando numa loja nos offerecem producto differente do que pedimos, é quasi sempre por um destes motivos:

1º — Ou não têm o que desejamos e querem vender alguma coisa.

2º — Ou o producto que pedimos não lhes dá bastante margem de lucro e não desejam esforçar-se em vendel-o.

Para quem se preza e sabe o que pede e o porque, semelhantes razões não são acceitaveis. Assim, pois, quando pedirdes *Vinol*, insisti em que vos seja dado *Vinol*, e não oleo ou emulsões de figado de bacalhão, muito embora o vosso fornecedor vos offereça estas preparações.

O *Vinol* é superior a todos os oleos de figado de bacalhão ou emulsões, pois que contém sob fórma concentrada, todas as substancias curativas e reconstituintes do figado de bacalhão, não tendo, porém, oleo.

Depois de extraido o oleo nauseabundo e indigerivel, addicionou-se peptonato de ferro medicinal; a essas substancias, de modo que o *Vinol* não só fortalece o organismo, mas purifica e fortalece o sangue tambem.

Para tosses chronicas, resfriamentos, bronchites e em geral, todas as molestias dos pulmões ou da garganta, o *Vinol* é inexcedivel.

Experimentae-o todos e, si não der os resultados que annunciamos, devolveremos o dinheiro.

Unicos agentes: Paul J. Christoph Cº. Rua General Camara n. 145. Rio de Janeiro.

SALÃO ACADEMICO

RUA DO OUVIDOR, 165, SOBRADO

Telephone n. 1.505 C.

Participamos ás exmas. familias que por motivos de ordem, dispensámos os serviços de Cabelleireiro da Secção das Senhoras, o sr. Guido, continuando a mesma a funccionar sob a direcção de um habil profissional.

Rio, 24 de dezembro de 1913.

BERNARDINO & ELIAS.

"A MUNDIAL"

6º FALLECIMENTO — SÉRIE A

Tendo fallecido na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 27 de agosto proximo passado, o mutualista sr. Daniel Francisco Monteiro, pertencente a série A, (apolice n. 1.094), avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'"A Mundial", Avenida Rio Branco n. 133, sobrado, acha-se o recibo da quota respectiva, "o qual deverá ser resgatado até o dia 18 de janeiro proximo futuro", nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV das apolices emittidas. — *A Directoria.*

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1913.

A VICTORIA

Os socios da série III que até o dia 28 de dezembro, não têm effectuado o pagamento da quota de Rs. 15$000, em consequencia do fallecimento do socio dr. Rodrigo Ignacio de Souza Menezes, inscripto sob o n. 134, são convidados a mandar pagar a referida quota durante o prazo supplementar de dez dias, que acabará no dia 7 de janeiro de 1914, ultimo prazo sem garantias. — *A Directoria.*

DECLARAÇÕES

G. D.

GYMNASIO DE DANSA

AV. PASSOS 123, PALACETE LEQUE

Hoje, quarta-feira, 31 de dezembro de 1913, baile familiar, sendo permittido fantasia. — *F. Lopes*, director.

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY LIMITED

As pessoas que têm endereço telegraphico registrados nesta companhia e desejarem conserval-os durante o anno de 1914 deverão renoval-os até o dia 31 de janeiro, vindouro, pois, que dessa data em deante serão considerados nullos os que não tiverem sido revalidados.

Dezembro de 1913. — Arnold Foy — superintendente.

JOALHARIA ARMANDO BERNACCHI

Joias de fino gosto, relogios, prataria e objectos de arte, dos melhores fabricantes. Officina premiada na Exposição Nacional de 1908 com medalha de ouro. Telephone 78, Central. Rua Gonçalves Dias n. 28.

A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL

COUPONS PREDIAES

Sorteios mensaes

A partir de 2 de fevereiro de 1914, os premios dos sorteios mensaes de coupons prediaes serão os seguintes:

1 premio de 20 Apolices Prediaes.
1 premio de 10 Apolices Prediaes.
2 premios de 5 Apolices Prediaes.
5 premios de 2 Apolices Prediaes.

Os coupons de terminação egual aos tres algarismos finaes do 1º premio terão direito a um "BONUS PREDIAL"; os de terminação egual aos 2 algarismos finaes, um Coupon Predial da série B, e os de final egual ao do 1º premio premio terão direito a um coupon predial da série A.

As Apolices Prediaes são todas amortizadas por sorteio a cem mil réis, e a Companhia as recebe como caução para construcção de predios para seus mutuarios.

Séde social: Avenida Rio Branco numero 171 — Rio de Janeiro.

A' PRAÇA

Viveiros & C., communicam á praça, que compraram livre e desembaraçado de qualquer onus, o negocio do sr. Paulino M. do Espirito Santo, sito á rua Gustavo Sampaio n. 69, no Leme.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE - Quarta-feira, 31 de dezembro - HOJE

Magestoso e apotheotico baile a fantasia

Sublime consagração no «CASTELLO» ao 1914

Ao Povo Carioca, os «Democraticos» saúdam e desejam mil venturas no anno que se inicia ás **24 horas de hoje,** quando o «CASTELLO» engalanado e festivo acésta os canhões das suas torres contra os ultimos momentos do misserrimo e fatidico 1913.

SALVE POVO AMIGO!

Ao Povo carioca, ao nosso Povo
Sinceras saudações pelo anno novo.

A *Aguia*, movendo as suas azas léstas
Sáe do *Castello* a dar-vos boas festas.

Nós desejamos que a felicidade
E a riqueza se hospedem na cidade.

Nesta cidade ideal do brasileiro,
Cujo progresso assombra o mundo inteiro.

Trezentos e sessenta e cinco dias
Venham cheios de gozo e de alegrias.

Que toda a natureza cante um hymno
Para que se receba o *Anno Menino.*

Que as cigarras, nas arvores pousando,
Cantem venturas ao Brasil, em bando.

Que no campo os alegres passarinhos
Cantem trovas de beijos e carinhos.

Que não saia do céo o lindo sol
Com sua faixa de ouro a tiracól.

Que as noites sejam banhos de luar
Com estrellas no azul a tremular

Que do dia primeiro de janeiro
Comece a ser feliz o brasileiro.

Que a crise passe e leve a carestia
Para onde não haja a luz do dia...

Que o bom Papá Noel nunca se ausente
E appareça-nos sempre com presente.

Que os sapatos de todas as creanças
Andem sempre cobertos de lembranças.

Que diga o Povo pelo Carnaval:
— *Democraticos sempre* sem rival.

E que, emfim, no *Castello* continuemos
A ter as sympathias que nós temos.

E' aqui no "Castello", entre os sorrisos graciosos das lindas pastoras e a verve esfusiante dos *principes carnavalescos* deste grande paiz, que Papá Noel, semelhante a *Fausto*, o velho alchimista da Lenda, sairá remoçado e infantil, cheio de vigor e enthusiasmo, de sceptro em punho a dirigir os destinos do novo anno.

Noel! Velho Papá Noel arranca esse arcabouço,
Despe o caduco traje em que tens encoberto
O vigor do teu Ser, os teus sonhos de moço,
Que revivem na Lenda, á luz do sol aberto.

Torna-te forte e vem assistir o colosso,
A pompa triumphal com que virá, de certo,
O Deus feito menino, o Deus quando era moço,
Ao mundo annunciando o Momo que vem perto.

Ao barulhento som dos guizos, dos tambores,
O cortejo sem fim, ha de vir fulgurante
Entre a pompa aromal de risos e de flores.

Vem, pois, Papá Noel! Torna-te moço e bello,
Deus menino, de novo, encantado, triumphante
Ha de altivo sair outra vez do *Castello.*

E agora, como festinhas do novo anno e em retribuição ás suas *gentilezas*, vamos dizer a "*Elles*" umas palavrinhas doces, salpicadas com sal grosso:

MORTUUS EST PINTUS IN CASCA.

Com um cotó de sêbo acceso,
Transportemos desta eça
A' covinha do *despreso*
Os *Mondrongos da Travessa*...

Os baetas no Passeio
Arranjaram boa *mama*
De gallinhas com *recheio*,
Mas quem paga o pato *brahma*...

Conversavam dois sujeitos em frente a uma casa da rua do Passeio, onde entravam moveis e garrafas:

Eu penso que aquillo seja
A casinha dos *baetas.*
— Qual o que, deixa de trêtas,
E' succursal da *cerveja*...

Lá vae o sal grosso por baixo:

Como a policia não deixa
Que funccione mais o jogo,
Muita gente não se queixa:
Vae p'ra casa e ataca fogo...

Sem jogo, embora no duro,
Existe ainda a esperança:
Morreu de velho o *seguro*,
Mas deixou a *gorda herança*...

DEMOCRATICAS SEDUCTORAS E GENTIS!

O "Castello" festivamente vos espera! Aqui estamos nós, os permanentes cavalheiros de honra do Deus Momo e da Folia, esperando o brilho das vossas "toilettes", a fascinação da vossa belleza democratica, a sensualidade dos vossos olhares alliada á graça esfusiante das lindas filhas da Hespanha e ao tic feiticeiro das elegantes Francezas, para conduzir-vos entre flores e palmas aos multiplos encantos do salão, onde os pares se misturarão numa nevrose apaixonada na dansa embriagadora dos prazeres carnavalescos, ao som de uma esplendida banda de musica.

Vinde alegres, feiticeiras
De Deus Momo ao lindo templo,
Vinde, vinde, ó raparigas;
Dansarinas, maxixeiras
Tomae logo o nosso exemplo
E dansae, dizei cantigas.

Vinde todas bonitinhas
Ao "Castello", tremulantes,
Saltitae pelo salão;
Andorinhas, andorinhas,
Tentadoras, provocantes,
Assombrando a multidão.

Democraticas divinas,
Democraticas teimosas,
Que amaes tanto o *preto e branco*,
O' sublimes bailarinas,
Creaturas vaporosas,
Vinde, vinde ao gozo franco.

De Cupido as lindas settas
Recebei como um thesouro,
— São as nossas cortezias.
Vinde ouvir dos nossos poetas
Versos lindos, rimas de ouro,
Melopéas e poesias.

Uma ceia vos espera
Com manjares principescos
E acepipes de fanaticos,
Onde a verve reina e impera
Dos heróes carnavalescos
Vossos servos — *Democraticos.*

Lindas filhas do peccado,
O' formosas raparigas,
Vinde rir, vinde folgar!
No "Castello" enfeitiçado
Brincae e dizei cantigas
Sem parar, sem descançar.

Ao prazer! Ao amor! Ao sorriso! A' graça!
— Ao Castello inespugnavel!
A' folia! A' dansa! Ao champagne!
Ao maxixe apaixonado!

O 1º secretario,

«Seu» Escandanhas.

Triste, «suave» e dolorosa observação: — A entrada só depois da retribuição do cumprimento ao

Cidadão Lambada,

1º thesoureiro.

CLUB PROGRESSISTAS SUBURBANOS

Séde: RUA VINTE E QUATRO DE MAIO N. 613

Hoje, grande baile para solemnisar a saida do velho e entrada do anno novo.

Os srs. convidados terão ingresso com os cartões expedidos pela Secretaria e os srs. socios com o visto de lord Belléza, thesoureiro. — O secretario, *Lord Moqueca.*

PALACE CLUB

SOCIEDADE CARNAVALESCA

BAILE A' FANTASIA

A directoria tendo resolvido dar uma esplendida festa aos seus associados, acceitou a gentil offerta que lhe fez a empresa do Palace Theatre, pondo á sua disposição o deslumbrante e confortavel salão do mesmo theatro, afim de se realizar ali o referido baile.

A directoria avisa aos srs. socios do Palace Club que o grandioso baile á fantasia terá logar na noite de 31 do corrente.

Os srs. socios que quizerem abrilhantar esta festa devem correr á secretaria do Club, afim de assignarem os seus nomes no livro de ouro.

Rio, 30 de dezembro de 1913. —*A Directoria.*

1913. CLUB CASCADURA. 1914

Haverá hoje grande BAILE A' FANTASIA. Os socios terão ingresso com os respectivos recibos. A's 8 horas da noite deverá sair da séde do Club uma passeata, que irá a Villa Isabel, e pede-se o comparecimento dos socios. — O 1º secretario, *Acrisio Pires Domingues.*

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 50:000$000

17º e 18º fallecimento

Tendo fallecido os nossos consocios Raphael Rossi, em Rio Pardo de Leopoldina, neste Estado, ambos inscriptos na serie de 50:000$000, sinistros occorridos a 20 de julho e 5 de agosto de 1913, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até 19 de julho do corrente anno a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 60$000 (sessenta mil réis); e os inscriptos de 20 de julho a 4 de agosto desse mesmo anno a de 30$000 (trinta mil réis), por fallecimento, para formação dos peculios acima mencionados.

De accordo com o art. 23 letra b dos Estatutos, o prazo para o pagamento termina impreterivelmente em 17 de fevereiro de 1914.

Barbacena, 17 de dezembro de 1913. — *A DIRECTORIA.*

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

A administração desta Irmandade fará celebrar em seu templo, amanhã, quinta-feira, 1 de janeiro, ás 10 horas, uma missa em commemoração do dia de Anno Bom, acompanhada de orgão e canticos sacros. A' adoração dos fieis continua exposta a sagrada imagem do Menino Jesus. De ordem do irmão provedor convido todos os nossos irmãos e fieis devotos a comparecerem a este acto.

Secretaria da Irmandade, 30 de dezembro de 1913. — O secretario, *Henrique José Gonçalves.*

CLUB 24 DE MAIO

Reunião intima, hoje, 31. Ingresso aos srs. socios com o recibo de dezembro—O secretario, *Arthur Revermar de Almeida.*

"GARANTIA DO FUTURO"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Séde: — Juiz de Fóra — Minas Geraes

CHAMADA

6º e 7º peculios — Grupo 3. Série A

Tendo fallecido nossos consocios sr. Antonio Paulino Bastos, inscripto na série A do grupo 3, desta sociedade, sinistro occorrido em S. Pedro dos Ferros, Estado de Minas, no dia 25 de julho de 1913, e o sr. João Ambrosino da Silva, inscripto na mesma série e grupo, sinistro occorrido em 9 de agosto do corrente anno, na cidade de Santa Rita de Cassia, Estado de Minas, vão ser pagos aos beneficiarios dos mesmos os peculios instituidos, de conformidade com os nossos estatutos; e como v. s. faz parte desta série, o convidamos a contribuir com as quotas respectivas de réis 11$000 e mais 11$000 até o dia 16 de janeiro de 1914, para reconstituição dos peculios correspondentes, nos termos do capitulo III, artigo 8, paragrapho 1º.

Juiz de Fóra, 26 de dezembro de 1913. — Dr. José Dutra, director-gerente.

S. D. R. F. FLOR DA VISTA ALEGRE

SE'DE: RUA VISTA ALEGRE N. 4 — CATUMBY

De ordem do sr. presidente, scientifico aos associados e convidados que terá logar no dia 31 do corrente o grande baile inaugural, na séde desta, dando ingresso aos socios o recibo mensal e aos convidados o cartão expedido pela secretaria.

Secretaria da Vista Alegre, em 29 de dezembro de 1913. — O 1º secretario, A. Fernandes.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

EDITAL

De ordem do sr. presidente, convoco todos os srs. socios desta sociedade a comparecerem quarta-feira, 31 do corrente, no salão nobre do edificio da Prefeitura, ás 3 horas da tarde em assembléa geral, determinada no paragrapho 6º, do art. 18, dos estatutos sociaes, para apresentação do relatorio e contas pela respectiva directoria.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, em 29 de dezembro de 1913. — O 1º secretario, Alipio von Doelinger.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

SARAU

Em 31 do corrente, ás 9 horas

Darão inicio ao sarau as escolas de gymnastica e esgrima, fazendo, a seguir, a sua estréa o tenor portuguez sr. Manassés de Lacerda.

O ingresso dos srs. socios verificar-se-á com o recibo do mez e dos convidados com os convites expedidos — Fernando Marinho, secretario.

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

HOJE HOJE

Grande Loteria Fim de Anno

UM PREMIO DE **100:000$**

e DOIS de **50:000$**

Por 9$000

Segunda-feira, 5 de janeiro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

"A BARBACENENSE"

TERCEIRO PECULIO PAGO NA SÉRIE A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, inscriptos até ao dia 13 de outubro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$ (sete mil réis), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia d. Maria Geralda de Jesus, occorrido no referido dia, em Conceição das Alagoas, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 18 de dezembro de 1913. — *A Directoria.* 2992

Club dos Fenianos

Quarta-feira

31 DE DEZEMBRO DE 1913

Grande Baile á Fantasia

Um anno mais, se vae,
E, com elle, já mortas esperanças,
Mas, risonho, o novo nos atrae,
Pensando n'um futuro de bonanças.

Felizes, vamos ser, assim contamos,
Um cento mais havemos ter de glorias,
«Fenianos», avante, prosigamos,
Vae ser mais um anno de Victorias.

Da luta do prazer e do amor
Sairemos, como sempre, orgulhosos,
Invenciveis, mostrando ter valor.

Defendamos, sempre com o ardor
Que conhecidos nos fez victoriosos,
O nosso pavilhão altivo e bi-color.

Quando despontar a aurora do MIL NOVECENTOS E QUATORZE, no POLEIRO, com o espoucar do «champagne» e ao som do hymno da victoria, que se annuncia no futuro risonho desse anno novo, juntos ás nossas inolvidaveis companheiras, saudaremos o «anno bom», e, depois nos rodopios das valsas e no dôce bambolear do «tango brasileiro», de inveja faremos rabear o povo inteiro.

Uma despedida brilhante

Uma recepção retumbante

O novo anno entrará festejado pelas risadas christalinas das nossas **houris** e o velho fará a sua passagem, levando do POLEIRO a dôce reminiscencia de uma despedida amiga, porque, afinal, se elle não foi melhor, a culpa não foi sua, tal qual como succedeu ao poeta do **cadaver branco das nossas illusões.**

Os nossos valentes e denodados companheiros, estarão firmes, á postos.

E nas danças, saltitantes,
Mesmo sem **inauguração**
Mostrar-se-hão arrogantes,
Firmes na figuração

Cada qual, mais petulante,
Sem **castello** de armação.
Não parando um só instante
Os vencedores serão.

Bôas sahidas

Felizes entradas

serão as phrases trocadas, porque de estylo ellas são. Mas, tambem muita piada, dirá a rapasiada quando deitar fallação, toda terna á bem amada e quando o baile acabar, com saudade de estalar, um peito que sabe amar, quando findar a funcção, vão ellas e elles... pensar, que a vida é rir e folgar, vivendo na reinação.

E no POLEIRO, mais uma victoria fica registrada, nas lutas do

AMOR,

da ALEGRIA

e do PRAZER

Os srs. socios devem apresentar o seu cartão de **Bôas entradas,** ao

[illegible],
Thesoureiro

CONVITES, só na entrada do ...anno novo.

VISTOSO,
Secretario.

GREMIO DRAMATICO RIO COMPRIDO

Séde: Rua Dr. Aristides Lobo n. 210

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral, á realizar-se em 1º de janeiro de 1914, ás 8 horas da noite.

Rio, 30 de dezembro de 1913. — O secretario, *Jorge.*

CORPO DE BOMBEIROS

VENDA DE CARROS

De ordem do sr. coronel commandante communico, para conhecimento dos interessados, que se aceitam propostas para a compra de tres victorias e tres caminhões em bom estado e que serão vendidos por motivo da mudança da tracção animal pela mecanica.

Secretaria do Corpo de Bombeiros, 27 de dezembro de 1913. — Tenente *Ormindo Rocha*, secretario.

CLUB C. DOS DEMOCRATICOS DE FRONTIN

ELIAS DA SILVA N. 251

A administração offerecerá ao Club um baile na noite de 31 do corrente.

Terão ingresso os socios quites e os convidados munidos de convite especial. — A Directoria.

SOCIEDADE CARNAVALESCA F. VIOLETAS

Hoje, 31 de dezembro, realiza-se grande festa carnavalesca, na qual faz parte o eximio director de canto José Dias Fusca, e o baliza Cleto Ferraz.

Rio, 31—12—913. — *David Paulino Coelho*, 1º secretario.

C. C. R. P.

Club Carnavalesco Resistentes da Piedade

Séde—Rua Assis Carneiro n. 14

HOJE

31 de dezembro de 1913

AVACADELLADO BAILE

á phantasia, em homenagem ao glorioso **1913** e ao esperançoso **1914**

Glorioso, sim, porque só nos deu glorias; esperançoso, sim, porque, quem sabe?... talvez... ! sim... póde ser... mais uma... [illegible] nos dará!

POVO

Que felicidades bastantes
Ventura as mais brilhantes
Na vida tenhaes em summa
Que forças vos dê ó povo,
Para bradar no anno novo:

Resistentes! Sim:—Mais uma!

E então veremos como se descasca a dura lucta carnavalesca; não perderemos por ser teimosos. Se tu ó 1914, pingas na taça da nossa existencia gloriosa o teu magico poder, mostraremos que sendo progressistas no numero dos nossos brilhantes trophéos, seremos tambem democraticos para com os camaradas que nos fizeram **fosquinhas.** E assim continuará inabalavel a nossa resistencia ao lado das

Gentis Resistentes

De lindo bouquet, quaes flores,
Ellas nos enchem a vida
De perfumes e de amores;
Eis porque jamais vencida
A nossa sorte rebrilha
Da victoria só na trilha

De mil flores guarnecida!
Vinde pois encher noss'alma
De poesia e de olôres
Pois sois vós de nossa palma
As mais lindas, frescas flores!

Ao baile:

Dão ingresso: aos srs. socios, os cartões com o visto do **Dansarino-Mór**, e ás exmas. familias os convites expedidos pela secretaria.

Piedade, 31 de dezembro de 1913.

LORD CUPIDO, secretario.

"PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

PAGAMENTO DE DOTES

Tendo de proceder-se ao pagamento dos socios abaixo mencionados por terem completado o prazo estipulado e realizado os seus casamentos, convidamos os associados inscriptos a concorrerem com suas respectivas quotas de contribuições dentro do prazo de quinze dias, que terminará no dia 9 de janeiro do anno proximo futuro.

O pagamento será feito na Séde Social e nos Estados, perante os Banqueiros ou Agentes.

1ª SÉRIE

D. Julieta Oliveira de Macedo — S. Paulo de Muriahé, Minas.
D. Leonor Pessanha — Campos, Rio.
S. Clissia Maciel da Rocha — Campos, Rio.
D. Paulina Maria da Silva — Bom Jesus de Itabapoana, Rio.
Simplicio Jacintho da Silva — São Pedro de Itabapoana, E. do Espirito Santo.
Octaviano José da Silveira — São Pedro de Itabapoana, E. do E. Santo.
Cabendo 6 quotas a cada associado na importancia de 120$000.

2ª SÉRIE

Octaviano José da Silveira — São Pedro de Itabapoana, E. do E. Santo.
Simplicio Jacintho da Silva — São Pedro de Itabapoana, E. do E. Santo.
D. Paulina Maria da Silva — Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio de Janeiro.
D. Leonor Pessanha — Campos, E. do Rio de Janeiro.
Cabendo 4 quotas a cada associado na importancia de 60$000.

3ª SÉRIE

João Angelo de Oliveira — Saquarema — E. do Rio de Janeiro.
D. Clissia Maciel da Rocha — Campos — E. do Rio de Janeiro.
Octaviano José da Silveira — São Pedro de Itabapoana, E. do E. Santo.
Ovidio Mourão — S. João del Rey. — E. de Minas.
D. Vicentina Itelvina Fiuza — Campos, E. do Rio de Janeiro.
Simplicio Jacintho da Silva — São Pedro de Itabapoana, E. do E. Santo.
D. Maria Paulina da Silva — Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio de Janeiro.
Cabendo 7 quotas a cada associado na importancia de 56$000.

4ª SÉRIE

D. Clissia Maciel da Rocha — Campos — E. do Rio de Janeiro.
Ovidio Mourão — S. João del Rey. — E. de Minas.
Simplicio Jacintho da Silva — São Pedro de Itabapoana, E. do E. Santo.
Anthero Melgaço — Dores do Indayá, Minas.
Manoel M. de Castro Gouvêa — Capital Federal.
Athayde Gomes do Amaral — Campos, E. do Rio de Janeiro.
Octaviano José da Silveira — São Pedro de Itabapoana, E. do E. Santo.
D. Juventina M. Ramos — Sapucaia, E. do Rio de Janeiro.
Manoel Raul das Neves — Morro Alto, Minas.
D. Paulina Maria da Silva — Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio de Janeiro.
Cabendo 10 quotas a cada associado na importancia de 40$000.

5ª SÉRIE

D. Clissia Maciel da Rocha — Campos — E. do Rio de Janeiro.
Manoel Toscano de Brito — Capital Federal.
Simplicio Jacintho da Silva — São Pedro de Itabapoana, E. do E. Santo.
D. Paulina Maria da Silva — Villa do Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio de Janeiro.
Anthero Melgaço — Dores do Indayá — E. de Minas.
D. Blandina A. Barbosa — Villa do Calçado, E. do E. Santo.
Cabendo 6 quotas a cada associado na importancia de 12$000.

Esperamos que os nossos dignos associados sejam pontuaes nos seus pagamentos, afim de que possamos tambem cumprir com os nossos deveres.

Rio, 26 de dezembro de 1913.

A DIRECTORIA.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE Navigation

Sud Atlantique

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA		CHEGADAS DO RIO DA PRATA SAHIDAS PARA A EUROPA	
LUTETIA	a 9 de janeiro	SEQUANA	a 6 de janeiro
LIGER	a 10 de »	LA GASCOGNE	a 11 de »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, no dia 11 de Janeiro, sairá no mesmo dia para Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa, Vigo e Bordeaux.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de 3ª classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e bons accommodações.

Preço de passagem de 3ª classe para a Europa RS. 110$300

Conducção gratuita para bordo, do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Na 2ª classe ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

RIO DE JANEIRO

Antunes dos Santos & C.

Telephone 5 — Avenida Rio Branco 14 e 16 Santos: Rua Quinze de Novembro, 70 S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — Antunes dos Santos & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	850	Gallo
Moderno	734	Cobra
Rio	264	Leão
Salteado		Vacca
2º premio	989	
3º »	857	
4º »	339	
5º »	266	

P. do Brasil
293
Rio—30—12—913.

A Capital
327
Rio—30—12—913.

A Federal.
056
Rio—30—12—913.

CASAMENTOS 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria os pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinal, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619, Norte.

Elias Truzman

Joalheria e Relojoaria

PRAÇA TIRADENTES N. 60

Cumprimenta seus amigos e freguezes, desejando-lhes um feliz anno novo. Pede aos mesmos para visitarem a sua casa commercial onde encontrarão um variado sortimento de joias de apurado gosto e a preços razoaveis.

DENTISTA

Dentaduras — superior e inferior — unidas por molas de ouro.

Dentadura completa, para os maxilares superior e inferior.

Dentaduras completas — superior e inferior — com ou sem molas de ouro, das mais aperfeiçoadas e indispensaveis á bôa mastigação, á bôa pronuncia e articulação e ao embellezamento da bocca. Durabilidade garantida. Preços razoaveis, — no consultorio electro-dentario do **Professor, Tenente Coronel DR. SILVINO DE MATTOS, Cirurgião Dentista laureado, á rua Uruguayana**, 1 e 3, canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. Telephone n. 1.555.

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Alfredinho no choro. Bloco, Sextetto, Banda e modinhas populares para o Natal! Já chegaram!

CASA FAULHABER

Gramophones a preços populares
Constituição 36
Avenida Gomes Freire 12
Visconde de Maranguape 25

Grandes officinas para concertos de gramophones, machinas de escrever e instrumentos de musicas. Presteza perfeição e modicidade em todos os trabalhos executados em nossos estabelecimentos.

Natal e Anno Bom

Grande sortimento em lindos presentes com delicadas joias e pratarias variadissimas, a preços sem competencia. Rua Sete de Setembro n. 55. Passos & C.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; pode ser entregue á illustre redacção deste jornal.

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Caçambas de sapucaia

Quereis ter a pelle fina, macia, bonita, assetinada? comprae as caçambas de sapucaia que se vendem no Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana, 121. Telephone, 6.237.

Soffreis do vosso estomago!

Tendes azia? Sois dyspeptico?

Pois, podeis ficar radicalmente curado, gastando apenas 4$000! Pedidos ao Hervanario S. Jorge, Uruguayana 121. Telephone 6.237.

400 RÉIS

o metro de tecido de arame, para cercas e gallinheiros. Rua Senador Euzebio, 26.

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr. Concerto de dentaduras em 5 horas. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis.

Praça Tiradentes 33 — Telephone n. 193

Moveis a prestações

"Casa Veiga" — Grande Fabrica e Armazem de Moveis — Rua Senador Euzebio n. 222 Entrega immediatamente os moveis, com a 1ª prestação e sem exigencias nem formalidades de fiador.

Casa em Botafogo

Aluga-se uma casa com magnificas accommodações para pequena familia, á rua Conde de Irajá n. 67. Aluguel 200$000; tambem vende-se o mobiliario que é todo novo; trata-se na mesma, das 9 ás 12 horas.

Escriptorio

Aluga-se um, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por preço modico; na rua Uruguayana n. 3, sobrado.

Acha-se uma espirita ao publico

Para fazer e desfazer qualquer porcaria, por mais difficil que seja e dá cura a qualquer molestia, por mais incuravel que seja; dá paz em qualquer casa, faz empregar qualquer pessoa que esteja desempregada e dá adeantamento na vida. Cada consulta, 3$000, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde; ao mesmo tempo bota cartas. Antiga rua Formosa n. 39, ao fim da rua Barão de São Felix. R. P. R.

Espirita somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrasos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

VENDE-SE

Armações, balcões, balcão de charutaria, balcão de copa, vitrines, installação electrica, toldo e mais pertences de uma casa bem installada, á avenida Rio Branco. O motivo da venda: mudança de negocio; para informações á avenida Rio Branco n. 128, Joalheria. Vende-se sem reserva de preço. 243

ESCOLA SUPERIOR DE JURISPRUDENCIA E COMMERCIO

Subvencionada e fiscalisada pelo governo — Acham-se abertas as matriculas do anno de sciencias juridicas e sociaes. Rua da Quitanda, 54.

MME. FIFI

Cartomante brasileira, medium, ouvinte, trabalha por intuição, unica no genero. Consultas das 10 horas da manhã, ás 8 da noite; rua Visconde de Itauna n. 68, sobrado.

PENSÃO IKCE

Só para familias e cavalheiros, nacionaes e estrangeiros. Será inaugurada em começo do proximo mez á rua do Cattete n. 112 A. Todo o material é completamente novo. Quartos confortaveis e muito bem mobiliados; banhos quentes e frios; cozinha franceza; muito asseio e hygiene. Preços moderados.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

SALA

Aluga-se em casa de pequena familia sem filhos de todo o respeito e socegada, bem mobiliada e um quarto a senhor de todo o respeito e tratamento, á rua Benjamin Constant n. 145, sobrado.

AOS MEDICOS

Vende-se uma mesa de operações em bom estado; rua Haddock Lobo, 142.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

CASAS DE 90$000

Alugam-se duas na Avenida, á rua de D. Marianna n. 144; as chaves estão no n. 4.

20:000$000

Precisa-se desta quantia sob hypotheca de dois predios recentemente construidos e bem localisados. Trata-se na rua da Alfandega n. 134, sobrado, sala da frente.

Candido A. R. Tavares

Precisa-se falar a este senhor com urgencia; na rua Sergipe 15. Mattoso.

ELECTRICISTA

Precisa-se de um com bastante pratica de cargas de accumulladores; na International Garage do largo do Machado 27.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar sequer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se carinhosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

de F. DUTRA

A MATRICARIA — E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA — Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA — Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA — Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA — E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.
A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA — Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA — E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA — Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.
A MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa
A MATRICARIA — E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

DEPOSITARIO GERAL DO FABRICANTE — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 40 e 65 — Rio de Janeiro

Dr. José Feliciano de Araujo

MEDICO

Tuberculose, syphilis, artereo sclerose, vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças.

Tratamento de molestias uterinas, urethra e bexiga. Resid: rua Dr. Carmo Netto n. 105, telep 886, Villa. — Consultorio, rua da Carioca n. 29, das 2 ás 5. Telep 806, Central.

GONORRHE'AS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito; á rua da Uruguayana n. 35. Campos Heitor & Comp.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

Menino desapparecido

Desappareceu da rua Senador Pompeu n. 168, um menino de 12 annos, de côr morena e cabello cortado á escovinha; na occasião estava descalço e em manga de camisa; o seu nome é Mario Pinto Soares. O seu desapparecimento foi no ultimo dia de Carnaval. Quem tiver noticias do mesmo, pede-se que leve aviso ao seu pae Alberino Pinto Soares, na praça Tiradentes n. 3, Theatro S. José.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado, Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

Tingem-se cabellos

Mme. Prados tinge cabellos, com seu preparado composto de vegetaes completamente inoffensivos, não suja as roupas nem impede de lavar a cabeça; na rua Sachet n. 11, 1º andar, antiga travessa do Ouvidor.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

Felismina Rosa de Mattos

Rolinho e Esmeraldo, mãe e filhos, que residiram á rua dos Cajueiros, precisa-se de falar com urgencia a estas pessoas Estrada S. Pedro de Alcantara, no Realengo, perto da venda, casa de d. Guilhermina, para participar o fallecimento de seu irmão e tio Jango.

A PRESTAÇÕES!!!

Quer v. ex. mobilar confortavel e artisticamente sua casa, com primorosos MOVEIS e lindas TAPEÇARIAS, dispendendo pouco dinheiro e em condições excepcionaes?

63-Rua da Carioca-63

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, o jogo de nove peças; 63, rua da Carioca, 63. Telephone n. 5.071.

Cabellos brancos

Usae a brilhantina triumpho para castanhal-os. frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes Casa Postal e Garrafa Grande e á perfumaria Lopes.

MOTORISTAS

Ensina-se praticamente machina, direcção praticamente, tendo machina propria, das 7 ás 9 da noite. Rua dos Voluntarios da Patria n. 244. Garage.

AUTOMOVEL

Vende-se ou aluga-se, um superior, 20/25 H. P., garantido; para ver e tratar, rua de S. Luiz Gonzaga n. 43, S. Christovão, das 7 horas da manhã, ás 6 da tarde.

Professor allemão

Formado bacharel na Allemanha, offerece-se para ensinar diversas linguas, principalmente allemão, portuguez, latim e grego. Offertas com as iniciaes M. S., nesta folha.

Senhoras e senhoritas

Não comprem chapéos sem vêr os modelos e preços da casa Duarte; rua Sete de Setembro 174.

Grande predio no Cáes do Porto

Aluga-se o de dois andares, á Avenida do Cáes do Porto ns 849 e 851, com vasto armazem e esplendida residencia independente, no 2º andar, com plataforma para a Central do Brasil e Leopoldina. Trata-se á rua dos Benedictinos n. 17.

Alugam-se bons commodos arejados e limpos, na rua dos Benedictinos, 19.

Externato Maurell

Mudou-se para o palacete da rua de S. Christovão n. 69, vasto edificio, afim de satisfazer a confiança sempre crescente dos srs. paes. Os novos cursos começarão a 7 de janeiro proximo.

Escriptorio de dactylographia

Trabalhos ao menor preço. Attendem-se chamados. Papeis de casamento, inventarios, privilegios, exercicios findos, balanços e escripturas, plantas e papeis na Prefeitura, Junta Commercial e em qualquer repartição publica. Traducções. Leite. Teleph. 2023, Central, General Camara, 341.

Restaurant Carioca

RUA SETE TEBEMBRO 174

O mais popular, o mais central e mais frequentado; tem sempre bons vinhos de todas as qualidades; menu variado todos os dias. Avulso, 1$000; com vinho 1$500; 60 coupons 54$; 30 coupons 28$. Fornece-se pensão para fóra. Todos ao Carioca. Telephone n. 3.657. Rio de Janeiro.

LOTERIA
do Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios

Extracções por meio de espheras e globos de crystal

HOJE

50:000$000

Por 20$000

Jogam apenas 10.000 bilhetes

ATTENÇÃO

Habilitae-vos

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95. Das 2 ás 4 horas.

Tachygraphia

Methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque. Ouvidor n. 166.

AUTO-PIANO

Vende-se um, com enorme repertorio de rolos de musica, por 1:600$000, metade do valor, na rua Henrique Valladares, 36, em frente á da Relação. O piano é magnifico.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças— Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

TERRENO

Aluga-se, por contrato, para garage ou chacara de flores, na rua General Canabarro, entre os ns. 427 e 435, em frente ao Collegio Militar; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

Madeiras e serraria a vapor

Rua da Misericordia ns. 50 á 54. — Mesquita Bastos & C.

Grande sortimento de pinhos e madeiras do paiz; apparelham-se assoalhos, forros, portaes cimalhas e molduras com perfeição e por preços razoaveis.

PROFESSORA

Ensina piano, portuguez, a 10$, 15$ e 20$, em domicilio ou em sua residencia. Largo do Rosario 20 (2º andar).

Official armeiro

Precisa-se de um, que seja perfeito e possa dar referencias; na rua da Carioca n. 7, Espingarda Brasil.

Gramophone Victor n. 3

Vende-se muito barato, com 69 chapas, corresponde a 119 musicas, tudo em perfeito estado. rua 24 de Maio n. 98, açougue, Estação do Riachuelo.

Casamentos

Cartorio para preparo de papeis de casamentos civil e religioso. J. Miranda, com provisionado pela Camara Ecclesiastica. Rua Marechal Floriano Peixoto 71, entre as ruas Conceição e Andradas.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central, 51, Luiz Hermany. Gonçalves Dias, 07, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

HYPOTHECAS

Fazem-se, em vista dos documentos legaes, grandes e pequenas. Não se admittem intermediarios. Rua da Alfandega n. 91, sobrado. Pereira Lages & C., Telephone 6.271. Central.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

Uretra, Bexiga, Prostata e Rins

Molestias das senhoras e operações. Dr. Candido Botafogo. De volta da Europa. Trat. rapido e garantido das urethrites chronicas, estreitamentos da urethra e hypertrophia da prostata. Ourives, 54, da 1 ás 4.

Natal, Anno Bom e Reis

A CASA CIRIO participa a seus amigos e freguezes que recebeu grande quantidade de estojos com perfumarias finas, artigos para toilette, etc., proprios para presentes de festas.

Rua do Ouvidor n. 183

RIO DE JANEIRO

Quereis dinheiro?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

Laringêno?!...

E' o rei dos peitoraes

Dep. casa Huber

Rua Sete de Setembro, 61

Vidro 2$000

Acabou-se a velhice

Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.

A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

Collegio Nossa Senhora da Estrella

Para meninas e meninos. Rua Bomfim ns. 220 a 224. Reabertura das aulas no dia 7 de janeiro.

CHIROMANTE

Mme. Esmeralda

Discipula do Instituto da India

Desvenda com a maior clareza todos os mysterios da vida humana ensinando o meio de precaver-se da MA' SORTE. A unica que possue OBJECTOS reconhecidamente PODEROSOS.

Na Bahia, onde esteve, prestou grandes serviços, devido ao grande poder da sciencia occulta.

Possue um breve maravilhoso, com o qual tudo se consegue.

Mme. Esmeralda dá consultas na Praça da Republica n. 89, sobrado perto da Assistencia Publica.

Ver para crer

Nada de mystificações

Leilão de Penhores

EM 9 DE JANEIRO DE 1914

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Travessa do Theatro, 5
Rua Luiz de Camões, 1-A

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

GONORRHÉAS OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção!

E' o unico especifico anti-blennorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retensão da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, 9. Cuidado com as imitações!

COMMODOS

Alugam-se lindos commodos a moços solteiros e casaes sem filhos, na rua Luiz Gama n. 30, antiga Espirito Santo.

Externato de S. Bento

A Abbadia Nullius de S. Bento, tendo verificado que a grande maioria dos alumnos do seu Externato se limita aos cursos inferiores, apresentando-se á matricula sem intenção de perfazer o curso inteiro, como de facto não o perfaz, resolveu desdobrar o mesmo Externato em duas secções, sendo uma inferior, gratuita, e outra superior, a pagamento, abrangendo esta o curso completo do ensino gymnasial.

Para facilitar a frequencia dos cursos e principalmente para prover ao estado sanitario dos alumnos, a Abbadia admittirá de ora em deante alumnos semi-internos, aos quaes será servido um *lunch* no meio-dia, esperando poder offerecer mais tarde ao publico um Internato que corresponda plenamente ás necessidades dos tempos actuaes.

A GRAVIDEZ

EVITA-SE

de um modo certo, sem perigo, muito facil e suavemente. Qualquer informação é gratuita, pedida ao dr. Theodule Wolf — Caixa Postal, 412 — Rio de Janeiro. Sello de 100 réis para resposta.

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma e gabinete junto, em casa de familia a casal sem filhos ou a cavalheiros, com pensão e mobilia ou sem ellas, com electricidade, chuveiro e independente. Rua da Lapa n. 35, sobrado.

PENSÃO MINEIRA

23-Avenida Rio Branco-23

1 ANDAR

Pensão familiar. Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de primeira ordem.

Diaria 4$, 5$ e 6$000.

Refeições avulsas 1$200.

LAURO DE SA'.

Sala e dois quartos

A moços ou casal sem filhos que não cozinhem, alugam-se no 1º andar da rua de S. José n. 52, com electricidade.

DINHEIRO

Empresta-se sob pequenas e grandes hypothecas, na cidade e suburbios; informações das 10 horas em deante. Rua da Quitanda, sobrado, fabrica de carimbos com João Domingues.

VILLA EMMA

Aluga-se a casa n. III, na rua do Senador Euzebio n. 416, 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C., quintal, por 140$000; ver e tratar na mesma rua, 422.

Consultorio dentario

Precisa-se de um 3 dias na semana, das 2 horas em deante. Dr. Barroso — Hospicio n. 133.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 580$, 400$, 380$ e 300$000, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico de ns. 30 a 108; trata-se na "A Propriedade", Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala numero 3.

Acção entre amigos

A rifa de uma cabra que corria no dia 31, fica transferida para o dia 10 de janeiro.

PHARMACIA

Precisa-se de um ajudante até 16 annos, conducta afiançada, para limpeza e com alguma pratica de manipulação e varejo. Rua Senador Pompeu n. 237.

Leilão de penhores

Em 7 de janeiro

Simon Ettinger

Rua Luiz de Camões, 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até á hora do leilão.

ASTHMA

Ou bronchite asthmatica obtem-se a cura com o poderoso **Elixir anti-asthmatico de Bruzzi** unico especifico vegetal até agora descoberto. Usa-se no accesso e fóra delle. — Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C. rua da Uruguayana, 140

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, n. 157.

Attenção — Mme. Zizina, previne as pessoas do interior que só dá consulta com a presença da pessoa.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dor, nem febre, e isento em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito.

Consultas e applicações diariamente nos dias uteis.

AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de 100$000 cada lado, somente aos sabbados do meio dia ás 2 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 43. Pharmacia Mello.

PHARMACEUTICO

Para dar nome e assumir a gerencia, offerece-se. Carta nesta redacção para pharmaceutico.

Pensão Brasileira

Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone n. 4.716. Villa, Rio de Janeiro.

A grande cartomante portugueza

Mme. Silva participa ás exmas. familias que esta fazendo grandes trabalhos pelas sciencias occultas; tira todos os atrazos da vida, une os separados, realiza casamentos difficeis e trata de todas as doenças de senhoras, assim como cura todas as doenças por mais difficeis que sejam; garante todos os seus trabalhos. Rua Visconde de Itauna n. 285, sobrado.

N. B.— Só se aceita a remuneração depois do trabalho prompto.

Acção entre amigos

A de um zonophone e chapas, a extrair-se a 31 do corrente, fica transferida para quando fôr annunciada.

Vassouras, 28 de dezembro de 1913.

Casa mobilada

Aluga-se uma boa casa, mobiliada, por seis mezes ou mais, segundo ajuste, offerecendo conforto a pessoas de tratamento, em uma das ruas transversaes do Cattete; a tratar á rua do Cattete n. 142, pharmacia, da 1 ás 4 da tarde ou das 7 ás 9 da noite.

Externato Santa Thereza

(PARA MENINOS E MENINAS)

Ladeira do Castro 217. Perto do largo do Guimarães. Preços modicos.

DIABETES

O professor dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Cons. rua da Carioca n. 26, de 1 ás 3.

Aos bons corações

Uma pobre viuva com 68 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola pelo amor de Deus. Esta redacção receberá qualquer quantia para a velhinha Amancia.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem drogas medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira

ACTOS FUNEBRES

Dr. Manoel Antonio da Silva Reis

Maria Henriqueta Torres dos Reis, seus filhos, genro, noras, netos e demais parentes agradecem, penhorados, a todos que compareceram ao enterro do seu querido esposo, pae, sogro, avô, genro, irmão, cunhado e tio, dr. MANOEL ANTONIO DA SILVA REIS, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada hoje, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Venancia Baptistina Vieira

VILLA DE SANTA THEREZA

João Damasceno Vieira (ausente), Dorva Damasceno Vieira e senhora, Carlota Vieira, Heitor Mario dos Santos Lima e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua extremecida esposa, mãe e sogra, VENANCIA BAPTISTINA VIEIRA, fallecida na Villa de Santa Thereza, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Aristides da Silva Neves

A Corporação dos Guardas da Alfandega do Rio de Janeiro, fará celebrar hoje, quarta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno do seu inesquecivel collega ARISTIDES DA SILVA NEVES, convidando para esse acto religioso todos os seus parentes e amigos.

Maria da Silveira Goulart

Manoel Goulart de Oliveira, mulher e filhos, Elvira Goulart Caldas, marido e filhos, Carlota Goulart, filhos, noras, genro e netos, Rosa Goulart, filhos e genros e mais parentes, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar, até á ultima morada, os restos mortaes de sua mãe, sogra, avó, bis-avó, cunhada e tia, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada hoje, quarta-feira, 31 do corrente, na egreja do SS. Sacramento, ás 9 1/2 horas, antecipando agradecimentos.

Aristides da Silva Neves

Julieta de Faria Neves e filho, Luiz Capistrano da Silva Neves, senhora e filhos, Polucena Bittençourt de Faria e filhos e demais parentes, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado ARISTIDES DA SILVA NEVES, e convidam para assistirem ás missas de setimo dia, que serão rezadas hoje, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas e meia, na egreja de S. Francisco de Paula, e no dia 2 de janeiro proximo ás mesmas horas, na matriz do Engenho Novo. Antecipadamente apresentam seus agradecimentos.

REQUIEM ÆTERNAM DONA EIS, DOMINE

Joanna Eugenia Dessay Ferreira

(FIFI)

Maria Luiza Desray, Modesto Joaquim Ferreira e Henrique de Mattos Guimarães, agradecem de coração, aos muitos amigos que acompanharam carinhosamente á ultima morada o corpo de sua adorada e inesquecivel irmã, esposa e mãe JOANNA EUGENIA DESRAY FERREIRA, e de novo os convidam a assistir á missa que pelo descanso eterno de tão querida alma, farão celebrar sexta-feira, 2 de janeiro, ás 9 horas no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, confessando a todos o seu eterno reconhecimento.

Joaquim Jorge de Oliveira

Sua familia manda rezar hoje, quarta-feira, 31 do corrente, missa de trigesimo dia de seu passamento, na egreja de São João Baptista da Lagôa, para cujo acto convida os seus parentes e pessoas de sua amizade, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Coronel Frederico Augusto Xavier de Britto

O coronel Carlos Leite Ribeiro, eternamente grato á inolvidavel memoria de seu bom, leal e prestimoso amigo coronel FREDERICO AUGUSTO XAVIER DE BRITO manda rezar hoje, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, uma missa pelo repouso de sua alma, e para compartilharem desse preito de sincera saudade, convida todos os parentes e amigos do finado.

Manoel Rodrigues Cardoso

Joaquim Aurelio Cardoso, esposa e filhos, dr. Julio Cesar Cardoso, esposa e filhos (ausentes), Olympia Cardoso Guimarães esposo e filhos (ausentes), Emilia Dulce Cardoso e José Rodrigues Cardoso (ausentes), fazem celebrar na matriz do Engenho Novo, sexta-feira, 2 de janeiro vindouro, ás 8 1/2 horas, uma missa de setimo dia por alma de seu pranteado pae, sogro e avô MANOEL RODRIGUES CARDOSO, convidando para esse acto os seus amigos e os do finado.

Coronel Frederico Augusto Xavier de Britto

Julia Pinto Xavier de Brito, seus filhos e cunhados, agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu prezado esposo, pae e cunhado, coronel FREDERICO XAVIER DE BRITO, e de novo os convidam para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, do dia 2 de janeiro proximo, setimo dia do seu passamento.

Barão de Capanema

A familia do barão de Capanema, na impossibilidade de dirigir-se a todos aquelles que concorreram para as manifestações com tanto carinho prestadas á memoria do seu lembrado chefe, se serve do presente meio para, cordialmente, agradecer a todo o pessoal da Repartição Geral dos Telegraphos, aos amigos e admiradores do finado; e, sem desmerecer em quem quer que seja, a familia Capanema pede venia para citar o exmo. sr. ministro da Viação, o actual director geral dos Telegraphos, os ex-directores da Repartição, que todos compareceram ou se fizeram representar, e, finalmente, á commissão de funccionarios que levou a effeito as referidas manifestações.

Deputado Pennafort Caldas

Penhorado agradeço a todos os bons amigos de meu pae, que acompanharam os seus restos mortaes á cova, bem assim aquelles que assistiram á sua missa de setimo dia. Aproveito a occasião para declarar que ficam sem valor todos os cartões de agradecimento emanados do sr. Salvador Rizzo, que não tem parentesco algum com a nossa familia. — *Orlando de Pennafort Caldas*

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuarem na semana de 29 a 3 de janeiro de 1914

HOJE, QUARTA-FEIRA, 31, ás 4 horas:
Leilão de um predio occupado por negocio, á rua Frei Caneca n. 80.

HOJE, QUARTA-FEIRA, 31, ás 4 e meia horas:
Leilão de um bom predio, com vastas accommodações para familia, á rua Visconde de Itauna n. 555.

SEXTA-FEIRA, 2, ás 5 horas.
Leilão de riquissimos moveis, piano, crystaes, metaes e o esplendido predio á rua General Canabarro 337.

SABBADO, 3, á 1 hora.
Sete superiores cavallos de corridas com excellentes provas nos nossos prados, sendo: Laranjinha, Vermouth, Genebra, Zonette, Ben, Cajado de Ouro e Graciema, todos com excellentes provas nos prados Jockey-Club e Derby. Acham-se nas cocheiras da rua Jockey-Club n. 163, onde serão vendidos.

SABBADO, 3 de janeiro de 1914, ás 4 horas da tarde:
Leilão de um grande e esplendido predio com magnificas accommodações para familia, á rua das Laranjeiras numero 139.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de tratamento, não faz questão de ir para fóra; na rua Voluntarios n. 247 — Botafogo. 437

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza de forno e fogão, ou arrumadeira, para casa de familia séria; na rua Costa Bastos n. 10. 441

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, sabe ler e escrever; na rua Dona Luiza n. 125, quarto 3º. 420

ALUGA-SE para arrumadeira uma moça com alguma pratica de costura, dando boas referencias de sua conducta. Cartas no escriptorio deste jornal a X. W. K.

ALUGAM-SE creadas e meninos da roça, na estação de Vassouras. Pedidos a Agenor Portugal, ha passagens e commissões (enviem sellos). 2941

ALUGA-SE uma mocinha de 16 annos, arrumadeira, copeira, duas cozinheiras, lavam, sendo uma por 25$, um pequeno de 13 annos, copeiro e mais serviço, fiel, todos da roça. Rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado. 134

ALUGAM-SE engommadeiras, cozinheiras, lavadeiras, copeiras, etc.; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial e de origem allemã; trata-se das 3 ás 6. Rua Clapp n. 1, 2º andar. Praça Quinze de Novembro.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, tendo alguma pratica de costura; informa-se na rua Acre n. 38. 285

ALUGA-SE uma senhora para copeira ou lavadeira e engommadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 129.

ALUGA-SE um moço para copeiro ou mandados para casa de familia, dando carta de sua conducta. Carta para A. Souza, neste escriptorio. 349

PRECISA-SE de uma rapariga para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Visconde de Inhauma n. 61, 2º andar.

PRECISA-SE de uma moça portugueza para lavar e cozinhar; trata-se na rua do Curvello n. 1, Armazem, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr, para o trivial; na rua da Quitanda n. 65, 2º andar.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, que saiba passar roupa a ferro, para casa de um casal, exige-se boas referencias e que durma em casa dos patrões; na rua Barão de Itamby n. 27, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça portugueza ou hespanhola, muito asseiada, para casa de familia estrangeira, para todo o serviço, mesmo cozinhar; na rua Conde de Irajá n. 121, Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, arrumadeira e copeira; na rua do Riachuelo n. 112.

PRECISA-SE de uma creada, para cozinhar e lavar roupas miudas; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de familia; na rua Antonio Padua n. 1, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia; na rua d. Anna n. 68, Botafogo, esquina da rua Farani.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Archias Cordeiro n. 378, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma menina para um casal sem filhos; na rua João Caetano n. 43.

PRECISA-SE de uma empregada para um casal sem filhos; na rua João Caetano n. 43.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; [illegible] rua Jorge Rudge, n. 29, ordenado 20$000.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira e lavadeira; na rua Salvador Corrêa n. 49, Leme.

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, para lavar e engommar, para casa de pequena familia, e que durma no aluguel; na travessa do Patrocinio n. 12, Andarahy. Leopoldo.

PRECISA-SE de uma creada, para serviços domesticos de pequena familia; na rua Pereira de Siqueira n. 4.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Pereira Nunes n. 31.

PRECISA-SE de um bom empregado, para cuidar de uma casa de commodos, [illegible] na rua Visconde do Rio Branco n. 37, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, de pequena familia; na rua de S. Pedro n. 166.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua do Cattete n. 66.

PRECISA-SE de um moço de 14 a 15 annos, para todo o serviço; na praia do Flamengo n. 102.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de 14 annos, para casa de pouca familia. Não faz recados; na rua Bella S. Luiz n. 35, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de ladrilheiros em quantidade; na rua D. Luiza n. 33, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves, na rua Dr. Carmo Netto n. 198, casa 1.

PRECISA-SE de [illegible] rua José dos Reis, 164, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e passar a ferro, [illegible] Boulevard 28 de Setembro n. 334, Villa Isabel.

PRECISA-SE de [illegible] rua do Lavradio [illegible]

PRECISA-SE de um marmorista para fazer copas; [illegible] Rua 7 de Setembro n. 207.

PRECISA-SE de [illegible] Garnier n. 43, Estação [illegible]

PRECISA-SE de um official pintor na rua da Alfandega n. 291.

PRECISA-SE de [illegible] rua de São José n. 51, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos [illegible] Dr. Minervina n. 98, Estação.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio [illegible] CORRENTISTA [illegible] "CAMINHO" de Fonseca, livro á venda no Alves [illegible] Almeida Marques, Quitanda n. 58. Rs. 4$000.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos para casa de familia; prefere-se portugueza ou chegada da roça; rua Cachamby n. 330, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada portugueza ou hespanhola, chegada ha pouco, Rua 7 de Setembro n. 207.

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de costuras na rua Gonçalves Dias numero 60, 2º andar.

PRECISA-SE de 500 agentes, digo. Quereis um bom emprego? Agenciae nos Estados, carimbos de borracha, gravuras, material para os mesmos, borracha para automoveis e gesso para dentistas. Commissão até 40 %. Dispensa-se fiança. Peçam instrucções a J. C. Fragata, largo de S. Francisco n. 36, 1º andar. Telephone 4.765.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; casa muito séria; paga-se bem, Rua da Candelaria 92, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de tres pessoas; na rua da Passagem n. 71.

PRECISA-SE Ex. Pratico-Instructor do exercito portuguez, offerece-se para ensinar gymnastica sueca em collegios. G. M. J., neste escriptorio.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 16 annos, para casa de um casal sem filhos, dá-se casa, comida e 20$ de ordenado; na rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma engommadeira na rua de São José n. 51, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para serviços domesticos; rua Dr. Paulo de Frontin numero 3 (continuação da Avenida Mem de Sá.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 16 annos, para ama secca. Avenida Passos n. 40, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno para serviço domestico em casa de familia. Avenida Henrique Valladares n. 28, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, na rua da Gamboa n. 149, sobrado.

PRECISA-SE de um bom pintor de lisos; trata-se na rua de S. Christovão numero 356.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e engommar. Trata-se á rua Zeferino n. 90, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma mocinha de bons costumes na rua do Aqueducto n. 72, casa n. 1. Santa Thereza.

PRECISA-SE de bons officiaes de bombeiros hydraulicos á rua Santa Christina n. 175. Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma criada que seja perfeita cozinheira e engommadeira, na rua Assis Carneiro n. 193. Exige-se pessoa seria, se não, não se apresente. Estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de familia, paga-se bom ordenado; para tratar á rua Conde de Bomfim n. 788.

PRECISA-SE de uma mocinha para lavar roupa e arrumar, para uma senhora só, pagando 20$000, na rua dos Arcos n. 15, sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira que lave e engomme, na rua Vicente de Souza n. 12 (antiga rua Bambina). Botafogo.

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Vicente Souza n. 12, (Antiga Bambina). Botafogo.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos para serviços leves; paga-se 20$000. Na rua D. Luiza n. 33. Gloria.

PRECISA-SE de uma pequena para copeira; dá-se bom tratamento e ordenado, na Estrada Real de Santa Cruz, 3.151, Cascadura.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; dá-se bom tratamento e ordenado, na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.151. Cascadura.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, na praia do Flamengo n. 140.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua S. Francisco Xavier n. 312.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para pequena familia, á rua Emilia n. 163. Jacarépaguá.

PRECISA-SE de dois menores para vender doces de 12 a 15 annos. Trata-se na rua Nova Sião, 137, Ramos. E. F. Leopoldina.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, na rua Camerino n. 8, armazem.

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza de meia edade, na rua D. Luiza n. 33. Gloria.

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de cozinha, no Hotel do Guimarães, na Estação de Belém.

PRECISA-SE de officiaes de pintor de liso. Rua Faria n. 58. Estacio.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de um casal sem filhos; na rua Visconde de Santa Isabel n. 65 A. Villa Isabel.

PRECISA-SE de [illegible] rua Benjamin Constant n. 82 [illegible]

PRECISA-SE de um empregado para gabinete dentario; [illegible] rua Haddock Lobo n. 283.

PRECISA-SE de um carregador sabendo ler e escrever [illegible] rua dos Andradas [illegible]

PRECISA-SE de uma moça portugueza [illegible]

PRECISA-SE de [illegible] rua da União, 38, açougue, em Santo Christo.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE a casa n. 112 da rua de S. Carlos, acabada de construir com bons commodos, bella vista, porão habitavel, luz electrica, quintal, etc.

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 85-I da rua Santos Rodrigues; trata-se no n. 85.

ALUGA-SE um bom sobrado com diversos commodos; [illegible] n. 43.

ALUGA-SE uma casa espaçosa com duas salas, [illegible] tanque e quintal [illegible] Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia com luz electrica; [illegible] Sete de Setembro [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] Gomes Freire n. 60 [illegible]

ALUGA-SE o predio á rua Chile n. 9, para escriptorios ou á familia de tratamento; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos; [illegible]

ALUGA-SE [illegible] rua Senador Dantas n. 34 [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE uma linda sala e um quarto para familia ou senhores de tratamento; Avenida Mem de Sá n. 64.

ALUGAM-SE salas para casal sem filhos ou moços solteiros, proximo á Estação de Ferro, com pensão; na rua do Areal n. 1, 1. andar.

ALUGA-SE uma casa nova, com lindo panorama e luz electrica, para pequena familia, aluguel razoavel. Rua Lopes Ferraz n. 15, chave por favor no n. 13, Barro Vermelho, S. Christovão; trata-se na rua Senador Euzebio n. 123, sobrado.

ALUGA-SE um predio novo na rua Wenceslau n. 96, Meyer; a chave está por favor no n. 94 e trata-se na rua Frei Caneca n. 155.

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 91, estação Dr. Frontin; as chaves estão na travessa Barros Leite n. 41 [illegible] rua de S. José n. 114 — Livraria.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 10, proximo á praça Visconde de Rio Branco, em S. Christovão. Trata-se na rua D. Polyxena n. 63 — Botafogo. Aluguel 135$000.

ALUGA-SE por 300$ o predio n. 72 da rua Polyxena, Botafogo, recentemente construido, com todos os requisitos que possa desejar uma familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 73.

ALUGA-SE em casa de familia muito séria a casal sem filhos, com limpeza, gaz, banhos, etc.; na avenida Mem de Sá n. 119, sobrado.

ALUGAM-SE os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como as casas da travessa Universidade ns. 2 e 3 e os predios novos da avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita; trata-se na "A Propriedade", Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala n. 3.

ALUGA-SE 18 commodos com ou sem moveis, proprio para casal sem filhos ou senhores de tratamento; na rua do Lavradio n. 144.

ALUGA-SE uma casa nova com dois bons quartos, duas boas salas, despensa, varanda [illegible] Tem jardim na frente e quintal; [illegible] As chaves estão na rua General Bellegard n. 37. E. Novo.

ALUGA-SE uma loja á avenida Gomes Freire n. 131; trata-se á avenida Rio Branco n. 156, 1º andar.

ALUGA-SE e vende-se uma villa de tres casas, assobradadas [illegible] 15 metros de frente por 55 de fundos; na rua Barão de Cotegipe n. 185, Villa Isabel; trata-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o Dr. Silvio de Abreu, das 4 ás 5 da tarde.

ALUGA-SE quartos com ou sem mobilia, informa-se na rua Pedro Americo n. 78, loja.

ALUGA-SE mobilado ou sem mobilia [illegible] rua do Hospicio n. 54 [illegible]

ALUGAM-SE na rua Barão de Bom Retiro n. 150-A, duas lindas casas inteiramente novas, para pequenas familias de tratamento, por 110$000, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C., varanda, jardim e quintal, perto dos bondes [illegible] Trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 55.

ALUGA-SE magnifico commodo com toda mobilia e luz electrica e banheiro; rua da Estrella n. 49.

ALUGA-SE o predio da rua Aguiar numero 59, por 210$000, tem bastante commodos para familia de tratamento. As chaves estão no n. 57; trata-se na rua General Pedra n. 6.

ALUGA-SE em saluberrimo logar na Villa Isabel, um confortavel predio, á rua Barbosa n. 87, com cinco quartos, duas salas, banheiro, quintal, porão habitavel, etc. E' illuminado a gaz e luz electrica; aluguel 250$ [illegible] na charutaria Veiga, á rua do Ouvidor n. [illegible]

ALUGA-SE o predio n. 75 da rua Evaristo da Veiga, com armazem proprio para qualquer negocio e um bom sobrado para familia ou escriptorios.

ALUGA-SE nas proximidades do largo da Segunda-Feira [illegible] rua Sachet (Nova do Ouvidor) n. 25.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Assembléa [illegible]

ALUGA-SE [illegible] rua Torres Homem n. 105; as chaves estão no n. 103 [illegible]

ALUGA-SE na rua General Roca n. 53 [illegible]

ALUGA-SE duas salas de frente [illegible] Visconde de Itauna n. 61, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde [illegible]

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Alfandega n. 158. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia [illegible]

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com ou sem mobilia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua do Cattete n. 38, 1º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Souza Franco n. 211, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal [illegible] 125$000.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 93 [illegible] rua Paulino Fernandes n. 76 — Botafogo.

ALUGA-SE a senhora ou senhor de respeito [illegible] Macedo Sobrinho n. 18 — Humaytá.

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE a casal ou senhores do commercio, em casa de familia, uma sala, sem mobilia; na rua Visconde de Inhauma n. 66, 2º andar.

ALUGAM-SE commodos de 45$ a 55$, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua General Severiano n. 74, Botafogo; trata-se com o encarregado. 548

ALUGAM-SE magnificos commodos, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 136, 2º andar. 549

ALUGA-SE uma casa na rua Senador Dantas numero 34 [illegible] para casal ou a rapazes. 551

ALUGA-SE um grande quarto [illegible] de frente, por 110$, e outro separado por 45$000, a pessoas de tratamento, ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar. 554

ALUGA-SE [illegible] rua de S. Claudio n. 38, Estacio de Sá. E' independente e tem grande quintal [illegible]

ALUGAM-SE casas novas com installações do conforto moderno para familias de tratamento na Avenida Pedro Ivo, a começar do n. 59; proximo da Quinta da Boa Vista e Cáes do Porto. Trata-se nas obras ou no escriptorio do Hotel Avenida.

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, com ou sem pensão; rua Buarque de Macedo n. 46.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de São Francisco Filho n. 287, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, electricidade, etc.; trata-se na mesma [illegible]

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a casal [illegible] a um casal sem filhos ou a duas senhoras [illegible] rua Goyaz n. 224, proximo á estação do Encantado.

ALUGA-SE muito barata, uma bonita casinha [illegible]

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Rosario n. 143, para officina de alfaiate ou outro qualquer; trata-se na mesma.

ALUGA-SE [illegible] Piedade [illegible]

ALUGAM-SE as casas da rua do Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas. Bondes de Andarahy e Uruguay; trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE a casinha da rua da Liberdade n. 36, S. Christovão, por 60$000. [illegible] na rua da Quitanda n. 114 [illegible]

ALUGA-SE um predio por 70$, com duas salas, dois quartos, cozinha, com abundancia de agua; na rua Evangelina n. 99, estação de Olaria da E. F. Leopoldina e trata-se na Estrada da Penha n. 1394.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, no alto do morro de Santo Antonio [illegible] com vista para toda a cidade, preço razoavel.

ALUGA-SE em casa de familia, bons quartos com pensão [illegible] rua Paulo Frontin n. 3 (canto da avenida Mem de Sá). 481

ALUGA-SE [illegible] rua Silveira Martins n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a senhora ou casal que não lave roupa; rua Marquez de Macedo numero 26 (Flamengo). 476

ALUGA-SE um quarto, barato, a rapaz [illegible]

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, chuveiro e área, á rua do Livramento n. 158 baixos; as chaves estão no n. 160, trata-se na rua Municipal n. 13, escriptorio.

ALUGA-SE na ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 88 [illegible] rua Senador Octaviano n. 153 [illegible] Estrada de Ferro do Corcovado [illegible]

ALUGA-SE quartos mobilados de 40$ para cima e sala de frente, bem mobilada, a preço razoavel, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 529

ALUGA-SE um bom quarto com janella em casa de pequena familia [illegible] Rua dos Invalidos n. 184, sobrado.

ALUGA-SE em Botafogo, a casa assobradada n. 88 da rua da Passagem [illegible]

ALUGAM-SE commodos com pensão, em frente á praça Saenz Pena, a casal de tratamento, em casa de familia [illegible] sem outro inquilino; informa-se á rua S. Henrique n. 48.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua da Misericordia n. 63, sobrado, predio novo.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 103, com duas salas, dois quartos, luz electrica, preço 122$; a chave está no n. 107, onde se trata. 450

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 134; as chaves estão no n. 155. 435

ALUGA-SE um bello quarto com serventia da casa por 40$, a pessoas decentes; na rua Alice n. 74 — Laranjeiras.

ALUGA-SE em casa de familia a cavalheiro de tratamento um quarto mobilado, por 40$; na rua do Cattete n. 181, sobrado. 4324

ALUGAM-SE bons quartos a moços sérios e a senhoras que trabalhem fóra; na rua Taylor n. 12 — Lapa.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Nove de Fevereiro n. 90, em Copacabana, tendo dois pavimentos, cinco quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, dois fogões, duas serventias, banheira, aquecedor electricidade e mais accommodações. A chave está no armazem da esquina e trata-se na rua da Passagem numero 252.

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa da rua Santos Rodrigues n. 27; a chave está no n. 15 e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 56 — Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Chefe de Divisão Salgado n. 183, a chave está na rua do Curvelo n. 1; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 56 — Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto com janella em casa de familia, com mobilia, com pensão; na praia de Botafogo n. 118. Telephone 488 — Sul. 468

ALUGA-SE uma casa de contrato, nova, rua Daniel Carneiro n. 73; informa-se com o sr. Leite, Confeitaria Engenho de Dentro. 461

ALUGA-SE por 25$ para casal, uma casinha nova, na altura com sala, quarto, cozinha, logar socegado, só moram familias á beirinha da parada dos trens, á rua Dr. Frontin n. 77, estação de D. Clara.

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, á rua Boa Vista n. 45, uma casa com tres quartos, tres salas, tendo quintal e porão habitavel.

ALUGA-SE um bom armazem proprio para officina ou outro qualquer negocio; na rua do Riachuelo n. 139. Tambem se faz contrato.

ALUGAM-SE por contrato seis casas de sobrado e loja, na estação Dr. Frontin; informa-se e trata-se na rua Nery Pinheiro n. 123, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão a dois ou tres rapazes sérios; na rua de S. Pedro n. 138.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, varanda, etc., por preço razoavel; na rua Visconde de Silva numero 13 (Botafogo). Trata-se na casa numero 17. 467

ALUGA-SE o predio n. 107 da rua Pereira Nunes, com contrato, 230$000.

ALUGA-SE bom armazem á rua Dr. Dias da Cruz n. 14, de fronte á estação do Meyer, serve para grande ou dois pequenos negocios; trata-se na rua Bellegard n. 19 ou na rua Dr. Aguiar Cordeiro, padaria Brasil, com o sr. Seraphim, na mesma estação. 471

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons aposentos, mobilados, para casal ou cavalheiro; na rua Salvador Corrêa n. 49 — Leme.

ALUGA-SE a casa da rua Aurea n. 100, Santa Thereza, com boas accommodações e em centro de grande chacara. Chaves no n. 89 da mesma rua e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE com pensão, quartos com fundos para o mar; na rua da Lapa n. 95.

ALUGA-SE por 100$ a boa casa com duas salas, tres quartos, pintada e forrada de novo; na rua da Concordia n. 80, Paula Mattos; as chaves estão na rua Oriente n. 68. 472

ALUGA-SE a casa da rua Caixa d'Agua n. 48.

ALUGA-SE um quarto de frente por 45$, mais dois, um 20$ e outro por 30$; na rua Dr. Sá Freire n. 64 — São Christovão. 474

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e jardim, com luz electrica; na rua Cabuçu' n. 39; trata-se no n. 16 — Meyer.

ALUGA-SE para familia de tratamento uma grande casa com seis quartos, duas salas, banheiro e um grande terraço; na rua General Polydoro n. 180.

ALUGA-SE magnifico aposento, com pensão; na rua do Hospicio n. 173, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado (salão corrido), da rua Sete de Setembro n. 136, lado da sombra, proprio para escriptorio commercial ou officina. Preço, 150$000.

ALUGA-SE um esplendido porão habitavel, a dois ou tres rapazes do commercio, independente; na travessa Muratori n. 35.

ALUGA-SE um quarto no porão da rua José de Alencar n. 38.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia sem creanças, propria para officina de costura, consultorios ou casal; na avenida Passos n. 98.

ALUGA-SE o predio novo com jardim na frente, grande terreno nos fundos, duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias necessarias; na rua Magalhães Castro n. 91, estação do Riachuelo, a casa está aberta todo o dia; para informações á rua Visconde do Rio Branco n. 45.

ALUGA-SE no centro do commercio, magnifica loja, podendo servir para armazem ou qualquer negocio. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 92.

ALUGA-SE um bom quarto muito claro e arejado, a um senhor só ou a dois moços do commercio, no saudoso bairro do Rio Comprido; rua Dr. Campos da Paz n. 97.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, logar muito pitoresco, casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 33 — Villa, casa X.

ALUGA-SE em São Christovão, na rua General Bruce a bôa casa assobradada n. 97, com quatro quartos, quintal murado, luz electrica e todas as commodidades para familia; a chave está no n. 99, da mesma rua.

ALUGAM-SE bons quartos com linda vista para o mar, casa de familia, dá-se pensão, a casaes sem filhos ou senhores de tratamento; na rua Augusto Severo numero 38. P. Lapa.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 13, antiga rua Leste; informa-se na mesma — Rio Comprido. 2306

ALUGAM-SE os predios da rua Senador Furtado ns. 104 e 106, construidos de novo, com commodos para familia de tratamento; as chaves estão na galeria junto á casa 11, e trata-se na Avenida Gomes Freire, 27.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Marieta n. 5, S. Christovão, ponto de S. Luiz Durão e S. Januario. 326

ALUGA-SE um quarto com todo o conforto, luz electrica; na rua General Camara n. 66, esquina da avenida — 50$000.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, optimos para escriptorios; na rua de S. José n. 59, 1º andar.

ALUGAM-SE duas casas novas com jardim pequeno, duas salas, dois quartos, cozinha espaçosa e quintal, por 122$; na rua Theodoro da Silva ns. 425 e 427 e trata-se no n. 423 — Villa Isabel.

ALUGAM-SE, sómente a homens sérios, excellentes commodos, em casa de muito asseio e de todo o respeito. Ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua, em casa de familia; na rua Acre n. 70.

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons aposentos de frente, juntos, a rapazes ou casal sem filhos. Rua Francisco Muratori n. 75. 373

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, a casal sem filhos; na rua General Camara n. 318, sobrado. 378

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua Senhor dos Passos n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala propria para consultorio, com tres sacadas e no melhor ponto; na rua Uruguayana n. 22, sobrado.

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento o predio novo assobradado com porão habitavel da rua do Ceará n. 26, estação de S. Francisco Xavier, junto dos bondes e trens, está aberto.

ALUGAM-SE aposentos e fornece-se comida a domicilio ou á pencionistas; praça da Republica n. 227.

ALUGA-SE o armazem moderno da rua Senhor dos Passos n. 135; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

ALUGA-SE o 2º andar do predio numero 152, rua do Ouvidor. Trata-se na Joalheria Bove.

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Guimarães n. 59 (Rocha). As chaves estão no n. 37 e trata-se na rua do Retende n. 99.

ALUGA-SE grande sala de frente, mobilada ou não, a cavalheiros sérios; na rua do Hospicio n. 2, esquina Primeiro de Março. Casa de familia. 383

ALUGA-SE um quarto, á rua dos Ourives n. 5, 2º, quasi esquina, com a rua do Ouvidor. 379

ALUGA-SE um predio completamente novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C., na rua Alvaro n. 37; trata-se á mesma rua n. 42, Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio n. 25 da rua Duqueza de Bragança (Andarahy Grande), com duas salas, dois quartos, boa cozinha e despensa, com varanda e entrada ao lado; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, lavadouro, etc., abundancia de agua, gaz, jardim e chacara, está limpa; na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer); as chaves estão no canto da rua Lopes da Cruz, com o sr. Corra, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 610.

ALUGA-SE uma boa moradia na rua Costa Bastos n. 201 com dois quartos, duas salas, tem muito terreno, bonita vista.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos, etc., illuminada a luz electrica, na ladeira do Mendonça numero 11; as chaves estão no armazem á rua Santo Christo, canto da rua Vidal de Negreiros e trata-se na rua da Constituição n. 62.

ALUGAM-SE na estação do Meyer, tres predios novos assobradados com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e luz electrica, um por 80$, e 85$, e 90$; trata-se na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer.

ALUGAM-SE tres portas para negocio; na rua Alina n. 116 — Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua C. Magalhães Castro n. 214, com tres quartos, duas salas e mais commodidades; as chaves estão no n. 212 (estação do Riachuelo).

ALUGA-SE por 120$ e taxa uma boa casa com quatro quartos, luz electrica, etc.; na rua Esperança n. 57; chaves no n. 55, bonde de S. Januario.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Jobim n. 40, Engenho Novo. As chaves estão na casa n. 31 da rua Alvaro e trata-se na rua D. Marianna n. 82 — Botafogo. 309

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Garnier n. 103 e Cotia n. 8, acabadas de construir, com electricidade banheira e mais commodidades, ao lado das archibancadas do Jockey-Club; as chaves estão no n. 97. 317

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 112; informa-se na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Delphina n. 89 (Botafogo); as chaves estão no mesmo e trata-se na rua do Hospicio numero 25, loja.

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aqueducto n. 349, um grande quarto, bem mobilado, a um senhor de tratamento, logar alto e lindas vistas.

ALUGA-SE o predio novo da rua Affonso Ferreira n. 56, no Engenho de Dentro, junto ao bonde de Cascadura e perto da estação; tres bons quartos, duas grandes salas, grande quintal, jardim, linda installação electrica e todos os confortos. Chaves e informações na casa annexa.

ALUGA-SE por 45$ um bom quarto independente, em casa de familia de respeito, á rua Taylor n. 22, 2º andar — Lapa.

ALUGA-SE, por 110$, para familia de tratamento, o predio n. IV da Villa Rinalda, rua General Roca n. 19, Fabrica das Chitas, com dois quartos, duas salas, lavatorio na sala de jantar, pia de marmore na cozinha, armario para despensa, etc.; trata-se na mesma rua numero 27.

ALUGAM-SE sala de frente e mais aposentos, com ou sem mobilia, a pessôas sérias, em casa de familia; á rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE a casa do largo do Boticario n. 26; as chaves e mais informações na rua Senador Octaviano n. 246 — Aguas Ferreas. 366

ALUGAM-SE bons commodos; na rua D. Carlos I n. 129, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas e electricidade e mais accommodações, aluguel 130$; na rua dos Coqueiros n. 102, carta de fiança e trata-se na avenida Mem de Sá ns. 13 e 15. 326

ALUGA-SE um bonito sobrado com luz electrica; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 133, Praia Formosa. Aluguel 120$000. 370

ALUGA-SE grande armazem, com commodos para familia, luz electrica; na rua do Senado n. 271-A. 325

ALUGAM-SE bons e arejados commodos de frente, á rua Frei Caneca numero 126. 330

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de casal sem filhos, propria para pessoa de tratamento, á praça dos Governadores n. 8, 1º andar. Cruzamento da avenida Gomes Freire e Mem de Sá.

ALUGA-SE a casa da rua de Sant'Anna n. 6, Bocca do Matto, Meyer, com dois quartos, duas salas, bondes de Piedade e Bocca do Matto á porta; as chaves estão no n. 8 da mesma rua. 332

ALUGA-SE por algumas horas do dia, um gabinete dentario com motor a electricidade, ponto muito concorrido, quasi esquina da rua do Ouvidor. Trata-se com o sr. Catão, rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio. 380

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com duas sacadas e um grande gabinete de frente, com luz electrica; rua São José n. 79, 1. andar.

ALUGA-SE só a familia de tratamento o grande 1º andar do novo predio da rua da Carioca n. 34, forrado e pintado de novo, com cinco grandes quartos, duas salas, etc., não se aluga a consultorio.

ALUGA-SE por contrato um terreno com 80 metros por 25, nivelado e murado, na avenida Salvador de Sá n. 192; trata-se na rua da Carioca n. 34.

ALUGAM-SE os novos armazens ns. 190 e 196 da avenida Salvador de Sá, tendo espaçosa morada nos fundos, duas portas larguissimas e ficando do lado da sombra; trata-se á rua da Carioca n. 34.

VENDE-SE por 90 contos um enorme terreno, na avenida Salvador de Sá n. 192, nivelado e murado já para edificar; dá para 21 casas que renderão 30 contos annuaes; trata-se á rua da Carioca n. 34.

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada e um quarto a rapazes de tratamento, com pensão; na praia do Flamengo numero 102. 384

ALUGA-SE, em Nictheroy, completamente reformado, magnifico predio com excellente chacara, na rua Marquez do Paraná n. 368, tendo seis arejados quartos e mais dois para creados, agua em abundancia, illuminação electrica, esgoto. Servida por quatro linhas de bondes de 100 réis, dista cinco minutos das Barcas. Logar saluberrimo. As chaves estão no n. 343 da mesma rua e trata-se na Alameda S. Boaventura 116, Fonseca e S. Pedro 82, das 2 ás 4 — Rio. Exige-se bom fiador.

ALUGA-SE a um casal decente, parte da casa da rua Fialho n. 9 — Cattete. Aluguel 70$000.

ALUGAM-SE salas e arejados commodos, com sacadas de frente, com linda vista para a bahia, de onde se descortina bello panorama para Santa Thereza, mobilados com gosto, a cavalheiros de tratamento ou casal sério sem filhos. A casa tem telephone, muito asseio e toda a commodidade e conforto, por ser de familia de tratamento; na rua Taylor n. 36, sobrado, Lapa.

ALUGA-SE á rua da Lapa n. 53, o 1º e 2º andares, as chaves estão na loja do mesmo e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, Confeitaria. 431

ALUGAM-SE por 30$ duas casas com sala, quarto, cozinha, grande terreno, todo cercado, em frente a uma estação, linha Auxiliar; trata-se na rua Tenente Costa, n. 84, Todos os Santos, com o sr. Trajano, largo de S. Francisco n. 6. 381

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 59, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal, está aberta e trata-se á rua de Sant'Anna n. 32, preço 162$000. 210

ALUGA-SE por 152$000 a casa da rua Guimarães n. 69, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro, tanque, W. C., quarto para creado, gallinheiro e jardim; as chaves estão com o sr. Branco, á rua Mayrink, n. 132, E. do Rocha; trata-se á rua Goyaz n. 92, E. do Encantado.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos a rapazes de tratamento; na rua de São José n. 51, 2º andar.

ALUGA-SE por 130$ um armazem; na rua do Cotovello n. 59.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Estrella n. 12, com oito quartos, mais dependencias e quintal, illuminação electrica, em todos os compartimentos. As chaves estão na mesma rua n. 87 e trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 46 (Estacio de Sá).

ALUGA-SE a confortavel e hygienica casa assobradada, rodeada de janellas, jardim em volta e todas as commodidades, para familia de tratamento, tendo sala de visitas, sala de jantar regular, quatro bons quartos, cozinha, com fogão commum e fogão a gaz, despensa, quarto de banho com banheira esmaltada grande, aquecedor a gaz e reservada, tanque para lavar, chuveiro e reservada no pavimento terreo, gaz e luz electrica em todos os aposentos, aluguel 300$ mensaes, póde ser vista a qualquer hora, á rua Uruguay n. 114.

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Lima n. 51, proprio para familia. As chaves estão no n. 53 e trata-se na rua Sachet n. 34.

ALUGA-SE o predio novo, com tres quartos espaçosos, duas salas, despensa, banheiro, e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; na rua Pinto Guedes n. 78, Muda da Tijuca; as chaves acham-se no armazem em frente.

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra, é casa de familia; na rua de S. Christovão n. 623, casa n. VI. (Villa Medina). 338

ALUGA-SE o bom predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, estação do Rocha, tendo duas salas, cinco quartos, luz electrica, etc.; a chave está na mesma rua n. 42 e trata-se na rua da Assembléa n. 73.

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, com serventia em toda a casa; na rua Francisco Eugenio n. 302, casa IV.

ALUGA-SE com contrato o predio novo da rua Aquidaban n. 167, na Bocca do Matto, Meyer, tendo duas salas, saleta, tres quartos, banheiro, W. C., dentro e fóra de casa, e bondes á porta; trata-se na rua Uruguayana n. 98, com o sr. Antonio.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de pequena familia, onde não ha outros inquilinos nem creanças; trata-se na travessa do Torres n. 19, 1º pavimento. 274

ALUGA-SE um grande predio, em centro de terreno, novo, com sete quartos, cinco salas e demais dependencias, em frente ao Collegio Militar; na rua Moraes e Silva n. 144, está aberto, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o predio em centro de terreno, com tres salas e quatro quartos, todo reformado e com installação electrica, á rua Dois de Maio n. 169, no Sampaio. A' porta os bondes de Cascadura. 160$000 mensaes. Aberto das 11 ás 4. Trata-se na travessa de S. Salvador n. 35. Haddock Lobo. 338

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Agostinho n. 36, em Todos os Santos, com quatro quartos, bom quintal e terreno, luz electrica e todas as commodidades; as chaves estão por favor no numero 34 e para tratar na rua General Camara n. 45. 329

ALUGA-SE uma casa na estação do Riachuelo, na rua Boa Vista n. 47, com tres quartos, tres salas, tendo porão habitavel e quintal. 341

ALUGA-SE um sitio com moradia de casa; Estrada Real de Santa Cruz numero 78, Bangu'; trata-se na rua Vidal de Negreiros n. [illegible]ro do Pinto.

ALUGA-SE um [illegible] frente, com saleta, proprio [illegible] escriptorio, completamente independente; na rua da Alfandega n. 148, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 45, proximo ao largo de Segunda-Feira, casa nova e assobradada e sobrado; trata-se no n. 53, barbeiro. 359

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 49, Villa Floresta, casa n. 9 e trata-se no n. 53, barbeiro. 360

ALUGA-SE, arrenda-se ou vende-se terreno, 900 metros quadrados, centro da cidade, proprio para deposito, fabrica, garage, avenida, etc.; informa-se e trata-se na avenida Rio Branco n. 29, loja de ourives. 344

ALUGAM-SE em Botafogo, no melhor ponto da rua General Polydoro ns. 133, 133-A, e 135, tres magnificos armazens e dois sobrados proprios para ferragens, armarinho, pharmacia ou outro qualquer negocio limpo; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 241. 361

ALUGA-SE um escriptorio mobilado, na rua dos Ourives n. 3, sala de frente, 1º andar. 313

ALUGA-SE uma casa para negocio com armação e balcão; informa-se na rua Sorocaba n. 25 — Botafogo. 362

ALUGA-SE em casa de um casal de todo o respeito, um bom quarto a pessoa distincta, em predio novo, luz electrica e com todas as commodidades hygienicas; na rua do Rezende n. 82-A. Mensalidade, 50$000.

ALUGA-SE uma boa casa na ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, jardim, pomar e rodeada de janellas. 371

ALUGA-SE na avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, duas magnificas casinhas, só se alugam para residencias de familias pequenas e de trato, com fiadores idoneos, estão limpas; as chaves estão no n. 117 e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, Serraria.

ALUGA-SE a magnifica casa da travessa de Sorocaba n. 38, com boas accommodações para familia de tratamento; está limpa e as chaves estão por favor no numero 40 e trata-se na Serraria Moss, á rua Barão de S. Felix n. 148.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com duas janellas a um casal sem filhos ou a duas senhoras sérias e decentes; na rua de S. Carlos n. 90 — Estacio de Sá.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e com um regular quintal com bondes á porta, preço 95$; na rua Leopoldo n. 70, Andarahy; as chaves estão na mesma rua n. 78, armazem.

ALUGA-SE uma boa casa para familia com tres quartos, aluguel modico, á rua do Paraizo n. 15. Trata-se na rua Frei Caneca n. 239.

ALUGA-SE um commodo a uma pessoa só, distante do bonde de Cascadura, dois minutos. Rua Ferreira Leite n. 32. Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE quarto e sala, Aldeia Campista; travessa D. Maria n. 71, casa 10, avenida e trata-se na mesma. 27

ALUGA-SE por 35$ um commodo a casal que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 27, casa 2.

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce n. 250, as chaves estão na venda do sr. Brandão e trata-se na avenida Salvador de Sá n. 118, aluguel 140$000.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua Barão de S. Felix numero 56.

ALUGA-SE uma boa sala muito limpa, com luz electrica, a moços ou casal sem filhos; na rua das Marrecas n. 36

ALUGA-SE em boas condições [illegible] anno uma boa casa á rua [illegible] n. 61, com duas boas salas, [illegible] quartos, cozinha e terreno. As chaves estão na casa III e trata-se na rua [illegible] n. 238, bondes Andarahy e Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, praça da Republica n. 40.

ALUGA-SE a casa n. 83 da travessa Gloria, Meyer, por 130$ mensaes, [illegible] de duas boas salas, dois espaçosos [illegible] copa, cozinha e banheiro e grande quintal; trata-se na travessa Rio Grande do Norte n. 80.

ALUGAM-SE uma sala e quarto [illegible] da casa da rua Castro Alves numero 111, estação do Meyer, com luz electrica e entrada independente.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um casal sério que não tenha filhos e que trabalhe fóra; na rua Fernandes Guimarães n. 81. Botafogo.

ALUGA-SE em casa de familia saudavel, toda rodeada de jardim, sala e um quarto a senhores distinctos; rua do Riachuelo n. 269.

ALUGA-SE uma casa nova, aluguel [illegible] na travessa do Oliveira n. 44, com luz electrica — Real Grandeza.

ALUGAM-SE uma sala de frente e [illegible] quartos, preço modico; na rua da Estrella n. 77, moderno.

ALUGA-SE a casa da Villa Dul[illegible] numero 104, casa 4, com dois quartos, duas salas, despensa e um quintal [illegible] preço 112$; trata-se na rua D. Maria n. 104, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um bom commodo com [illegible] janellas, bem arejado; na rua do Rezende n. 96.

ALUGAM-SE duas casas a 60$ e [illegible] com dois quartos, uma sala, cozinha, latrina, tanque e quintal; na rua José Reis e trata-se na mesma rua n. [illegible]

ALUGA-SE uma boa sala com toda serventia, a pessoas sérias ou a casal sem filhos; travessa Dr. Araujo n. 5, Mattoso.

ALUGAM-SE uma sala e alcova com quatro janellas; na rua Vasco da Gama n. 21.

ALUGA-SE um quarto com janella, chuveiro a homens, por 36$, em casa de confiança; na rua Senhor dos Passos numero 19.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, mobilado, com linda vista para o jardim da Gloria e o mar, a moço do commercio e de tratamento; na rua Silva n. 17, largo da Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a moço do commercio; na rua Silva numero 17, largo da Gloria.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, pequeno quintal e tanque illuminado a luz electrica, por 55$; na rua do Sanatorio n. 27 — Cascadura.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas e um quarto; na rua do Livramento numero 170, sobrado, sómente a solteiros.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto, juntos ou separados, com ou sem mobilia, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua do Cattete numero 325, sobrado.

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; informa-se na rua do Livramento n. 60, sapataria.

ALUGA-SE por preço modico, casas novas e bonitas na Villa Marina, á rua Uruguay, 104, com duas salas, dois bons quartos, grande quintal e illuminação electrica; as chaves estão na casa VIII, da mesma villa.

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 40, Copacabana, por 250$ por mez; as chaves estão na venda da esquina e trata-se á rua Carvalho de Sá n. 47.

ALUGAM-SE uma sala e quarto grande para moços; na rua do Rezende n. [illegible]

ALUGAM-SE uma sala e saleta a pessoas de fino trato, querendo com mobilia e pensão, em casa de um casal; na avenida Gomes Freire n. 132, 2º andar, predio novo.

ALUGA-SE por 200$ o sobrado novo da rua Francisco Belisario n. 51, cidade, póde-se tambem alugar a loja, onde está a chave. Trata-se na rua da Quitanda numero 95, loja, depois do meio-dia.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços; na praça dos Lazaros n. 20 — São Christovão.

ALUGA-SE por 25$ para casa de um casal sem filhos uma moça de côr, levando um filho de nove mezes; na rua Claudina n. 33 — Meyer.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia a um professor ou professora de musica; na rua Francisco Belisario numero 17 (antiga Areal).

ALUGA-SE em casa de familia um commodo limpo e arejado, a pessoas sem creança; na rua Haddock Lobo n. 144.

ALUGAM-SE bons comodos a casaes e moços solteiros, bondes de 100 réis, Campo de S. Christovão n. 144, proximo á rua Bella de S. João.

ALUGAM-SE quartos mobilados com janellas para a rua, a moços solteiros, tem luz electrica, telephone e mais commodidades; na rua do Rezende n. 104.

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, na rua D. Marciana n. 107, as chaves estão na rua Assis Bueno n. 23 e trata-se na rua General Polydoro numero 268 — Botafogo.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom quarto com luz electrica; na rua Theophilo Ottoni n. 189.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 20$; na rua Maria José n. 143, D. Clara, só se aluga a pessoa séria.

ALUGA-SE o lindo predio de esquina do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 339, ponto de parada dos bondes, 1ª secção, tendo o armazem nove portas para duas ruas e moradia para familia e o sobrado tem seis grandes quartos, tres salas, grande terraço para a rua com linda vista para uma familia de grande tratamento, banheiro e mais pertences. Aluga-se junto ou separado e trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com o sr. Luiz Ferreira, proprietario do mesmo.

ALUGA-SE um bom 1º andar; na rua da Assembléa n. 75.

ALUGAM-SE as casas da rua do Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bondes de Andarahy e Uruguay; trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE por 60$000 metade de grande casa, a casal até 2 filhos, com todas as commodidades, cabem 2 quartos para cada, 2 salas, cozinha, jardim, parque, etc. S. Roberto, 48.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com quatro janellas de frente, entrada independente, propria para uma officina; para ver e tratar na rua do Senado 329 (sobrado).

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria numero 71 (Aldeia Campista), tranversal á rua Pereira Nunes, inteiramente novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31, distam a 30 minutos da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de cem réis. Preço 115$ e 120$000.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, electricidade, etc., na travessa Derby-Club n. 33, perto da rua S. Francisco Xavier; trata-se na rua da Uruguayana n. 9, Casa Doux.

ALUGA-SE metade de uma casa em logar saudavel, entrada independente, tem luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Tenente Costa n. 116, Todos os Santos. 198

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente e um quarto junto ou separado, a casal ou rapazes; na rua Senador Candido Mendes n. 71 — Gloria.

ALUGA-SE ou faz-se contrato de um armazem em esquina presta-se para qualquer negocio já tem um grande correr de casas com familia em uma das melhores ruas da estação de Cascadura á rua Barbosa n. 82, é barato; informa-se n. 70.

ALUGAM-SE casinhas com duas salas e cozinha; preço 25$000, rua de S. José n. 2, Venda; trata-se na Estação de Anchieta.

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto n. 5.206 [illegible] Caixa do Correio [illegible] Attende aos casos de invalidez, accidentes, trabalho, [illegible] em dinheiro e construcção de predio. [illegible] Peçam prospectos.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a moços solteiros; na rua da Gloria n. 109. 240

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoa do commercio; na rua Dr. Correa Dutra n. 25. 239

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada com luz electrica; na rua Silva Manoel n. 132, sobrado. 238

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro. 247

ALUGA-SE um quarto mobilado, com luz electrica, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 40. 237

ALUGA-SE em casa de familia, à rua do Cattete n. 209, 1º andar, lindos commodos de frente com mobilia e pensão mixta, banheiros, frios e quentes, a familias e cavalheiros. 258

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua Laurindo Rabello n. 27, com duas salas, um quarto, quintal e jardim; trata-se na mesma, fica no Est. 236

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, juntos ou separados, em casa de familia; na avenida Rio Branco n. 9, 2º, direita. 257

ALUGAM-SE por 40$ e 50$ quartos com todas as commodidades, para solteiro; na avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGAM-SE por 40$ e 70$, quartos com todas as commodidades para solteiro; na avenida Central n. 15, 2º andar.

ALUGA-SE por 70$ a casa n. 1 da rua Amelia n. 52, S. Christovão; trata-se na casa da frente. 264

ALUGAM-SE dois grandes quartos para moços e que trabalhem fóra, aluguel muito em conta; na rua da Candelaria n. 94, 1º andar. 264

ALUGA-SE um bom comodo a casaes ou a moços solteiros; na rua Barão de S. Felix n. 104. 262

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços do commercio; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar. 262

ALUGA-SE a casa da nova avenida à rua de S. Luiz Gonzaga n. 597, com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Preço, 80$000. 253

ALUGAM-SE bons quartos, para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE o predio da rua Marinho numero 26, com duas salas, tres quartos, agua quente e fria; trata-se com Abel Nunes. 1100

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Joaquim Silva n. 62. 110

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua do Estacio de Sá n. 7; tratar no mesmo com o sr. Martins.

ALUGAM-SE boas casinhas, na rua Jorge Rudge, 25, fundos; tratar com Sampaio até ás 10 horas da manhã, aluguel 45$000.

ALUGA-SE o predio da rua Aguiar numero 59, tendo bastantes commodos para familia de tratamento; as chaves estão no n. 57; trata-se na rua General Pedra n. 6.

ALUGA-SE uma pequena sala de frente, em predio novo e em casa de familia séria, com luz electrica e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 103, sobrado.

A LUGA-SE em casa de familia, com pensão, a dois rapazes de tratamento, um excellente quarto, com frente para Santa Thereza; rua do Riachuelo n. 101.

ALUGA-SE optima sala de frente, independente, por 60$; na rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGAM-SE arejados quartos com pensão, a familia e cavalheiro, perto dos banhos de mar. Cattete n. 339.

ALUGA-SE perto da Avenida Rio Branco um bom quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova, 150, atrás da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGA-SE um lindo sobrado com tres quartos, duas grandes salas lindo terraço, com vistas para a rua, banheiro, luz electrica, por 180$, predio novo, serve para pessoa de tratamento. Trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com o sr. Luiz Ferreira, proprietario do mesmo.

A LUGAM-SE perto dos banhos de mar, espaçosa sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito moderados, a familias e cavalheiros. Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete, telephone n. 980 — Sul.

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 187 da rua Tenente Costa, novo, com todo o necessario e bom quintal, distante do bonde um minuto e tres da estação de Todos os Santos. Trata-se com o sr. Guimarães, á rua José Bonifacio n. 81.

ALUGAM-SE em casa de familia bons quartos, com ou sem mobilia, arejados; na rua do Lavradio n. 184, sobrado.

ALUGAM-SE por 182$ os confortaveis predios de construcção moderna, proprios para familia de tratamento; na rua Tavares Ferreira ns. 33 e 35, estação do Rocha. As chaves estão na mesma rua no n. 21, onde se trata.

ALUGAM-SE casas a 81$ mensaes na Villa Mattos Pinto, com comodos para familia e electricidade; na rua Petrocochino n. 67-A, e para tratar no n. 67 — Villa Isabel. 423

A LUGA-SE por 270$ mensaes o sobrado novo da rua da Passagem, canto da rua General Severiano, com 14 janellas pelas tres faces e permittindo a um casal sublocar seis commodos independentes, occupando o restante, tendo installações modernas; as chaves estão na rua General Severiano n. 202.

ALUGAM-SE os predios da rua Silva Telles ns. 43 a 47, com tres quartos, duas salas, agua quente e fria. 403

ALUGA-SE casa nova com tres quartos, duas salas, área, luz electrica, banhos, etc., por 170$; na rua Assis Bueno numero 52, Botafogo; a chave está ao lado.

ALUGA-SE o predio novo da rua Petrocochino n. 74-11; para ver e tratar no n. 74 — Villa Isabel. 67

ALUGAM-SE bons quartos de frente, com luz electrica; na rua Senador Vergueiro n. 141. 61

ALUGA-SE por 60$ um bom escriptorio para advogado, etc.; na rua do Ouvidor n. 168. 60

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janellas para o mar, entrada independente. Informa-se na rua de Santa Christina n. 44. 50

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 10, Encantado, com prohibição expressa de sublocar; as chaves em frente, na rua Sá, e trata-se na rua do Cattete n. 83, sobrado. 32

ALUGAM-SE pequenas casinhas para familia, na rua Torres Homem, 239; trata-se na casinha 12.

ALUGAM-SE casa na villa Edmundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, luz electrica, aluguel 81$000; rua José Domingues, 113. Estação da Piedade; chaves na casa n. 17, da mesma villa.

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 137; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Visconde de Abaeté, 14. Villa Etelvina, com 2 quartos e 2 salas; as chaves na casa 14-A; trata-se na rua Dr. Silva Pinto n. 76, aluguel 91$000 e 102$000.

ALUGA-SE uma casa nova de sobrado, com gaz e luz electrica, na rua Oito de Dezembro, muito proximo á rua de São Francisco Xavier, com duas salas, copa, cozinha, Water-Closet, e um quarto no pavimento inferior e quatro quartos, banheiro com agua quente e fria, Water-Closet e lavatorio no pavimento superior: para informações na mesma rua n. 110, ou na rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova 111, á rua Oito de Dezembro n. 85-A, com duas salas, dois quartos, luz electrica e pequeno quintal; para informações na mesma rua numero 110.

ALUGA-SE por 120$000 o predio novo da rua Valparaiso n. 41, perto do largo da Segunda-Feira. As chaves no n. 37.

O REI DOS DEPURATIVOS

Nenhum depurativo ha que se compare á

TIZANA DE FARO

A TIZANA DE FARO — E' o depurativo recommendado pelos mais distinctos medicos do Brasil.
A TIZANA DE FARO — Tem agencias em todos os Estados da Republica.
A TIZANA DE FARO — Tem obtido resultados espantosos e produz effeito seguro.
A TIZANA DE FARO — E' encontrada em todas as pharmacias e drogarias.
A TIZANA DE FARO — Depura o sangue completamente.
A TIZANA DE FARO — Não contém mercurio e foi approvada pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.
A TIZANA DE FARO — E' efficaz no tratamento da syphilis em qualquer periodo.
A TIZANA DE FARO — Cura radicalmente o rheumatismo.
A TIZANA DE FARO — E' a unica premiada na Exposição Internacional de Hygiene.
A TIZANA DE FARO — E' um depurativo facil de ser usado pois não tem máo gosto.
A TIZANA DE FARO — Tem tido referencias elogiosas de toda a imprensa.

VENDE-SE na Casa Granado & C., á rua 1 de Março, 14, e em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

A LEGITIMA **Tizana de Faro** é vendida em caixas ovaes de papelão amarello. Deposito e agencia geral: **40, rua do Hospicio, 40** sobrado — Rio de Janeiro.

ALUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala com ou sem mobilia para cavalheiros de tratamento ou casal sem filhos; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, situada á rua do Cattete n. 213, uma confortavel sala mobilada, sem pensão, a um ou a dois cavalheiros de tratamento.

ALUGA-SE uma sala independente, illuminada a luz electrica, a casal sem filhos, pessoa séria e decente; na rua de São José n. 14, 2º andar. 210

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Itapiru' n. 66; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 13, com o sr. Camillo.

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do novo e magnifico predio da rua Conselheiro Zacharias n. 78, com quatro esplendidos quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terraço; trata-se com os srs. N. Pentagua & C., á rua Uruguayana n. 144.

ALUGA-SE por 120$ uma casa nova da rua Conselheiro Thomaz Coelho, Andarahy, n. 55, com dois quartos, duas salas, etc., etc. Chaves no armazem da esquina da rua Gonzaga Bastos e Possolo n. 72. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE uma boa casa sita á rua de S. Luiz n. 60, Estacio; trata-se na rua Visconde da Gavea n. 26. 110

ALUGA-SE o predio da rua Monte Alegre n. 288, Santa Thereza, com muitas accommodações, proprio para familia de tratamento. Todos os bondes do pano e os que partem da estação da Carioca para Paula Mattos passam á porta do predio; trata-se com o sr. Clemente Castello Branco, á mesma rua n. 294. 11

ALUGA-SE por 140$, o predio á rua Muriquipary n. 243 (Piedade) tendo cinco quartos, salas de visita e jantar, banheiro dentro de casa, situado em centro de jardim, bonde á porta. As chaves estão na mesma rua n. 191. Trata-se com os srs. João ou Paiva, á rua do Ouvidor numero 160 (Confeitaria Paschoal).

ALUGA-SE a casa nova da rua do Roso n. 34-4 — tem tres quartos, duas salas e varanda, os fundos e quintal, agua e gaz; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 79.

ALUGA-SE uma magnifica casa, com ou sem mobilia, tendo jardim na frente, luz electrica, grande quintal, cinco bons quartos, grandes salas, porão habitavel e as demais dependencias, bondes á porta, logar muito fresco e de muito recurso; na rua de S. Francisco Xavier, perto da rua Haddock Lobo, aluguel sem mobilia 350$, pagando 500$ das bemfeitorias. Quem precisar escreva para A. P., neste jornal.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 924, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc. As chaves estão no n. 918 e trata-se na rua Mariz e Barros n. 259, casa n. 10 — Villa Eugenie. 219

ALUGA-SE uma casa com grande terreno na rua Anna Telles n. 215, Campinho, Jacarépaguá; as chaves estão na rua Telles n. 105. Trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao Lyrico.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com entrada independente, em casa de familia, a pessoas decentes; na rua Minas n. 51, perto da estação de Sampaio. 233

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes do commercio, tem luz electrica e chaveiro; na rua de S. Pedro n. 140, sobrado. 232

ALUGA-SE em casa de familia, juntos ou separados uma sala de frente e um quarto com luz electrica; na rua Senador Euzebio n. 144, 2º andar (praça Onze de Junho).

ALUGA-SE uma casa completamente nova, na Estrada Real de Santa Cruz numero 2294, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, jardim na frente e varanda ao lado, com installação electrica e bondes de Cascadura.

ALUGA-SE o predio n. 2 entre os predios ns. 115 e 117 da rua Barão Bom Retiro, com bons accommodações, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 134, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado. Aluguel, 122$000.

ALUGAM-SE bons commodos de 30$ a 45$; na rua de S. Christovão n. 514.

Duqueza
a soberana das tinturas para cabellos. Em todas as perfumarias

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de um casal sem filhos e sem outros hospedes a empregados do commercio ou publico, com ou sem pensão; na rua de Santo Amaro n. 94, Cattete.

ALUGA-SE um esplendido quarto bem mobilado ou não, tem luz electrica e bom banheiro; na rua Silva Manoel numero 168. 185

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia socegada; na rua do Livramento n. 170, sobrado, a moços sérios ou senhor de edade. 186

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, tem banheiro, etc., a senhor decente ou a casal sem filhos, que não cozinhe em casa; na rua do Lavradio n. 186, sobrado. 189

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e outras com janellas, na rua General Canabarro n. 44, perto da Quinta; o predio é em centro de terreno, ajardinado, foi recentemente reformado, tendo luz electrica e todas as commodidades. Ha muita hygiene e maximo respeito.

ALUGA-SE grande sala de frente em casa de familia; na rua Machado de Assis n. 49, Cattete, perto dos banhos de mar. 212

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine
VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS

ALUGA-SE um quarto com duas janellas; na avenida Central n. 103, 3º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com pensão, a pessoa só ou casal sem filhos; na rua Jorge Rudge numero 67 — Villa Isabel. 411

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a rapazes muito proxima dos bondes de 100 réis; na rua Fonseca Lima n. 37 — São Christovão. 412

ALUGA-SE o predio n. 158 da rua Uruguay; trata-se na rua do Hospicio n. 37. 304

ALUGA-SE em casa de um casal allemão, um quarto bem arejado, com ou sem mobilia para um casal sem filhos; na rua da Relação n. 13.

ALUGA-SE um commodo de frente a casal ou pessoa séria; na rua Vital numero 28, um minuto da estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE o predio da rua Iguassu' n. 156, em Cascadura, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha com agua encanada e pia, water-closet, tanque para lavagem, e grande chacara, com arvores fructiferas. Trata-se á rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade.

ALUGAM-SE excellentes aposentos, com luz electrica, telephone, banhos quentes, jardim e todas as commodidades, para familias; na rua Passos Manoel n. 2, esquina da rua das Laranjeiras. 80

ALUGA-SE por 165$ a casa da rua do Cattete n. 214, com bons commodos e quintal cimentado. 72

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e quarto contiguo, em casa de familia distincta e sem creanças, a casal de tratamento, senhoras ou rapazes distinctos, com ou sem pensão; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80 (Meyer).

ALUGA-SE, com pensão, esplendidos quartos mobilados, com todo o conforto, a familias ou a cavalheiros, no magnifico predio da rua do Riachuelo n. 247.

ALUGA-SE uma casa nova, á travessa Tenente Costa n. 10, com duas salas dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, agua, esgoto e quintal, perto da estação de Todos os Santos e perto dos bondes; trata-se na rua José Bonifacio n. 81, armazem.

ALUGA-SE um quarto mobilado, casa de familia, logar hygienico e socegado; na rua do Rezende n. 111.

A LUGAM-SE, proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, com todas as regras da hygiene moderno; quatro quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; trata-se com os srs. Procopio Oliveira & C., rua Visconde de Inhauma n. 76. Aluguel, 112$000.

ALUGAM-SE optimos quartos e salas, a moços solteiros; na rua da Lapa numero 73 e trata-se na loja.

ALUGA-SE o 2º andar da rua Visconde de Itauna n. 99; trata-se na mesma casa.

ALUGAM-SE bons escriptorios e consultorios; na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do Cinema Idea, onde se trata.

A LUGA-SE o predio novo da rua Moreira n. 26, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade, preço 85$000; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256; bondes de Cascadura á porta.

ALUGA-SE a um senhor sério ou senhora que trabalhe fóra, um quarto de frente, com luz electrica, em casa de um casal de respeito; na rua Nova de S. João n. 29, vizinho ao Hospital dos Lazaros, em S. Christovão. 393

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou duas, perto dos banhos de mar, em casa de familia; na rua Nove de Fevereiro n. 94 — Copacabana. 392

ALUGA-SE o 2º andar da rua Visconde de Inhauma n. 57, proximo á avenida Central e trata-se no mesmo. 394

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Silva Pinto n. 76, Villa Isabel. As chaves estão na padaria proxima.

A LUGA-SE a esplendida casa da rua Senador Candido Mendes n. 193, dispondo de todo o conforto para familia de tratamento; dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, installação electrica e gaz em todos os compartimentos, jardim e magnifico terraço; as chaves estão, por especial favor, na mesma rua, n. 2; para tratar na rua Visconde de Inhauma n. 76, loja.

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Visconde de Santa Cruz n. 52 — Engenho Novo. 403

ALUGA-SE um bello quarto em casa de familia, a casal sem filhos, senhora ou rapaz distincto; na rua Silva Manoel numero 150, sobrado, 2ª porta. 404

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, agua, electricidade, esgotos na estação de Ramos; rua Miguel Ferreira n. 102. Aluguel 100$000. Trata-se no n. 93. 398

ALUGA-SE á rua Bello Horizonte numero 20, estação do Rocha, bondes á porta, superiores aposentos para familias ou moços solteiros, todos os commodos têm porta e janella para o jardim, muita limpeza e grande terreno, preços ao alcance de todos. 414

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae, segundas, terças e quartas-feiras
Dr. Moura Brasil Filho, todos os dias

Consultorio: Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 3245 — Central — Residencias — Rua Guanabara, 48 (Laranjeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema). — Telephone 431-sul.

GEYSER

Geyser

Geyser

delicioso e finissimo

LANÇA PERFUME

Não queima nem irrita a pelle, conforme analyses e experiencias já feitas

O ESPLENDIDO LANÇA PERFUME

GEYSER

fabricado pelos mais modernos e aperfeiçoados processos EM Geneve-Suissa

E' composto dos mais **raros e deliciosos perfumes**

Vendas por atacado na casa

VIEIRA NUNES

142 Avenida Rio Branco 142

Nota importante

Para os pedidos do interior, dirijam-se aos srs.

Costa Pereira & C.

RUA DA QUITANDA 53 e 55

E' COMPOSTO DE 20 HERVAS o elixir americano conhecido por *Garrafada do Sertão*, cura radical da SYPHILIS. Não falha. Experimentae o teis a prova real. Depositarios: J. Avila & C., r. dos Andradas 49 e 51, Rio de Janeiro. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco, 66, Meyer, com excellentes accommodações para familia, com agua, gaz e grande terreno, com arvores fructiferas; as chaves estão á rua Oito de Setembro, 24, e para tratar no Café Carmo, na rua Julio Cesar n. 68.

ALUGA-SE a casa n. 4 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar, 70, com 2 quartos, 2 salas, installação electrica, etc.; a chave está no n. 80; trata-se na rua São Christovão, 380.

A LUGAM-SE quartos mobilados para artistas; rua da Lapa n. 79, sobrado.

ALUGA-SE uma casa na rua General Severiano n. 124, A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua fria e quente, com luz electrica, tem uma area e grande logradouro no morro; as chaves no proprio local e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 89, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas, aluguel mensal 165$000.

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, com roupa de cama, gaz toda a noite, casa séria e de respeito. Preços commodos; rua Senador Dantas, 58.

ALUGA-SE sala nobre, de frente, para pessoa de tratamento; na rua de São Clemente n. 150. 105

ALUGA-SE a casa da rua Santa Luiza n. 112, transversal á de S. Francisco Xavier; tem dois quartos e duas salas e dependencias; as chaves estão na venda defronte e trata-se á rua Duque de Caxias n. 121, preço 125$.

A LUGAM-SE á rua Tavares Ferreira as casas ns. 10, 16 e 40, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, preço 122$; trata-se á rua D. Anna Nery n. 436, estação do Rocha.

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros respeitaveis, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 13.

ALUGA-SE ou vende-se um armazem completamente novo; para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel n. 459, Madureira. 2239

ALUGA-SE uma casa por 55$, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e grande terreno com arvores fructiferas. Ver e tratar na estação Merity, com Lomba (E. F. Leopoldina). 3027

A LUGA-SE o predio da rua Victor Meirelles n. 69, estação do Riachuelo, com tres quartos, duas salas, jardim, grande quintal, luz electrica, porão habitavel e mais dependencias; chaves no n. 67; trata-se á Avenida Gomes Freire n. 103, sob.

ALUGA-SE o predio da rua Quatro de Dezembro n. 12, em Ipanema junto ao bonde e ao mar, com cinco quartos; as chaves estão no bar, em frente e trata-se na rua do Carmo n. 63, 1º andar, ultimo escriptorio, ás segundas, quartas e sextas-feiras. 3173

ALUGA-SE barato uma grande sala independente para moços ou familia; á rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE barato o lindo e novo predio da rua José de Alencar n. 50 e tambem aluga-se metade; conforme quizer. Em Catumby.

A LUGA-SE á rua D. Anna Nery n. 444, a casa nova, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias por 215$000; trata-se á mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE espaçosos quartos para familias e cavalheiros, com ou sem pensão, em predios novos; na rua Senador Euzebio n. 17. Pensão Duarte.

ALUGA-SE o predio n. 29, entre os ns. 113 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado. Aluguel, 101$000.

ALUGAM-SE um quarto e sala em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Cardoso Marinho n. 16.

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou uma senhora só, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar. 187

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Municipal n. 9, 2º andar. 196

ALUGA-SE em casa de pequena familia sem creanças um quarto com janella, a uma senhora só e de muito respeito; rua de Sant'Anna n. 4, Meyer, bonde da Piedade.

ALUGA-SE a casa da travessa de São Salvador n. 100, por 110, a pequena familia de tratamento. Está aberta e trata-se na rua do Quitanda n. 193.

A LUGA-SE, á praia de Botafogo n. 214, esquina da rua Farani, 20 minutos distante da cidade, em um palacete rodeado de jardim em casa de uma familia de tratamento, dois esplendidos quartos; não é mesa redonda. Fornece-se comida a domicilio.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I n. 124, Cattete, com tres quartos, duas salas, luz electrica, installação para fogão a gaz; a chave está por favor no n. 103.

A LUGAM-SE os magnificos predios, acabados de construir, proprios para familias de tratamentos, á rua Viuva Lacerda ns. 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27 e 29, largo dos Leões, Humaytá; tratam-se á rua General Camara n. 33, das 11 ás 4 horas.

PRECISA-SE de uma boa sala com um pequeno terraço para um casal com um filho, que não exceda de 60$ a 70$000, logar muito serio, da Estrada de Ferro ao Largo do Machado. Trata-se na rua Carvalho de Sá n. 2, ou rua dos Andradas n. 91, 3º andar, com o sr. Abel Mattos.

PRECISA-SE, para uma senhora de todo respeito, de um quartinho claro e arejado, de 15$ até 20$; quem tiver, por favor deixe carta no escriptorio desta folha para d. Adelaide dos Santos, explicando bem o logar que é.

Tratamento gratuito dos Dentes

Obturações a granito e a platina, extracções, etc. Gratis ás familias pobres, aos operarios e mais pessoas necessitadas: na rua da Constituição n. 6, sobrado, das 8 1/2 da manhã, ás 6 horas da tarde.

PRECISA-SE de um sobrado com as accommodações necessarias para pequena familia em qualquer rua central, proxima á Avenida Rio Branco. Cartas a Martinez, Praça Tiradentes 14.

PRECISA-SE alugar um quarto arejado em casa de pequena familia de 30$ a 35$, para pessoa do commercio, do Largo da Segunda-Feira até á cidade. Carta neste jornal a J. A.

PRECISA-SE de um quarto pequeno mobilado com pensão, até 100$, situado na rua Camerino ou noutra qualquer proximo a esta. Trata-se na rua Camerino n. 3. Pharmacia.

PRECISA-SE de uma mocinha até 13 annos, para uma secca. Informa-se á rua do Rezende n. 15.

PRECISA-SE comprar uma casinha em bom estado e no centro de terreno, até 7:000$; cartas neste jornal para A. B.

PRECISA-SE alugar por contrato, para o Gymnasio Federal, uma casa grande na rua de S. Francisco Xavier ou Vinte e Quatro de Maio. Proposta ao dr. Liberato Bittencourt, na rua de S. Francisco Xavier n. 866.

VENDE-SE por 30:000$ uma excellente casa, situada num dos melhores pontos do Andarahy. Cartas para este escriptorio a E. B. 441

VENDEM-SE a 6:000$ predios acabados de construir, solidos e de bella construcção, entre Piedade e Encantado; rua José Domingos ns. 86 e 88.

VENDE-SE por 7:000$ o predio da rua Delmira n. 87, Piedade; trata-se na mesma rua n. 47.

VENDEM-SE palacetes, predios grandes e pequenos, avenidas, chacaras, sitios, grandes áreas de terrenos e pequenos lotes, ilhas, etc. em todas as zonas do Districto Federal; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado.

VENDE-SE um terreno arborizado, rendendo 60$ mensaes, na rua Tavares Guerra n. 74, Madureira; trata-se no mesmo.

VENDE-SE por 3:000$ um predio dentro de terreno de 8X85, na Estrada Real de Santa Cruz, junto á officina do Trajano; rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. Caetano.

VENDEM-SE dois predios, tendo 13X50 de fundos, na rua Sete de Setembro, proximos á avenida Rio Branco; rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia, Caetano.

VENDE-SE por 20:000$ um predio de sobrado da rua Pedro Americo; 28:000$ a 2:000$ sob hypotheca, cauções, heranças; rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. Caetano.

VENDE-SE uma enorme chacara em Inhauma, com 17.000 metros quadrados de terrenos, grande palacete ao centro, extenso pomar, mattas, pedreira, casas para creados, com linda vista, por 60:000$. Outras em Jacarepaguá, São Christovão, São Francisco Xavier, suburbios, etc.; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE, á rua Angelica n. 62, no Meyer, a 2 minutos da estação, uma casa de construcção solida (paredes dobradas), para pequena familia; tem agua com abundancia, tanque, W. C., jardim, quintal, etc.; trata-se na travessa José Bonifacio n. 23, em Todos os Santos. Preço, barato.

VENDE-SE, á rua Tavares Guerra, 144, em Madureira, um chalet com seis commodos, todo assoalhado, quartos forrados e todo coberto de telhas francezas, em quatro lotes de terrenos proprios com 44X60; trata-se na travessa José Bonifacio n. 23, em Todos os Santos. Preço barato.

VENDE-SE um predio, porém, ainda está se construindo, por preço muito barato; informações á rua Sete de Setembro n. 94, "Gazeta de Noticias"; tratar com o Nilo, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

VENDE-SE um bom predio, com grande terreno, á rua São Januario, por 30:000$. Um palacete novo e de luxo, perto do Campo de São Christovão, por 48:000$. Uma bôa casa com terreno, á rua São Luiz Gonzaga, por 15:000$. Um bom terreno no morro do Pinto, Cidade Nova, por 6:000$. Outro no Meyer, por 3:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sob., das 12 ás 5.

VENDEM-SE quatro predios recentemente construidos, e um terreno junto, que dá para uma boa avenida, em Villa Isabel, junto á rua Souza Franco; para mais informações á rua Frei Caneca n. 48, com o proprietario.

VENDE-SE um predio baratissimo; para ver e tratar com o proprietario, á rua Antonio Rego n. 117, estação de Olaria, com duas salas, quatro quartos, cozinha, privada, jardim, grade de ferro e quintal cercado a zinco. A pessoa precisa retirar-se para fóra. Ver para crer.

VENDEM-SE terrenos em lotes, ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 5$ a 200$000 a dinheiro ou em prestações de 5$000 a 20$000 mensaes. Chama-se a attenção das pessoas previdentes para esta bôa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e rendoso. Estes terrenos estão situados a tres minutos da parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrados, tendo grande parte coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accôrdo com as posturas municipaes, tendo uma Avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações, Belfort Roxo linha da Rio d'Ouro; Jacutinga, linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na Bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargens e outra de terrenos altos, sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até á Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda, ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo de Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendido slivres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de casas em prestações mensaes. Para vêr e tratar com o proprietario Aleixo Vieira na parada de Jacutinga, Linha Auxiliar. O trem que parte da Central ás 5 e 35 da manhã serve para os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

VENDEM-SE duas casas uma com duas salas e dois quartos cozinha e pia, porão podendo ser habitado, outra com duas salas e um quarto com 11 metros defrente e 35 de fundos 5 minutos da estação da Piedade e bondes passando na porta; informa-se com o sr. Gustavo Garaz á rua São Carlos n. 72.

VENDE-SE um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, 7:000$, rua Getulio e outro na rua Etelvina por 4:200$, outro na rua de Cachamby, com tres quartos, duas salas, cozinha e terreno de 500$ para cima do Meyer ao Encantado; trata-se com o Bonifacio. Rua Zeferino n. 141, barbeiro — Todos os Santos. 198

VENDE-SE o grupo de duas casas modernas, ns. 64 e 66 da rua Cardoso, Meyer, solidamente construidas, com todo o conforto moderno, dividida cada casa em duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, etc. Entrada ao lado, grande quintal, illuminação electrica. A rua foi recentemente calçada e parallelepipedos. Renda 240$000. Preço 19:000$; trata-se á rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Pires.

VENDE-SE em Nazareth, rua Boa Esperança n. 2, a cinco minutos da estação Ricardo de Albuquerque, um terreno tendo cerca de 600 pés de arvoredo, entre laranjeiras enchertadas de novo e muitas fructeiras, horta, jardim, capinzal, gallinheiro, agua corrente e boa casa de morada. Vende-se em conta, causa o dono se retirar para a Europa. Informações na venda dos srs. Omero Barbosa & C., estação de Ricardo de Albuquerque — E. F. C. do B.

VENDE-SE um terreno proprio, medindo 22 metros de frente por 60 de fundos; na rua Mem de Sá n. 93, antiga Icarahy, Nictheroy; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande terreno, por 15 contos; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 252.

VENDEM-SE na rua Mariz e Barros lotes de terrenos, com 10 metros de frente de rua por 37 de fundos, e um com 62 metros de frente por 15 de fundos por 45 contos; estão promptos a receber edificação; trata-se á Avenida Rio Branco n. 101, sob., das 8 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE por 10 contos o predio da Silva n. 284 (Laranjeiras), dividido em nove commodos, para familia, muita agua e bom quintal; trata-se com Gama & C., na estação de Bangu'.

VENDE-SE um terreno com 14X60, arborizado, com fructos pendentes, cercado a folhas de zinco e gradil na frente, tendo dentro uma casa coberta de zinco, com dois quartos, duas salas e cozinha, á rua Sylvio n. 67, estação de Ramos.

VENDEM-SE duas casas, na rua João Caetano ns. 27 e 29; trata-se á rua General Camara n. 318.

VENDE-SE por 12:000$, um predio na rua Carmo Netto, perto dos bondes. E' pechincha; só o terreno vale mais; trata-se com o sr. Imbuzeiro, das 11 ás 12 e das 3 ás 4, na rua do Rosario n. 147, 1º andar.

VENDE-SE, na Pavuna, um grande terreno, com excellentes terras para qualquer cultura, na Estrada Central, linha auxiliar; informa-se no armazem em frente á estação de S. João de Merity.

VENDE-SE uma casa com tres salas, tres quartos, cozinha, banheiro, W. C. e grande terreno. Negocio de occasião; trata-se na mesma; rua Domingos Lopes n. 57 — Madureira. 435

LAVOLINA

Lavem a roupa sem esfregar e sem sabão em 1/2 hora.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos Salles n. 144, a familia de tratamento, tem grande jardim e porão habitavel. Trata-se com os srs. João ou Paiva, á rua do Ouvidor n. 160 (Confeitaria Paschoal).

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos mobilados, com janellas. Praia do Flamengo n. 68. 207

A LUGA-SE a grande casa da rua D. Anna Nery n. 426, propria para familia de tratamento; trata-se á mesma rua n. 436, estação do Rocha.

ALUGA-SE um quarto por 40$, e outro por 35$, casa de familia, grande chacara, logar muito saudavel; na rua Dr. José Hygino n. 78, Andarahy, antiga Dom Affonso. 418

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula e Silva n. 33, em S. Christovão, com todo o conforto para familia regular e grande quintal. Preço 132$; chaves no n. 35. 197

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal sem filhos ou a dois rapazes decentes, casa de familia; na rua da Prainha n. 21.

ALUGAM-SE em casa de familia dois quartos juntos, de frente, e mais um quarto grande, a casal ou rapazes solteiros; na rua Joaquim Silva n. 50 — Lapa.

A LUGA-SE o predio do Collegio Braune, em Nova Friburgo, trata-se com Sara Braune, naquella cidade.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa e os mais pertences; na rua Barão de Cotegipe n. 99; para ver e tratar na mesma. Villa Isabel. 216

ALUGA-SE a pessoa que trabalhe fóra um commodo; na travessa Dr. Araujo n. 42 — Mattoso. 193

ALUGAM-SE optimos comodos, com ou sem moveis, muito asseados, a cavalheiros respeitaveis ou empregados no commercio; na avenida Mem de Sá n. 102. Telephone 526. 65

ALUGA-SE ou arrenda-se o terreno da rua Joaquim Silva n. 96, contendo um barracão, proprio para officina ou deposito; as chaves estão na venda da esquina do becco do Imperio e trata-se na rua General Caldwell n. 96, com Victor Fonseca.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Souza Franco n. 189, casa 1; as chaves estão na mesma casa n. 4 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp.

ALUGA-SE o terreno da rua Real Grandeza n. 66; trata-se na rua General Caldwell n. 96, com Victor Fonseca.

ALUGA-SE um bom comodo a moços solteiros; na rua Senador Dantas numero 124, em frente ao Theatro Lyrico.

ALUGA-SE — Sala de frente, deseja um companheiro. Um moço brasileiro, collocado no commercio, dando de si as melhores referencias, deseja encontrar um companheiro de morada, distincto, para uma sala de frente; na rua Dr. Corrêa Dutra, esquina da praia do Flamengo, com bella vista para o mar, com todos os necessarios da hygiene, etc. Contribuição mensal 30$ cada um. Para tratar com o sr. Vieira, na Pharmacia Werneck, rua dos Ourives ou rua Corrêa Dutra n. 9, com o sr. Menezes.

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 7 da rua Conselheiro Saraiva; as chaves estão no n. 11 e trata-se no n. 35 da mesma rua. 432

ALUGAM-SE comodos a moços ou senhoras que trabalhem fóra; na rua Taylor n. 12. 426

ALUGA-SE um quarto por 25$, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 136, casa 3, Riachuelo. 96

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada e independente, com todas as commodidades para um senhor de tratamento, em casa de um casal só; na rua Barão de Guaratiba n. 27 — Cattete.

PRECISA-SE alugar com urgencia uma casa ou sitio, arborisado, com agua e perto de bond, em S. Gonçalo, Cubango, Engenhoca ou outro qualquer arrebalde de Nitheroy. A casa deve ter pelo menos 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Informar logo o preço; cartas para R. C., rua Paulino Fernandes n. 29, Rio.

PRECISA-SE de um sobrado ou 2º andar confortavel, para familia, e que se preste para uma pensão de tratamento, entre as ruas Uruguayana e 1º de Março, S. José e Visconde de Inhauma, casa bem conservada. Paga-se bem e dá-se boa fiança. E' inutil se apresentar quem não o tiver nas condições acima. Cartas a J. G. C., nesta redacção.

VENDE-SE, sendo parte do pagamento á prestações, se convier ao comprador, uma esplendida avenida, quasi nova, podendo render 1:000$ mensaes. Bôa construcção e illuminada a luz electrica. O terreno mede 25 metros de frente por 60 de fundos, todo construido e murado. Apresenta-se optima occasião para uma sobrogação por apolices de uso-fructo. Vende-se a preço modico, porque o proprietario retira-se de mudança para a Europa; para vêr e tratar na rua D. Maria n. 11, Aldeia Campista.

VENDE-SE em prestações, por 17 contos, tendo 4 contos á vista e o restante em 120 prestações mensaes, a casa nova, solidamente construida, á rua da Borda do Matto n. 20, Andarahy; trata-se á avenida Rio Branco n. 48, escriptorio da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções. 489

VENDE-SE um barracão novo, terreno cercado, com 10X40, a dinheiro á vista ou parte em prestações; para ver e tratar com o proprietario, á rua Rio Branco n. 73, estação de Ramos. 482

VENDEM-SE os seguintes predios: rua General Canabarro, por 40 contos, proprio para numerosa familia de luxo; rua S. Luiz Gonzaga, por 19 contos, proprio para grande familia de tratamento; por 29 contos, grande e novo palacete, em Botafogo, com seis quartos e quatro salas; tratar com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE barato, um grande predio, proprio para renda, com 12 quartos e salas, quasi no centro da cidade; para tratar com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 12 ás 4.

VENDEM-SE sitios, terrenos e chacaras, em Jacarépaguá; tem terras proprias e foreiras; quem quizer ou pretender fazer boas compras dirija-se a Baptista & Guimarães, á rua General Camara n. 306, loja, das 12 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE uma bonita casa, construida de novo, na postura, com dois quartos, duas salas, cozinha, porão com 11m,50, terreno que mede 11 de frente por 40, distante das estações de Del Castilho e Liberdade 5 minutos; para ver e tratar na Venda Grande. Preço 4:300$000. Linha Auxiliar.

VENDE-SE um terreno na rua Theodoro da Silva, com 6 ms. de frente por 44 de fundos, junto ao n. 414; trata-se á rua Luiz Barbosa n. 45. 476

VENDE-SE um terreno com 10X35, em rua proxima á rua S. Luiz Gonzaga, cuja rua já foi acceita pela Prefeitura, logar alto e saluberrimo. Preço 1:200$, sendo metade á vista; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 42. 475

VENDE-SE um terreno com 11 por 44, na rua Dr. Mendes Tavares; trata-se na Succursal de Villa Isabel, das 10 ás 2 1/2 da tarde, com o coronel Rosisio.

VENDE-SE uma linda casa, com dois quartos, sala de visitas e sala de jantar, cozinha e latrina, com grande terreno; para tratar á rua Costa Mendes n. 125 — Ramos. 268

VENDE-SE, em boas condições, o predio da rua Nove de Fevereiro n. 99, em Copacabana, construido ha pouco, com boas accommodações, 5 quartos, dois pavimentos, duas salas, copa, despensa, cozinha, bem forrado e feito com capricho; a chave está no armazem da esquina e trata-se á rua da Passagem n. 252.

VENDE-SE, em Bomsuccesso, distante da estação oito minutos, uma boa casa, com tres quartos espaçosos, duas salas e cozinha; para mais informações com o sr. Adayl ou capitão Follain, largo da Carioca n. 17 (sobrado).

VENDE-SE uma boa avenida, nova, na rua Vinte e Quatro de Maio, dando uma renda de 1:700$ por mez, limpos, por... 200:000$; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira.

VENDE-SE um bom predio, com um terreno ao lado, por 7:000$; para tratar á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira.

VENDEM-SE quatro predios, na rua São Januario, tendo 75 metros de fundos e 39 de frente; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, Alfaiataria Minas Geraes, com o sr. Pereira.

VENDE-SE um lindo correr de predios novos, em frente á estação da Piedade, dando bôa renda, por 60:000$. Outro correr de cinco predios elegantes e novos, perto da rua São Januario, por 60:000$. Dois predios novos, com quatro quartos cada um, perto da rua de S. Francisco Xavier, a 16:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE um bom predio na rua da Carioca, por 70:000$; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira, das 11 ao meio dia.

VENDE-SE um bom terreno, na rua Duque Estrada, tem parede de casa e muro de meação, com 11 metros de frente por 49 de fundos, por 5:500$000; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira, das 11 horas ao meio dia.

VENDE-SE um bom terreno, na rua Jeronymo, perto do Jardim Zoologico, em Villa Isabel, por 4:000$; para tratar á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira, das 11 horas ao meio dia.

VENDE-SE um bom terreno com 12 metros de frente por 50 de fundos, prompto para construir, na rua Affonso Penna, por 30:000$, o ultimo preço; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, Alfaiataria Minas Geraes.

VENDE-SE um bom predio, perto da rua 24 de Maio, com quatro quartos, jardim e terreno, por 13 contos. Um predio á rua S. Leopoldo, Cidade Nova, por 9:500$; é novo. Uma avenida nova, á rua de São Christovão, por 45:000$, rendendo 800$. Lindas chacaras em Jacarepaguá, a 16, 26, 46 e 80:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5.

VENDEM-SE dois predios, construcção nova, perto da estação de Bomsuccesso, rendendo 90$ cada um, por 12:000$ os dois, o ultimo preço; para tratar á rua Sete de Setembro n. 194, Alfaiataria Minas Geraes, com o sr. Pereira.

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Cardoso, com 24 metros de frente por 80 de fundos, por 9:000$; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira.

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Paulo e Silva, em S. Januario, medindo 23 metros e 60 centimetros de frente por 23 metros de fundos, por 7:000$; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira.

VENDE-SE por 8:000$, em Paula Mattos, uma bôa casa com 3 quartos e duas salas, cozinha, W. C., com banho de chuva e quintal, em condições de hygiene, rende 120$; as chaves estão na rua Oriente n. 68; trata-se á rua Real Grandeza n. 58, casa n. 1, Botafogo.

VENDE-SE ou aluga-se um terreno de 50 metros de frente por 600 de fundos, proprio para um estabulo ou parque, perto de uma estação dos suburbios; trata-se com Gama & C., em Bangu'. 480

VENDEM-SE bonitos lotes de terrenos em Mangueira, a 450$ o metro por 40; na Avenida Pedro Ivo, a 700$ o metro por 40 e 50; no Meyer, 11X66, a 2:800$ o lote; na rua Barão de Mesquita a 700$ o metro por 50; no Boulevard 28 de Setembro e perto da rua Mariz e Barros a 1:500$ o metro; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE uma casa nova, estylo moderno, na rua Barão de Pirassinunga n. 24 (Fabrica das Chitas), com tres quartos, duas salas, saleta, despensa e mais dependencias; trata-se na mesma, do meio dia em diante. 273

VENDE-SE uma casa na rua Pavuna 14. Negocio a decidir. Não se acceita intermediario — Anchieta. 265

VENDE-SE por 6 contos uma boa casa, entre Ramos e Bomsuccesso; trata-se com o dono á rua Engenho da Pedra 164, em Bomsuccesso. 279

VENDEM-SE, com urgencia e pela melhor offerta, dois terrenos: um á rua S. Luiz Gonzaga, junto ao n. 338, com 14 por 30, e outro em frente á estação do Meyer, junto ao n. 75, com 10 por 36; trata-se no Campo de S. Christovam n. 6, com o proprietario. 352

VENDE-SE, de occasião, um lindo palacete novo, estylo japonez, para familia de tratamento, com jardim, quintal, varanda, luz electrica, decorações, etc.; fica entre a Quinta da Boa Vista, Campo de São Christovam, Jockey-Club e o novo Jardim Zoologico, com dois bondes á porta: Jockey-Club e Cascadura; trata-se á rua São Luiz Gonzaga n. 356; informações á avenida Central n. 133, com o sr. Guimarães, 1º andar.

VENDE-SE um chalet com grande terreno, tem duas salas e dois quartos, em uma das ruas mais centraes; ver e tratar á rua Treze de Maio n. 146, Engenho de Dentro. Bondes de Cascadura.

VENDE-SE uma boa casa, na estação de Anchieta. Negocio urgente, que o dono retira-se do Rio; mais informações á rua Gomes Carneiro n. 83 (antiga do Costa).

VENDE-SE, na estação de Ramos, á rua Victoria n. 65, um terreno bem arborizado, com dois barracões pequenos; Vende-se tudo por 1:500$; para tratar á rua Goyaz n. 91, estação do Encantado.

VENDE-SE o predio da rua General Bruce n. 250. Não é foreiro e está livre e desembaraçado; trata-se directamente com o proprietario, avenida Salvador de Sá n. 118, com o sr. Aprigio.

VENDE-SE por 48 contos um grande predio novo, com dois andares, grandes dormitorios, mirante, grande terreno e bella vista, no Leme; tratar com Oliveira Basto & C., á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE por 38 contos um predio em Copacabana, com boas accommodações para familia; rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Sorocaba, junto á rua Voluntarios da Patria; rua da Carioca n. 66 sobrado.

VENDE-SE por 60 contos um bom predio, no centro commercial, com tres pavimentos, quatro portas, armazem, solida construcção; Oliveira Basto & C., rua da Carioca n. 66, sobrado.

COLLYRIO MOURA BRASIL

NOME REGISTRADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos.
Deposito geral.
Pharmacia Moura Brasil
Rua Uruguayana, 37

??? A EUROPA CURVA-SE PERANTE O BRASIL ???

Mais uma vez a Europa se curva deante do progresso assombroso do Brasil; Portugal, França, Allemanha, Inglaterra, Italia, Hespanha, causou um verdadeiro successo o resultado da divulgação do plano dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza [illegible]

[illegible]

Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 A — Superior relogio e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis nos Clubs.

MODELO 18 — [illegible]

MODELO 6 B — Rico annel de ouro de lei, com um lindo brilhante, para homem, senhora ou senhorita, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis nos Clubs. (Para pedidos de anneis é preciso mandar a medida).

MODELO 25 — Artistica pulseira de ouro de lei para senhora ou senhorita e meninas, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis nos Clubs.

[illegible]

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon ou photo-crayon, a executar, de qualquer pessoa, e collocado em uma rica moldura dourada alto relevo com 70X80 centimetros, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs. Para a execução desse retrato é sufficiente uma photographia commum; e para os Estados accrescem mais 5$000 réis de encaixotamento.

[illegible]

MODELO 28 — Legitimo relogio OMEGA de ouro de lei 18 linhas e garantido por 20 annos, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 22 — Artistica corrente de ouro de lei e platina, 100$, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 nos Clubs.

[illegible]

Pedidos, correspondencia e valores dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro.

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o numero .... (dois algarismos á vontade dezena), o qual principiará a entrar em sorteio no dia.....de.............. (qualquer sabbado), para a acquisição do .... Modelo.............. no valor de .... réis, pago em .... prestações semanaes de .... réis nos Clubs o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto .... réis correspondente ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. — Em qualquer occasião que me convenha poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado; a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio.. N.........

Rua..

Residente em...

Estado de..

Para destacar e enviar á Galeria

Remettem-se gratis, sob pedidos, Catalogos explicativos e illustrado com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco.

VENDE-SE um bom predio, distante da estação Dr. Frontin [illegible] minutos, em uma das melhores ruas, feitio de palacete, com duas salas, dois quartos, cozinha [illegible] terreno. Preço 6:000$, podendo ser [illegible] á vista e o resto em prestações; para tratar á rua Elias da Silva n. 212, Dr. Frontin. 337

VENDE-SE, na estação do Meyer, um predio com porão habitavel, com duas salas, dois quartos e cozinha, distante dos bondes de Cachamby 4 minutos; tem muito terreno. Preço 5:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um bom predio, na estação de Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos, cozinha, entrada ao lado e bondes á porta, acabado de reconstruir. Preço 6:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin. 337

VENDE-SE, nos suburbios, esplendida chacara, com 112 ms. de frente por 140 de fundos, casa de construcção moderna, casa para empregados. Preço 9:000$; informa-se á rua de S. Pedro n. 109.

VENDE-SE por 7:500$, proximo á estação de Todos os Santos (suburbios), uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, com jardim e de fundos; [illegible] rua Silva n. 134, Julio Silva.

VENDE-SE optimo ponto para armazem, [illegible]; trata-se á rua Theodoro da Silva n. 102, das 3 ás 10 e das 5 ás 10 da noite — Villa Isabel.

VENDE-SE por 6:000$, na rua Souto Carvalho, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio (Engenho Novo), uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, jardim e bom quintal; negocio livre e desembaraçado; informa-se na rua Quitanda n. 131, escriptorio.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e tanque, em Ramos; rua Roberto Silva n. 171.

VENDE-SE barato terreno edificavel, perto da praça de Icarahy, Nictheroy; trata-se com o sr. José Cardoso, na Casa Limoges, Avenida Rio Branco n. 120.

VENDE-SE, á rua Castro Alves n. 121, (Meyer) uma excellente casa nova, com todo o conforto moderno, dividida em duas grandes salas, tres magnificos quartos, cozinha, grande quintal, entrada ao lado, construcção garantida, sendo a rua calçada a parallelepipedos. Preço 15:000$000. Póde ser vista a qualquer hora; trata-se á rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Freire.

VENDE-SE o predio e terreno da rua Mundo Novo n. 118, em Botafogo; para ver, todos os dias, a qualquer hora.

VENDE-SE, ou aluga-se um armazem, completamente novo; para ver e tratar, Estrada Marechal Rangel n. 459, Madureira. 2238

VENDE-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, proximo á estação, um superior lote de terreno, que mede 11X50; trata-se com o proprietario, á mesma rua n. 606, bazar.

VENDE-SE por tres contos um predio na rua Laurindo Rabello n. 88, Estacio de Sá; está alugado por 100$ mensaes; trata-se á Avenida Rio Branco n. 101, sob.

VENDE-SE por qualquer dinheiro 1 chalet novo com mais 3 casas de palha com 100 metros de terra bem plantado, boa agua da estação de Ricardo de Albuquerque; na rua dos Coqueiros n. 5, com Francisco Sobral, venha ver que é bom.

VENDE-SE, nos suburbios, grande situação, com 14 mil metros quadrados, fazendo frente para tres ruas e toda cercada de arame e tem grande pomar, com 1.700 arvores fructiferas de qualidades, esplendida casa de moradia, construcção moderna, tres quartos, duas salas, saleta, cozinha e varanda de recreio, casa para empregados e terras proprias, tem agua encanada e grande caixa, com 1.500 litros; é venda de occasião. Preço 9 contos; informa-se na travessa do Rosario n. 22. 44

VENDEM-SE dois bons predios no Engenho Novo; informa-se á rua General Camara n. 165.

VENDEM-SE á rua do Casiano perto da rua D. Luiza na Gloria tres partes de 5 encantadores predios; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE o confortavel terreno da rua Lins de Vasconcellos canto da rua 20 de Março. Bocca do Matto; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE por 130 contos, onze casas novas, frente de rua, servidas por bondes Aldeia Campista e Andarahy, rendendo mensal 1:452$000 todas alugadas de construcção solida. Trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar, com o dr. Marcos e com o proprietario, á rua de S. Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12 e das 3 ás 5.

VENDE-SE um palacete, na avenida Atlantica, por 68:000$, bella vista para o mar; A. Costa, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 12 ás 4.

VENDE-SE um predio em Botafogo, rua Evoneas. Rende 300$ mensaes liquidos para o proprietario; tem treze metros de frente por 33 de fundos; trata-se á Avenida Rio Branco n. 101, sob.

VENDE-SE por seis contos a casa da travessa Cordeiro n. 22, proxima á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro. O terreno mede 18X41; trata-se na mesma.

VENDE-SE uma casa nova, com terreno de 11X120 de fundos; informa-se no armazem do sr. Baptista, na estação de Anchieta. 22

VENDE-SE o predio da rua Lygia n. 52, estação de Ramos, suburbio da Estrada Leopoldina, edificado na esquina; acha-se o mesmo alugado, rendendo 100$ mensaes, sendo casa de negocio e para familia, predio este de boa construcção e proximo á estação, podendo ser visto das 10 ás 4 horas; trata-se no mesmo, com o sr. Gebran.

VENDE-SE uma casa em centro de terreno, medindo este 22X35 ms., na rua Capitão Felix n. 63, Alegria; trata-se á rua do Ouvidor n. 71, sobrado, com o dr. Fernando Nery, da 1 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE uma boa casa nova, com dois quartos e duas salas, na estação de Irajá; para tratar com o proprietario, na estação da Leopoldina, Praia Formosa, com o jornaleiro. 335

VENDE-SE ou aluga-se, com contrato, na Gloria, a casa da rua D. Luiza n. 67; tem bons commodos e grande terreno. As chaves estão á rua da Lapa n. 6 e trata-se á rua Sachet n. 27, 5º andar, das 10 ás 4 da tarde. Não se attende intermediarios.

VENDE-SE um predio de solida construcção por 8:000$, com tres quartos, duas salas e terreno de 11X66, dista da estação de Todos os Santos 3 minutos, recem-pintado, no ponto dos bondes de José Bonifacio; rua Zeferino n. 135. 340

VENDEM-SE por 22 contos, os tres predios e terreno juntos, da rua do Engenho de Dentro numeros 259, 261 e 263. Bondes de Piedade passam na porta; trata-se e recebe-se offertas, pois, quer-se liquidar isto; Avenida Rio Branco n. 101, sob.

VENDE-SE uma casa em Copacabana, com duas salas, tres quartos, luz electrica, banheiro, com agua fria e quente; trata-se com o sr. Antonio, á rua do Hospicio n. 50. 347

VENDEM-SE as propriedades abaixo: tratar todos os dias uteis, das 9 ás 4 da tarde, á rua do Hospicio n. 80, sobrado, com o sr. Monteiro & Comp.

50 contos — Nova e bem construida na avenida, com seis bôas casas, e terreno para construir outras tantas, dando magnifica renda.

40 contos — Magnifico palacete com este bom quartos, em centro de grande terreno, com todos os requisitos para familia de tratamento no Rocha.

25 contos — Magnifico predio, com quatro bons quartos e na lâs, etc., na estação do Riachuelo.

40 contos — Grande palacete no centro de bôa chacara, de dois pavimentos, tem grandes salas e magnifico dormitorio, na rua 24 de Maio, proximo ao Meyer.

40 contos — Grande predio com enorme armazem e dois andares, no melhor ponto da rua Senador Euzebio, dando bôa renda.

28 contos — Novo e bem construido, em centro de terreno, na rua Pardal Mallet, com quatro bons quartos, duas salas, jardim e grande quintal.

18 contos — Bom terreno na rua 24 de Maio, com 18X60, prompto a construir.

9 contos — Cada um, dois predios no Meyer, novos, proximo á estação, com dois quartos, duas salas, jardim e quintal.

24 contos — Grande terreno na Boca do Matto, Meyer, com bondes á porto, prompto a edificar.

6 contos — Terreno na Boca do Matto, com 22X50.

VENDE-SE, á rua Leste, lindo predio, por 25:000$, com bellas accommodações; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 65 contos o predio da rua Conde de Bomfim n. 884; chaves, para ver e tratar á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 15 contos o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 63; chaves, para ver e tratar á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 50 contos palacete moderno, á rua de Nossa Senhora de Copacabana; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Conselheiro Agostinho, em Todos os Santos, por 75 contos, uma avenida moderna, de 14 casas. Renda mensal 1:200$; tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua Cassiano, perto da rua D. Luiz, tres predios; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua S. Salvador, urgente, por 65 contos, lindo predio; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE um chalet, na rua Sá n. 136, Encantado; trata-se no mesmo.

VENDE-SE no aprasivel bairro da Bocca do Matto varios predios com muito terreno desde 3:000$ até 30:000$ e lindos lotes de terrenos grandes e pequenos, logar este salubérrimo recommendado pelos medicos, ares como de Minas, para ver e tratar com o sr. Neves á rua Maria Luiza n. 128, ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos.

VENDE-SE um predio novo, tem tres quartos, duas salas, por 13:500$; na rua Borges Monteiro Engenho de Dentro; trata-se á rua do Hospicio n. 125.

VENDE-SE por 18 contos (ou por egual quantia em apolices municipaes de 1906, ao preço de emissão), uma casa nova, que rende 210$ mensaes; trata-se directamente com o proprietario, á rua S. Luiz Gonzaga n. 350, até ao meio dia. 28

VENDE-SE um barracão, em bom estado, com grande terreno, livre e desembaraçado, á rua Conselheiro João Cardoso n. 54, Praia Formosa; para tratar á rua General Canabarro n. 103, V. O. de S. Francisco de Paula, com o sr. Souza.

VENDEM-SE as propriedades: por 28:000$, um predio novo, em Botafogo; por 25:000$ um terreno com 30X40, prompto para edificar, na rua Barroso (Copacabana); trata-se com Cardoso, á rua da Carioca 55, das 2 1/2 ás 4. Ourives.

VENDE-SE por 22 contos um predio com armazem e moradia, ponto commercial de Botafogo, dando boa renda; rua da Carioca 66, sob.

VENDE-SE um lote de terreno de 13 por 42 de fundos, em Botafogo, perto da rua Voluntarios da Patria; rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE por 6 contos um predio de boa construcção, terreno com 30 de frente por 132 de fundos, na Piedade; tratar á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE por 18 contos tres casas, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, luz electrica. Renda 225$ mensaes, no Meyer; tratar á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE por 80 contos um palacete com 7 quartos e mais dependencias, na rua Vinte e Quatro de Maio, terreno com 25X65; rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um chalet novo, por 3:200$; para tratar á rua Barros Leite n. 81, Dr. Frontin. 419

VENDE-SE uma chacara, na Muda da Tijuca, 6 quartos, 3 salas, pomar, jardim e varanda ao lado; rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE uma casa, na rua Barão de Mesquita 4 quartos, 3 salas e terreno de 11X70. Preço 20 contos; tratar á rua da Alfandega 218, sobrado.

VENDE-SE uma casa, com 6 quartos e 3 salas, construcção moderna. Preço 38 contos, em Copacabana, Egrejinha; tratar á rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE um predio, na estação do Riachuelo, por 23 contos, construcção moderna, 4 quartos, 3 salas e porão habitavel; tratar á rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDEM-SE lotes de terrenos, em Santa Thereza. Preço 900$, 1X220; tratar á rua da Alfandega n. 218. 412

VENDEM-SE, a dinheiro e a prestações, superiores lotes de terrenos com 12X50, desde 300$ a 400$, na Invernada, proximos á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se nos mesmos terrenos, com o sr. Henrique Walter.

VENDE-SE um terreno á rua 28 de Agosto, Ipanema, preço barato; trata-se á rua de N. S. de Copacabana n. 767.

VENDE-SE um bom terreno, á rua Duquesa de Bragança, no Andarahy Grande, nivelado, todo murado, com portão e chave, calçada á frente, medindo de frente 11,70 e de fundos 21,50, servindo para tres casas de renda. Preço 12 contos; trata-se [illegible]

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, offertas e tratos á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:

Predios, rua Sanatorio, em Cascadura, dois, com linda chacara.
Predio, rua do Riachuelo, aluga-se por contrato (400).
Predio, rua do Cattete, adequado a uma pensão (ver).
Palacete, rua Campo Alegre, occupado por pensão.
Predio, rua Sá, na Piedade, edificado em grande terreno.
Predio, travessa Carlos Xavier, em Dona Clara (ver).
Predios, rua da Pavuna, dois, modernos, em Anchieta.
Predios, rua da Estação, em D. Clara.
Predios, rua D. Maria Luiza, Bocca do Matto.
Predios, rua Dr. Silva e Souza, na estação de Ramos.
Predio, rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo.
Predios, rua Nossa Senhora de Copacabana, dez, modernos.
Predio, travessa Alice, na Gloria: lindo panorama. Offertas razoaveis serão aceitas.

VENDE-SE um predio com duas salas, gabinete, saleta e tres quartos no pavimento inferior, e tres magnificos dormitorios no pavimento superior, além de cozinha, despensa, W. C. e porão habitavel, no começo da rua Monte Alegre. O predio é de optima construcção, fica no alinhamento da rua e está edificado em terreno vasto, secco e magnifico e tambem testa para a ladeira do Castro; trata-se á rua da Quitanda, sobrado 24, com o sr. Marques, das 3 ás 5. Preço 30:000$000.

VENDE-SE um magnifico terreno, prompto a edificar, com agua e dois barracões que rendem 50$000. Mede de frente 13 ms. por 66 ms. de fundos, á rua General Argollo; trata-se com o sr. Marques, á rua da Quitanda n. 24, sobrado, das 3 ás 5. Preço 13:000$000. 498

VENDEM-SE uma casa e um grupo de duas, em optimo estado, no melhor ponto de Copacabana; trata-se á rua Rodrigo n. 3, com o proprietario. 493

VENDE-SE uma casa velha, na estação de Todos os Santos, terreno de 24X80, por 3:500$; tratar á rua da Alfandega 218, sobrado.

VENDE-SE um terreno, no Meyer, por 2:000$, proximo ao bonde; tratar á rua da Alfandega 218, sobrado.

VENDE-SE um terreno, á rua Imperial, 1X17, 500$ o metro; tratar á rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE um terreno, na Bocca do Matto; tratar á rua da Alfandega 218, sobrado. Outro, na rua Sant'Anna, Meyer, 16X90. Preço 5:000$000.

VENDEM-SE lotes de terrenos, em Santa Thereza, preço 900$, 1 por 220 metros; tratar á rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDEM-SE 13 lotes de terrenos de 10X60, na estação do Encantado. Preço 5:500$; tratar á rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE uma casa, na rua Bomfim, S. Christovam, com tres quartos, duas salas, jardim e quintal, por 15:000$; tratar á rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE o predio da rua Cardoso 255. Preço 6 contos; trata-se á rua Engenho Novo n. 46. 496

VENDE-SE um palacete em Copacabana; está fechado, tem 3 pavimentos, cinco quartos, duas salas, côpa, dispensa, cozinha, banheiro com aquecedor, dois W. C., illuminação electrica, bellos lustres, jardim e quintal. Perto dos bondes e banhos e junto á praça Serzedello Corrêa, Ultimo preço 43:000$. E' pechincha; para tratar com o solicitador Imbuzeiro á rua do Rosario n. 147, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 horas.

VENDEM-SE ternos na rua Indiana numero 83, Aguas Férreas; trata-se na mesma.

VENDE-SE o predio da rua Indiana numero 27, Aguas Ferreas. Trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

VENDEM-SE terrenos, em Copacabana, a 16$000 o metro, proximos aos bondes e ao mar; A. Costa, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar.

VENDE-SE, em Villa Ipanema, um terreno proximo ao bonde, 10X50, 9:000$; A. Costa, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 25:000$, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e alguns capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho e está suja; trata-se com os srs. Gollhot & Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, capital.

VENDEM-SE 150 lotes de terrenos, a cinco minutos da Estação da Penha, a dinheiro e a prestações, nas condições seguintes: signal de 100$ para cima, prestação mensal de 30$ em deante, conforme se combinar. Informação diaria com J. J. Moraes, das 8 horas da manhã ás 12 da tarde, no Hotel Recreio dos Operarios, Estação da Penha, E. F. Leopoldina.

VENDE-SE uma casa nova, assobradada, de accordo com a hygiene, á rua Vinte e Cinco de Março n. 254, Encantado; trata-se na mesma, com o proprietario. Preço 3:500$000. 162

VENDE-SE um predio, em S. Christovam, occupado por negocio; trata-se com Nilo Goulart, á rua Primeiro de Março n. 37, loja, por 18:000$000.

VENDE-SE um grupo de seis casas novas, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, e mais tres lotes de terrenos, rendem 300$ mensaes; informa-se á rua Noemia Nunes n. 4, estação de Olaria. 2141

VENDE-SE por 7:000$ um chalet com duas salas, dois quartos e cozinha, com um puchado no lado, com uma sala, um quarto e cozinha, e tres barracões nos fundos, com o terreno, com abundancia de agua, na rua Santo Antonio n. 26; trata-se no mesmo, estacão Dr. Frontin.

DIVERSOS

ADRIANO SAMPAIO, aleijado, de ambas as pernas, ha dezoito annos, e achando-se na mais completa miseria, e tendo sua velha mãe que o acompanha e não tendo a quem recorrer, vem confiado nos corações da humanidade, afim de lhe dar um donativo qualquer, pois Deus Pae e Redemptor da humanidade, de certo lançará olhar fervoroso para aquellas pessoas que praticam, aqui na terra, actos de caridade. Dirijam-se á rua Padre Miguelino n. 71, antiga Floresta — Catumby.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ACÇÃO entre amigos de um revólver e broche de ouro que devia correr em 31 do corrente, fica transferido para 17 de janeiro de 1914. 817

ACÇÃO entre amigos de um revólver, cabo de marfim que devia correr amanhã, corre a 20 de janeiro.

ACCEITA-SE um socio com pequeno capital para desenvolver um ramo de negocio, muito lucrativo. Rua Floriano Peixoto n. 42 (lado dos Andradas) — Hervas.

ALUGAM-SE bons escriptorios no 1º andar da rua da Quitanda n. 31, sob., com teleph. e luz electrica.

ARISTIDES MAIA communica que mudou seu escriptorio da rua do Hospicio n. 58 para a rua da Quitanda, 31, sob.

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pecoraro, viuva, de 36 annos de edade, paralytica, e cêga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

ALUGA-SE uma boa porta, ponto especial para barbeiro ou bilhetes postaes; na rua Uruguay n. 264.

ACÇÕES DA LEOPOLDINA — Para fins de direito, faço publicar pela imprensa que se perderam as acções da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, da 1ª série, de ns. 9701 a 9704, e de ns. 9707 a 9714, do valor de 200$ cada uma, averbadas em meu nome. S. Paulo do Muriahé, 1º de dezembro de 1913. — João Baptista Gonçalves de Oliveira. 3629

BOAS FESTAS — Um sortimento de perfumarias "Femina", vendas a varejo; na rua da Quitanda n. 72, casa Cypriano.

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

COPIAS A' MACHINA — Fazem-se cópias com grande presteza e a preços modicos. Cartas á Posta Restante desta folha a R. B.

COMPRA-SE um predio novo, para familia regular, e que tenha terreno; de preferencia em Botafogo. Cartas a A. B.; travessa Figueiredo n. 28.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 26.

CARTOMANTE séria, mme. Anna que trabalha com cinco baralhos differentes; diz o presente e o futuro até fim da vida. Voltou da Europa; rua São José n. 46.

CARTAS de fiança — Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

CARTÕES de visita, só hoje, caixa por 1$000. Casa importadora, sr. Gilberto, secção de varejo. Avenida Rio Branco numero 31, aberta até 10 horas da noite. Precisa-se de uma empregada para caixa.

CURSO de artes applicadas e decorativas, por habil professora, 20$ mensaes; na rua Salgado Zenha n. 58. 1752

CONSTRUIR só convem com os architectos e constructores Oliveira Bastos & Comp. Escriptorio, rua da Carioca n. 66, sobrado.

CARTOMANTE somnambula, faz fortes trabalhos até o impossivel; vira o mal para quem o botou; rua Valença n. 37, Catumby.

COMPRA-SE qualquer quantidade de zinco velho; para cerca. Trata-se na rua Conselheiro Costa Pereira n. 129, Aldeia Campista, com o proprio. 422

CONTRATO — Traspassa-se um, de dois andares e dois grandes armazens; na rua José Mauricio, servindo estes para qualquer ramo de negocio, trata-se com os srs. Rego & Borges; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar. 267

COFRE — Vendem-se dois cofres, um grande e um pequeno com grande reducção nos preços para liquidar. Rua Visconde de Inhaúma n. 111. Trata-se com o sr. M. Gaino. 3154

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

CARTOMANTE brasileira, scientifica inspirada, verdadeira. Consultas 2$000. Rua do Riachuelo n. 145, 1º andar.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CASA DE CONVALESCENTES — Mendes, E. do Rio — Acha-se funccionando este estabelecimento, sob a direcção do dr. João Nery.

COFRE — Vende-se um á prova de fogo de acreditado fabricante; ver e tratar na rua Visconde de Inhaúma n. 111, com o sr. O. Moreira. 409

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DACTYLOGRAPHA — Offerece-se uma habil dactylographa, para serviços de escriptorio. Cartas á Posta Restante desta folha, a R. B.

DR. CASTRO PEIXOTO — De volta da Europa — Partos e molestias das senhoras — Consultorio, á rua Uruguayana n. 25. Residencia: rua de S. Francisco Xavier n. 38.

DURANTE o uso de preparações mercuriaes deve-se usar sómente a pasta "Givasan" que protege os dentes contra os máos effeitos do mercurio. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

DINHEIRO — Dá-se sobre hypotheca de predios e terrenos, juros modicos. Empresta-se sobre inventarios, para extincção de usofructo e para concertar e construir predios em qualquer logar. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor numero 68, sobrado. 479

DA'-SE dinheiro á rua da Quitanda numero 31, sob.

DA'-SE pensão em casa de familia franceza, a 203 pessoas, não póde haver melhor asseio nem melhor paladar, preços modicos; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 3033

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypothecas a juros modicos, á rua da Quitanda n. 31, sobrado.

ENCADERNAÇÃO — Vendem-se letras e mais utensilios, para douração. Rua do Hospicio n. 234, sobrado. 527

EVITA A GRAVIDEZ por indicação scientifica, sem operação, sem dôr e sem prejudicar o organismo, *Dr. Octavio de Andrade*, com pratica dos hospitaes da Europa, Cons.: rua de S. José n. 80, de 1 ás 4, pagamento em prestações. 66

ESTUFAR á machina, ensina-se; na rua de S. Carlos n. 51. 448

ESCOLA DE MUSICA — Praça da Bandeira.

ESCREVER á machina — Com os dez dedos, em 30 lições, só na Escola VELOX largo de S. Francisco de Paula 36, sobr.

FICA transferida a rifa de uma machina de costura com cinco gavetas para sabbado, 3 do corrente. 547

FANTASIAS, fazem-se para loja ou particular, para todos os preços; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado. 263

FORNECE-SE pensão, a domicilio e acceitam-se pensionistas, comida feita com perfeição; na rua de S. José n. 51, 2º andar. 231

GUIMARAES & SANSEVERINO — Rua Alexandre Herculano n. 5 — Perdeu-se a cautela desta casa de penhores de n. 80.708. Rio de Janeiro, 29 de dezembro n. 1913.

GRAVIDEZ, evita-se e ensina-se por processo simples e garantido, com Mme. C. R. de Mello, rua Conselheiro Zacharias n. 136. 275

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua de Santo Christo n. 99.

LEITE maternisado para amamentação das creanças, na primeira infancia, vende-se á rua Visconde de Inhaúma n. 83. E' um producto escrupulosamente preparado pela Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra e que substitue com vantagem as amas.

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

MATIZ á machina e á mão, ensina-se á rua de S. Carlos n. 51. 447

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

MME. MARIA JOSEPHA, parteira diplomada, evita a gravidez, e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e ao alcance de todos; na rua Visconde de Rio Branco n. 44. 2415

MOVEIS antigos em perfeito estado, vendem-se na rua de S. Pedro n. 71, 4º andar; para ver de manhã das 8 até ás 11 horas. 236

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557.

NA rua de S. Francisco Xavier n. 112, alugam-se quartos com pensão, casa de familia. 1255

NEGOCIO de botequim e restaurante, vende-se um em rua de muito movimento; informações com Fernandes Vaz, Salleiro & C., rua da Saude n. 132.

OFFERECE-SE um moço hespanhol para qualquer serviço domestico, sabendo ler; na rua de S. Carlos n. 274 — Estacio de Sá. 505

OFFERECE-SE um rapaz com muita pratica de tirar leite; tratar de creação sabendo ler e escrever, entende de jardim e horta. Cartas para a rua do Riachuelo n. 271. 512

OFFERECE-SE um homem de edade para porteiro, tem muita pratica para arrumar quartos e dá carta de conducta na rua da Carioca n. 25, negocio.

OFFERECE-SE uma moça hespanhola para ama secca; na rua de S. Carlos n. 274.

O THESOURO DA VIDA e os segredos do fakir Macahsbet, importante livro pelo qual se aprende a ser feliz no jogo, no amor e no negocio. Vende-se a 4$000. Rua Dr. Carmo Netto n. 312.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de hoteis, pensões, botequins, padarias e casas de pasto, e outras classes; na rua do Hospicio n. 214.

OFFERECE-SE empregado, chegado ha pouco da Europa, com bastante pratica de modas e confecções e outros artigos, não se importa de ir para fóra, por favor carta a esta folha — A. U. C. 411

OFFERECE-SE um homem para tomar conta de fazenda de café ou de creação ou mesmo pequeno sitio perto da cidade. Acceita-se qualquer negocio para o referido. Quem pretender, queira dirigir carta para este jornal a A. M. M., dizendo onde deve ser procurado.

PENSÃO — Entrega-se a domicilio — Alugam-se quartos; na rua Corrêa Dutra n. 39-A. 509

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo: alimento, roupas, um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

PENSÃO, em casa de familia, dá-se a preços razoaveis; rua Uruguayana numero 125.

PERFUMADA com penetrante e escolhida essencia a "Mila", brilhantina concreta com petroleo, desafia todas as suas congeneres. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66.

PERDERAM-SE tres attestados de machinista embrulhados em um papel verde. Pede-se á pessoa que os achou leval-os á travessa Ida n. 14, em S. Christovão, que será gratificado.

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cêga Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PENSÃO — Entrega-se a domicilio — Alugam-se bons quartos; na rua Haddock Lobo n. 13.

PRECISA-SE de alumnas de portuguez, francez, piano, desenho e pinturas, bordados; na rua Pereira de Almeida n. 61, Mattoso.

PRECISA-SE de um socio, já, para um botequim afreguezado no centro da cidade, para informar, na rua d Misericordia n. 111, com pouco capital.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PRECISA-SE receber a feitio costumes para meninos, vestidinhos para meninas blusas, saias e roupas brancas para senhora, por preços modicos; na rua da Floresta n. 22, Catumby.

PRECISA-SE que saibam que as PILULAS VIRTUOSAS curam dyspepsias, dôres de cabeça, prisão de ventre, doenças de figado, mau halito, etc., á venda nas drogarias á rua Gonçalves Dias n. 59 e Hospicio, 18.

PRECISA-SE de um socio para olaria, com pequeno capital. Rua Olivia Maia n. 67, Madureira; tratar com Silva.

PRECISA-SE para mlle. Guitton, de alumnas (só de familias catholicas e serias), de francez, portuguez, arithmetica e lavores; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE de um socio com capital para a mudança e montagem de um restaurante afreguezado; tem todos os utensilios necessarios. Informações com o sr. Valentim á rua Benedictinos n. 28.

PROFESSORA — Senhora americana, dilomada pelo Conservatorio de Nova York, offerece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza bem como piano. Rua Dezenove de Fevereiro n. 41, Botafogo.

PRODIGIO DO OCCULTISMO para consultas de todas as especies, assumptos particulares, commerciaes, intimos, curando todas as molestias physicas ou moraes, com ou sem medicamentos, tendo poderosos e virtuosos attractivos em objectos que fazem alcançar o que sedeseja e evitar qualquer mal que tenha de acontecer, tornando faceis todas as difficuldades da vida, fazendo-se todos os trabalhos pelos meios que dispoz a poderosa sciencia, São Luiz Gonzaga n. 252, das 9 ás 12 e das 4 ás 8 da noite.

PREDIO — Vende-se o magnifico predio com loja, dois andares, rua da Lapa n. 31, e trata-se na rua Marquez de São Vicente n. 191, com o sr. Pinto.

PIANOS — Afinam-se por 6$000 e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 430

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria de Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome da S. P. e Morte de Christo, pedir aos bons corações um obolo para seu sustento e dos seus filhos. As esmolas pódem ser entregues na caridosa redacção, a Gloria S.

PIANO — Vende-se um, em bom estado, do fabricante Felippe Frères, para principiante, por 400$; na rua José Bonifacio n. 85, em Todos os Santos, E. F. C. B.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica de n. 376.738, da 3ª série.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 41.

SENHORA illustrada, precisa-se para assumir e direcção de um pequeno jornal e de um estabelecimento de caridade e educação. Referencias á caixa do Correio numero 1482.

TOILETTE — Vende-se um com pouco uso, por 100$; na rua Senador Pompeu n. 126.

TRASPASSA-SE o contrato do predio da rua Theophilo Ottoni n. 63.

TRANSFERE-SE para a ultima loteria da Capital, a extrair-se em janeiro vindouro, a rifa de um poldro baio, annexa á loteria da Capital, a extrair-se amanhã, 31 do cor.

TRASPASSA-SE uma casa com alfaiataria, fazendas, armarinho, ferragens, colchoaria, louças, materiaes; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 833 — Andarahy.

TRASPASSA-SE uma casa de commodos com seis quartos mobilados, luz electrica, cozinha e área; na avenida Gomes Freire n. 15. 413

TRATAMENTO do ESTOMAGO e INTESTINOS pelo especialista dr. J. de Albuquerque. Cons. Assembléa n. 54, das 2 ás 5.

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, livre e desembaraçada, predio novo, tem commodos para familia e está em bom ponto, fazendo bom negocio. O motivo da venda se dirá ao comprador; na rua Conde de Leopoldina n. 52, S. Christovão.

TRASPASSA-SE um botequim defronte a uma estação do suburbio, longo contrato; informa-se na rua Uruguayana numero 120, com o sr. Fonseca. 289

URETRA, BEXIGA, PROSTATA, RINS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES — DR. CANDIDO BOTAFOGO — De volta da Europa — Ourives 54, da 1 ás 4. Tratamento moderno e rapido das uretrites cronicas, estreitamento da uretra e hipertrofia da prostata.

UMA pobre viuva, Avelina Maria Flores, tendo ficado viuva, com tres filhos menores, tendo um quatro annos, outro de dezoito mezes e outro de quatro mezes, ficando sem recurso algum para os manter, pede ás pessoas caridosas que queiram auxiliar em qualquer coisa para o sustento de seus pobres filhinhos orphãos de pae e caso queiram soccorrer póde entregar á rua Visconde de Sapucahy n. 121, ou então peço entregar na redacção com as iniciaes A. M. F.

UM casal pobre, mas decente, tendo um filhinho, deseja encontrar outro nas mesmas condições para juntos alugarem uma casa até 120$ nos suburbios. Resposta a esta redacção a Alfredo. 406

VENDEM-SE bons moveis, em bom estado; na rua Senador Dantas n. 34 (sobrado). 856

VENDE-SE uma fantasia nova, de setim, por 20$; na rua Senhor dos Passos n. 19. 528

VENDE-SE uma espingarda de caça, dois canos, marca Ideal, á rua dos Andradas n. 124, sobrado, das 5 da tarde até á noite. 531

VENDE-SE uma escada de ferro, de caracol, completamente nova; ainda não foi usada. Tem 5 ms. de altura; na rua Tobias Barreto n. 142, canto da rua General Camara. 508

VENDE-SE um superior azeão de bello canto e outros passaros; na rua Estacio de Sá n. 61.

VENDE-SE um cachorro grande, amarello, novo, proprio para grande chacara; á rua da Piedade n. 101, suburbios. Pede-se á pessoa que deu signal a vir buscal-o, no prazo de tres dias, findos os quaes será vendido a outrem. 490

VENDEM-SE machinas Singer a prestações de 5$ mensaes; a dinheiro, uma gaveta, 120$; duas gavetas, 130$; cinco gavetas, 140$; sete gavetas, 150$; dão-se 60 lições de bordado e carreto gratuito; attende-se a domicilio. Chamados para L. Azeredo, Cattete, rua Bento Lisboa n. 80, loja.

VENDE-SE por 500$000, uma charrette, com pouco uso, propria para passeio, na Avenida Rio Branco, com o competente arreamento para um animal; para vêr e tratar, com Bulhões, na Estrada da Penha n. 1.394, estação de Olaria, Estrada de Ferro Leopoldina.

VENDE-SE um predio novo, para negocio, está alugado; para informações na rua Barão de Mesquita n. 833 — Andarahy.

VENDE-SE um varejo de cigarros; na rua do Cattete n. 293.

VENDE-SE uma mesa elastica, em bom estado; rua Marquez de Abrantes 116, fundos. 439

VENDEM-SE, de particular que se retira: um guarda-casacas, com espelho; uma commoda, um toilette, uma mesa elastica com 7 taboas, um guarda-louça e um guarda-comida, tudo por 180$; na rua Colina n. 25, Estacio, a qualquer hora.

VENDEM-SE os utensilios de um botequim: fogão a gaz de tres fócos, uma armação, uma côpa e balcão, uma pipa e mais coisas; na rua Lopes da Cruz n. 19 — Meyer. 458

VENDE-SE um bom café e restaurante, com muita freguezia, no centro da cidade; faz bom negocio. O motivo é o dono estar doente; trata-se com o sr. Senna, á rua Visconde do Rio Branco n. 34, Cervejaria, das 4 da tarde em deante.

VENDE-SE um bom piano; na rua do Mattoso n. 261. 440

VENDEM-SE lindos canarios, a preços modicos, para acabar; na rua da Lapa n. 41, barbeiro. (Casaes ou avulsos).

VENDEM-SE collecções completas de Nick-Carter (1ª série) e Sherlock Holmes, baratissimos; rua Rodrigues dos Santos n. 62.

VENDEM-SE seis cadeiras e dois consoles, de oleo vermelho; no Caminho dos Pilares n. 7, bazar — Inhaúma.

VENDEM-SE, barato, joias e relogios, e fazem-se concertos garantidos, em 24 horas; pivots a mil réis; á rua Cesarino n. 8, relojoaria.

VENDE-SE por 12 contos um predio, á rua Capitão Felix, S. Christovam, com terreno de 22 de frente por 35 de fundos; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE, proximo á Estrada Real, um lote de terreno, prompto a edificar; informa-se á rua do Nuncio n. 132, com o sr. Rangel.

VENDE-SE ou traspassa-se uma boa casa de moveis, em uma das mais concorridas estações dos suburbios, ponto dos bondes (pequeno capital); informa-se e trata-se com Julio Silva, á rua da Quitanda n. 132.

VENDE-SE o predio á rua Pedra do Sal n. 41, na Saude; póde ser visto e trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com A. Nunes.

VENDE-SE um chalet no Meyer, novo, feitio de madeira, coberto de telhas francezas com duas salas, dois quartos, cozinha e dispensa, tanque, W. C., tendo grande terreno secco e com arvores fructiferas; dá-se barato; para vêr e tratar com o dono, á rua Pedro Alves Cabral n. 37, Meyer.

VENDE-SE um predio, no Engenho Novo, com sete commodos, por 4:000$, de estylo antigo; informa-se com Bonifacio, á rua Zeferino n. 144, barbeiro — Todos os Santos.

VENDE-SE uma casa com boas accommodações para familia, na rua Dr. Ezequiel n. 19; trata-se na travessa do Navarro n. 18, das 6 á 1 hora — Catumby.

VENDE-SE um terreno, na Bocca do Matto, logar recommendado quanto á salubridade, verdadeiro sanatorio, completamente arborizado, proprio para vivenda de gusto, em plena matta, medindo 14X80, com dois bondes á porta; tratar á rua Aquidaban n. 88, bondes de Lins de Vasconcellos, chacara.

VENDEM-SE por 550$, a prestações, terrenos com luz electrica, de 11X28, na rua Jerusalem, entre os ns. 68 e 78 (Bomsuccesso); outro no ponto dos bondes de Cachamby, de 10X44, por 1:600$, e por 2:700$, rua Lino Teixeira, canto da rua Fack, de 13,20X38,50; tratar á rua Tenente França n. 17, Cachamby.

VENDE-SE barato ou aluga-se o predio da rua Atilho n. 9, as chaves estão na esquina da rua Santo Christo n. 241; trata-se á rua General Camara n. 349, sob.

VENDE-SE em Jacarépaguá proximo ao ponto de 100 réis uma area de terreno medindo 66 metros defrente pela linha dos bondes tendo de fundos 97, fazendo frente para uma outra rua, com pomar agua encanada em logar alto e muito salubre com casas para negocio e familia, assim como vende-se 1 lote só medindo 22 metros defrente por 97 de fundos, com uma casinha coberta de zinco e pomar bondes á porta logar de futuro para informações por favor como o sr. Albano rua Dr. Candido Benicio n. 629, deposito de pão.

VENDE-SE o terreno da rua de Santa Alexandrina entre os numeros 229 e 241 tem 33 metros defrente por 200 de fundos; trata-se na Travessa da Luz n. 10.

VENDEM-SE á dinheiro e á prestações de 20$ excellentes lotes de terrenos á 8 e 10 minutos da estação de Cordovil, E. F. Leopoldina (suburbios) desde 30$ a 400$; trata-se diariamente com o sr. Ernani Ribeiro nos mesmos terrenos e ás quartas-feiras com o proprietario, sr. Henrique Walter.

VENDE-SE uma casa, na rua Viuva Garcia, por 4:000$; para tratar na travessa Costa Mendes n. 2, estação de Ramos.

VENDEM-SE tres casas, na rua do Mattoso, a 12 contos cada uma; informa-se á mesma rua n. 261.

VENDEM-SE, para lavradores ou industriaes, lotes de terrenos com 50 metros de frente por 290 metros de fundos, por 500$; trata-se á rua Padre Miguelino n. 51, Catumby. 40

VENDE-SE um predio edificado em centro de terreno, medindo 20 metros de frente por 47 1/2 de fundos, em rua transversal á de Conde de Bomfim, perto do largo da Segunda Feira; preço, 60:000$. Não se trata com intermediarios; informações á rua de São Christovão n. 11.

VENDE-SE uma casinha, nova, terreno todo fechado, logar saudavel; para casal; na rua Cardoso Quintão n. 59, Botijo, Piedade. Tratar até ás 10 horas.

VENDEM-SE barato 2 casas, narua Faria n. 81, e 83, e um terreno junto ao n. 81. Esta tem agua e esgoto; para ver e tratar no mesmo n. 81. E' negocio serio e desembaraçado; na estação Dr. Frontin. E' por força maior. Bondes de Cascadura á porta.

VENDE-SE uma casa nova, apalacetada; á rua N. S. de Copacabana n. 519; trata-se á rua Assembléa n. 68, Dr. Almeida.

VENDE-SE um chalet de madeira, com uma sala, um quarto, cozinha, banheiro, etc; com 10 de frente por 40 de fundos, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 256, bondes á porta; trata-se no mesmo, com o proprietario, das 8 da manhã, ás 5 da tarde.

VENDEM-SE as seguintes propriedades em Bomsuccesso, predio á rua Dª. Francisca, 2 salas, 2 quartos, cozinha despensa, agua um minuto da estação, preço 5:000$; predio á Travessa Leste construido a cinco mezes, quarto sala e cozinha, o terreno tem 10X32 preço 2:800$; predio á rua 29 de Junho, quarto e sala 2:000$; 2 lotes á rua Dª. Luiza Ferreira com um pequeno barracão, o terreno tem 14X24, esquina e 2 lotes á Travessa Leste de 7X32, por 450$ cada lote; trata-se com o proprietario á rua 29 de junho n. 24, Bomsuccesso das 11 ás 6 da tarde.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDE-SE uma casa com accommodações para grande familia, e bastante terreno, toda pintada de novo, á rua Baroneza de Uruguayana n. 107, antigo 13, Engenho Novo, bondes de Lins de Vasconcellos; para tratar na mesma.

VENDEM-SE dois predios pequenos, sendo um defrente novo, outro em seguimento, com entrada ao lado; na rua Belmira n. 49, Estação da Piedade.

VENDE-SE um terreno que mede 11X65 com uma casa com dois quartos, uma sala e cozinha, distante da estação de Cordovil 8 minutos, E. F. Leopoldina (suburbios); trata-se directamente com Ernani Ribeiro. Preço 1:900$000.

VENDE-SE uma casa com duas salas, um quarto e uma grande cozinha, coberta de zinco, em centro de terreno medindo 11X60 metros de fundos, boa agua, na estação Marechal Hermes, Villa Proletaria, á rua Mario n. 290, proximo á cocheira de vaccas de João Lourenço; para mais informações no armazem do Motta, na mesma estação. Preço 1:600$000.

VENDE-SE uma casa para pequena familia, com agua, banheiro, etc. e grande quintal, 3 minutos da estação Dr. Frontin, por 3:500$; informa-se á rua Acre n. 16, com o sr. Alberto. 219

Calçado da Campanha

121, AVENIDA PASSOS, 121

O Campanha cumprimenta os seus freguezes desejando-lhes Bôas festas e feliz anno novo

As Exmas. familias e o publico em geral devem de preferencia sortirem-se deste bom e já acreditado calçado, certos de que serão bem servidos, quer em preços quer em qualidade, e obterão uma grande economia devido aos preços excessivamente reduzidos por que estamos vendendo.

Grande liquidação de todo o Stock com 20, 30 e 40 % de abatimento

Sapatos de Kanguru envernizado forma Americana.	12$000
Sapatos de Kanguru forma K. Amarellos.	15$000
Sapatos de pellica forma P. Amarellos.	12$000
Botas de Kanguru de abotoar, canos de fantasia	16$000
Botas de pellica Amarella de abotoar.	14$000

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de valle postal da importancia acrescida de 1$500 para o porte por par, e devem ser endereçados a Celestino de Abreu, 121 Avenida Passos 121

CALÇADO CAMPANHA

121, Avenida Passos, 121

VENDEM-SE telhas de zinco, usadas; trata-se á rua General Camara n. 254, loja. 318

VENDEM-SE: meia commoda de canella, 40$; uma dita, com tres gavetas e dois gavetões, 35$; um bom guarda-pratos, de canella, de desarmar, por 80$; um etagère, 70$; um piano para estudos, 100$; uma boa secretaria americana e mais moveis; á rua Vinte e Quatro de Maio n. 306.

VENDE-SE uma sapataria com duas vitrines, armação, balcão e uma boa machina Singer, de braço, e mais alguns utensilios, proprios para sapateiro, em bom ponto de futuro. O motivo é o dono tratar de outro negocio. Vende-se tudo isto por pouco dinheiro; informa-se na travessa de S. Francisco n. 6, 2º andar, esquina da rua da Carioca, da 1 ás 2 horas da tarde.

VENDE-SE a 25$ o milheiro de tijolos; tem 40 mil; rua Olivia Maia n. 67, Madureira. 308

VENDE-SE uma meia mobilia de sala, completamente nova, com capas tambem novas, por 250$; ver e tratar á rua Faria n. 26 — Estacio.

VENDE-SE a 50$ cada, quatro placas de espelhos francezes, com 130X40; trata-se á rua Acre n. 62, sobrado.

VENDE-SE um bom piano para estudos, do autor francez, barato; rua Sant'Anna n. 129, (Cidade Nova). 324

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça pequena; á rua Santa Clara 63 — Copacabana.

VENDE-SE, barato, um bonito espelho, proprio para casa de barbeiro ou outro qualquer negocio; na rua Conde de Leopoldina n. 26, fundos, antiga Pau Ferro — S. Christovam.

VENDE-SE uma machina de costura, por 40$; na Fabrica Dragão; rua Uruguayana n. 95.

VENDEM-SE um eixo de duas pollegadas, com seis metros, com tres mancaes e diversas polias; um motor electrico, força de 2 1/2 e 3 cavallos e um torno para tornear a pello, tudo em perfeito estado; rua do Resende n. 20, loja.

VENDE-SE uma vacca hollandeza, parida de seis dias, e habituada no estabulo; trata-se com Marques, na Barra do Pirahy. 372

VENDEM-SE ovos leghorn branca, americanas, duzia 8$, garantidos para raça e frescos; á rua Marquez de Leão n. 44, Engenho Novo. 364

VENDE-SE um bom piano; rua Monte Alegre n. 27, 1º andar. 336

VENDEM-SE pequenos cães de raça griffon, hollandezes; á rua S. Francisco Xavier n. 43. 330

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, com 5 gavetas, em perfeito estado, por 110$000. 277

VENDE-SE uma mesa elastica, com tres taboas; na rua Honorio de Barros n. 16.

VENDE-SE uma machina Singer, com 7 gavetas, completamente nova, por 100$; á rua Vieira da Silva n. 31 — Sampaio.

VENDEM-SE uma mobilia de quarto e meia de sala, em bom estado; rua das Flores n. 57, estação de Todos os Santos.

VENDE-SE um automovel em perfeito estado, do autor Spa, força de 30 a 35 H. P.; com Avelino, telephone n. 730, Norte.

VENDEM-SE: uma mobilia de sala de visitas, por 100$; mobilia de quarto, completamente nova, por 200$; uma cama de creança, por 30$; um buffet, por 50$, e um armario proprio para gabinete dentario, por 50$; á rua Vieira da Silva n. 31 — Sampaio. 284

VENDE-SE um piano bonito e perfeito, francez, muito barato, de pessoa que se retira, particular; rua do Hospicio 210.

VENDEM-SE filhotes de coelhos, de raça japoneza, a 5$ o casal; na rua Dona Angela n. 24, Andarahy-Leopoldo.

VENDEM-SE: um gramophone com 110 chapas, 30$; uma santona, 10$, e uma cama, 15$; rua da Conceição n. 48, sobrado.

VENDE-SE um privilegio medicinal, de grandes lucros; na rua Campo Alegre n. 68.

VENDE-SE tripa de carneiro, sem sal, em qualquer porção, a 8$ o kilo; no largo do Rosario n. 8. 408

VENDE-SE um engenho de fazer chinellos, por 150$; na rua S. Januario n. 99, S. Christovam.

VENDE-SE uma industria limpa, bem montada, fazendo bom negocio. Tambem se admitte um socio, e depende de pouco capital; rua General Camara n. 307.

VENDE-SE — Digo, traspassa-se uma pensão familiar, na praia do Flamengo; informa-se, por favor, á rua Dr. Corrêa Dutra n. 93. 312

VENDE-SE uma esplendida mobilia de quarto contendo, as seguintes peças: 1 cama de casado; 1 guarda-casaca, com porta de espelho, 1 guarda vestidos, e serrados mudos; á rua da Passagem n. 169.

VENDE-SE de tudo: fogões patentes de todos tamanhos, para familias, casas de pasto, hoteis e restaurantes; cofres de ferro, armações, copas, balcões, vitrinas de um vidro e de centro, balanças, prensas, divisões e muitos outros moveis de uso domestico e commercial, para desoccupar logar, por motivo de recuo para alargamento da rua; rua Sete de Setembro n. 207.

VENDE-SE uma moenda de caldo de canna com todos os pertences; na rua do Campinho n. 18. Cascadura. 191

VENDEM-SE telhas francezas a 195$ por milheiro, legitimas e novas; rua Larga n. 13, loja.

VENDEM-SE ovos das raças plymouth, Carijó, Leghorn branca, Conchinchina amarella, Bresse preta e orpington preta a 10$ a duzia; na rua de S. Clemente numero 492. Botafogo.

VENDE-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral para marcineiro e carpinteiro; preços razoaveis; rua Senhor dos Passos n. 56, perto da Avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit: cestas a 10$, ramos a 5$, tijeladeiras para gaz ou electricidade a 1$500 o metro e flores avulsas de todo o preço; largo do Machado n. 4.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, pluma, seda e velludo; ensinam-se flores e bordados em alto relevo, a 20$; no largo do Machado n. 4. Acceitam-se encommendas.

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDEM-SE ovos e gallinhas das melhores raças. Ascurra Basse Cour, 33, Ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas.

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VENDEM-SE machinas de costura de pé e mão; as de pé, 25$, 30$, 40$, 50$, até 120$; e as de mão, 10$, 13$, 20$, 25$, até 40$. Vendem-se machinas novas a prestações. Compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se trens de cozinha, onde se encontram tintas, e louças portuguezas, no grande barateiro á rua Senador Pompeu n. 77; e só no 77, não se engane. Telephone n. 606, Norte.

VENDE-SE 1/2 mobilia de peroba com assento e encosto de palhinha, e dois dunkerques com porta-bibelots e espelho por 145$; 1 guarda vestidos de canella com frisos dourados, 85$; um guarda prata de vinhatico (Moreira Santos), 75$; 1 guarda comida de dito, (Moreira Santos), 35$; 12 cadeiras austriacas torneadas, ver de canella, alto espaldar, 85$; 6 cadeiras austriacas, 27$; 1 cama para casal, 15$ e 1 machina de costura (nova), 425$000. Rua Parque n. 20, São Christovão. (Barro Vermelho).

VENDE-SE um piano Ritter, com bandolim e tres pedaes; peça rara, de particular; trata-se, por favor, na Avenida Passos n. 34.

VENDE-SE, em perfeito estado, para desoccupar logar, uma mobilia com um sofá, duas cadeiras de braços, seis simples, almofadadas, e um tapete; na rua Garibaldi 69, Muda da Tijuca.

VENDE-SE um botequim, livre e desembaraçado, com 5 annos de contrato, na rua Camerino 89.

VENDEM-SE finas mudas de laranjeiras, limoeiros, tangerinas e todas as variedades de fructeiras; no Horto Fonseca, na rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de setenta variedades de palmeiras tendo grandes exemplares, para vendas; no Horto Fonseca, na rua Torres Homem n. 274.

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, com 4 gavetas, por 100$; na rua Mena de S. Leopoldo n. 70.

FESTAS

EM DINHEIRO { para os meninos / para as meninas / para todos

Até o dia 7 de Janeiro a Companhia Telephonica pagará a commissão de 10$000 a toda pessoa que lhe inculcar um novo assignante.

Em troca disso é apenas necessario fazer o seguinte:

Informar por telephone ou por escripto á Secção de Contractos da Companhia Telephonica o nome e endereço do novo assignante e o nome e moradia da pessôa que dá a indicação

A Companhia enviará um agente á casa da pessôa indicada e, si esta assignar o respectivo contracto, pagará a Companhia no seu escriptorio, abaixo mencionado, a quem lhe prestou a informação a commissão de 10$000 a que ella tem direito.

As informações devem ser dirigidas para o telephone N. Norte 214,

ou por escripto, á

Companhia Telephonica,
Secção de Contractos,
Rua Marechal Floriano, 164

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabrica-se qualquer encommenda; tecidos arame desde $400 o metro; passarinhos de todas as qualidades, tanto nacionaes como estrangeiros; na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, viveiros, escriptorios, clarabolas, gallinheiros e cercas em geral. — C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTICAL, do C. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDEM-SE: vigamentos 030 de comprimento, de lei; 200 vãos de portas, janellas, venezianas, caibros, ripas, 5 vãos de portas de peroba, soalhos e frisos, forros e barrotes de todos os tamanhos, estuque, sacadas, grades, canos de esgoto, ventilador, cinco portões de ferro, cantaria, tijolos, 25 canos de cimento armado, com 30 de bocca, e um gradil de frente, com portão, 21 pilastras de cantaria, colla-rixo e outros materiaes; rua Senador Pompeu n. 167, proximo ao embarque. 2005

VENDE-SE um par de venezianas, preço barato; trata-se á rua da Carioca n. 61.

VENDE-SE. — A conhecida casa de machinas, miudezas de costura, roupas brancas, perfumarias e novidades. Faz-se qualquer negocio, por ter o proprietario outro em São Paulo e não poder cuidar deste; informações com Sotto Maior & C., Conselheiro Saraiva, 36-40 ou na propria casa ESPERANÇA (antiga Verde; Estacio de Sá n. 65.

VENDEM-SE duas banheiras de marmore e diversos moveis usados; tratar no Andarahy, á rua Barão de Mesquita n. 498.

VENDEM-SE, na Calchuaria do Povo, moveis novos e usados, por preços sem competidor. E' a casa que maior sortimento tem nos suburbios. Fabrica de moveis movida a electricidade; rua Vinte e Quatro de Maio ns. 505 e 503 A. Telephone 1785, Villa.

VENDE-SE uma bôa pensão no centro da cidade, bem afreguezada; trata-se á rua São José numero 89, 2. andar.

VENDE-SE — Familia que se retira, vende barato os moveis de sua casa: á rua Conde de Irajá n. 129, onde se trata.

VENDE-SE uma mobilia incluindo um piano novo. Para ver e tratar, Praça Tiradentes n. 36, 2º andar.

VENDE-SE um bom piano meio armario, está como novo, proprio para casa de familia de tratamento, por preço razoavel, na rua João Caetano n. 185; é pechincha; é para desoccupar logar, por motivo de mudança para fóra.

VENDEM-SE 4 pannos de armação, proprios para qualquer negocio; — para desoccupar a casa; na rua Camerino n. 89.

VENDE-SE um lindo vestido de setim verde-encarnado, coberto a chu pratea-do, por 20$000, novo em folha. Rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

VENDE-SE um taxi-Fiat, 15-20, em bom estado, trabalhando na praça. Preço 4 contos, sendo um conto a vista e o resto a 12 mezes; informações com o sr. Ribeiro, na Avenida Gomes Freire n. 58.

VENDE-SE um piano-pianola Steck, grande e novo, perfeito e barato, de particular, na rua da Alfandega n. 270

VENDEM-SE, nas grandes demolições das obras do porto, rua Conselheiro Zacharias ns. 6 e 8, vigamentos de 9,50, de lei; pinho, caibros, ripas, assoalhos, forros, portas e venezianas, portões de ferro e gradil, telhas de canal e franceza, cinco latrinas, caixas d'agua, parallelipipedos, cantaria, pedras, tijolos, estuque, lenha e outros materiaes.

VENDE-SE uma excellente espingarda de dois canos, calibre 28, do conhecido e afamado fabricante Greener; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 43, das 3 horas da tarde em deante.

VENDE-SE um guarda-vestidos, cama, bidet, tudo novo em folha. Rua dos Invalidos n. 184, sobrado.

VENDE-SE e compram-se predios á rua da Quitanda n. 31, loja.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDEM-SE um piano Pleyel e dois harmonios Debain Alexandre; rua Visconde de Itauna n. 151.

VENDE-SE um piano-pianola do afamado fabricante Steck, para 65 e 88 notas, com alguns mezes de uso; á rua Dezenove de Fevereiro n. 111, Botafogo.

VENDEM-SE mudas de arvores para ruas e praças, sortimento enorme, plantas de dois e tres metros, por preços baratos; no Horto Fonseca, na rua Torres Homem 274, Villa Isabel.

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades para pomares e jardins, por preços razoaveis; no Horto Fonseca, na rua Torres Homem n. 274.

Aluga-se uma esplendida sala de frente com ou sem mobilia e com pensão, toda a limpeza e illuminada a luz electrica, a casal ou cavalheiro; e um quarto bom nas mesmas condições; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, casa de familia.

OS MANEQUINS mais elegantes e duraveis, são vendidos por preços baratissimos na casa de machinas, á rua Luiz de Camões n. 16, a prestações semanaes de 2$000.

ENXOVAES completos para baptisados, desde o mais rico ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro, n. 100, Paraiso das Creanças.

Recenascido Enxovaes completos para recem-nascidos, inclusive o berço, para todo o preço. Unica casa especial. RUA 7 DE SETEMBRO, 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda fio de Escossia. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100. Paraiso das Creanças.

Advogado Corrêa de Oliveira. Praça Tiradentes, 39, sobrado. Teleph. numero 4353 (Central). Causas: Civeis, Commerciaes e Criminaes; adianta custas.

Pharmacia Modelo — Consultas pela manhã e á noite, por medicos especialistas — Tratamento da gonnorhéa garantido, S. Christovão. Rua Figueira de Mello n. 335.

MASSAGENS medicas ou estimulantes dos musculos, exercicios physicos por differentes processos. Enéas Campello, rua das Marrecas, 38, attende a chamados a domicilio.

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, de pelle e syphilis, dão consultas gratis de 1 ás 3 e das 4 ás 5 horas da tarde; applica-se o 606 e 914; na pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9, proximo ao Theatro São José.

Dr. Valentim Bittencourt — Partos, molestias de senhoras e syphilis. Consultorio, Rodrigo Silva n. 26, das 12 ás 3 horas. Residencia: Marquez de Pombal n. 67. Telephone 5.275.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Uruzei & C., rua do Hospicio n. 144.

Pensão 1ª qualidade fornece para fóra por preço modico na Pensão Torino, rua do Cattete 104

CURA RADICAL... das gonorrhéas, estreitamentos, feridas, dartros, eczemas, ulceras, rheumatismo, impotencia, cancros syphiliticos, etc. Applicações do 606 e 914 sem dôr — Pagamento após a cura — Consultas: das 8 ás 12 e das 2 ás 8 — Avenida Mem de Sá, 115.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 61, das 8 ás 4 horas.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º andar.

Syphilis e suas consequencias Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados. R. João Abreu e Rolando de Lacê. Das 6 ás 7 1/2 — 64 Rua S. Pedro 64.

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Syphilis (606 e 914 sem dôr), Gonorrhéas, cura radical pela urethrolyse especifica e vaccina de Régnier. E' o unico que applica esta vaccina. *Molestias genitaes do homem e da mulher.* Trat. rapido da *impotencia*. Cons. R. Assembléa, n. 74, das 2 ás 5.

Impotencia neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor. Este elixir póde ser usado em qualquer edade e sem o menor receio, pois na sua composição não entram CANTHARIDAS, PHOSPHORO, STRYCHNINA, e não affecta o cerebro. Está licenciado pe a Saude Publica. Em todas as pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana 140 e 35. Em São Paulo: Baruel & C. — Em Curityba: Corrêa Netto; em Nictheroy: Drogaria Barcellos — Pedidos para o interior á R. Freitas & C. — Avenida Passos 106, Rio — Vidro, 4$000; pelo Correio, 6$000.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 3 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 130, SOBRADO. CAIXA POSTAL, 604. NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe a disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua da Assembléa n. 39, sobrado.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

4$500 e 5$000, sapatos de verniz com duas tiras para creança de numeros 18 a 27. Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

5$500 7$000 e 8$000. Botinas de bezerro, a ponto, obra de duração para homens. Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

8$500 e 10$000. Botinas inteiriças, de pellica paulista, fórma americana ou franceza. Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

11$000 12$ e 14$000. Sapatos de kanguru' pretos ou amarellos. Pellica preta ou amarella, artigo superior para homens ou senhoras. Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

12$000 e 14$000. Sapatos de kanguru' envernizado ou com canos de camurça marron ou cinzenta, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante. Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

13$000 e 15$000. Sapatos de verniz ou kanguru' envernizado, canos de camurça preta ou marron com botões de fantasia, ultima novidade, para senhora. Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

S. E. Luz e Sciencia — As pessoas soffredoras que quizerem alliviar seus soffrimentos physicos e moraes, com a seriedade precisa, dirijam-se á rua dr. Carmo Netto n. 312. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se deseja. Ver para crer e julgar.

Prisão de ventre — CASCARINA CRUZEIRO. Ultima descoberta em homoeopathia. Não ha mais prisões de ventre com o uso desta maravilhosa tintura, na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20, distribuem-se prospectos. Ha em tintura, globulos, granulos e tabletes.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoepatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago rins e pulmões. Tratamento da anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

Externato Minerva-- Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

SANTELMO O Rei dos Sabonetes

DR. GÓES FILHO-- Cirurgião da Santa Casa, Professor docente e preparador de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Hydrocele, Hernias, estreitamento da urethra. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana n. 21, das 3 ás 5.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 3341

PARTEIRA — Mme. Favella Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 383 — Norte. 2749

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

QUEREIS ter o estomago apto a receber qualquer alimentação e o bom funccionamento dos intestinos sem auxilio de purgativos? Com um só vidro do *Especifico* contra as dyspepsias em geral, "*Digestol*". Preço, 2$500. Deposito, Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43, 45 e 47, Rio. — Nictheroy, Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco numero 413.

MACHINAS de costura, moveis, manequins em prestações, entregam-se com 10$000 e 20$. Cartas a Lima, rua D. Manoel n. 42, fundos, que irá tratar.

Ganhar Dinheiro — Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupe? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada tem de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 3$500.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C.; rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine para profissão.

ARTIGOS para costura e novidades. Casa A. Silva — Rua Uruguayana n. 56.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido, acceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 69.

Dr. M. Moniz Freire VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia Syphilis Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

Desenhista Desenhos de Estrada de Ferro, Machinas e architectura. Com Justino de Mello, á rua Sete de Setembro n. 186, sobrado.

NÃO CONFUNDIR ... Os Armazens Gaspar são quem vende mais barato, camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas lençóes, perfumarias estrangeiras, chapéos e artigos para Carnaval

Todos á **Praça Tiradentes, 18** Canto da Rua 7 Setembro — Rio

A PREÇO FIXO DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS GRANADO & Cª RUA 1º DE MARÇO 14.16.18. RIO

DROGARIA GRANADO & FILHOS Vendem drogas superiores a preços baratissimos RUA URUGUAYANA N. 91 TELEPH. 394. NORTE

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa
BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO... ! MILHARES DE CURAS
CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: [illegible] & C. — VIDRO 3$000.

Casa Heim 117 Rua da Assembléa 119 **Casa Heim**

Recebemos para as festas do Natal e Anno Bom: Lebekuchen Honigkuchen, Martipan, Braunekuchen, Vinhos Mosel e Rheno, Bordeaux, "Chianti Vecchio", da afamada marca "Emilio Prosperi". Conservas, petitpois, "champignons", "paté foie-gras e sardinhas da especial casa A. Saupiquet. Charcuteria fresca todos os dias, presuntos preparados, queijos Roquefort, Camembert Brie etc. Bismarck Hering Kieler Sprotten, Salmão defumado, Caviar de 1ª qualidade. Restaurant á la Carte. Almoço das 10 ás 14 horas. Jantar das 17 ás 21 horas.

CLUBS MAISONNETTE
Garantidos por Lei Federal: Carta Patente n. 13
Sob a fiscalisação do Governo

A' Pendula Brasil — Rua da Quitanda, 149

RESULTADO

CLUBS:

K. K. prestação 66 n. 51 — Illmo. Sr. Vagalberto Pacheco — Santos — S. Paulo
L. L. prestação 52 n. 113 — Illm. Sr. Olegario E. Santos — Estação de H. Galvão (Desistiu).
M. M. prestação 33 n. 60 — Illmo. Sr. Joaquim A. Monteiro — Rua Larga 95.
O. O. prestação 18 n. 124 — Illm. Sr. Olympio Vieira Frei Caneca 252.
16. prestação 19 n. 59 — Illm. Sr. Antonio José Corrêa — Fabrica de Cigarros Sousa Cruz — Tijuca.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1913.

O fiscal do Governo: — EMILIO DE MENEZES.

Acha-se aberta a inscripção para o novo Club: Q. Q. e 17. Acceitam-se assignantes. Vantajosas vendas de joias e relogios a prestações de 2$ e 5$000 por semana.

AVISO — O premeiro sorteio, dos clubs Q. Q. e 17, terá lugar em 6 de Janeiro proximo.

Unicos depositarios dos afamados chronometros «La Maisonnette» (Suisso).

Grande sortimento de relogios «Vigia», segurança contra roubos
EDUARDO CLERC & C.

FOLHINHAS Grande sortimento. Preços sem competencia. **John & R. Zeising** QUITANDA, 158

BASTA!

Diz o illustre operador e clinico dr. Ferreira Velloso, que, para curar a syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso regenerador da humanidade, *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira.

(Firma reconhecida.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa postal 66. Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16 — Caixa postal 148 — Rio de Janeiro.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Elegante predio (mobiliado ou não) no melhor ponto da rua Conde Bomfim, com jardim e pomar; trata-se de 1 ás 2 rua da Quitanda, n. 75.

Manteiga Ideal Fabricada pelo systema dinamarquez, pela Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra, é vendida em sua Leiteria Modelo, á rua Visconde de Inhaúma n. 81, proximo á Avenida Central. (Não tem rival!)

!!! Malas e Arreios !!! Vendem-se as existencias da Madrilenha, vinte por cento abaixo do custo, Marechal Floriano, 140.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario, 172, sobrado — Cursos primario, secundario, commercial e de admissão de escolas superiores. Ensino pratico das linguas franceza, ingleza e allemã. Aulas diurnas e nocturnas. — N. B. — As aulas do curso primario, realizam-se a 2 de janeiro. As dos demais cursos funccionam sem interrupção todo o anno.

EVITA A GRAVIDEZ E faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 6 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX). Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

DENTISTA DR. MO[...] Especi[...] [texto mutilado]

PENSÃO TORINO Salas e quartos bem mobiliados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros, banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta. PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA Rua do Cattete n. 104 Esquina da rua Andrade Pertence TELEPHONE, 5.853

CARTÕES POSTAES Para felicitações e boas festas, ultimas novidades, só mesmo visitando a Casa Speranza é que póde apreciar o variado sortimento para todo os gostos, tendo desde 1$ a dúzia até 30$. Grande e variado sortimento de postaes em collecções Glacé, Francez ultimas novidades; chegados esta semana como tambem temos um grande stock de folhinhas e blocos para as mesmas. Vendas por atacado e avarejo. Avenida Passos n. 60.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 150, das 3 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28. Rio Comprido.

C. PEREIRA Commissões, descontos e conta propria. Adianta dinheiro sobre cautelas de mercadorias para vender a Consignação. Compra e paga á vista saldos de tudo que represente valor. Acceita agencias ou representações, adiantando dinheiro sobre as mesmas. 26, Rua da Candelaria, 26 (Sobrado) Rio de Janeiro

Casas e terrenos a prestações mensaes Vende-se na estação de Ramos. Cartas á Caixa Postal 1.805, com indicações para ser procurado.

Casa em Petropolis Aluga-se a familia de tratamento a casa mobiliada á rua Thereza n. 677. Trata-se com o sr. Joaquim Alves, em frente á mesma, ou nesta cidade á rua do Rosario n. 156, loja.

Terras roxas em S. Paulo [...]oprias para café, Paranapanema, [...] a 100$000 rs o alqueire, 450 [...] informações á rua Canedo 528, Jacarépaguá, Rio.

(MARCA REGISTRADA)

Que vos entre bem na memoria que o melhor calçado mais commodo, elegante e moderno é, o da

Bota Fluminense

vêde alguns preços e fazei uma visita a esta casa para terdes a certeza da verdade. Tudo mais barato do que em qualquer outra casa.

Avenida Passos n. 123 e Marechal Floriano, 109

ESTA CASA ESTA' ABERTA ATE' A'S 9 HORAS DA NOITE

VEJAM ALGUNS PREÇOS

11$000 12$ e 14$000. Sapatos de kanguru, pretos ou amarellos. Pellica preta ou amarella, artigo superior, para homens.

12$000 e 14$000. Sapatos de kanguru envernizado com canos de camurça marron ou cinzenta, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

12$000 e 14$000. Sapatos de verniz ou kanguru' envernizado, canos de camurça preta ou marron, com botões de fantasia, para senhoras.

15$000, e 18$000. Botinas de kanguru' envernizado, canos de magis ou camurça, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

**8$000,** 9$ e 10$000. Botinas e sapatos de pellica paulista, fingindo borzeguins ou de abotoar, pretos ou amarellos, para homens.

5$500, e 7$000. Botinas de bezerro, a ponto, obra de duração, para homens.

8$500 e 10$000. Botinas inteiriças, de pellica paulista, formas americanas ou francezas.

6$000 Borzeguins de bezerro, para rapaz, proprios para collegio. Obra duravel.

2$000 Chinellos de pellinho, belkotina ou amarellos, a ponto, artigo forte. Para meninos, 1$800.

18$000, e 20$000. Calçados de São Paulo, artigo fino e duravel.

**8$000,** 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$000. Botas pretas ou amarellas, para senhoras, saltos altos ou á ingleza.

8$500 Sapatos de verniz, entrada baixa, laços á ingleza.

4$500 5$500 e 6$000. Sapatos pretos ou amarellos, de abotoar ou de cordão, saltos altos ou baixos.

13$000 e 14$, chics sapatos de camurça branca, entrada baixa ou á napolitana, salto á Luiz XV ou á ingleza.

18$000 e 20$000. Botas de kanguru' envernizado, canos de camurça, com botões de fantasia, saltos a Luiz XV, ou á ingleza, artigos finos e modernos para senhoras.

2$500 e 3$000, chinellos para banho, artigo superior.

4$500 e 5$500, sapatos de verniz ou camurça para creança, desde numeros 18 a 27.

14$000 e 15$000, elegantes sapatos de pellica Beige, diversos feitios e de fórmas, saltos á ingleza ou á Luiz XV.

18$000 Sapatos Nero, artigo fino e moderno, para senhoras, que em qualquer casa, custam 20$ e 25$000.

40$000 e 45$000. Botas de Mountrie, obra de Gravino de São Paulo.

CABELLOS MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806. Bondes de Lapa e Silva Manoel.

TERRENO Vende-se em lotes de 8x30 de fundos, na rua Maxwell; trata-se na rua Gonzaga Bastos n. 215.

DR. ED. MEIRÉLLES DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, exame de seus corrimentos a microscopio e tratamento de suas doenças pela electricidade. Applica o 606 e 914. Doenças do estomago e intestinos. R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

Lancha a gazolina Vende-se, a preço commodo, uma boa lancha a gazolina, tendo 8 metros e 95 de comprimento, 1m. e 08 de bocca e 1m. e 15 de pontal, podendo conduzir doze passageiros; motor Aster, de 10/30 cavallos, magneto Bosch etc. Para informações dirigir-se ao sr. Antonio do Valle, no Caes dos Mineiros.

THEREZOPOLIS Aluga-se uma casa mobiliada, na Varzea; Trata-se no Café Careta, com o sr. Teixeira, ou na rua do Ouvidor n. 162.

Cachorro perdido Gratifica-se a quem entregar á rua do Cunha n. 31 um cachorro, raça "bull-dog".

Loteria de S. Paulo
HOJE
100:000$000
e 2 premios de
50:000$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

UM SENHOR Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., o remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

PIANISTA Offerece-se um habil pianista para tocar em cafés, especialista em cinema, e acompanha orchestra. Lamberto Posta Restante, Lapa.

PREDIOS Vendem-se os de numeros 107 e 109 da rua Sant'Anna. Acceitam-se propostas em cartas fechadas á Jovelino Fireira, á praça da Republica n. 219, Hotel.

Carro de duas rodas Vende-se um de duas rodas para um animal em perfeito estado, capota branca, etc. Barato, para desoccupar logar. Rua da Capella 10 [illegible].

CASA Compra-se uma, em Botafogo, ou Copacabana, com quatro quartos, duas salas, banheiro, mais dependencias e quintal até 15 contos. Cartas a G. G., redacção desta folha, negocio sem intermediarios.

ANNO NOVO PHOTOGRAPHIA Para presentes de anno novo recebemos um bello sortimento de machinas photographicas e accessorios que estamos vendendo por preços muito reduzidos. Avisamos aos nossos amigos e freguezes que não abrimos o nosso estabelecimento no dia 1º de janeiro. BASTOS DIAS, 52, rua Gonçalves Dias, sobrado, Rio de Janeiro.

EMPREGADOS Sociedade Predial, com bases novas precisa de bons auxiliares de propaganda com vantagens fixas e remuneradas. Procurar o director-gerente, na rua Sachet, 4, 1º andar.

ALUGA-SE Por 182$000 mensaes, uma boa casa, na rua Visconde de Sapucahy n. 148; tem quatro quartos, duas salas, espaçosa cosinha e grande quintal; póde ser vista a qualquer hora; trata-se na mesma com o sr. Canedo Junior.

Restaurant Prato Fino Tem boas petisqueiras e canja especial todas as noites. Aberto até á 1 hora. Maranguape, 17.

COLLEGIO Traspassa-se um por preço razoavel, funccionando com um bom numero de alumnos, em situação vantajosa. Este collegio, fundado em 1909, está bastante acreditado no logar e não tem outro que o rivalize. O motivo do traspasse é justo e explicar-se-á ao pretendente. Não se trata com intermediarios. Para ver e tratar com o director no mesmo. Rua S. Luiz Gonzaga n. 255. S. Christovão.

Sala e pensão Em casa de familia alugam-se boas salas; comida feita com toucinho; acceitam-se 2 pessoas á mesa; na rua Visconde de Itaborahy n. 61, centro.

ARMAZEM Aluga-se, na rua dos Invalidos numero 140; para tratar, no n. 134, das 8 e 1/2 ás 11 da manhã.

Leite pasteurizado e congelado Faz-se contrato para fornecimento diario, desde 200 até 1.000 litros. Trata-se na rua Benedictinos 17, sobrado.

TYPOGRAPHIA Vende-se uma bem installada com machinas movidas a electricidade, no centro. Tem muita freguezia e um trabalho contratado por dois contos mensaes. O predio tem contrato. Preço 17:000$. Não se acceitam intermediarios. Carta a este jornal a Salvador Bueno.

Gymnasio Federal Precisa-se alugar por contrato para o "Gymnasio Federal", uma grande casa; na rua São Francisco Xavier ou 24 de Maio, propostas ao dr. Liberato Bittencourt; á rua S. Francisco Xavier n. 866.

Aos bons corações Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

GARAGE Aluga-se uma de construcção moderna em Copacabana, rua Inhangá 10. Trata-se, Cattete 240.

CASA TARRAGO' FUNDADA EM 1878 Grande estabelecimento de ferramentas e fornecimentos para relojoeiros, ourives, gravadores, mechanicos, amadores, etc. MEZIAT & C., successores — Rua do Hospicio 83 — Rio de Janeiro.

Faculdade de Direito Viveiros de Castro Curso regular em tres annos, sob a regencia dos drs. Silva Marques, Carvalho Borges, Adherbal de Carvalho, Angra de Oliveira, desembargador Affonso Claudio e outros. Rua da Quitanda 63.

CONSULTORIO Aluga-se uma esplendida sala de frente, propria para consultorio, com direito á sala de espera e criado; rua Uruguayana 9.

Trilhos usados Compra-se trilhos de aço em bom estado de 20 a 25 kilos, por metro. Trata-se na rua do Ouvidor n. 79, sobrado, com M. Lopes da Silva.

As almas caridosas André Garcia, cego e aleijado, sem recursos nenhuns para sustento de seus cinco filhinhos, vem pedir a todas as almas caridosas uma esmola para sustento dos mesmos. Rua Escobar n. 86, fundos á rua Santos Lima, São Christovão.

SACCOS DE PAPEL GRANDE E ANTIGA FABRICA STAMPA Travessa do Paço, 12, telephone 3.208. Stock, 1.000.000 de saccos. Entrega immediata de qualquer quantidade sem impressão; impressos, em tres dias. Pedidos á mesma fabrica, ou á rua do Ouvidor 57 (telephone 2.932)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE
308 — 8ª
30:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 3 de janeiro de 1914
A's 3 horas da tarde
310 — 4ª
50:000$000
Por 8$000 em decimos
Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 10 de janeiro, ás 3 horas da tarde
— 300 — 6ª
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 14 de fevereiro — A's 3 horas da tarde
260 — 2ª
200:000$

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe desde já a agencia geral dos srs. Nazareth & C., pedido de qualquer numero certo até 31 do corrente, só acceitando, porém, encommenda para bilhetes inteiros.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

A Notre Dame de Paris

GRANDES SALDOS

Abatimento de 50 °|° sobre os preços marcados

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$000, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na "A Propriedade", Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala n. 3.

Antonio e Emilia Gonçalves da Rocha

Carlindo Gonçalves da Rocha, filho de Luiz Gonçalves da Rocha, de côr branca, deseja saber do paradeiro de seus irmãos Antonio Gonçalves da Rocha e Emilia Gonçalves da Rocha, os quaes se retiraram de companhia de seus paes em 1892 e até esta ignora-se o paradeiro de ambos. Vem pedir á pessoa que delles souber, dar informações para Aguas Claras, Estado do Rio.

BANHOS DE MAR

Magnifica casa ao lado dos banhos de mar na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 907, grandes accommodações, jardim, grande terreno ao lado, um só pavimento, construcção moderna, todo o conforto, aluga-se; as chaves, por favor, no n. 933; trata-se no n. 83, da Avenida Rio Branco.

"A' Barateira da Cidade"

Nova na Fabrica de moveis de Vilhena, Souza & C. Vendem-se neste fim de anno moveis quasi de graça, para nova Exposição de 1914, tendo por isso moveis de estylo commum, que muito poderão convir, tanto a particulares como logistas! Fabrica Vilhena, Souza & C. — Rua Formosa, 63, proximo á Central.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 3$800. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

"Vinho Verde Novo"

De Amarante, recebido directamente, garrafa, $700; dito velho, $600. Rua dos Ourives 147, esquina da rua Acre. Telephone 2.016, Central.

BRINDES E FESTAS PARA O ANNO NOVO E REIS

Hoje dia especial para uma grande queima de roupas de brim e de outros tecidos proprios para estação veraniana, para homens, rapazes e meninos.

Uma grande e extraordinaria venda de diversos artigos a preços de metade e outros por menos de metade do seu justo valor, como sejam: roupas feitas para homens, rapazes e meninos; roupas brancas e de cama e mesa; chapéos, capas de borracha, etc., etc.

Para avaliarem e confrontarem estes especiaes preços baratissimos, preços estes nunca vistos em parte alguma da America do Sul, damos abaixo um pequeno resumo dos mesmos:

Artigo	Preço
Ternos de roupa de finos tecidos inglezes, de pura lã, pretos, azues e de cor, de 28$ a	40$000
Chapéos Panamá, Francezes, Manilha, Cipó, Palmeira e outros a	8$000
Ternos de brim de linho branco, e de cor do finissimo «tussor» 20$ a	25$000
Chapéos de Chile a 40$ e	80$000
Costumes de brim de linho branco e pardo, de 7$ a	14$000
Camisas Portuguezas, Francezas e Austriacas, brancas, bejes de e côr, peito duro e molle, duzia de 40$ a	80$000
Ternos de Smucking, Fracks Sobrecasacas de especiaes tecidos inglezes de especial confecção a 80$, 90$, 100$ e	110$000
Chapéos de Palha Italianos de 2$, 4$ e	5$000
Ceroulas Portuguezas e Austriacas, brancas e de cor, com canhão de meia e cadarço, duzia de 34$ a	70$000
Paletots de alpaca lona, lisa e seda, pretos e de cor, a	9$000
Chapéos de Feltro, Castor e Lebre de 4$ a	12$000
Paletots de reps para o calor a	2$000
Destes paletots só se vende um a cada freguez, isto mesmo quando sirva para seu corpo	14$000
Costumes de Flanella Suissa, de côr em listas a	8$000
Collarinhos de puro linho e de todos os feitios, duzia	3$000
" " " " (grande saldo no estado), duzia	1$000
Escovas de roupa, a	20$000
Meias Francezas e fio de Escossia, duzia 5$ a	3$000
Suspensorios Guyot, Olman, hygienicos e outros de $500 a	4$000
Gravatas de diversos feitios e de pura seda, de $400 a	35$000
Sobretudos, capas, capotes, cavours e pelerines, de 40$ a	30 o|o
As roupas sob medida soffrem neste momento o grande desconto	
ou sejam os ternos ao preço de	112$000

Vestuarios para meninos soffrem eguaes descontos apezar dos seus já baratissimos preços.

Aviso muito importante

Avisa-se a todos os nossos freguezes e amigos que tencionamos organisar, no principio do proximo mez de janeiro, **Um novo e util Club de Roupas** que lhes offerecerá uteis e reaes vantagens.

Pede-se aos nossos devedores que se achem em dabito em nossa casa a virem liquidal-o até o fim do corrente mez com 10 o|o de desconto

AVISO ESPECIAL

Avisa-se aos Exmos. chefes de familias que encontram uma das melhores occasiões para se sortirem de roupas e de muitos outros artigos de seu uso e para seus filhos, com economia de 50 °|° nos preços desta grande e extraordinaria venda que é feita a titulo de brindes e festas

na CASA RIO TRIUMPHAL

73, Rua do Ouvidor, 73 — **Adjucto Ferreira**

Armazem

Aluga-se um excellente armazem na rua Pedro Americo n. 22, quasi junto á rua do Cattete, com boas accommodações para familia, nos fundos da loja. Trata-se na rua Santa Luzia n. 79, serraria.

TERRENO

Vende-se baratissimo esplendido terreno de esquina, com 500 metros quadrados, no melhor ponto do Andarahy. Trata-se com o proprietario F. de Marcos, á rua da Alfandega, 30, 2º andar, ou rua S. Francisco Xavier, 312.

MOBILIAS

Vende-se, de occasião e com pouco uso, um dormitorio para casal, boa sala de jantar, elegante sala de visitas, bureau-ministre, cortinas, stores, tapetes, etc., juntos ou separados; rua Senador Dantas n. 45, terreo. 4321

Carvão Economico

SMALL COAL

accende rapidamente
não faz fumaça
não deixa fuligem
não estraga os fogões
nem prejudica a saude das cozinheiras

Proprietarios e unicos depositarios
PACHECO MOREIRA & C.
TELEPHONE N. 250, NORTE

Encommendas á
Rua General Camara n. 49

Entrega-se a domicilio qualquer quantidade em saccos. Quantidade minima tres saccos.

Praia de Icarahy

AOS SRS. ESTRANGEIROS

Aluga-se a familia de todo o tratamento uma esplendida vivenda, em um só pavimento, rodeada de varandas e terraços, sobre o mar, uma galeria envidraçada de 11 metros, com 3 salas, 5 quartos, salões, um quarto independente para hospedes, quatro quartos para criados, grande jardim em volta do predio e quintal nos fundos. Só se aluga a pessoa que se responsabilize pela conservação do predio; para ver e tratar, na mesma praia n. 219, moderno.

Acção entre amigos

Fica transferida, nas mesmas condições para a loteria da Capital Federal á extrair-se em 31 de janeiro de 1914, a de uma machina de costura, annexa á que se extrae hoje.

Cachorrinhos Fox-Terrier

Vende-se um casal puro sangue inglez, para ver e tratar, rua S. Christovão n. 597, sobrado.

CHACARA

Vende-se na Pavuna com boa casa, muitas arvores fructiferas, em frente a estação de S. João de Mirity, linha auxiliar da Estrada Central; trata-se na mesma.

Bom negocio industrial

Traspassa-se uma fabrica de sodas e cerveja, com bom contrato em bom ponto commercial dos suburbios; á venda feita relativamente baratissima: informa-se á rua Frei Caneca n. 56.

Quer ser agradavel a sua mulher?

Dê-lhe como presente do Anno Bom

UM ELEGANTE CHAPÉO MODELO

Mme. Ada acaba de receber as ultimas creações das melhores casas de Paris

RUA DO OUVIDOR, 94 (1º andar)

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

Charutos Mundiaes — Feitos de fumo Havana Nacional, unicos charutos Brasileiros de grande venda em Londres. Agente Fagundes Leal & C. — Rua da Carioca 4.

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES ASTHMA, COQUELUCHE

CURAM-SE COM O

BRONCHITAL

Xarope preparado pelo pharmaceutico
F. Gomes Bithencourt, á rua Uruguayana n. 111

EXALTA A VOZ

RUY BARBOSA

CHARUTOS HAVANA DE M. SENIN & C.

Evitem as innumeras imitações

Theatro Rio Branco

Empresa A. QUINTELLA
AVENIDA GOMES FREIRE Ns. 17 a 21
Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Paulino Sacramento

HOJE — 31 DE DEZEMBRO DE 1913 — HOJE

3 SESSÕES 3

A's 7 1|4, ás 8 3|4 e ás 10 1|4 horas da noite

4ª, 5ª e 6ª representações em réprise da magica de grande espectaculo em 3 actos 10 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de **Alfredo Miranda**, musica arreglo do maestro **Brito Fernandes**

AMOR INFERNAL

A mais engraçada e vistosa peça na opinião unanime da imprensa e do publico. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio-dia em deante. Amanhã — **O Mondrongo** — EM ENSAIOS — **CARAS E CARETAS**. A 5 de janeiro — Festa artistica da actriz Eulina Barreto com **A Gata Borralheira**

THEATRO LYRICO

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

IIº GRANDE CONCERTO

Sob a regencia de FRANCISCO BRAGA

A's 4 horas

Amanhã 1º de Janeiro de 1914 Amanhã

ORCHESTRA DE TRINTA PROFESSORES

PROGRAMMA

I — Segunda symphonia (Op. 36) (a pedido) — Beethoven
Adagio molto. Allegro con brio — Larghetto — Scherzo (Allegro) — Allegro molto

II — FOSCA — Carlos Gomes
Scena e aria (Ad ogni mover lontan di fronda)
Senhorita Vera Nobrega de Vasconcellos (Professora do Instituto Nacional de Musica)

III — 1ª Serie de Orchestra — E. Guiraud
Preludio — Intermedio — Andante — Carnaval

Preços dos logares — Frizas, 25$000 — Camarotes 20$000 — Fauteils 5$000 — Varandas 5$000 — Cadeiras 2$000 — Geraes 1$000.

Bilhetes á venda na «Confeitaria Castellões» — Avenida Rio Branco, 108 — Teleph. 1682 Central, até o dia do concerto. De 1 hora da tarde em diante na bilheteria do Theatro.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quarta-feira, 31 de dezembro de 1913 — HOJE
ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

No Cinema do Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. — Direcção scenica do actor Domingos Braga. — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Z-B-D-U

Successo incomparavel de ALFREDO SILVA

Pepa Delgado na INNOCENCIA! Laura Godinho, na Professora. **Triumpho absoluto de Maria Lina no Tango Brasileiro**

A Guitarra por Gina Conde, Esther Bergerati na Prestação!

Amanhã e todas as noites: **Z-B-D-U.**

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas, magicas e revistas — Direcção de JOSÉ LOUREIRO

HOJE — A's 7 1|2 e 9 3|4 — **HOJE**

Espectaculos por sessões
Preços de Cinema

A MENINA DO CHOCOLATE

OPERETA

Abigail Maia rival de **Aura Abranches**

AMANHÃ — Matinée ás 2 1|2 — Dedicada á ESCOLA REMIGTON, entrada **gratis** ás senhoritas que entraram no concurso de dactylographia.

Distribuição de **chocolate** ás senhoras e creanças.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

GRANDE CIRCO

Grande Companhia Equestre Norte-Americana de SHIPP & FELTUS

Hoje e Amanhã

Ultimas Funcções

Com bellissimos programmas

A's 8 1|2 **Imponente funcção**

O cachorro calculista!
O burro sabio!
Os leões amestrados!

Os clowns e os tonys em suas entradas comicas de fino espirito

Amanhã dia de Anno Bom — Em matinée e á noite

Despedida da Troupe

Theatro Carlos Gomes

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 31 de Dezembro — HOJE

A's 9 horas da noite

Grandioso Baile Popular — **A FANTASIA**

Para enterrar o fatidico 1913 e dar entrada ao promissor 1914

Foliões e Folionas! Alerta!

Preparai as gambias e tomai força para as dansas!

Quando á meia noite, o velho bronze de S. Francisco annunciar aos quatro ventos da grande Sebasteanopolis a sahida do esfarrapado 1913, as musicas entoarão o hymno popular para receber o **1914!**

Depois é Polkar, Walsar, Maxixar!

A essa hora depois de terminados os espectaculos do S. Pedro e S. José, farão sua entrada no templo do goso, os artistas de ambos os theatros, entre os quaes a sympathica **MARIA LINA** que tanto se tem celebrisado em todo o mundo com o buliçoso **Tango Brasileiro.**

Todos dansam Todos requebram Todos gosam

BAR No interior do theatro, sortidos BARS, com escaldantes, refrigerantes e mastigos para reconfortar a fibra! **Ao Carlos Gomes**

Evohé Hurrah Evohé Ao baile Ao prazer

PREÇOS: Entradas 2$000; Posse de camarotes, 8$000. Não ha entradas de favor.

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario: AFFONSO SPINELLI

HOJE Quarta-feira HOJE

Monumental funcção

The Canales Trio — Sem rivaes equestres. Notabilidades.

Irmãos Perys — Acrobatas e excentricos brasileiros. Attracção.

Mr. Lalanza — Contorcionista electrico.

Mr. Sabiano — Cançonetista de nomeada.

Terminará a 2ª parte do programma com o drama

OS PARDAILLANS

OU

Os Aventureiros de Paris

O director reserva o direito de alterar os annuncios em caso de força maior. Está em ensaios a opereta militar **A Mulher do Coronel**. Amanhã, grande funcção.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira — Concessionaria da South American Tour — Maestro director da orchestra J. Filgueiras — O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

HOJE Quarta-feira, 31 de dezembro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO!

Successo sem egual **MISS MOOSS**

1ª bailarina e cantora crioula du Moulin Rouge de Paris

Successo crescente de The Great Linardini, l'evadé perpetuel
LINDA THELMA, a notavel estrella argentina
RITA DORIA, cantora italiana á voz
LAS MARIPOSAS, cantoras e bailarinas hespanholas
OS MARY - TELLY, notavel duetto francez, etc., etc., etc.

Segunda-feira, 5 de janeiro de 1914 — Grande festival artistico de **IDA DEL WEST** cantora italiana.

Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone.

Outro: As funcções deste theatro são intransferiveis ainda que chova.

PREÇOS DO COSTUME PREÇOS DO COSTUME

Theatro Recreio

Empreza MORAES & C. Companhia Dramatica — Ensaiador Simões Coelho

Hoje e todas as noites

A's 8 3|4

Espectaculo completo a preços de cinema

Ultimas representações da

A Feiticeira

(LA SORCIÈRE)

Protagonista: MARIA FALCÃO

Preços: — Camarotes e frizas, 15$000; fauteuils, 3$000; cadeiras, 2$, galerias nobres, 2$000; galerias numeradas, 1$000. Entrada geral 500 rs.

A seguir: o engraçadissimo vaudeville **O GUIMBARDO**

Amanhã: Matinée ás 2 horas da tarde

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

Fornecido exclusivamente pela **Agencia Geral Cinematographica** BLUM & SESTINI

HOJE — — EM MATINÉE E SOIRÉE — — HOJE

Sensacional e surprehendente programma, destacando-se um maravilhoso trabalho da nova e grande fabrica **Wiener Autoren Film** de Vienna, que inicia a sua serie de **Arte**, com o melhor e mais sensacional drama policial até hoje editado

O DIRIGIVEL MYSTERIOSO

Film d'Art Austriaco

Grande drama policial do celebre escriptor Sr. Ernest Klein, em 2 longos e electrisantes actos

Distribuição — O detective, sr. Jules Brandt, da Residenzbuhne, de Vienna; O aviador, sr. Charles Illner, o popular decano dos aviadores austriacos.

Quadro surprehendente: a fuga de um enorme dirigivel, perseguido por um dos mais modernos aeroplanos!

SEDE BONS PARA OS MENDIGOS

Bellissima comedia em cores naturaes. Edição da provecta fabrica **American Standard de New York.**

MÁS LINGUAS

Portentosa comedia da fabrica **Eclair** — **Paris.**

NA MALASIA

Interessante film tirado do natural **Eclair** — **Paris.**

Quinta-feira — **MLLE. CEM MILHÕES** — Segundo o celebre romance de **M. Morphyr** Editado pela inimitavel fabrica **Eclair, Paris.** 4 LONGOS ACTOS 2.400 METROS

BREVEMENTE

O systema do Dr. Goudron e do prof. Plume (LOUCOS REVOLTADOS) — Segundo o conhecido romance do sr. André de LORDE. Genero «Grand Guignol» — Edição da provecta fabrica **Eclair** Paris — 2 sensacionaes actos!

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE Ultima exhibição HOJE

deste grandioso e bem organizado programma
2 FILMS DE GRANDE VALOR 2

Amanhã — Grandioso film d'art n. 103, da Nordisk — PRINCEZA SPINAROSA.

Segunda-feira proxima: O magistral film d'art (2º da nova série da artista Asta Nielsen) — O DIRIGIVEL N. 54.

HORARIO DAS ENTRADAS: 1 h. — 2,10 — 3,20 — 4 1|2 — 5,40 — 6,50 — 8 h. — 9,10 — 10,20.

Dia 10 de janeiro: — No **Theatro Lyrico** — O monumental film **ATLANTIS** anciosamente esperado. Albuns com 48 vistas, desde já á venda. Preço 1$000.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

Sempre triumphantes, apresentamos o predominante e valioso film Pathe Freres

O DELIRIO DAS GRANDEZAS

Profundissimo estudo de psycologia social
Cinco capitulos, 1 prologo, Epilogo,
Film em 4 extensos actos

Excursão nas rochas de Mortain

Interessante e instructivo film ao ar livre em cores naturaes Pathé-color

Bello e Firme

Comedia de fina verve

PATHE'

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

A RENUNCIA

Romance de amor e ternura. Delicado e muito mimoso film d'art italiano de longa extensão dividido em 3 interessantes e emocionantes partes 3

Pathé Jornal

ULTIMO NUMERO

POBREZA E TOLEIMA

Comedia critico, social de Gaumont

AVENIDA

HOJE — Ultimo dia — HOJE

GAUMONT JORNAL

A mais completa e bem escolhida selecção cinematographica de notaveis e interessantes acontecimentos mundiaes

PRESENTE DE NUPCIAS

Em 2 longas partes

Impressionante drama da vida real. Trabalho magistral dos insignes artistas da florescente fabrica **Cines de Roma**

A Lição

Finissima comedia entre gente da alta sociedade mostrando como uma joven esposa se vinga, com ferina ironia, do marido voluvel e da rival odiosa

Bigodinho e as Formigas

Scena comica pelo festejado actor PRINCE

AMANHÃ - 1914 — Solemnizando a entrada do Anno Novo — 1914 — AMANHA

[illegible]ontestavel superioridade dos nossos programmas

[illegible]THE', ODEON E AVENIDA

O CASAMENTO D[illegible] ... Por Napierkwoska. Film em [illegible] partes completamente colorido. Venus, Cupi[illegible]

NAS AZAS [illegible] ... por Leoncio Pierret. — Film artistico em 3 partes.

COLLECCI[illegible] ...OS O Rei do Riso MAX LINDER

FANTOMAS — Quarta serie por Mr. Navarre, Aventuras policiaes 4 partes.

Brevemente, Sem temor de contestação o mais colossal film da epoca

Entre homens e Féras — Scenas autenticas nos sertões inhospitos das indias. Emocionantes — 5 partes sensacionaes.

MUTILADO ILEGÍVEL